JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Têrça-feira, 16 de abril de 1968 SEGUNDO CLICHÊ 2.º CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 6

TEMPO: bom, instabilidade. TEMP.: estável. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27,6. MÍNIMA: 16,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30; Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

A MÃO QUE OPERA O MILAGRE

Sempre sorrindo e acenando, Barnard afirma que teme morrer do coração numa cidade que o acolhe tão bem

Barnard quis bis do Hino Nacional

Ao receber o título de Cidadão da Guanabara, na Assembléia Legislativa, o Dr. Christian Barnard quebrou ontem o protocolo da solenidade ao pedir à banda que executasse novamente o Hino Nacional, quando o maestro já acionava a batuta para tocar **Cidade Maravilhosa**, hino oficial do Estado, que encerrava a cerimônia.

Durante todo o dia o cirurgião cumpriu vasto programa, fazendo visitas e recebendo homenagens e, apesar de cansado, mostrou-se sempre sorridente e bem humorado. Ao Ministro Leonel Miranda disse temer "morrer do coração neste país", tantas as manifestações de carinho que vem recebendo desde que chegou ao Brasil. (Página 19)

Johnson quer resposta urgente sôbre local de discutir a paz

O Presidente Johnson, ao chegar ontem a Honolulu, a fim de conferenciar com seus chefes militares no Pacífico sôbre a guerra no Vietname, exortou o Govêrno de Hanói a responder "rápida e positivamente" às propostas norte-americanas acêrca da sede das conversações. Quatro opções foram oferecidas: Vientiane, Nova Déli, Rangum e Jacarta.

No Palácio do Govêrno de Iolani, onde foi recebido, Johnson afirmou que a paz depende tanto da manutenção do poderio militar norte-americano no Sudeste asiático quanto das gestões diplomáticas para o início de negociações.

Johnson se reunirá hoje e amanhã com o Comandante das fôrças americanas no Pacífico, Almirante Grant Sharp, e seu sucessor, Almirante John McCain, além do Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker. Quinta-feira, conferenciará com o Presidente da Coréia do Sul, Park Chung Hee, que, como porta-voz dos países aliados na região, advertirá contra a retirada das tropas americanas do Vietname do Sul e a realização de negociações de paz prolongadas.

A demora na escolha da sede dos contatos preliminares entre Washington e Hanói, agravada pela intensificação dos bombardeios à zona norte-vietnamita compreendida entre os Paralelos 18 e 19, ameaça prejudicar as primeiras gestões de paz. Os Estados Unidos insistem numa cidade neutra, apesar das declarações anteriores de Johnson, e o Vietname do Norte que, segundo fontes extra-oficiais, já recusou Nova Déli, parece disposto agora a fixar uma data-limite, se o impasse sôbre o local do encontro não fôr imediatamente superado. Suas duas sedes propostas — Pnom Penh e Varsóvia — foram rejeitadas pelo Govêrno de Washington. (Página 2)

Barricada pára marcha na Alemanha

Munidas de bombas de gás lacrimogêneo e canhões de água, as Fôrças Armadas da República Federal da Alemanha ergueram barricadas em tôrno das gráficas da emprêsa Axel Springer para protegê-las dos estudantes que, pela quarta vez consecutiva, voltaram ontem às ruas.

Em Berlim, Francforte, Hamburgo e outras três cidades, os estudantes protestaram contra o atentado de que foi vítima o líder Rudi Dutschke, fazendo a promessa de que não haverá paz enquanto não forem tomadas medidas efetivas contra o grupo que controla a maioria dos jornais do país.

A Federação dos Estudantes Socialistas, da qual Rudi é o principal líder e teórico, pediu a mais de 150 mil estudantes que concluam sua marcha da paz de Páscoa e se unam à ofensiva contra "o império editorial da Springer", acusado de manipular as notícias e de ter incitado o ataque contra Dutschke.

Em Londres, 1 500 manifestantes queimaram uma bandeira com a cruz gamada em frente à Embaixada da RFA e investiram contra a sucursal da Axel Springer. O Govêrno de Bonn foi advertido de que qualquer medida contra a Federação desencadeará manifestações estudantis em tôda a Europa.

A Assembléia de Berlim Ocidental se reúne hoje para examinar a crise. Vários setores da liderança estudantil e político-partidária da ex-Capital exigiram a demissão do Presidente Heinrich Luebke, e a hierarquia da Igreja protestante prometeu encaminhar ao Parlamento medidas contra o grupo Springer (Página 8)

I Exército desmente que tenha alojado os dois artistas presos

Em nota oficial divulgada ontem, o Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha Garcia, garantiu que os irmãos Ronaldo e Rogério Duarte "não estiveram presos em nenhuma unidade do Exército e em nenhuma delas passaram por qualquer motivo", conforme verificou em meticulosas investigações que, por vêzes, dirigiu pessoalmente.

A denúncia dos irmãos Duarte de que sofreram torturas em uma unidade militar causou indignação nos círculos do I Exército, e vários oficiais classificaram-na como "uma farsa e mentira deslavada" de quem busca publicidade fácil. Comentaram que há nela várias contradições e que os dois irmãos podem ser enquadrados na Lei de Segurança.

À noite, os irmãos Duarte receberam um aviso do advogado Modesto Silveira, que os informou que o General Cunha Garcia, dando-lhes tôdas as garantias, convidou-os a comparecer a seu Gabinete esta tarde, a fim de colaborarem na apuração da verdade sôbre as torturas a que teriam sido submetidos.

Assessôres informaram ontem, em Brasília, que o Ministro Tarso Dutra estaria pensando em criar um Fundo para a Alimentação dos Estudantes, com a colaboração de emprêsas privadas, mas não explicaram detalhes do plano. Disseram que o Ministro encaminhou os estudos ao Presidente, durante o encontro de ontem no Palácio do Planalto.

Por decreto do Presidente da República, foi afastado da Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação o Sr. Epilogo de Campos, acreditando-se que outros diretores também deixarão os cargos — num processo de mudança que teria por base o relatório da Comissão Meira Matos, que não é lisonjeiro para o Ministro Tarso Dutra. (Página 7 e *Coluna do Castello*, página 4)

O MILAGRE QUE A MÃO OPEROU

Braga bateu no rebocador e descobriu que ainda havia vida

Banco é roubado em NCr$ 35 mil

Um dêles armado com um metralhadora Ina, calibre 45, quatro homens — dois aparentavam ter 20 anos — roubaram na manhã de ontem NCr$ 35 mil de uma Kombi do Banco Francês e Italiano, parada diante da Agência Santo Amaro, e fugiram em um Volks pérola, desprezando um volume que tinha NCr$ 20 mil.

Os assaltantes esperaram duas horas pela chegada da Kombi, ameaçaram seus ocupantes e o caixa que saíra da agência para recolher a correspondência e levaram três volumes — além do dinheiro, havia cheques controlados, que os ladrões não poderão usar —, sem que os bancários, em seu nervosismo, anotassem corretamente o número da placa do Volks. (Página 14)

"Afoitos" do MDB contra a Executiva

Os **afoitos** do MDB — como os denominou o Senador Oscar Passos — pretendem exigir de imediato a renúncia não só do Presidente do Partido, mas também de tôda a Comissão Executiva Nacional, a fim de que o MDB seja levado mais ràpidamente para o povo, nas manifestações de ruas ou das camadas mais atuantes, como os estudantes e trabalhadores.

Na reunião, quinta-feira, da Comissão Executiva, anuncia-se o debate de dois assuntos: formação da Comissão de Mobilização Partidária e recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a Portaria 177, do Ministro da Justiça, que proscreveu a **frente ampla**. O Senador Oscar Passos está fazendo apêlo para união "dentro e em tôrno do MDB". (Página 3)

Papa Negro chega hoje ao Rio

O Papa Negro — como é conhecido o padre Pedro Arrupe, Superior Geral dos Jesuítas, por causa da grande influência que exerce sôbre o Papa, segundo a fama, e pela côr de seu hábito — chega hoje ao Rio para uma visita de um mês ao Brasil, onde procurará viver e conhecer de perto os problemas locais de sua Ordem.

Padre Arrupe tem 61 anos, 22 dos quais passados no Japão, onde estava, próximo a Hiroxima, no momento em que a bomba atômica foi lançada sôbre essa Cidade, fato em tôrno do qual escreveu um livro. O Papa Negro parte amanhã para uma viagem por mais de 20 cidades brasileiras, voltando ao Rio dia 7 de maio, para ficar mais 10 dias. (Página 4)

Bomba detona ao lado do II Exército

Uma outra bomba — a quarta nas últimas semanas — explodiu ontem em São Paulo, no edifício vizinho ao quartel-general do II Exército, e feriu duas pessoas — a telefonista e o faxineiro do prédio, que perceberam quando ela foi acesa no subsolo, tentaram apagá-la e fugiram ao pressentir que não haveria tempo.

Os prejuízos limitaram-se a vidraças quebradas e portas deslocadas, mas houve pânico, porque a explosão foi às 18h, quando todos deixavam o serviço. Sem qualquer elemento concreto para descobrir o autor do atentado, a Polícia prendeu um camelô que passeava tranqüilamente pelos corredores do prédio. (Página 20)

Braga conta como salvou 2 náufragos

O 2.º sargento da Marinha José Braga da Silva contou ontem que seu maior drama, muito mais que as dificuldades com água oleosa, os canos e a visão encoberta, foi verificar que o maquinista Ailton e o foguista João Antônio dependiam dêle para sobreviver, depois de passarem mais de quatro horas submersos, na casa de máquinas de um rebocador.

Sem se deixar empolgar pelo que aconteceu, o nortista José Braga permanece com sua habitual tranqüilidade, revelando que o segundo homem, o foguista, foi muito mais difícil de retirar das águas, porque reagiu à colocação da máscara e teve de ser untado de óleo para passar entre as ferragens da casa de máquinas do barco. (Página 18)

Delfim Neto quer atrair cientistas

Grupo de Trabalho do Ministério da Fazenda e do Itamarati vai estudar a proposta do Ministro Delfim Neto para que cientistas e técnicos brasileiros — ou estrangeiros que venham a se transferir para o Brasil — possam gozar de isenção de impostos e de facilidades aduaneiras para bagagens e bens que possam contribuir para o desenvolvimento do País.

A proposta, levada ontem ao Presidente da República, vincula a isenção e as facilidades a compromisso do beneficiário de que exercerá sua profissão no Brasil durante o prazo mínimo de cinco anos. A decisão caberá sempre ao Conselho Nacional de Pesquisa. (Pág. 13)

Piongyang recebe protesto

Seul, Coréia do Sul (UPI-JB) — Funcionários das Nações Unidas apresentaram um protesto formal às autoridades da Coréia do Norte, pela emboscada armada por suas fôrças, domingo, contra um grupo de soldados da ONU, a 800 metros da cidade de trégua, Pan Mun Jon, e fontes de Seul informaram que o Presidente Park Hée pedirá aos Estados Unidos um aumento de sua ajuda militar.

Dois soldados norte-americanos e dois sul-coreanos morreram na emboscada, o primeiro incidente grave que ocorre desde janeiro, quando houve o apresamento do *Pueblo*, imediatamente após a tentativa de assassínio do Presidente Chung Hee.

A EMBOSCADA

Segundo as informações, os norte-coreanos fizeram pelo menos 200 disparos contra um caminhão do Exército norte-americano que transportava quatro soldados (os mortos) para a zona comum de segurança, a fim de substituir a guarda.

Só dez minutos após, outro veículo militar que passava descobriu o ocorrido. Uma patrulha da 2.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, estacionada na Coréia do Sul, foi enviada ao local, mas não pôde descobrir os atacantes.

Radiofoto UPI

Johnson acena à família, ao embarcar no avião presidencial que o levou a Honolulu

Coréia do Sul falará pelos aliados na reunião do Havaí

Nova Iorque e Austin (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Coréia do Sul, Park Chung Hee, manifestará a oposição de seu país a negociações prolongadas sôbre o Vietname ou à convocação de uma conferência tipo Genebra, para estabelecer a paz, em sua entrevista com o Presidente Johnson, em Honolulu, que se realizará quinta-feira.

Johnson chegou a Honolulu, na tarde de ontem, em vôo direto da base aérea de Bergstrom e, ainda no aeroporto, declarou que fará todo o possível para atingir a paz através de processos diplomáticos e também com base "na capacidade de nossas fôrças aliadas de enfrentar cada desafio que possa surgir no campo de batalha".

TÁTICA

Os observadores interpretaram a declaração sôbre a manutenção do poderio militar como uma reação às eventuais ameaças dos sul-coreanos de retirar suas fôrças do Vietname, a menos que seus interêsses recebam maior atenção por parte dos EUA.

Johnson disse ter chegado a Honolulu dois dias antes da entrevista com Park Hee a fim de conferenciar prèviamente com o Almirante Grant Sharp, Chefe das fôrças dos EUA na região do Pacífico, sôbre a situação militar no Vietname. Avistar-se-á também com o Almirante John McCain, sucessor de Sharp, quando êste fôr reformado.

POSIÇÃO

A posição assumida pelos países do Sudeste asiático, quanto às atuais gestões de paz, é a seguinte:

VIETNAME DO SUL

O Presidente Nguyen Van Thieu e o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky mostram-se descontentes. Temem que os Estados Unidos acabem por pressioná-los a estabelecer um Govêrno de coligação com os comunistas que — afirmaram — jamais aceitarão.

TAILÂNDIA

Receia ver-se desprotegida, como a única nação pró-ocidental da Península da Indochina. Os temores se prendem aos recentes avanços comunistas no Laus e ao recrudescimento das atividades guerrilheiras nas regiões norte e nordeste do país, e o Govêrno de Bancoc não se satisfaz com a promessa de Washington de que não se retirará no Vietname. Nos círculos oficiais, encara-se a perspectiva de a Tailândia vir a transformar-se num nôvo Vietname.

FORMOSA

O Govêrno de Formosa se opõe à formação de um Govêrno de coalizão no Vietname do Sul. Alega ainda que as conversações de paz servirão para fortalecer os comunistas e levá-los a desfechar golpes militares, com o objetivo de desmoralizar o Exército sul-vietnamita.

CORÉIA DO SUL

Também o Govêrno de Seul pensa que conversações prolongadas de paz trarão vantagens ao Vietname do Norte e possibilitarão freqüentes violações do armistício, tal como ocorreu em seu território. Uma conferência tipo Genebra, por sua vez, excluiria os aliados do Vietname do Sul na guerra.

Malásia, Laus e Birmânia não tomaram uma posição pública, mas também temem as conseqüências de uma retirada dos Estados Unidos do Sudeste Asiático. Sentir-se-iam forçados a adotar uma fórmula de "acomodação" com a República Popular da China. É o mesmo pensamento das Filipinas, mas êles teriam talvez de aceitar a retirada dos EUA, devida à crescente oposição interna contra o envio do contingente filipino para a luta.

Hanói exige fim do impasse sôbre sede de negociações

Nova Déli — Moscou — Hanói — Pequim (AFP-JB) — O Vietname do Norte não aceitou Nova Déli como local das negociações prepreliminares de paz com os Estados Unidos, alegando preferir uma cidade mais próxima de Hanói, e a imprensa norte-vietnamita, citando porta-vozes da Chancelaria, reiterou o apêlo para que os americanos coloquem fim imediato ao impasse na escolha da sede da conferência.

Opinam os observadores que, ao publicar a declaração, Hanói quis fazer uma série advertência aos Estados Unidos. Os bombardeios prosseguem, com maior intensidade, nos Paralelos 18 e 19 (Vietname do Norte), e conjectura-se se o Govêrno norte-vietnamita não acabará por fixar uma data-limite para a escolha do local apropriado.

SEGUNDAS INTENÇÕES

O problema da sede, considerado de menor importância até a semana passada — uma vez que, em seu discurso, Johnson se declarou dispôsto a entrevistar-se com os norte-vietnamitas onde e quando quiserem — assume agora caráter particular. Às conversações, lògicamente, se seguiria a cessação total e incondicional dos bombardeios ao Vietname do Norte, e os observadores estão propensos a acreditar ambas as partes abriguem segundas intenções quanto à reunião.

Hanói propôs, inicialmente, a capital cambojana de Pnom Penh. Os Estados Unidos recusaram e fizeram sua contra-proposta: Vientiane, Nova Déli, Rangum ou Jacarta. O Vietname do Norte respondeu segerindo Varsóvia. Nova recursa de Washingon. Falou em Paris, mas nada ficou positivado nêsse sentido. O impasse permanece e o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse ontem que os Estados Unidos estão surprêsos com a negativa de Hanói em aceitar uma cidade neutra; Washington parece dispôsto a insistir nêsse ponto, apesar das declarações de Johnson.

REPERCUSSÃO

Enquanto as gestões prosseguem, o mundo se preocupa com êsse primeiro impasse. O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, falou pelo telefone vermelho com Johnson, êste fim de semana, pedindo que colocasse um ponto final nos obstáculos sôbre o local da reunião. Insistiu na importância de um contato preliminar "em qualquer parte".

Nas Filipinas, o Chanceler Narciso Ramos se entrevistou com o Encarregado de Negócios dos Estados Unidos, James Wilson, e não é de surpreender que o território filipino seja colocado à disposição de ambas as partes, como sede das conversações. Ramos afirma que, dentro de dois dias, poderá ser estabelecido um acôrdo.

O **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista soviético, disse: "O jôgo político, no qual se esgota a diplomacia norte-americana, a propósito de uma questão tão simples, só serve para desmascarar ainda mais a manobra de Washington". Em Pequim, o **Jornal do Povo** chamou a decisão de Johnson de "enorme mistificação" e que os Estados Unidos, após o discurso de seu Presidente, dia 31 de março, adotaram uma série de medidas contrárias à paz, tendendo, precisamente, a intensificar a guerra.

MEDIAÇÃO DO PAPA

Em sua mensagem de Páscoa, ao pedir a cessação das hostilidades no Vietname, e ao acentuar sua "absoluta neutralidade", o Papa Paulo VI surgiu como provável mediador da questão.

Lembram os observadores que, em dezembro, o Papa se ofereceu para auxiliar uma reunião das duas partes. Na atual fase de contatos, não seria impossível que reiterasse sua oferta, afirmam.

EUA prestes a atacar base de Ho na fronteira do Laus

Saigon, Moscou (AFP-UPI-JB) — Tropas americanas da 101.ª Divisão de Pára-quedistas preparam-se para atacar a grande base norte-vietnamita de A Xau, na fronteira do Laus, tendo ocupado uma área montanhosa na selva, que batizaram de Bastogne, de onde podem alcançar a base, com seus canhões.

Fontes militares de Saigon informaram que as unidades, até há poucos dias situadas na base de Khe Sanh, estão abandonando paulatinamente a fortaleza e espalhando-se pela região. Khe Sanh ficará reduzida a simples base de abastecimento para as operações nas colinas circundantes e seu contrôle passará aos sul-vietnamitas.

RECORDE

Num dos bombardeios mais intensos da guerra, a aviação americana realizou um número recorde de ataques ao Vietname do Norte, domingo, efetuando 143 missões contra a região sul, quando destruíram ou danificaram uma série de objetivos, como pontes ao longo das vias de abastecimento, acampamentos de tropas, linhas de comunicações e depósitos.

Os ataques mais pesados se fizeram contra a planície que se estende da Região Desmilitarizada para o norte, até o Paralelo 19, e ainda o setor sudoeste, perto do Desfiladeiro de Mu Gia, entrada da Estrada Ho Chi Minh. Participaram Intruders, Phantoms e os F-111 A baseados na Tailândia. O bombardeio foi apenas inferior ao do dia 6 de janeiro.

O cargueiro soviético **Razdolno** zarpou ontem de Vladivostok rumo ao Vietname do Norte, com um carregamento de alimentos, produtos industriais e medicamentos, no valor de 1 milhão de rublos. São produto de uma coleta realizada na União Soviética, para ajudar a população norte-vietnamita vítima dos bombardeios.

CONTRA A CONVOCAÇÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — Cêrca de 350 pessoas ocuparam ontem os bancos da Capela de São Paulo, no Manhattan, associando-se a ministros, sacerdotes, freiras e estudantes que homenageavam o Reverendo Paul E. Gibbons, de 35 anos, por sua negativa em servir às fôrças armadas.

O serviço durou 75 minutos, após o qual Gibbon e sua mulher lideraram o grupo até o vizinho centro de recrutamento de Whitehall Street, em manifestação contra a guerra no Vietname. "Não iremos, não queremos ir" — gritavam, ao conduzir cartazes com as legendas "Fim à Guerra" e "A Paz é Patriótica".

Gibbons foi declarado apto para o serviço militar e recebeu a convocação, depois de ter devolvido, em junho, seu cartão de recrutamento. Uma lista com 250 assinaturas foi entregue no centro de recrutamento, todos comprometendo-se a alentar e oferecer ajuda financeira aos jovens que se negaram a prestar o serviço militar.

Economia de guerra é reversível para a paz

James Reston
do *New York Times*

Boston — *A lição da história é que as nações raramente se preparam para a guerra em tempo de paz ou para a paz em tempo de guerra. Contudo, no caso do Vietname, com as conversações preliminares de paz já em andamento, muita coisa se fêz no sentido de preparar-se a transição para uma economia de paz.*

Em janeiro de 1967, o Presidente Johnson instituiu um Comitê para Política Pós-Vietname, sob a chefia do Presidente do Conselho de Assessôres Econômicos. Desde então, uma série de comitês interministeriais vem trabalhando nos seguintes assuntos:

Como realizar uma desmobilização ordenada, com o menor impacto possível na economia; como ajustar a política monetária e fiscal para fazer face à diminuição prevista no ritmo de produção no setor da defesa; quais os programas de obras públicas que devem ser elaborados para manter mais ou menos na mesma taxa atual o aumento econômico e de mão-de-obra; e como minorar os problemas especiais dos trabalhadores, emprêsas e comunidades dedicados primordialmente ao trabalho para as Fôrças Armadas.

De acôrdo com as estatísticas do Departamento de Trabalho, cêrca de 4,2 milhões de civis estão trabalhando na produção bélica. Mas isto representa apenas 5% da mão-de-obra civil total do país, e, como salienta Walter Heller, ex-Presidente do Conselho de Assessôres Econômicos, muitos dêstes 4,2 milhões de trabalhadores estão empregados em indústrias tais como transportes e comunicações, alimentação e vestuário, que não serão afetadas grandemente pelo término da guerra.

Ademais, Arthur Okun, atual Presidente do Conselho Econômico, e Heller, confiam em que a experiência na aplicação de política econômica e fiscal, aliada à grande demanda de bens de consumo, até agora reprimida, tornarão possível a transição sem grandes transtornos, no caso de existir um planejamento prévio adequado e a disposição em Washington de estabelecer claramente as prioridades para o tempo de paz.

Com tudo isto, o valor dos bens e serviços na nação está crescendo, atualmente, à razão de cêrca de 50 bilhões de dólares por ano, e Heller está convencido de que um Govêrno moderno e objetivo poderá demonstrar que a economia norte-americana não necessita de guerra para manter seu crescimento pelo menos no nível atual. De fato, êle considera, no momento, a guerra como uma "carga indesejável" sôbre a economia, e o aumento das cotações dos títulos na Bôlsa de Valôres, desde o início dos "contatos de paz", está a indicar que um grande número de pessoas pensa da mesma maneira.

Ao lado de uma diminuição nos impostos para encorajar a expansão da iniciativa privada, Heller acredita que será possível — na verdade essencial — promover-se "um incremento substancial na guerra contra a pobreza; um ataque total aos problemas urbanos, à confusão dos transportes e à crescente ameaça da poluição, de par com novas iniciativas que contem com a participação de fundos federais, estaduais e municipais".

A principal questão, naturalmente, é saber-se como conseguir "êste Govêrno moderno e objetivo" que possa despertar a disposição, no Congresso e na nação, de guindar a renovação urbana e a reabilitação de seus habitantes, à condição de alta prioridade nacional.

É certo que todos os candidatos à Presidência são favoráveis a uma maior ênfase na solução dos problemas urbanos. Cêrca de 13 milhões de não brancos — não sabemos se esta é a expressão apropriada — vivem nos centros urbanos. Como salientam Daniel P. Moynihan e sua equipe, aqui em Harvard e M. I. T., cêrca de um têrço dêstes 13 milhões vivem abaixo do nível de pobreza estabelecido pela Administração da Previdência Social. Esta, incidentemente, é uma taxa três vêzes superior a da pobreza de brancos, e, naturalmente, ninguém disputará a Presidência com uma plataforma que ignore êste ominoso problema, especialmente depois dos recentes distúrbios.

Contudo, será interessante ver qual dos candidatos colocará a questão em sua escala adequada perante a nação, propondo uma política coerente e prática para sua solução.

Os planejadores do Conselho de Assessôres Econômicos e as Universidades poderão definir o problema e sugerir os remédios, mas, em última análise, caberá ao próximo Presidente a formulação das prioridades e dos planos, a fim de submetê-los ao nôvo Congresso em 1969.

As perspectivas são de que as conversações de paz no Vietname — no caso de realmente se iniciarem — prosseguirão pelo menos até aquela data. Neste interim, o problema político será primordial. Os técnicos estão trabalhando. A administração Johnson iniciou uma série de programas sociais e econômicos, que se mostram bastante promissores, mas não dispõem dos recursos necessários.

Conseqüentemente, o planejamento e a organização, os cérebros e a energia existem. A questão é saber-se quem os mobilizará; quem promoverá a reformulação de nossas políticas e prioridades; e quem terá a disposição e a habilidade de conseguir sua aprovação pelo Congresso? Êste talvez venha a ser o principal tópido das eleições de 1968 — e não sòmente da eleição presidencial como também das eleições para o Congresso, que determinarão a balança do poder político pelo menos por dois anos.

Funcionários do MEC ficam surpresos com demissão de Epílogo do Ensino Superior

Brasília (Sucursal) — A exoneração do Sr. Epílogo de Campos da Diretoria do Ensino Superior causou ontem dupla reação entre os funcionários do Ministério da Educação, em Brasília. Enquanto uns informavam que o pedido fôra apresentado há dois meses ao Ministro Tarso Dutra, que o aceitou, outros se mostravam surprêsos com a notícia.

O Sr. Epílogo de Campos, primeiro suplente de deputado federal (ARENA — Pará), teria apresentado como motivo da demissão a necessidade de estar pronto para assumir o mandato, mas no momento não há nenhum deputado da **ARENA** paraense licenciado e a Mesa da Câmara não recebeu qualquer requerimento nesse sentido.

NOVAS DEMISSÕES

Os funcionários do Ministério da Educação não sabiam informar se a demissão do Diretor do Ensino Superior fôra aceita pelo Presidente Costa e Silva (à noite, o afastamento foi confirmado). Alguns dêles manifestaram preocupação com as notícias de que outros diretores do Ministério, entre êles os Srs. Gildásio Amado, do Ensino Secundário, e Belfort Duarte, do Ensino Comercial, serão afastados dos cargos.

Segundo fontes do MEC, as demissões de vários diretores já foram levadas pelo Ministro Tarso Dutra ao Presidente Costa e iSlva, no seu último despacho, sendo tôdas aceitas.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

O Ministro Tarso Dutra autorizou ontem a liberação da verba de NCr$ 1 milhão à Universidade de São Paulo, através do Banco do Brasil, a fim de pagar as despesas com 422 excedentes de 1967. Da verba, NCr$ 350 mil destinam-se à Escola de Engenharia de São Carlos; NCr$ 350 mil à Faculdade de Filosofia de São Paulo e NCr$ 300 mil à Escola de Comunicações Culturais de São Paulo.

Em decreto assinado pelo Presidente Costa e Silva, referendado pelo Ministro Tarso Dutra, foram reconhecidos ontem, os cursos de Matemática e História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul.

INDICAÇÃO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O suplente de Senador Fernando Gay da Fonseca está para ser indicado pelo Ministro Tarso Dutra para Subsecretário do setor cultural da Organização dos Estados Americanos, cargo já desempenhado pelos escritores Érico Veríssimo e Tristão de Ataíde.

Reforma ministerial virá em data incerta

Setores parlamentares governistas afirmam que a reforma do Ministério se efetivará, mas é cedo para se saber qual será o seu alcance. O mais certo é que as alterações serão introduzidas no momento próprio, isto é, quando cessarem as especulações que, para o Govêrno, têm caráter de pressão.

Por enquanto — segundo êsses informantes — o Marechal Costa e Silva se mostra disposto a manter o seu quadro de auxiliares diretos. Embora sentindo existirem divergências profundas, dispõe de instrumentos que lhe permitirão uma unidade de ação, caso esta, não se processando espontâneamente, careça de eficiência.

Planalto nega nôvo Ministério

Brasília (Sucursal) — Informantes autorizados do Palácio do Planalto desmentiram ontem a notícia de que o Presidente Costa e Silva estaria cogitando da criação de um Ministério Extraordinário para a Coordenação Política.

Acrescentaram os informantes que todos os assuntos de natureza política "são satisfatòriamente tratados pelo Ministro da Justiça, pela Chefia do Gabinete Civil da Presidência e pelas lideranças do Govêrno no Congresso, que têm franco acesso ao Marechal Costa e Silva".

A idéia da criação de um Ministério da Coordenação Política — explicam ainda — não possui nem ao menos viabilidade legal, pois o Decreto-Lei 200 (Reforma Administrativa), que regulamenta o assunto, prevê a criação de ministérios extraordinários apenas em casos de emergência, autorizando, por outro lado, expressamente, a instituição do Ministério da Ciência e da Tecnologia.

— A criação de um Ministério da Coordenação Política, evidentemente, não se enquadra em qualquer dêsses dois casos — concluíram.

CONDENAÇÃO

ARENA e MDB condenaram ontem, na Câmara, a idéia de criação de um Ministério da Coordenação Política, que qualificaram de "futuro muro de lamentações onde a classe de políticos frustrados irá chorar as lágrimas de sua marginalização ou de suas exigências excessivas".

Enquanto o Sr. Weimar Tôrres (ARENA-Mato Grosso) considerava tal Ministério "um excesso de luxo merecedor de severas críticas", o vice-líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, salientava que nada adiantava a criação de mais um, dois, ou dez ministérios, enquanto "não fôr mudada a política governamental antipovo".

Rebeldes querem excluir Passos e tôda a direção

Brasília (Sucursal) — Um grupo de parlamentares do MDB, ao qual o Senador Oscar Passos tem se referido com a expressão "os afoitos", está disposto a exigir de imediato a renúncia não mais do Presidente do Partido individualmente, mas de tôda a Comissão Executiva Nacional, como meio mais rápido de promover a dinamização do Partido.

Êste grupo, integrado pelos Deputados Márcio Moreira Alves, Hermano Alves, Hélio Navarro, Simão da Cunha, Caruso da Rocha e outros, entende que o MDB está exaurindo seus esforços de sobrevivência entre as quatro paredes do Congresso e deve, o quanto antes, procurar o contato com o povo, nas manifestações de ruas ou das camadas mais atuantes da população, como os estudantes e os trabalhadores.

MOBILIZAÇÃO E RECURSO

A reunião Ordinária de quinta-feira próxima da Comissão Executiva Nacional do Partido oposicionista se revestirá de interêsse incomum porque se anuncia, desde já, que nela dois problemas serão abordados:

A formação da Comissão de Mobilização Popular, que a própria bancada do Partido na Câmara está exigindo para curto prazo, e a conveniência de recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a Portaria 177 que revalidou os Atos Institucionais para atingir a *frente ampla*.

ENERGIA DESPERDIÇADA

A propósito da crise que lavra nas hostes oposicionistas, o Senador Oscar Passos fêz ontem uma nova declaração, lamentando que esteja sendo desperdiçada tanta energia, "que seria melhor aplicada numa luta externa".

Refere-se o Presidente do MDB à última nota do Partido, da autoria dos Srs. Márcio Moreira Alves e revista e corrigida pelos Deputados Mata Machado, Doin Vieira e Paulo Campos e pelo Senador Aurélio Vianna.

— A nota já estava ultimada quando me foi apresentada, para assinatura. Como estivesse de acôrdo com o meu pensamento, firmei-a e a dei à publicidade. Tenho afirmado mil vêzes — e seria desnecessário fazê-lo para os homens de boa-fé — que não sou dono do Partido, nem a êle imponho minha vontade. Sou seu delegado e as decisões partidárias, democràticamente tomadas pelos órgãos competentes, nunca deixaram de ser por mim acatadas e postas em execução.

OS QUE CHEGAM TARDE

Relembra o Presidente do MDB que na primeira reunião dêste ano da Comissão Executiva, propôs a convocação do Diretório Nacional para a segunda quinzena de março, a fim de examinar a conjuntura política e o programa de ação do Partido para 1968, tendo incluído neste problema "o alargamento das áreas de atuação do Partido e a organização do MDB em todos os municípios".

— Fui vencido — adianta. — A Executiva escolheu o dia 17 de abril. Mais tarde, tentei uma antecipação para 4 dêste mês. Mas fui novamente vencido e a reunião do Diretório Nacional foi transferida para 19 de junho, por proposta do Deputado Martins Rodrigues. Poderia eu rebelar-me? Esta reunião terá lugar na data fixada pela Executiva Nacional, se não decidir antecipá-la, com o que estarei plenamente de acôrdo. Acatarei qualquer decisão do Diretório, mesmo — é claro — a da minha substituição. Passarei então a ajudar a quem fôr escolhido a superar as dificuldades naturais à direção de um Partido formado de correntes heterogêneas, por um imperativo da difícil conjuntura criada pelo movimento armado de 1964. Tais dificuldades, a nosso ver, só serão sanadas quando houver possibilidade para a criação de novos Partidos, onde se abriguem as minorias inconformadas, que se encontram nos dois, ora existentes. Os que agora pleiteiam a antecipação, como os que preconizam a mobilização popular e a organização urgente dos diretórios, chegam tarde com a idéia, porque esta mesma proposta eu já fizera.

Esclarece entretanto, que providências de tal magnitude, que dependem de decisão coletiva e envolvem conseqüências para todo o Partido, "não podem ser tomadas de afogadilho".

AÇÃO IMPESSOAL

— Acusam-me — prossegue o Senador — de agir ora sem autorização partidária — o que não é exato — ora de esperar autorização para agir, o que ocorreu realmente, sempre que o interêsse superior do Partido estêve em jôgo. Isto comprova que a minha ação à frente do MDB não é pessoal, nem autoritária. Aguardo sempre a decisão do órgão próprio, à qual me subordino. Não me afastei, portanto, quaisquer que sejam as pressões, do que entendo ser o meu dever: representar o pensamento da maioria que, fiel às teses e postulados do nosso programa, busca atingi-lo através dos processos que lhe parecem mais adequados, sem abdicar da luta democrática. Esta linha de atuação é que pode e deverá ser debatida pelo Diretório Nacional.

INDISCIPLINA NADA CONSTRÓI

Diz o Presidente do MDB que "as manifestações de indisciplina partidária ou de desconsideração feitas a companheiros da Direção Nacional nada constroem". E concluiu sua declaração dizendo que "só temos um partido de Oposição".

— Cerremos fileiras dentro e em tôrno dêle. Êste vem sendo o meu único objetivo à frente do Movimento Democrático Brasileiro. Não voltarei ao assunto senão perante o Diretório Nacional.

MDB mineiro vai tomar posição

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada estadual do MDB mineiro estará reunida na manhã de hoje a fim de fixar posição em face da crise que envolve a direção partidária. O líder Sílvio Menicucci revelou que será iniciado dentro de um mês, no máximo, extenso programa de peregrinação dos dirigentes pelo interior, onde pretendem realizar conferências e debates.

O Sr. Sílvio Menicucci disse que o descontentamento do povo em relação aos governos estadual e federal é geral em todo o Estado, "em virtude das grandes dificuldades que o movimento de 31 de março trouxe tanto para os trabalhadores como para as classes empresariais e para os ruralistas".

A bancada do MDB mineiro vai fixar ainda uma orientação que deverá ser tomada pela quase unanimidade do Partido, segundo o Sr. Sílvio Menicucci: oposição vigorosa aos dois governos e início de debates sôbre os grandes temas que afligem o povo.

Quanto à realização de conferências e debates nas principais cidades, será constituída uma Comissão para estudar o seu início, visando a conquistar as áreas descontentes para a órbita do MDB.

Lacerda e outros se revigoram

Líderes políticos da Oposição preparam para as próximas horas, no Rio, reunião reservada para debater assuntos relacionados ao revigoramento dos esforços oposicionistas, e da qual participarão, entre outros, os Srs. Carlos Lacerda, Renato Archer, Josafá Marinho, Martins Rodrigues e Mário Covas.

Ontem, os Srs. Renato Archer, Mário Covas e Martins Rodrigues se reuniram durante horas num escritório do Centro e também durante um jantar, examinando diversos assuntos. Decidiram que, na próxima reunião, será feito apêlo ao Sr. Carlos Lacerda para que não vá à Europa no dia 20, a fim de não prejudicar o processo de arregimentação das oposições.

A notícia da viagem do Sr. Carlos Lacerda — transmitida a jornalistas pelo Sr. Sérgio Lacerda, filho do ex-Governador — causou perturbação no comando oposicionista, e determinou a vinda ao Rio do Senador Josafá Marinho e dos Deputados Martins Rodrigues e Mário Covas. Todos pretendem insistir junto ao Sr. Carlos Lacerda para que adie a viagem a países europeus.

A Deputada Lígia Doutel de Andrade declarou ontem que, "com o nome de **frente ampla** ou sob qualquer outra designação, o certo é que não sofrerá solução de continuidade o movimento pela redemocratização do País".

Govêrno dispõe-se a preservar Constituição

Altas figuras do Govêrno, embora admitindo que o Senador Dinarte Mariz tenha expressado a reivindicação de um grupo civil e militar mais radical, da Revolução, com a entrevista ontem publicada por um vespertino carioca, em que pede reforma constitucional, afirmam que o Presidente da República continua imbuído do firme propósito de não permitir modificação da Constituição em vigor.

Do mesmo modo que negavam qualquer autorização do Senador Dinarte Mariz, da parte do Presidente da República, para pregar a reforma do regime, essas altas personalidades políticas e oficiais reiteravam que o Marechal Costa e Silva continua disposto a não examinar, pelo menos a curto prazo, a reforma constitucional anunciada pelo noticiário político, nos últimos dias.

REFORMA

O Senador Dinarte Mariz, segundo interpretação corrente entre políticos da ARENA e até do MDB, terá, apenas, expressado o desejo ou reivindicação do grupo militar e civil mais radical da Revolução, que deseja um regime ainda mais autoritário do que o implantado pela Constituição de 27 de janeiro do ano passado.

Ao citar os exemplos do México — Partido único — e da França — Degaullismo — o ex-Governador do Rio Grande do Norte, mesmo reconhecendo que não conhece direito constitucional para propor uma fórmula concreta, teria indicado os figurinos de regimes mais autoritários no mundo ocidental para serem aplicados no Brasil, como saída para a crise política.

Uma alta figura do Govêrno lembrava que a **frente ampla** foi classificada de subversiva justamente porque sustentava pùblicamente a mudança de regime e, assim sendo, "foi, também subversiva a entrevista do Sr. Dinarte Mariz". Pùblicamente, nenhum prócer de responsabilidade da ARENA ou do Govêrno se dispõe a desautorizar a entrevista do senador potiguar.

REAÇÃO DO MDB

O Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado e Presidente da ARENA, esquivou-se, ontem, de comentar com jornalistas, no Palácio Monroe, as declarações feitas na véspera pelo Sr. Dinarte Mariz, da ARENA do Rio Grande do Norte, favoráveis a uma revisão profunda da atual Constituição. Lembrou que, "até agora, não ouviu do Marechal Costa e Silva nada que contrarie a sua disposição de manter intocada a Constituição vigente".

O pronunciamento do Sr. Dinarte Mariz surpreendeu algumas áreas políticas, particularmente do MDB, onde se informou que no decorrer da semana o Senador Josafá Marinho ocupará a tribuna do Senado para protestar contra o que classificaram de "proposta subversiva do senador potiguar". O parlamentar baiano exigirá coerência do Govêrno frisando que "por muito menos, a **frente ampla** foi proscrita".

Oposição vê "tenebrosos desígnios"

Brasília (Sucursal) — Parlamentares da Oposição atribuíam ontem "tenebrosos desígnios" ao Govêrno, perceptíveis nas declarações simultâneas dos Srs. Dinarte Mariz e Clóvis Stenzel, pregando reformas de profundidade na ordem institucional que abrangeriam inclusive e Federação e a organização política.

O Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, declarava que o Govêrno "está conduzindo a Nação para a extrema direita ou para um regime de Partido único ao consentir "no ressuscitamento dos Atos Institucionais e nas ameaças de sublegenda e repressões".

O Deputado Hermano Alves, da Guanabara, assinalava que "o Govêrno não consegue governar nem com a sua própria Carta" e em razão disto está cogitando de medidas extremas, características do que se costuma denominar de "democracia orgânica". Além disto, o parlamentar carioca emprestava significação à permanência do Sr. Francisco Campos em Brasília durante uma semana, relembrando uma observação do cronista Rubem Braga, segundo a qual "quando um Govêrno recorrer às luzes do Sr. Chico Campos, as instituições entram em curto-circuito".

Bispos do Regional Leste-1 em manifesto defendem a legitimidade da Censura

Dez bispos do Secretariado Regional Leste-1, da Conferência dos Bispos do Brasil, divulgaram ontem um manifesto em que defendem a legitimidade da censura estatal aos espetáculos públicos e afirmam que ela não é alterada pelos abusos, pedindo porém "uma escrupulosa seleção de censores lúcidos e responsáveis".

No manifesto, que se intitula **Sôbre Censura e Espetáculos Públicos** e é assinado por Dom Jaime de Barros Câmara, os bispos, lembrando as recomendações do Concílio Vaticano II, defendem a primazia da ordem moral e dizem que o Estado, ao controlar a evolução moral dos cidadãos, procura salvaguardar a ordem pública.

O MANIFESTO

Diz o manifesto:

"Estando em pauta a questão, sumamente delicada e importante, da legitimidade de uma censura moral imposta aos espetáculos públicos; e tendo em vista o teor dos argumentos aduzidos pelos que pleiteiam a abolição de tal censura; dez Bispos de várias Dioceses da Região Pastoral Leste-1 (que abrange os Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro), recentemente reunidos, julgam seu dever declarar os seguintes pontos:

1) A respeito da relação existente entre a Arte e a Moral, o pensamento da Igreja Católica está expresso com absoluta clareza no documento do **Concílio Vaticano II** sôbre os meios de comunicação social (Decreto **Inter Nirifica**):

"Como as incessantes controvérsias em tôrno do problema da relação entre os direitos da Arte e as normas da lei moral se originam geralmente de falsas doutrinas sôbre a ética e a estética, declara o Concílio que todos (os católicos) devem professar a primazia da ordem moral objetiva, porque é a única que sobrepuja e harmoniza coerentemente as demais ordens das coisas humanas, por mais respeitáveis que sejam em dignidade, não excetuada a Arte".

Por outras palavras: se é tornando-se moralmente bom que o homem se auto-realiza, todos os demais valôres da vida humana devem estar subordinados às exigências de seu progresso moral. Nem a Técnica nem a Arte podem pretender uma tal autonomia, em suas manifestações, que desconheça essa primazia da ordem moral. O pensamento cristão não tolera a tese da independência absoluta da Arte, defendida, na presente controvérsia, por algumas vozes.

2) A respeito da apresentação, nas obras de arte, do mal moral, isto é, dos crimes, dos pecados, das baixezas, diz o mesmo documento do Concílio que ela é lícita quando visa "prestar-se ao conhecimento e estudo mais profundo do homem, manifestar e exaltar a magnificência do bem e da verdade, recorrendo a efeitos dramáticos". Acrescenta em seguida, para ser mais claro, que tudo isto precisa estar em função da "utilidade dos espíritos", sendo necessário que "obedeça absolutamente às leis morais, principalmente se se tratar de coisas que exigem certa reverência ou que incitam mais fàcilmente o homem, ferido pelo pecado original, a desejos perversos".

Não basta, portanto, apelar para o fato de que o pecado faz parte da realidade da vida. É preciso lembrar que sua ocorrência, no mundo real, está sujeita à lei das permissões divinas, segundo a qual Deus onipotente faz tudo concorrer para o bem. Imite-se, pois, a obra de Deus, admitindo o mal, na obra de arte, em vista sempre da sugestão de um bem.

3) Ao exercer a Censura moral dos espetáculos públicos, o Estado não passa a assumir uma pretensão "paternalista" de contrôle sôbre a evolução moral dos cidadãos, mas simplesmente procura salvaguardar a "ordem pública", a qual exprime objetivamente um mínimo de exigências óbvias de moralidade e, enquanto tal, é um bem comum a ser protegido. Êsse direito do Estado, "de guarda a moralidade pública", é afirmado pelo Concílio Vaticano II, na declaração **Dignitatis Tumanae**, sôbre a liberdade de religiosa de modo que também quanto a êste ponto não padece dúvidas qual seja o pensamento católico.

4) Concede-se que, em concreto, seja assaz difícil e arriscada a tarefa de uma Censura estatal. Ela pode converter-se em instrumento de compressão da personalidade humana e de entrave para o verdadeiro progresso cultural. Pode tornar-se abusiva e injusta. Isto porém não altera o princípio de sua legitimidade, e sim apenas encarece a necessidade de se proceder a uma seleção escrupulosa de censores lúcidos e responsáveis.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1968.

(a) — Dom Jaime de Barros Câmara, em nome de 10 Bispos da Região Leste-1."

Mobilização da ARENA só nas eleições

O Presidente da **ARENA**, Senador Daniel Krieger, espera promover a imediata mobilização popular do Partido, através da campanha eleitoral que se iniciará, dentro em pouco, em municípios de pelo menos 11 Estados, onde em novembro haverá eleições municipais.

— Nada melhor do que uma campanha eleitoral para motivarmos o Partido e o povo para o nosso programa e para as idéias que sustentamos — disse o Sr. Daniel Krieger. Êle pretende organizar caravanas da ARENA — e chefiá-las — para visitar os Estados e promover campanha em favor dos candidatos situacionistas.

PREOCUPAÇÃO

O Senador Daniel Krieger e outras personalidades da ARENA, entre as quais os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto, os Deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Cid Sampaio, estão preocupados em estreitar as relações do Partido com as massas populares. Nesse sentido, o Sr. Krieger, depois de ouvir a Executiva Nacional, designou comissão com o objetivo fundamental de estudar os meios de fazer com que a ARENA se comunique com o povo. Essa comissão já encerrou pràticamente o seu trabalho, devendo o relatório ser entregue dentro de dias ao Presidente do Partido.

Amaral se licencia na Câmara

Niterói (Sucursal) — O Deputado Amaral Peixoto (MDB-RJ) entrou em licença, ontem, na Câmara Federal, para cuidar da efetivação de sua candidatura ao Govêrno fluminense, em 1970, segundo anunciaram seus porta-vozes. O Sr. Saturnino Braga, 1.º suplente da bancada do Partido de Oposição, assumirá o mandato na vaga do ex-Presidente do extinto PSD.

O Deputado José Kesen (MDB), que é um dos principais porta-vozes do Sr. Amaral Peixoto na Assembléia Legislativa, informou que o líder pessedista aproveitará a licença para aparar algumas áreas de atrito que impedem a união dos antigos remanescentes do ex-PSD em tôrno de uma candidatura ao Ingá capaz de representar o primeiro passo para o ressurgimento da agremiação.

Sublegenda deve ir esta semana ao Congresso, com vinculação parcial

As lideranças políticas do Govêrno esperam que por tôda esta semana o Presidente Costa e Silva envie ao Congresso Nacional o anteprojeto de lei estabelecendo a sublegenda partidária para eleições. Êste, pelo menos, foi o compromisso assumido pelo Presidente da República com os elementos políticos mais influentes do seu sistema.

A mensagem governamental seria, em síntese, o projeto Rondon Pacheco, com pequenas modificações. Não haveria vinculação, a não ser nas eleições para deputado estadual e deputado federal, o que já ocorreu no pleito passado.

PROBLEMAS

O projeto das sublegendas é o assunto que há longo tempo vem empolgando as lideranças políticas do Congresso, pois a maioria da ARENA acha que só assim poderão ser resolvidas as contradições que no ambiente regional cria o bipartidarismo. Antes de viajar para o Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva estêve a pique de enviar projeto ao Congresso, com vinculação total. Entretanto, não só o Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil, como as lideranças políticas do Govêrno advertiram o Presidente da República de que um projeto com vinculação total não teria possibilidades de aprovação dentro do Congresso.

Além da maioria da ARENA ser contra a vinvulação total, ela iria criar problemas para o Govêrno com a Oposição. Elementos do MDB estavam dispostos a fazer uma denúncia internacional e declarar extinto o Partido da Oposição, se o projeto da vinculação total fôsse remetido ao Congresso. Anteriormente a todos êsses fatos, o Senador Oscar Passos, Presidente do MDB, teve uma longa conversa com o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, a quem advertiu de que o projeto das sublegendas com vinculação total significaria o fim da Oposição. O Senador Daniel Krieger, embora não tenha assumido um compromisso formal com o presidente do MDB, disse que, nas medidas das suas possibilidades iria também trabalhar contra a vinculação total, porque a considerava inconveniente.

Henquim propõe organização simplista de mais partidos para eleições gerais de 70

Brasília (Sucursal) — O Deputado Henrique Henquim (MDB-RS) defendeu ontem, na Câmara, a urgência da promulgação de uma lei provisória para possibilitar uma organização simplista de novos Partidos, os quais presidiriam as eleições gerais de 1970, após o que se lhes aplicariam as exigências da Lei Orgânica e do Código Eleitoral.

Ressaltou o deputado a necessidade de uma iniciativa das lideranças políticas existentes, em ambas as agremiações provisórias, "para a descompressão do processo crítico em que se debate a vida partidária do País, e romper o impasse existente".

CONJURAÇÃO DA CRISE

Disse o Sr. Henrique Henquim que a conjuração da crise política do País é providência essencial à normalização da vida brasileira. No seu modo de ver, a crise política reside fundamentalmente no fato de não terem sido encontrados os caminhos para a normalização da vida partidária, sem o que a democracia representativa, prevista na Constituição, não pode ter funcionamento pleno.

— O bipartidarismo, solução provisória, conseqüente da extinção pura e simples de todos os Partidos que existiam, vem dando lugar a várias deformações, extremamente nocivas. Em conseqüência do bipartidarismo, vêm surgindo grupos, movimentos, frentes, inclusive tentativas de instituir o sistema de candidatos populares, à semelhança da Constituição de 1934, como é o caso do projeto de lei do Deputado Israel Novais, da ARENA.

Francelino elabora o Colégio Eleitoral

Belo Horizonte (Sucursal) — Um projeto de lei complementar estabelecendo a composição e funcionamento do colégio eleitoral que elegerá o sucessor do Presidente Costa e Silva em 1970 está sendo elaborado pelo Deputado Francelino Pereira, da ARENA, e sua apresentação ao Congresso se dará dentro de alguns dias, depois de realizadas as consultas que o parlamentar julga necessárias.

O Sr. Francelino Pereira já dispõe de todos os cálculos com base no eleitorado atual para quantificar o colégio de votos que terá um mínimo de 588 — soma que poderá ser aumentada de acôrdo com o alistamento, até 1970. Dêsses 588 votos a ARENA dispõe de 324. Portanto é prevista sua vitória antes mesmo de se realizarem as eleições.

Explica o Deputado Francelino Pereira que o Brasil é o único País democrático do mundo onde os resultados das eleições presidenciais são conhecidos dois anos antes das eleições, sabendo-se desde já qual o Partido vitorioso.

Segundo o Art. 76 da Constituição o Presidente da República será escolhido por um colégio eleitoral composto por membros do Congresso Nacional e delegados das Assembléias Legislativas. Cada Assembléia indicará três delegados mais um por 500 mil eleitores inscritos no Estado. Nos têrmos do § 3.º, a composição e funcionamento do colégio eleitoral serão regulados em lei complementar. A complementação dêste dispositivo é indispensável às eleições de 15 de janeiro de 1971.

Sodré confirma declaração sôbre radicais que buscam agravar a crise nacional

O Secretário de Informações do Governador de São Paulo distribuiu ontem, no Rio, nota em que o Sr. Abreu Sodré diz que "afirmou, o que de resto é notório, que grupos radicais, com provocações de violência, esperam o agravamento da situação nacional através da reação repressiva", mas que "confia na saída pacífica da situação, e nesse sentido tem pregado o congraçamento das fôrças políticas democráticas da Nação".

A nota do Governador Abreu Sodré, distribuída depois de sua reunião com o Secretariado, no Palácio dos Campos Elísios, foi trazida ao Rio pelo Sr. Mauro Guimarães, Secretário de Imprensa do Palácio, e que, juntamente com o Secretário de Planejamento do Governador paulista, Sr. Onadir Marcondes, participou ontem de homenagem ao nôvo Comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, no Círculo Militar da Praia Vermelha.

ESFÔRÇO

O Governador paulista reitera, na nota, que "confia ainda mais na plena vigência da Constituição, que no Presidente Costa e Silva tem o seu supremo defensor, e para cuja missão, de presidir democràticamente o Brasil, tem o apoio coeso das Fôrças Armadas".

"O Exército, a Marinha e a Aeronáutica que, em 31 de março, impediram a implantação, neste País, de uma ditadura comunista ou caudilhesca, permanecem, como é tradição, fiéis à inspiração daquele movimento, hoje simbolizado na liderança do Presidente da República", conclui a nota.

Cerdeira não acredita em afirmação de Sodré

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Arnaldo Cerdeira, Presidente da ARENA de São Paulo, disse ontem não acreditar que o Governador Abreu Sodré tivesse afirmado que elementos esquerdistas e uma facção das Fôrças Armadas estejam interessados em promover um clima de agitação no País.

— O Govêrno continua consciente e firme no seu propósito de não permitir que a ordem seja alterada por falso e demagógico conceito de democracia; se não há democracia sem liberdade, não se consegue liberdade sem coragem — acrescentou o parlamentar.

Embora sem fazer referência à anunciada disposição do Governador de participar das concentrações que os trabalhadores promoverão para comemorar o dia 1.º de maio em praça pública, o Sr. Arnaldo Cerdeira acentuou que "não se deve permitir o uso de fósforos onde há inflamáveis".

— Os órgãos de classe — prosseguiu — já se capacitaram de que não devem ser instrumentos de uso de falsos patriotas e veículos de protestos de agitadores e inconformados. Passeatas, protestos e reuniões com faixas, cartazes e gritos de rebeldia são contra as instituições e a ordem.

Coluna do Castello

Começou a degola na Pasta da Educação

Brasília (*Sucursal*) — *No Ministério da Educação anunciava-se ontem que ia ali começar a mudança. Cinco diretores seriam demitidos, em função do relatório da Comissão Meira Matos. A degola começaria pelo Sr. Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior, com sentença já lavrada. A seguir, viriam os outros.*

Não se sabe se os novos diretores serão nomeados pelo Sr. Tarso Dutra ou se pelo nôvo Ministro. Admite-se todavia que os atuais estejam caindo para que fique o atual Ministro, assim como se fôssem anéis que se vão para salvar os dedos. De qualquer forma, cumpre assinalar que também o Sr. Tarso Dutra não é poupado pela Comissão Meira Matos, cujo relatório não é lisonjeiro para o Ministro.

Nas fontes oficiais, há uma certa perplexidade com relação ao assunto. Tem-se como certo que o Marechal Costa e Silva está sensibilizado para o tema da mudança. Já percebeu que algo deve ser mudado. No entanto, afeiçoado às pessoas, êle não gostaria de expor seus companheiros de Govêrno numa demissão que poderia ser tomada como atestado de incompetência. O Presidente quer mudar, mas não quer afetar a situação de amigos, novos ou velhos, com os quais se habituou neste primeiro ano de trabalho e de cujo zêlo, no exercício das funções, é testemunha. O Marechal se sentiria na iminência de praticar uma ingratidão ou uma injustiça, se decidisse sacrificar seus auxiliares. Isso é o que o estaria detendo na execução de uma reforma preconizada por tôda a área política oficial.

O líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, foi convocado para uma conversa com o Presidente hoje, às 11 horas. O tema, segundo a expectativa generalizada, é a conveniência ou a necessidade das modificações em função da melhoria da posição política do Govêrno. O Sr. Sátiro, embora tenha mantido nos últimos dias sucessivos encontros com o Ministro Rondon Pacheco, não parece em condições de antecipar os rumos do Presidente. Pode-se dizer, no entanto, com segurança, que êle é dos que com mais ênfase preconizam alterações no quadro governamental.

Mudariam os métodos, ficariam os homens

Através de outros canais de informação, registra-se a tendência do Presidente de promover uma modificação de métodos e processos de Govêrno, sem que isso importe na substituição dos homens que governam. Essa tendência, pelo menos, se ajustaria ao feitio psicológico do Presidente e corresponderia ao conselho da área mais íntima do Marechal Costa e Silva.

Ela importaria numa revisão das táticas de trabalho sobretudo nas Pastas tidas como críticas, que são as da Educação, da Justiça e da Agricultura.

Quanto à idéia de fazer um Ministério Extraordinário para Coordenação Política, trata-se de sugestão totalmente afastada. O Ministério já existe, e é o da Justiça. Os órgãos de coordenação política do Govêrno são o Ministro da Justiça, o Chefe da Casa Civil e os líderes na Câmara e no Senado.

Um Ministro sem contatos políticos

Informa o Sr. Amaral Neto que, ao procurar, nos dias de crise, o Ministro Gama e Silva, êste o informou de que era o primeiro deputado a procurá-lo. "Mas nem os líderes?", insistiu o Sr. Amaral. "Não, nem os líderes. Procurei-os, deixei recados, mas não me telefonaram de volta", respondeu.

O Presidente e o Ato Institucional

Revela-se que, quando falaram ao Presidente Costa e Silva na necessidade de editar nôvo Ato Institucional, êle respondeu: "Isso não é comigo. Jurei cumprir a Constituição, e o farei."

Ajustamento

O General Siseno Sarmento, segundo informações das melhores fontes oficiais, está perfeitamente ajustado ao pensamento e à orientação política do Marechal Costa e Silva.

Essa informação não invalida outra, já aqui divulgada, segundo a qual o futuro Comandante do I Exército ajusta-se perfeitamente à orientação do Chefe do Govêrno mas tem como certo que essa orientação favorece a manutenção do regime democrático. Outros militares, também ajustados, têm preconizado, sempre que há dificuldades, a edição de novos Atos Institucionais, ou seja, a saída para fora do regime democrático.

Krieger só a 18

Só na próxima quinta-feira, dia 18, o Senador Daniel Krieger reassumirá em Brasília a liderança do Govêrno. Nesta data, presidirá êle a reunião da bancada para resolver o caso dos critérios para escolha do líder e dos vice-líderes da Câmara.

Que fazer

No Govêrno, continua o debate interno sôbre o que deve ser feito com o Sr. Carlos Lacerda. Tudo indica, por outro lado, que o Sr. Carlos Lacerda continua procurando saber o que deve fazer com o Govêrno.

Enquanto isso, o Deputado José Carlos Guerra comunicou ao Sr. Renato Archer que, se o Sr. Lacerda não fôr ao Recife, na próxima semana, não haverá mais semana democrática. Os estudantes esperam que o homem compareça.

Carlos Castello Branco

CFE aprova mais duas faculdades

Duas Faculdades, uma de Filosofia, em Pôrto Alegre, e outra de Ciências Econômicas, em Bauru, Estado de São Paulo, foram autorizadas a entrar em funcionamento pelo Conselho Federal de Educação, durante sessão plenária realizada dentro do programa da Reunião Extraordinária iniciada ontem e que se encerrará amanhã.

O Conselho Federal de Educação aprovou também o funcionamento do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia de Recife e do Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

RECONHECIMENTO

A Reunião Extraordinária do Conselho Federal de Educação prossegue na manhã de hoje, com a reunião de comissões. Na sessão plenária da tarde deverá ser proposto o reconhecimento da nova Universidade Federal de Brasília.

Na manhã de ontem foi aprovado o regimento interno da Escola de Auxiliar de Enfermagem Florence Nightingale, de Anápolis, Estado de Goiás. A Faculdade Pôrto-Alegrense de Filosofia, Ciências e Letras foi autorizada a funcionar após substituir seis professôres anteriormente vetados pelo Conselho Federal de Educação.

Quanto à Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru, cujo reconhecimento ficara na dependência de melhoria da biblioteca e de outros problemas internos, recebeu autorização definitiva para funcionamento.

O relator das propostas de reconhecimento das duas Faculdades foi o Conselheiro Alberto Deodato, que, por sugestão do Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo Couto, abriu a Reunião Extraordinária com um discurso em homenagem ao acadêmico Afonso Pena Júnior, que morreu sábado. A Reunião está sendo realizada por ordem do Ministro Tarso Dutra.

Papa Negro começa hoje no Rio roteiro de um mês pelo Brasil

O Superior-Geral dos Jesuítas, padre Pedro Arrupe, conhecido como o Papa Negro por sua fama de exercer grande influência junto ao Papa e pela côr de sua batina, chega hoje cedo ao Rio, iniciando uma viagem de 30 dias ao Brasil em que conhecerá a situação local da Companhia de Jesus, mantendo contatos com padres da Ordem em quase todo o País.

De início, o padre Arrupe — que tem 61 anos e deixou Roma ontem acompanhado de seu assistente para a América Latina, padre Cândido Gavina — ficará dois dias no Rio, concedendo entrevista coletiva à imprensa amanhã, às 16h 30m, na Conferência dos Religiosos do Brasil (Av. Rio Branco, 123 — 10.º), em seu único contato com a imprensa do País.

Ao chegar ao Aeroporto do Galeão, onde é aguardado às 7h10m de hoje, o padre Arrupe será recebido pelos seus confrades jesuítas das comunidades do Rio. Passará os dias de hoje e amanhã mantendo contatos com os padres de sua Ordem, em caráter particular. Antes de deixar Roma, ontem, o Papa Negro declarou à Agence France Presse que esta sua viagem ao Brasil "reveste-se de uma importância particular, pois a comunidade ali radicada é menos numerosa do que outros países muito menos extensos". Esclareceu ainda que "em um território quase tão vasto quanto o da Europa, há apenas mil jesuítas, que trabalham com grande dificuldade. Isso torna necessário um contato direto, na busca de solução para os problemas daquela comunidade".

Às 18h30m de amanhã, logo após a entrevista coletiva, padre Arrupe iniciará sua viagem pelo Brasil indo a Belo Horizonte. Da Capital mineira viajará para Santa Rita do Sapucaí, Brasília, Goiânia, Belém do Pará, Ilha de Marajó, São Luís, Teresina, Fortaleza, Recife, Salvador, São Paulo, Campo Grande, Cuiabá, Diamantina, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre e algumas cidades do interior do Rio Grande do Sul, de onde volta ao Rio dia 7 de maio (portanto 20 dias depois). Aqui, então, manterá contatos com alunos e professôres da PUC e líderes de círculos cristãos.

A trajetória do Papa Negro

"Enquanto houver na terra um Papa branco, haverá a Igreja. Mas haverá um Papa branco, enquanto na Igreja houver também um Papa negro". Com estas palavras o jesuíta francês Danielou, perito no Concílio Ecumênico, sintetizou a estreita interdependência que existe entre a suprema hierarquia eclesiástica e a Companhia de Jesus. O Papa negro a que se refere (por causa da batina preta) é o padre Pedro Arrupe, Superior Geral da Companhia de Jesus, considerado o homem de maior influência junto ao Papa Paulo VI e que lidera 36 mil jesuítas espalhados por todo o mundo.

Ligado à ala renovadora da Igreja, defensor intransigente das idéias científicas de Teilhard de Chardin, Pe. Pedro Arrupe é conhecido também como o homem que viu e viveu a exploração da bomba atômica em Hiroxima, em 1945. Missionário na localidade de Nagatsuka, quando se deu a tragédia, transformou o prédio do noviciado em que vivia, em hospital para atender às milhares de vítimas. Valeu-se dos conhecimentos adquiridos quando era acadêmico de Medicina em Bilbao (Espanha), antes de entrar em 1925 para o Seminário.

Passou cêrca de 22 anos no Japão e, além do livro Eu Vivi a Bomba Atômica, *escreveu oito livros em japonês, inclusive um intitulado* Êste Incrível Japão. *Sôbre São Francisco Xavier, que também dedicou sua vida aos japonêses, escreveu três volumes. Mas, diferente do Santo, que batizava multidões de milhares de pessoas, Pe. Pedro Arrupe exerceu uma influência maior sôbre as elites intelectuais, chegando até a organizar uma universidade naquele país, com cêrca de 6 mil alunos.*

Pe. Arrupe iniciou um nôvo estilo de administração da Companhia. A exemplo do Papa Paulo VI, empreendeu cêrca de quatro grandes viagens a diferentes partes do mundo atingindo África, Europa, Estados Unidos e Oriente Médio. Essas suas viagens serviram para reativar a Companhia, que hoje é a fôrça mais evidente dentro da Igreja, seguida imediatamente pelos franciscanos e salesianos. O Papa Negro é pelo encontro da Igreja com a tecnologia moderna, argumentando: "Devemos estar onde fôr preciso". Relembra que um jesuíta é conselheiro econômico junto à ONU, um outro é jurista da Côrte Suprema dos Estados Unidos e um outro é Diretor de um instituto de relações industriais de Nova Iorque. De formação humanística, falando perfeitamente sete idiomas e tendo se formado nos seminários da Espanha, Alemanha, Holanda e Estados Unidos, costuma dizer que os jesuítas, humanistas por tradição, estão se dirigindo hoje para as ciências. Os filósofos querem ser matemáticos.

Até ser eleito Superior-Geral da Companhia, em 1965, era quase desconhecido em Roma e só recentemente aprendeu o italiano. Sua vida ùltimamente modificou-se bastante e tem sido uma série infindável de viagens, conferências e recepções. Mas essa atividade intensa apenas justifica o apelido que os japonêses lhe deram quando lá era um simples missionário: "o Padre Tufão".

Lucídio reúne assessôres e comunica sua exoneração do DOPS por lealdade a Dario

O General Lucídio Arruda reuniu ontem à tarde seus assessôres no Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), para lhes comunicar que, ante a exoneração do General Dario Coelho da Secretaria de Segurança, solicitara seu afastamento do cargo de diretor daquela divisão.

Antes da comunicação e despedida, realizada em ambiente de intenso nervosismo, o General Lucídio Arruda assinou inúmeros papéis, esvaziou as gavetas de sua mesa, deu algumas ordens e conversou com os assessôres.

O DISCURSO

O discurso do General Lucídio Arruda foi reduzido de três páginas para uma e meia e tem o seguinte texto:

"Pedi o comparecimento dos senhores a êste Gabinete para lhes comunicar que, ante a exoneração do General Dario Coelho e fiel aos princípios de lealdade e sinceridade, solicitei a minha exoneração do cargo de Diretor dêste Departamento de Ordem Política e Social.

Durante cêrca de 20 meses aqui nos conhecemos, aqui trabalhamos, aqui convivemos, aqui sofremos a incompreensão e a campanha insidiosa que se vem processando desde os idos de 64.

Não nos faltou ânimo e nem sacrifícios para, dentro do respeito ao indivíduo, respeito à autoridade, respeito aos princípios democráticos, cumprirmos as nossas atribuições e a responsabilidade da segurança interna e da manutenção da ordem, dentro da área de nossa jurisdição, e para tratarmos da reestruturação do Departamento, decorrente da necessidade de ampliar e simplificar, de modo a permitir uma cobertura eficiente das informações, proporcionando ao Govêrno uma base segura para avaliação das medidas a serem postas em prática, ou, uma observação constante das que estejam sendo postas em execução."

A FILOSOFIA

"Como já disse em entrevista concedida no ano passado, a filosofia do DOPS é a decorrente da nossa Constituição e de respeito à natureza humana. Não acreditamos na violência e nem tão pouco é aconselhável na repressão político-social. A Polícia se orienta sempre na necessidade que tem de manter a ordem, quando chamada a intervir. Se, na atuação para reprimir uma agitação, sobrevém um excesso, originário de provocação por parte de elementos interessados na perturbação, êsse excesso corre à conta do "poder de polícia", que deve ser exercido "em proveito do organismo social de um país, para assegurar-lhe o tranqüilo exercício de suas atividades construtivas, nas mais variadas circunstâncias".

O Estado tem o dever indeclinável de se precatar contra a ação dissolvente e nefasta de elementos que se valem da tolerância de nossas leis para pregar a subversão. Não pode, pois, ficar impassível ante a disseminação da propaganda subversiva introduzida neste País, vinda originàriamente de Pequim e distribuída por Hong-Kong e Montevidéu.

O Estado não pode ficar calado diante da exploração que se fêz e ainda se faz em tôrno da morte de um jovem, principalmente, para esclarecimento dessa juventude pura e ávida de conhecimentos, fàcilmente envolvida nos seus anseios pelos agitadores, pelos agentes da subversão, pelos politiqueiros.

No cumprimento da lei, isto é, na vigilância do imperativo da lei, o organismo policial é sempre antipático. Já certa vez me referi. Mas, quando êle ampara, protege e defende a dinâmica social, a sociedade não lhe regateia aplausos nem gratidão. Mas, há necessidade de o povo ser esclarecido e não ser empulhado pelos falsos Catilinas e Ciceros.

Um organismo só prospera quando se lhe proporciona um ambiente de segurança e tranqüilidade. Foi o que procuramos e alguma coisa já se conseguiu, principalmente numa área considerada difícil. Refiro-me à área sindical. Os últimos acontecimentos vieram confirmar: Os sindicatos sadios, expurgados dos agitadores e dirigidos por elementos, cônscios dos verdadeiros interêsses da sua classe, permaneceram pacíficos e alertas, não se deixando envolver pelos exploradores. Meus cumprimentos e agradecimentos a êles."

França assume Secretaria querendo fim da Costumes

Com sua posse na Secretaria de Segurança marcada para as 10h30m de hoje, o General Luís França de Oliveira já propôs ao Governador Negrão de Lima a extinção da Delegacia de Costumes e da Guarda Civil, como passo inicial para extinguir a corrupção na Polícia.

Além de criar um serviço social e reaparelhar a Enfermaria Filinto Müller, o nôvo Secretário de Segurança pretende entregar a Delegacia de Vigilância ao Sr. Ari Leão e uma das delegacias distritais de Copacabana ao Sr. Pires de Sá.

SEM DISCURSOS

A posse do General Luís França de Oliveira será realizada no Palácio Guanabara, ficando a transmissão do cargo, às 16 horas, para a própria Secretaria de Segurança, na Rua da Relação. Na solenidade da parte da manhã não haverá discurso, nem mesmo do Governador Negrão de Lima.

O General Luís França de Oliveira estêve domingo com o Sr. Negrão de Lima, na Gávea Pequena, para expor seus pontos-de-vista e apresentar nomes para os cargos de confiança.

O futuro Secretário de Segurança mantém o propósito de alterar a cúpula policial, mantendo apenas o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco; o Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souto Lira, e os Comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, Coronéis Osvaldo Ferraro de Carvalho e Sílvio Conti Filho.

O Gabinete do General Luís França de Oliveira será chefiado pelo Sr. Luís Igrejas, sobrinho do Coronel Joaquim Igrejas. Os assessôres serão o Coronel-Aviador Milton Sarmento e o advogado Celso Medrado.

A Escola de Polícia obedecerá ao comando de um funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e o DOPS será dirigido por um coronel da ativa que serve no I Exército.

Ministério da Justiça tem documentos da tentativa de venda do Pico da Neblina

Brasília (Sucursal) — A Comissão Especial do Ministério da Justiça, presidida pelo delegado Newton Quirino, já apreendeu farta documentação em nome do grileiro João Inácio, que não chegou a vender a estrangeiros o Pico da Neblina — ponto culminante do Brasil, situado nos limites com a Venezuela — mas pretendia realmente fazê-lo, através de prepostos, que o negociariam posteriormente.

O delegado Newton Quirino explicou que a venda do Pico da Neblina seria de qualquer modo nula de pleno direito, porque êle está situado na faixa de fronteiras e sua transação — quer com brasileiros, quer com estrangeiros — só teria validade se fôsse primeiramente aprovada pelos órgãos da Segurança Nacional.

SAULO

O inquérito sôbre irregularidades na venda de grandes extensões de terras no oeste Bahia, em sua quase totalidade para estrangeiros, está pràticamente concluído, aguardando-se apenas o depoimento do ex-Senador Saulo Ramos, apontado como uma das pessoas que venderam essas terras. O registro destas áreas foi conseguido com escrituras falsas e com processos de inventário ou aforamento realizados em poucos dias no interior goiano.

Esclareceram fontes da comissão do Ministério da Justiça que ainda não há nenhuma comprovação de que o Sr. Michel da Silva, dono de grande extensão de terras na Foz do Rio Amazonas, tenha vendido suas terras ou, pelo menos, as tenha hipotecado.

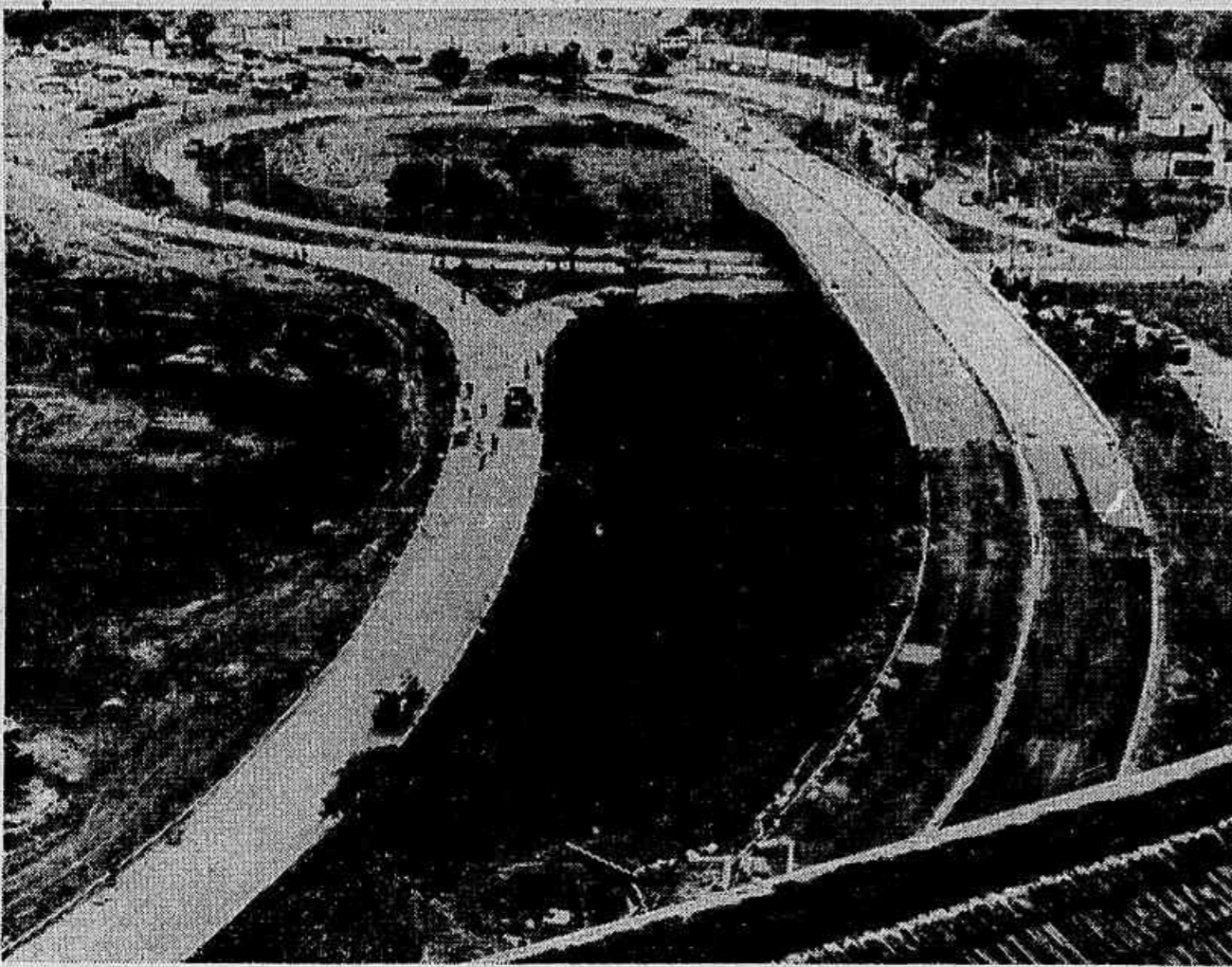
A Comissão Especial do Ministério da Justiça deverá deslocar-se, nos próximos dias, para o interior de Goiás, a fim de realizar o levantamento de algumas transações envolvendo o americano Stanley Amoss Selligs e a Investment Corporation of America. Quase todos os grupos envolvidos nestas transações deverão ter seus responsáveis processados por sonegação fiscal.

Presidente desapropria áreas no Sul

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decretos ontem declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de 486 hectares, no Município de Espumoso, e outra de oito mil hectares, na Cidade de São Nicolau, ambas no Rio Grande do Sul. Essas desapropriações visam impedir o despejo de cêrca de 150 famílias de lavradores localizadas naquelas áreas.

Entorpecente leva Miranda até a Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, e os Secretários de Segurança do Rio e de São Paulo, foram convocados, ontem, pela Comissão Especial da Câmara que está elaborando nova legislação sôbre o uso de entorpecentes. O Presidente da comissão acha que alguns dispositivos sugeridos pelo Ministro Gama e Silva "são por demais violentos e permitirão a prática de arbitrariedades contra viciados,

UMA NOVA PAISAGEM

Em ritmo de 24 horas por dia, 600 homens e várias máquinas concluem as obras do Viaduto

Operários se revezam para Viaduto Frederico Schimidt ser inaugurado no dia 18

Cêrca de 600 homens, trabalhando em três turnos 24 horas por dia, estão ultimando os preparativos para a entrega ao tráfego no próximo dia 18 do Viaduto Augusto Frederico Schimidt, na Lagoa (Corte de Cantagalo) que até ontem tinha três dos seus quatro quilômetros asfaltados, tôdas as vias de acesso construídas, faltando sòmente o ajardinamento que será feito posteriormente.

A obra, orçada em NCr$ 710 420,60, e que vem sendo realizada há 2,5 meses, modificou bastante a paisagem local, pois só em atêrro de um lado na Lagoa foram empregados 800 mil metros cúbicos de terra, fora os 37 mil metros quadrados destinados ao jardim. Apesar de a chuva dos últimos dias ter atrapalhado os trabalhos, a sua inauguração será na data prevista.

OBRA

Segundo o encarregado da construção do Viaduto Augusto Frederico Schimidt, arquiteto Mário Sofia, a obra virá acabar de uma vez por tôdas com o perigoso cruzamento que havia no Corte do Cantagalo, além de facilitar em muito o escoamento de tráfego proveniente do Túnel Rebouças, que deverá ser intenso quando estiver em pleno funcionamento.

Disse ainda que "a obra está pràticamente pronta, em condições de tráfego, motivo pelo qual poderá ser inaugurada — como estava previsto —, no próximo dia 18. Estão faltando apenas o ajardinamento, a colocação dos 94 postes de iluminação a vapor (já tem alguns) e outros acabamento que ficarão para depois, como o plantio de 200 novas árvores.

VIADUTO

Os últimos retoques no conjunto do Viaduto Augusto Frederico Schimit — com 60 metros de vão livre — já estão sendo dados, inclusive o de limpeza a cargo do pessoal do DLU. O asfaltamento do último quilômetro — o que falta —, poderá ser feito numa só noite.

Solenidades festejam os 100 anos de nascimento do Maestro Francisco Braga

Com a colocação de uma coroa de flôres no busto do maestro Francisco Braga, no Passeio Público, foi comemorado, ontem, o centenário de seu nascimento, falando na ocasião, o Professor Colbert Rui Bezerra, catedrático da Escola Brasileira de Música, e o Almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, Presidente da Liga de Defesa Nacional.

Depois da cerimônia, os convidados presentes seguiram para o Cemitério do Catumbi, onde a Sr.ª Leonora Carlota Osório, membro do Diretório Central da LDN e Presidente da Associação Brasileira de Doadores de Sangue, falou, relembrando a vida e a obra do maestro, autor da música do Hino da Bandeira.

A CERIMÔNIA

O abandono total do local, a lama e os detritos acumulados dificultaram o acesso de pessoas junto ao busto do homenageado. A Banda dos Fuzileiros Navais executou o Hino da Bandeira, que foi cantado pelos oficiais da PM, do Exército e do Corpo de Bombeiros, pelos alunos dos Colégios José Bonifácio e Sousa Aguiar e pelos demais presentes. O Almirante Álvaro Alberto disse em seu discurso que "Francisco Braga está hoje tão vivo em nossos corações quanto daqui a dez gerações". A cerimônia no Passeio Público terminou com a execução do Hino da Bandeira e do Cisne Branco.

Em seu discurso, pronunciado à beira do túmulo de Francisco Braga, a Sr.ª Leonora Carlota Osório, descendente da família que recebeu o Maestro Braga "como se fôsse um filho", disse que "o Brasil cantará sempre o salmo de sua glória".

A Liga de Defesa Nacional promove hoje no MEC uma sessão em homenagem a Francisco Braga, e no dia 18, uma cerimônia comemorativa do bicentenário de Jean Baptiste Debret.

Estudo da viabilidade do metrô entra hoje na fase de pesquisas do tráfego

Os estudos de viabilidade do metrô, que estão sendo executados por um consórcio de firmas brasileiras e alemãs, entra hoje na fase de coleta de dados, através da primeira pesquisa sôbre o fluxo de tráfego, que será feita em 19 diferentes pontos da Cidade, mediante a contagem de veículos.

O Secretário-Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, esclareceu que a pesquisa tem duas variantes: movimentação de veículos na macroárea (Grande Rio) e troca de tráfego dentro da microárea (Centro, Zona Sul até o Leblon, e Zona Norte até Vila Isabel). A esta pesquisa se seguirá uma outra sôbre a origem e destino dos passageiros.

CONTAGEM

A pesquisa que se inicia hoje estará concluída em uma semana para determinar a contagem do número de veículos que se movimenta no Rio e nas cidades próximas do Estado do Rio, durante os horários das 5 às 22 horas. Os apuradores terão aparelhos especiais de contagem: basta apertar um botão à passagem de cada veículo pelo pôsto de observação.

Para efeito do estudo, a pesquisa se dividirá em duas áreas. A primeira envolve todos os pontos de entrada e saída da Cidade, num total de 19 postos — denominada cordon line — que fornecerão a contagem dos veículos que se movimentam entre o Rio e os municípios vizinhos do Estado do Rio, abrangendo as Cidades de Niterói, São Gançalo, Nova Iguaçu, Caxias e Nilópolis, ou seja o Grande Rio.

A segunda se reduz à chamada microárea , limitada pelo Centro da Cidade e os Bairros do Leblon, em direção à Zona Sul e de Vila Isabel, em direção à Zona Norte. Dentro desta área os pesquisadores demarcaram 13 pontos de contagem — que denominaram de screen line.

BASE

Com base nos dados obtidos pela primeira pesquisa, os técnicos do consórcio que estuda a viabilidade do metrô irão passar à uma segunda, que terá o objetivo de determinar a origem e o destino dos passageiros. Esta última não será uma simples contagem do número de veículos, pois nela será aplicado o método de amostragem, com a contratação de pesquisadores que irão abordar motoristas e passageiros de ônibus, pedindo-lhes que respondam a um questionário.

Serão 4 mil formulários que indagarão, entre outras coisas, qual a despesa média de uma família com o transporte, os tipos de viagem que realizam, os desejos de viagem e outros dados, dentro da microárea.

Segundo o Secretário-Executivo da CEPE-2, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, a coléta dêsses dados será de grande valia não só para a determinação da primeira linha, também chamada de linha prioritária, como para todo o estudo do metropolitano.

— Atualmente — segundo revelou — o estudo de viabilidade se encontra na fase preliminar, com os técnicos que o elaboram mantendo contatos com a Secretaria de Obras, SURSAN e DER, tendo em vista a necessidade de articular o metrô com os sistemas rodoviário e ferroviário em funcionamento na Cidade.

EXECUÇÃO

Confessando um atraso de dois meses no cronograma fixado no ano passado para os estudos e a construção do metrô, o Sr. Dirceu de Oliveira e Silva disse que a comissão da CEPE-2 espera recuperar o tempo perdido com a antecipação dos estudos para a primeira linha de dez quilômetros, que deverão estar concluídos até julho.

Com a linha prioritária definida, poderá a CEPE-2 contratar imediatamente os estudos para o projeto da obra — que, segundo seus cálculos, poderão estar concluídos em seis meses —, a que se seguirá à execução pròpriamente dita para que a primeira linha possa ser entregue ao final do mandato do atual Govêrno do Estado.

Solução para Guandu será dita 5.ª-feira

A CEDAG informou ontem que o seu Presidente, o Sr. Ataúlfo Coutinho, até quinta-feira revelará todos os planos executados em sigilo nas últimas semanas para a desobstrução da nova adutora, acidentada entre os poços do Pedregoso e do Mendanha, bem como o projeto da construção do bypass, que permitirá que o reparo seja feito sem a interrupção do sistema do Guandu.

Quanto à queda de um metro na pressão da água que chega à Elevatória do Lameirão, o que vem preocupando, desde a semana passada, a direção da CEDAG, diante da possibilidade da paralisação do sistema Guandu, a Companhia informou que o fato não trouxe prejuízos ao abastecimento e que a CEDAG já está preparada para qualquer emergência.

PRONTIDÃO

Esclareceram ainda os assessores da emprêsa que a queda da pressão não sofreu nova baixa — o que forçaria a paralização da única bomba de recalque em funcionamento no Lameirão —, mas que a CEDAG já se preparou para agir, admitindo esta possibilidade, de modo a impedir a paralização do sistema do Guandu e os conseqüentes reflexos que isto traria ao abastecimento da Cidade.

Admitem os técnicos que a nova queda da pressão — verificada há quase uma semana —, pode significar que o desmoronamento de novas pedras sôbre a galeria da nova adutora foi revigorado, ou ainda que o fato decorra dos primeiros sinais do período de estiagem, que naturalmente acarreta baixa de pressão.

INVESTIGAÇÃO

Instalou-se ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as causas e apurar as responsabilidades dos acidentes da Adutora do Guandu, sob a presidência do Deputado Alfredo Tranjan. O Vice-Presidente é o Deputado Mauro Magalhães e o Relator o Deputador Caldeira de Alvarenga.

A CPI só voltará a se reunir na próxima segunda-feira para estabelecer as normas de trabalho, e o Deputado Geraldo Monerat considera que com tal prazo o Govêrno pretende "retardar o funcionamento da CPI". A Comissão é integrada por dois deputados do grupo lacerdista (Mauro Magalhães e Geraldo Monerat), dois governistas Alfredo Tranjan e Caldeira Alvarenga) e um sem compromisso (Sebastião Contrucci).

O Deputado Geraldo Monerat, durante a instalação da CPI, apresentou requerimento solicitando a convocação para depor o atual Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, o ex-Presidente, Deputado Veiga Brito e o ex-Governador Carlos Lacerda. Sôbre a convocação do Sr Carlos Lacerda, declarou que "sua presença é necessária pelo fato dêle ter sido responsabilizado pelo Governador Negrão de Lima pelo acidente na Adutora do Guandu".

Cartas dos leitores

A luta racial

"O símbolo dos distúrbios é a fotografia de uma adolescente pretinha, bonita e bem vestida, que sai de uma loja depredada com os braços cheios de mercadorias roubadas e estica a língua aos policiais que, impassíveis, permanecem testemunhas da cena.

Os acontecimentos não podem ser classificados como eclosão de uma revolução social nem como uma insurreição. Para que houvesse isso, seria necessário uma motivação clara e inequívoca. Sem finalidade não existe senso em uma luta política.

O que está ocorrendo é o seguinte: o único caminho abertò para o negro americano, na defesa de seus interêsses e para conseguir uma melhor perspectiva dentro da sociedade, é a resistência pacífica. Dr King sabia disto e também o sabe a classe instruída e esclarecida, a elite dos negros.

Com seu desaparecimento, 40 milhões de negros ficaram estupefatos, sem líder e sem propósitos sociais definidos. Ficou o ódio e ficou a revolta, ficaram os Stokely Carmichael e os Rap Brown, cuspindo fogo e veneno.

Se o bom senso prevalecer, tanto os extremistas da Klu Klux Klan quanto os gritadores de "Matem os brancos" serão eliminados e um sistema viável de tolerância aplicada assegurará para os negros um lugar mais condigno na comunidade.

Adalberto Kenedi — brasileiro que, em viagem de estudos, estava em Chicago no auge na luta racial. No Rio mora na Avenida N. S. de Copacabana, 1 334, ap. 1 001."

República na Espanha

"O JORNAL DO BRASIL informou domingo que no dia 14 de abril se comemora a proclamação da Terceira República Espanhola, em 1931.

Peço retificar: naquela data se proclamou a **Segunda**, e não a terceira, República Espanhola.

J. Adolfo Ortiz — Rua Paula Freitas, 78, apto. 601 — Copacabana, Rio."

PUC e urânio

"O trabalho de extração de urânio desenvolvido no Instituto de Química da PUC só foi possível graças à iniciativa e compreensão do atual Diretor da Administração da Produção da Monazita (antiga Orquima), entidade que faz parte da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Esta entidade, embora utilizando processo seu, que também é econômico, não vacilou em financiar uma pesquisa, que visa aumentar o índice de aproveitamento do minério, tornando mais rentáveis os resultados, denotando com esta atitude, segurança e visão na condução da política do aproveitamento de minerais atômicos no País.

Padre Leopoldo Hainberger S. J. — Diretor do Instituto de Química da PUC."

Higiene na Prado Júnior

"São lamentáveis as condições de higiene nos restaurantes da Avenida Prado Júnior, principalmente no maior, a Pizzaria Turin, sem o mínimo de condições para funcionar.

Dulce Silva — Av. Prado Júnior, 63, apto. 806 — Copacabana, Rio."

Estudantes

"Quando vejo a atitude de certos intelectuais brasileiros, assinando manifestos contra a ditadura sob o sol dourado do Castelinho ou durante a prática de levantamento de copos de chope no Antonio's, penso nos jovens estudantes poloneses, tchecos que são expurgados de suas universidades, que têm seus pais expulsos dos empregos que ocupam pelo simples motivo de estarem cansados do sagá domínio comunista que impera nesses países.

Os nossos intelectuais bem que poderiam demonstrar um pouco mais de caráter e ter a coragem de assinar manifestos em favor dêsses mártires do comunismo que são os estudantes e judeus da Polônia e Tcheco-Eslováquia.

Fércio Ribeiro Filho — estudante — Rio."

Acôrdo sem cumprimento

"Denuncio o não-cumprimento das cláusulas do Convênio Cultural entre o Brasil e a Bolívia por parte dos estudantes bolivianos.

Segundo uma das cláusulas do acôrdo, os estudantes de um e outro país devem voltar para seus lugares de origem quando da conclusão de seu curso, coisa que não acontece, há muitos anos, com os estudantes bolivianos, os quais, depois de gozar das facilidades de ingresso em nossas universidades, sem prestar exame vestibular, ocupando o lugar que poderia ser de um brasileiro, ainda permanecem no país, como portadores da carteira modêlo 19 (permanente) e trabalhando em suas respectivas profissões, o que constitui flagrante violação dos têrmos do convênio. Isso é concorrência desleal aos estudantes brasileiros, que têm que enfrentar as maiores dificuldades para poder ingressar em uma universidade no Brasil.

Walter Bonacia — Centro dos Estudantes Universitários Brasileiros — Cochabamba, Bolívia."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de abril de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Viver em Crise

O Brasil está, no momento presente, em meio a uma atmosfera de crise. Não se trata de uma crise econômica. Não se poderia dizer que é uma crise política. É a famosa e sempre repetida crise da falta de autoridade. Falta de autoridade em todos os níveis, em todos os escalões. Não é uma crise nova. O País tem certa prática dêsse estado de espírito. Mas foi contra êle, foi para erradicá-lo, que se fêz um movimento armado em 1964. O impulso do movimento de 1964 se esgotou sem cumprir essa tarefa fundamental de criar no País, pela autoridade, a disciplina consentida que, só ela, permite o trabalho criador.

Falamos em disciplina consentida porque, é evidente, não nos referimos à autoridade que se impõe pela violência. Pois a violência é exatamente o oposto da autoridade. Ela implica em choque bruto de fôrças e isto não se verifica quando existe uma autoridade que se faz respeitar pela presença moral e espiritual. A fôrça moral e espiritual pode até exigir de uma nação sangue, suor e lágrimas, mas nunca o sangue das bordoadas de chanfalho, o suor das correrias pelo meio da rua e as lágrimas do gás lacrimogêneo.

Só a grande liderança nacional, a liderança que reside por sua própria natureza no regime, no Govêrno, pode estabelecer no País a autoridade necessária à retomada da normalidade, e, afinal, da atividade construtora. Quando se pára na normalidade, na relativa ordem imposta para que se possa dizer que existe ordem, ainda não se fêz nada. É preciso que a ordem — em 1964 apenas em alguns poucos setores estabelecida — seja uma ordem orgânica, que irmane e inspire tôdas as classes do País. Não existe, em primeiro lugar, uma ordem militar e uma ordem civil. O famoso dito das Fôrças Armadas coesas significa muito pouco se não significar que essa união se estende ao povo inteiro. Elas velam pela ordem, mas não criam ordem. A ordem quem cria é o Govêrno, que tanto é Govêrno dos militares como dos civis, que constituem a classe geral e numerosa do País inteiro.

Quando pedimos liderança do Govêrno não estamos sugerindo que só o Govêrno seja responsável pela inegável crise que empolga o País. A crise, profunda, começa no nível das gerações. A inquietação que lavra entre os estudantes não se manifesta a partir da porta de entrada das casas em que moram. Trava-se também no seio das famílias, tanto no bom sentido dos pais assustados de verem seus filhos se atirarem a lutas de rua como no sentido mais complexo da incompreensão que, no mundo inteiro, surge agora com fôrça entre filhos e pais. Não é uma coincidência que se registrem conflitos estudantis em tantos países do mundo. Um modo nôvo de olhar as coisas, um comportamento diferente dos jovens provocam tais choques na área ocidental como na área socialista.

O que há de lamentável no Brasil é que os jovens, além da inquietação que se observa também em outros países, tenham razões tão grandes de queixa em sua particular situação. Aqui não se luta por padrões mais adiantados de Educação. Luta-se por uma Educação qualquer. O Govêrno — no momento com a Pasta da Educação vazia mas sem sequer o ânimo de esvaziá-la fisicamente — está transformando a classe estudantil inteira em excedentes, em indesejáveis. Procura-se criar uma geração de excedentes.

Existem outras áreas em crise, mergulhadas numa crise anterior a êste Govêrno. A Justiça — que se quer tão austera e tão eficaz em instantes de crise — é outro foco de crise ela própria. É morosa, antiquada, de reações tímidas. Sua fraqueza se reflete em tôdas as formas de Justiça no País, como nas comissões de inquérito que se arrastam pelos Ministérios, procurando a sombra das gavetas onde se arquivarão.

Existe a crise da Administração Pública, que arrocha a emprêsa privada mas que, quando se trata do seu próprio âmbito, cria a figura vergonhosa do excedente servidor, o chamado ocioso. A raiz desta crise que envenena o organismo nacional é a inapetência oficial em combater os privilégios, os direitos adquiridos. Nunca, em nenhum país do mundo, surgiu a figura do ocioso, do funcionário que nada tem a fazer e portanto recebe o dinheiro em casa. Isto é para que, na cúpula, tolerem-se também os ministros ociosos, como o da Educação.

A crise é nacional, e a solução só pode vir no plano do Govêrno. Falta arrolar, no entanto, o vértice dessa pirâmide de crises: é a crise de um otimismo oficial sem base nos fatos. Se o Govêrno continuar achando que não existe crise nenhuma, teremos pela frente dias verdadeiramente sombrios. Os dias de agora serão lembrados, apesar de tanta nuvem grossa, como de sol e céu azul.

Viver em Paz

As perspectivas de uma pacificação definitiva no Oriente Médio dependem, no momento, da atitude que o Govêrno da República Árabe Unida tomar com relação aos esforços do representante pessoal do Secretário-Geral U Thant, Gunnar Jarring. Notícias provenientes da área revelam que Israel teria aceito a fórmula apresentada pelo diplomata sueco, para assegurar a retirada das suas tropas dos territórios árabes ocupados, mediante o estabelecimento de "fronteiras seguras e mùtuamente reconhecidas, livres de ameaças ou de atos de fôrça". Também o Rei Hussein, da Jordânia, teria se manifestado favoràvelmente às propostas de Jarring. Por enquanto, Nasser não se pronunciou. Pelas suas atitudes recentes, proclamando a disposição do Egito de fornecer apoio material aos comandos árabes que se preparam para atuar em Israel e nos territórios ocupados, não é de se prever muita receptividade aos esforços do mediador das Nações Unidas.

A Missão Jarring, estabelecida pela Resolução do Conselho de Segurança, de 22 de novembro, é a última esperança de uma composição capaz de afastar, de uma vez por tôdas, o espectro da guerra no Oriente Médio. A manutenção da presente situação só poderá conduzir a um nôvo surto de violência em grande escala. Os Estados árabes continuam, por seus Governos, a insuflar um clima de histeria antiisraelita, ao mesmo tempo em que cuidam de reconstruir, com o auxílio da União Soviética, o seu poderio militar, destroçado pelas Fôrças de Telaviv na Guerra dos Seis Dias.

Por outro lado, a posição de Israel, se não ocorrerem fatos concretos que levem à pacificação, só tende a enrijecer-se. Há, dentro do Govêrno de Israel, uma tendência que prega abertamente a incorporação definitiva dos territórios ocupados. Já as possibilidades de devolução de Jerusalém, ou mesmo a internacionalização da Cidade murada, santuário de três religiões, são extremamente problemáticas. Nenhum Govêrno de Israel resistiria a qualquer atitude que admita a perda de sua Capital, símbolo vivo de unidade da comunidade judaica em todo o mundo. As colinas de Golan, na fronteira com a Síria, por motivos estratégicos, dificilmente seriam devolvidas ao Govêrno de Damasco. Na medida em que se consolida em Israel o sentimento da necessidade de guardar os territórios ocupados, ou pelo menos grande parte dêles, a posição dêsse país perante a opinião pública mundial perde terreno. Israel tinha a seu favor tôda a consciência do mundo livre, que não poderia deixar de reconhecer a legitimidade de sua causa. Israel é um Estado que nasceu da vontade da Comunidade das Nações, e o respeito à sua existência decorre exatamente do respeito à ordem jurídica mundial. Na medida em que é anunciada a incorporação dos territórios ocupados à área atribuída a Israel pela Resolução da Assembléia-Geral das Nações Unidas que lhe deu existência; na medida em que se rebatizam pedaços de território árabe com os nomes tradicionais da História Bíblica, como é o caso de Samaria, a causa dos judeus se enfraquece perante os olhos da opinião esclarecida dos outros Estados. E o Govêrno israelense tem bastante descortino para perceber isso e para não permitir que os alicerces legais do Estado de Israel se vejam abalar pelas tentações da arrogância do Poder.

O objetivo reiteradamente afirmado do Govêrno de Israel é viver em paz, cercado pelo respeito de seus vizinhos. É prosperar numa atmosfera livre do pesadelo de ameaças constantes que pairam sôbre o seu território durante os seus vinte anos de existência. Êsse sonho de paz, de tranqüilidade e de fartura na Terra Prometida da nação judia só pode ser transformado em realidade através do respeito à ordem jurídica. Daí a importância, sem precedentes, para a pacificação do Oriente Médio e para a segurança mundial, da Missão Jarring.

Coisas da Política

Filiação é para coibir dissidentes da ARENA

Brasília (Sucursal) — Mesmo com a exclusão do voto vinculado, será difícil para o Govêrno obter a aprovação integral do projeto sôbre as sublegendas, que encaminhará ao Congresso até o fim da semana. A matéria exigirá empenho direto do Palácio do Planalto, em refôrço ao trabalho das lideranças, e ainda assim poderá ocorrer algum corte ou a elaboração de substitutivo.

A Oposição se baterá contra o projeto, de qualquer forma. Isso é o de menos. Importante é que também na ARENA está fixada considerável área de resistência a preceitos que o Govêrno pretende ver consagrados. São dois os pontos básicos dessa resistência: obrigatoriedade da filiação partidária de pelo menos dois anos para o registro de candidatura a qualquer pôsto eletivo e a faculdade de cassar as sublegendas que entrarem em acôrdo com o adversário, que o projeto concede à direção dos Partidos.

Filiação

O que sobressalta os políticos é que, estabelecida essa regra de filiação, teriam êles de fazer definitivamente, e já, a opção partidária.

Ora, o bipartidarismo é artificial. A ARENA, tanto quanto o MDB, não conseguiu superar em grau mínimo seus conflitos internos, nem incutir nos seus membros a consciência de que se trata de uma organização política estável e duradoura. A insegurança política aconselha os que não estão satisfeitos nos seus Partidos atuais — e constituem êles grande número — a adiar aquela opção. Seja porque na proximidade das eleições poderá ser conveniente a troca de legenda, seja porque o fortalecimento dos elos partidários dificultaria ainda mais a realização do sonho do terceiro partido.

Como as eleições gerais se efetuarão em outubro de 1970, se fôr imposta a filiação de dois anos, cada político será forçado a decidir-se até outubro próximo. E parece evidente que, nessa hipótese, os dissidentes tenderão a sufocar suas reivindicações para o enquadramento definitivo no Partido oficial. A filiação será um instrumento de coerção sôbre todos os descontentes, desde que ninguém poderá mudar de Partido no período de dois anos antes das eleições.

A lei vigente

No que concerne à filiação, o que há de indiscutível na legislação vigente é o preceito do parágrafo único do Art. 38 do Código Eleitoral: Cada Partido fixará nos seus estatutos o prazo mínimo de filiação para a inscrição dos seus candidatos. Se, no entanto, forem considerados ainda válidos os Atos Complementares, aquêle prazo mínimo será de cinco meses, ou seja, 60 dias antes do término do prazo para o registro de candidatos, que ocorre 90 dias antes das eleições.

Cassação

A filiação surge como um instrumento de refôrço ao bipartidarismo de compulsão. Da mesma forma, o mecanismo de contrôle das sublegendas que o Govêrno adotou como sucedâneo do voto vinculado, depois de verificar a impossibilidade de fazer aprovar a vinculação.

A competência que se pretende atribuir à direção dos Partidos para cassar sublegendas é, sem dúvida, muito menos drástica do que a fórmula da vinculação dos votos. Mas nem por isso será acolhida sem resistência no Congresso: o poder de cassar sublegendas, aliado à norma da filiação, deixaria sem segurança os dissidentes da ARENA, os quais, se vissem dissolvidas suas sublegendas, estariam sem meios de sobrevivência, de vez que não mais poderiam trocar de Partido.

Reflexões sôbre a autoridade

L. G. Nascimento Silva

"Lear: *A quem servirá você?* Kent: *Ao senhor.* Lear: *Acaso você me conhece, camarada?* Kent: *Não, mas o senhor tem na aparência qualquer cousa que me faz julgá-lo meu chefe.* Lear: *O quê?* Kent: *Autoridade."* (Shakespeare — *O Rei Lear, Ato I, cena IV*)

Assustou-se o mundo com os atos de rebelião dos jovens nas últimas semanas. Na Inglaterra, na Alemanha, na Argentina, no Brasil, em tôda parte, os jovens foram às ruas, sob motivações diversas, em atos de protesto e revolta. Que haverá por trás de tudo isso? Para entender tais movimentos de aparente irracionalidade devemos pesquisar suas razões reais, aquelas que vão além dos fatos imediatos que os motivaram.

Em primeiro lugar é preciso afastar os efeitos que decorrem do próprio fato das aglomerações humanas: distinguir a psicologia da multidão da psicologia das coletividades ou das massas (**massenpsychologie**). A multidão, pelo só fato de sua existência como tal, provoca um comportamento coletivo, totalmente diverso, não só do que teria qualquer de seus componentes, como desperta uma súbita obnubilação das formas de pensar e sentir da civilização, ou seja, provoca a irrupção de impulsos primitivos e infantis de destruição e de criminalidade. Os atos das multidões vão, por isso, sempre muito além dos objetivos desejados pelo grupo que os provocou inicialmente, e se distinguem dos próprios movimentos de classes ou de coletividade.

Mas, há um **substratum** de desejos e interêsses coletivos, uma base factual, na origem dessas manifestações, e essa base é que importa fixar. Que se pode distinguir na atual revolta dos jovens? A meu ver, afora a profunda cisão de pensamento e propósitos que separa as gerações, podem-se enxergar nela duas motivações eficientes: a primeira, uma atitude de revisão das próprias estruturas sociais; a segunda, a de um protesto contra a autoridade, diríamos melhor, contra a ausência de autoridade. Há nos jovens uma ansiosa busca de novos valôres, uma inquietação que não encontra uma definição exata, e que impede a polarização de interêsses em tôrno de um foco ou de um líder. São protestos **contra, e não a favor** de alguma cousa. **Revoltam-se** simplesmente, sem qualquer objetivo definido, em movimentos que vão além dos fatos que os motivaram. No que têm de espontâneo e naturais, tais movimentos são respeitáveis, mas devem ser conduzidos, como um erguimento inesperado de energias novas, para fatos racionais e **finalidades** construtivas, ainda que de renovação.

Crise de autoridade? Sem dúvida. Porque autoridade é isso: capacidade de conduzir as energias de um povo ou de uma fração de sua população para objetivos desejados e construtivos. Temos freqüentemente da autoridade apenas a imagem de seus abusos e excessos — e essa imagem é exatamente a da falta de autoridade — e não a de sua verdadeira essência. Autoridade deve ser sinônimo de liderança, de canalização de fôrças para realizações, aproveitando as energias coletivas despertadas, e não sua imagem negativa, a que se confina na repressão dos movimentos espontâneos.

Tivemos em nossa história contemporânea um admirável exemplo dêsse fenômeno de autoridade na modificação da estrutura de todo um grande país: o início do Govêrno de Franklin Roosevelt. A nação estava a braços com uma crise financeira sem precedentes na história, suicídios, desemprêgo em massa, desagregação social e principalmente um descrédito geral quanto aos rumos a serem tomados. O inolvidável Presidente não se deixou atemorizar e, com enorme criatividade, lançou-se a corajosos programas de realizações coletivas, como a Tennessy Valley Association e outras, dando ocupação à mão-de-obra ociosa, produzindo empregos e oportunidades. Iniciou as bases de uma política de assistência social, abrindo os olhos para a realidade do homem urbano, que necessita de uma especial proteção. Exerceu o poder em tôda a sua plenitude — planejando com largueza e executando com deliberação — e em poucos anos tinha restituído à nação a confiança nela própria. De Gaulle, ao assumir o poder em 1958, foi outro exemplo flagrante de autoridade, como um fenômeno puro, impondo rumos nacionais em meio à confusão dos espíritos.

É certo que o fenômeno da autoridade está nesses casos intimamente ligado ao da personalidade. Uma pessoa obtém assentimento a suas decisões, enquanto que outra, investida dos mesmos podêres, não o consegue. É a conhecida análise que do **fenômeno** nos dá Max Weber, caracterizando "a autoridade carismática, que repousa exatamente nas qualidades pessoais do agente do poder público. A autoridade precisa de um certo **carisma**, da fôrça que emana da pessoa humana, e que faz aceitar suas decisões.

Quando a solução adotada é sòmente a da violência, estamos em face de uma **autoridade de direito**, apenas; alguém está investido, pela lei ou pela organização pública, de podêres, mas não obtém aceitação para suas decisões, ou não as toma em momento oportuno ou sob forma adequada. Isso não significa não deva a autoridade recorrer a meios violentos, quando há necessidade de disso para manter a ordem. Mas aí o recurso à fôrça decorre de uma reação necessária e não de uma ação; é efeito, e não causa.

Parece-me bem verdadeiro o singelo conceito que De Jouvenel nos dá: "Autoridade é a faculdade de induzir assentimento. Obedecer à autoridade é um ato voluntário. A autoridade termina onde o assentimento voluntário termina. Há em cada Estado uma margem de obediência que só é conquistada pelo uso da fôrça ou de sua ameaça; é essa margem que quebra a liberdade e indica a falência da autoridade".

É nesse sentido que o conceito de **autoridade** se distingue do de mero comando. Neste nenhuma razão precisa ser dada para justificar as decisões. A obediência decorre de uma razão hierárquica, e não de adesão ou aceitação. A autoridade no sentido político, porém, não pode recorrer a simples comandos. Precisa obter respeito às suas decisões por uma aceitação natural.

Se formos pesquisar as ocorrências de ocaso da autoridade veremos que nelas há sempre, ou quase sempre, uma omissão ou tardia atuação do poder. E que êste é, antes de tudo, o seu exercício — um atuar permanente, que não admite vácuos, nem omissões. Quando êstes ocorrem alguém ocupa o espaço livre, e muitas vêzes o faz desastradamente.

A vida social, especialmente nas Nações jovens, pressupõe renovação e incorporação de novos valôres. Por isso mesmo exige dos governantes liderança política, imaginação criadora e energia de realização. A êsse comando que, a um tempo, liga e conduz as novas fôrças e ajusta as antigas às novas realidades, chama-se **autoridade**. O conceito desta não se confunde com o de imobilismo social, e sim deve ser profundamente dinâmico. Autoritarismo renovador parece-me ser a fórmula ideal de Govêrno nos dias atuais.

E os jovens? São respeitáveis suas inquietações, suas incompreensões, sua própria rebeldia, porque significam um modo de pensar nôvo sôbre velhos problemas. Êsse espírito de renovação é que irá plasmar a Nação de amanhã. Mas, esta não é só dêles, também é nossa. Porque só do esfôrço comum das gerações que se sucedem, da interpenetração de seus modos de pensar e atuar, é que ela será a Pátria que todos desejamos.

I Exército em nota oficial desmente prisão dos irmãos

O Comandante do I Exército, General José Horácio da Cunha, Garcia, em nota oficial distribuída ontem, desmentiu "de forma absolutamente categórica que os Srs. Ronaldo Dutra e Rogério Duarte estiveram presos em qualquer unidade do Exército e que em nenhuma delas passaram por qualquer motivo".

A entrevista dos irmãos Duarte à imprensa causou indignação nos círculos do I Exército, e vários oficiais classificaram-na como "uma farsa e mentira deslavada, notando as várias contradições em que os dois incidiram, numa procura de publicidade fácil".

CONTRADIÇÕES

Os oficiais consideraram a entrevista como uma autopromoção de quem era até hoje desconhecido nos meios intelectuais e artísticos e que não teve sequer o cuidado de evitar uma série de contradições que indicam o primarismo de seus autores em busca de publicidade, mesmo com prejuízo do bom nome do Exército.

Entre as principais contradições foram assinaladas a insistência com que quiseram caracterizar a sua permanência numa unidade do Exército, mas sempre salientando que estavam de olhos vendados. Logo depois, Rogério disse que fôra colocado contra a parede com um foco de luz na vista, o que seria um absurdo se êle estivesse de rosto voltado para a parede e de olhos vendados.

Comentaram, também, como êles poderiam notar a farda do pessoal e como poderiam saber se estavam na Vila Militar, ainda mais que êles, embora sempre mantendo a afirmativa que estavam de olhos vendados, disseram que só viajaram 30 minutos, numa Kombi que fêz várias paradas.

Outras contradições estão sendo analisadas pelos órgãos do Exército, podendo os dois irmãos serem enquadrados na Lei de Segurança.

NOTA

Sôbre a entrevista concedida à imprensa pelos irmãos Duarte, o Comandante do I Exército expediu a seguinte nota oficial:

"O Comando do I Exército, consciente das normas em vigor, da mentalidade e da tradição de seus subordinados, estava, de antemão, certo de que as denúncias apresentadas pelo Sr. Ronaldo Duarte e seu irmão, Sr. Rogério Duarte, em reunião coletiva da imprensa, afirmando terem "sido mantidos presos numa unidade do Exército, onde sofreram inúmeras torturas físicas", como foi amplamente divulgado, não correspondiam à verdade dos fatos.

Apesar disso, determinou, imediatamente, a realização de meticulosas investigações, as quais, por vêzes, dirigiu pessoalmente, e, por isso, pode declarar, para esclarecimento da opinião pública, de forma absolutamente categórica, que os referidos cidadãos não estiveram presos em nenhuma unidade do Exército e em nenhuma delas passaram por qualquer motivo.

Êste Comando, no sentido de salvaguardar a reputação do I Exército, julga imperativo contestar, enèrgicamente, as notícias contraditórias e tendenciosas que, sôbre o fato, vêm sendo veiculadas pela imprensa local, de forma tão estranha e sensacionalista, com visível propósito de desprestigiar o Exército Nacional no conceito de seus cidadãos".

Laudo pericial revela contusões

O laudo pericial do Instituto Médico Legal sôbre o exame de corpo de delito dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte revela que êles sofreram contusões, queimaduras, hematomas e ferimentos em várias partes do corpo, produzidos por instrumentos elétricos, cortantes e de fogo.

O documento, assinado pelo Dr. Osvaldo Costa, deverá ser remetido ainda hoje para a 3.ª Delegacia Distrital, onde os advogados dos dois irmãos apresentaram queixa, e determinará o início das diligências policiais e a abertura de inquérito.

Informou o advogado dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, Sr. Modesto da Silveira, que se a autoridade policial constatar que houve participação de elementos do Exército, encaminhará o laudo e a queixa para o I Exército, que se incumbirá da abertura do IPM.

MAIS DOIS

Os cineastas Nevile Duarte de Almeida e Rogério Sganzerla afirmaram ontem ao JB que também foram presos por agentes do DOPS após a missa de sétimo dia do estudante Édson Luís e sofreram "violência e humilhações, como a de ter os cabelos raspados".

Contou o cineasta Nevile Duarte de Almeida que foi detido, juntamente com Rogério Sganzerla, quando deixava seu escritório na Rua Senador Dantas, por volta das 19h30m. Declarou que êles foram levado para o DOPS, na Rua da Relação, e ficaram a noite inteira na chuva e sem comer.

Depois, segundo afirmou, foram transferidos para o Batalhão de Polícia do Exército, na Tijuca, onde foram interrogado e fichados. Disse que no BEP foram tratados com menos violência do que no DOPS.

Último faz a defesa do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Vice-Líder da ARENA, Deputado Último de Carvalho, afirmou ontem na Câmara, respondendo às críticas de vários parlamentares ao Govêrno por causa das denúncias de torturas feitas pelos irmãos Duarte, que êsses atos são frontalmente repelidos pelo Presidente da República.

— Não estamos de acôrdo com violências, nem aplaudimos manifestações nesse sentido — frisou, acrescentando que o Govêrno está interessado é em manter a ordem, e o principal interessado na manutenção da ordem é o Congresso Nacional.

PUNIÇÃO

Negou o Sr. Último de Carvalho que fatos isolados de torturas e violências possam atingir todo o Exército Nacional e revelou que estão em andamento processos contra alguns militares torturadores.

E frisou:

— Podem estar certos de que êles serão punidos.

ACUSAÇÕES

O Deputado Doim Vieira (MDB—Santa Catarina) afirmou que o depoimento dos irmãos Duarte "é um libelo que se renova contra uma infecção grave, ainda não localizada, dentro do organismo militar do País".

O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) analisou, da tribuna, o depoimento de Ronaldo e Rogério Duarte publicado no JORNAL DO BRASIL, concluindo que a prisão e as torturas ocorreram numa unidade do Exército, "presumivelmente na Vila Militar".

Disse que pela narrativa "trata-se de uma unidade de política do Exército, a mesma que teve como um dos seus oficiais, comandante até recentemente, o famoso Capitão José Ribamar Zamith, encarregado da deposição de Prefeitos no Estado do Rio".

Depois de comentar a entrevista de Ronaldo e Rogério Duarte, o Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) focalizou a violência policial sofrida pelo repórter fotográfico Alberto Jacob, do JB, quando êle fazia a cobertura jornalística da missa de sétimo dia do estudante Édson Luís.

— O relato dêsse repórter — frisou o Sr. Raul Brunini — nos leva à opinião de que a Polícia carioca estava agindo sob o efeito de entorpecentes.

Presidente elogia a Marinha

O Presidente da República enviou um voto de louvor ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, pela "intervenção oportuna, serena e enérgica" de seus comandados durante a recente crise estudantil.

Na mensagem, divulgada ontem pelo Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Marinha, diz o Presidente que confia que êsses fatos não venham a se repetir, mas se isso acontecer está certo de que as Fôrças Armadas estarão prontas para cumprir suas missões.

MENSAGEM

Diz a mensagem:

"Exmo. Sr. Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Ministro da Marinha.

Tendo orientado e acompanhado a ação das Fôrças Armadas, no cumprimento de sua missão constitucional de manter a ordem por ocasião dos recentes e lamentáveis acontecimentos, cumpre-me o dever de expressar à Marinha, na pessoa de V. Exa., o meu louvor pela sua intervenção oportuna, serena e enérgica, no sentido de resguardar, sem excessos desnecessários e inconvenientes, a tranqüilidade e o trabalho ordeiro do povo, pelos quais é o Govêrno responsável.

Superados os tristes episódios que foram premeditadamente agravados pela criminosa exploração do estado emocional da classe estudantil por agitadores nela infiltrados, com o propósito de perturbar a normalidade da vida pública e do processo democrático, está certo o Govêrno de que não faltará nem tardará a ação da Justiça para julgá-los e puni-los, de acôrdo com a lei. Para tal fim o Ministério da Justiça adotará as necessárias providências, da sua alçada.

Confia o Govêrno em que tais fatos, comprometedores do prestígio e do esfôrço da Nação, não venham a repetir-se, mas se mantém viligante, para cumprir o seu dever de reprimi-los, caso isso aconteça, estando certo de que, em qualquer hipótese, as Fôrças Armadas estarão sempre prontas, como mostraram estar, para o cumprimento das missões que lhe cabem.

Solicito a V. Exa. que transmita aos Comandos subordinados a palavra de louvor e de confiança do Govêrno. (as.) Artur de Costa e Silva".

Soldados se contradizem ao depor

Três contradições foram registradas ontem nos depoimentos prestados à Comissão de Inquérito que apura a morte do estudante Édson Luís por quatro soldados do Batalhão Motorizado da PM que integravam o choque comandado pelo aspirante Rapôso.

Elas se referem ao momento em que foram ouvidos os tiros, ao número de componentes do choque e à área percorrida pelos soldados. Hoje, a partir das 15 horas, serão ouvidos o operário Telmo Matos Henriques, baleado durante o conflito, e mais quatro soldados do choque da PM.

NÃO ERAM DA TURMA

Três dos quatro depoentes — os soldados Osvaldo Gomes, Joaquim Chaves e Adejalma de Andrade — disseram que não faziam parte da turma de choque do Batalhão Motorizado, trabalhando em serviços internos. Foram chamados "porque não havia soldados disponíveis no momento e o serviço era de emergência".

— Esta afirmação contradiz a entrevista dada ao JORNAL DO BRASIL pelo aspirante Rapôso, no dia seguinte ao incidente, na qual garantiu que todos os que estavam sob o seu comando no Calabouço eram especializados "e só agem sob comando".

Os depoimentos dos quatro soldados — só um, Anadilson Tibúrcio, faz parte da turma de choque — em linhas gerais foram coincidentes.

Todos os depoentes assistiram à conversa do aspirante Rapôso com o General Osvaldo Niemeyer, tendo o soldado Adejalma de Andrade ouvido o General dizer enèrgicamente: "Temos que usar de todos os meios ao nosso alcance para dispersar os estudantes, senão ficaremos desmoralizados".

Seguiu-se uma ordem do aspirante Rapôso para dispersar os manifestantes. Como, no entanto, o aspirante sentisse que seus comandados estavam levando desvantagem, determinou que os policiais se recolhessem à viatura, que partiu logo ao chegar outro choque, comandado pelo Tenente Falcão.

"Mais ou menos a metade dos integrantes do choque", segundo os depoentes, estava armada e passou pelo Quartel Central da PM, na Rua Evaristo da Veiga, onde entregou as armas "a um coronel", segundo o soldado Anadilson Tibúrcio.

A uma pergunta do advogado Carlos Alberto Direito, representante do Instituto dos Advogado Brasileiros, o soldado Anadilson Tibúrcio disse que "não é normal" a passagem dos integrantes da turma de choque pelo Quartel Central para entregar as armas. A turma, especializada em dissolver manifestações de rua, sempre atua armada e volta com as armas para o quartel, na Avenida Salvador de Sá.

CONTRADIÇÕES

O primeiro depoente, soldado Osvaldo Gomes, disse que ouviu muitos disparos "quando ninguém tinha desembarcado ainda do choque" e os outros três também confirmaram ter ouvido disparos, mas quando já se encontravam em luta com os estudantes.

Quanto ao número de componentes do choque, enquanto Osvaldo Gomes dizia serem 15, os outros estimavam em 30. Os soldados Osvaldo Gomes, Adejalma de Andrade e Anadilson Tibúrcio disseram que os integrantes do choque nem sequer chegaram a penetrar na galeria que separa os prédios 350 e 370 da Avenida Marechal Câmara, devido ao assédio dos estudantes.

Estudantes suspendem assembléias

Com a libertação dos estudantes presos em estabelecimentos policiais e militares e dos irmãos Ronaldo e Rogério Duarte, deixaram de se realizar ontem as assembléias gerais que estavam marcadas na maioria das Faculdades.

O comparecimento às aulas foi elevado na maioria das escolas superiores, sòmente não comparecendo os estudantes que viajaram durante a Semana Santa e não voltaram a tempo.

RESTAURANTE

Segundo um líder estudantil, deverá ser enfrentado agora o problema do fechamento do Restaurante do Calabouço, mas nenhuma manifestação está marcada por enquanto. Dependerá dos contatos que estão sendo feitos entre as várias lideranças.

Por causa da pouca receptividade demonstrada pelos líderes sindicais, que não manifestaram interêsse em prosseguir os contatos, a participação dos estudantes nos atos do Dia do Trabalho não deverá ter caráter oficial.

— *Desde que êsse "seu" Tarso veio pra educar a gente não sai dessa lição!*
(Charge de *LAN*)

Saem de Miami jatos que o Brasil comprou para treino

José Maria Mayrink
Enviado Especial

Miami — Parte hoje da Base Aérea de Miami a esquadrilha de quatro aviões T-37, comprados pelo Brasil para a Escola de Aeronáutica de Pirassununga e destinados ao treinamento de cadetes em aviões de caça.

Os jatos são tripulados por oito oficiais instrutores de Pirassununga, que foram buscá-los na fábrica Cessna Aircraft, na Cidade de Whichita, Kansas, sob o comando do Major-Aviador Hardman Gohn.

IMPREVISTO

A esquadrilha viu-se forçada a permanecer por três dias em Miami, devido a uma pane na hélice do C-119 (vagão-voador) que a acompanha, servindo de apoio, com quatro mecânicos e o material sobressalente.

Os quatro jatos T-37 fazem parte de uma série de 40, comprados pela FAB para substituir os velhos North-American T-6 (N.A.). Cinco aparelhos já estão em Pirassununga e são usados, no momento, para o treino dos oficiais-instrutores. No próximo ano, servirão aos cadetes. Os 31 aviões restantes da encomenda serão entregues pela fábrica até outubro dêste ano.

A encomenda custou ao Brasil cêrca de 10 milhões de dólares (NCr$ 32 milhões), sendo oito milhões o preço dos aviões e dois milhões o do material sobressalente. A esquadrilha escalará em várias ilhas do Caribe, em Belém, Fortaleza, Recife, Salvador e Vitória, seguindo dali para Pirassununga. Os T-37 têm autonomia de duas horas e meia de vôo e desenvolvem a velocidade máxima de 510 quilômetros horários, com dois tripulantes.

Ministro Macedo Soares e Alcântara Machado saúdam o 77.º aniversário do JB

O Ministro da Indústria e do Comércio e o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Srs. Edmundo de Macedo Soares e Caio de Alcântara Machado, saudaram ontem o 77.º aniversário do JB, "um jornal que há muito deixou de ser apenas do Brasil, para tornar-se um legítimo porta-voz da América", segundo o Embaixador do Paraguai, Contra-Almirante Wenceslao Benites.

O JORNAL DO BRASIL recebeu ainda mensagem de felicitações do Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, que o cumprimentou como "grande órgão democrático que tantos serviços tem prestado ao País".

MINISTROS

O Ministro Macedo Soares e o Sr. Alcântara Machado enviaram suas mensagens à Condêssa Pereira Carneiro.

Disse o primeiro: "Apraz-me cumprimentá-la, juntamente com seus dedicados colaboradores do JORNAL DO BRASIL, pela passagem do 77.º aniversário dêsse importante órgão da imprensa".

Afirmou o Presidente do IBC: "Através de V. Sa., que dirige com tanto brilhantismo e espírito renovador esta emprêsa, quero cumprimentar a equipe que faz o JORNAL DO BRASIL um dos maiores jornais da América Latina, hoje com 77 anos de renovação e inumeráveis serviços prestados ao País e à democracia, mantendo vivo o espírito empreendedor do Conde Pereira Carneiro".

O Sr. Caio de Alcântara Machado dirigiu-se também ao Diretor M. F. do Nascimento Brito, a quem apontou o JB como "um dos mais importantes jornais do continente e do mundo Ocidental".

Niterói (Sucursal) — O Deputado Zoelzer Poubel (MDB) apresentou ontem na Assembléia Legislativa — que reabriu após recesso de 10 dias — moção de congratulações ao JORNAL DO BRASIL pela passagem do 77.º aniversário de fundação.

Na justificativa, diz o parlamentar que "a data tem significado transcendental na vida brasileira, da qual o JORNAL DO BRASIL, por sua qualidade de órgão informativo e sua análise isenta no registro do cotidiano, tornou-se arauto".

MENSAGENS

Chegaram ontem ao JORNAL DO BRASIL mensagens ainda do Embaixador do Senegal, Sr. Henri Senghor; do Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos Amaral Osório; do Sr. Roberto Marinho, diretor de O Globo; do Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida; do Sindicato dos Jornalistas, do Departamento de Relações Públicas do Banco do Estado de Minas Gerais.

Canto é Embaixador no Chile

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, Marechal Costa e Silva, assinou ontem decreto nomeando o diplomata Antônio Cândido Câmara Canto para o pôsto de Embaixador no Chile. O Presidente nomeou ainda os Generais Jurandir Bizarria Mamede e Antônio Carlos da Silva Murici para membros do Conselho da Ordem do Mérito Militar.

Vasco volta a encontrar Katzenbachn

Washington (UPI-JB) — Pela segunda vez em sete dias o Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, voltou a encontrar-se ontem com o Subsecretário de Estado norte-americano, Sr. Nicholas Katzenbach, para examinar novamente as relações do Brasil com os Estados Unidos.

Rockefeller, candidato à disposição

James Fiunley
do New York Times

Nova Iorque — O Governador Rockefeller, de Nova Iorque, está começando a mover-se, vagarosa e cautelosamente, na direção da presidência. Êle organizou, esta semana, o núcleo de uma equipe para a campanha. Começará falando sôbre questões nacionais na reunião com os editôres de jornais em Washington, na semana vindoura, e está agora manifestando confiança em ganhar a eleição se apenas conseguir obter a indicação.

Êste é um se muito grande, mas é interessante que os homens em tôrno do Senador Robert Kennedy estão dizendo a mesma coisa. Estão confiantes em que Kennedy pode derrotar o ex-Vice-Presidente Nixon, mas não Rockefeller, e muitos observadores políticos estão inclinados a concordar com isto.

A posição de Rockefeller neste ponto é um pouco desajeitada. Êle não está concorrendo, mas jogando no futuro. Nenhuma campanha é essencialmente negativa. Está contando com a fraqueza de Kennedy e Nixon. Talvez, julga êle, os relutantes conservadores republicanos virão a êle de preferência a ver Nixon derrotado por Kennedy.

Não é, naturalmente, demasiado tarde para Rockefeller tornar-se um importante fator na corrida. Sua omissão em entrar nas eleições prévias e testar sua fôrça contra Nixon é uma desvantagem, mas o General Eisenhower não tomou conhecimento das prévias em 1952, nem mesmo voltou da Europa até junho daquele ano, e ainda conseguiu dar aos republicanos as únicas vitórias presidenciais (duas) que êles tiveram nos últimos 36 anos.

PARADOXO

O paradoxo de Rockefeller é que êle tem uma melhor oportunidade de unir o país do que de unir o seu partido, e de ganhar a eleição mais do que obter a indicação. Êle se situa à esquerda da maioria dos republicanos mas à direita do Vice-Presidente Humphey e do Senador Kennedy. Todavia, não tão longe à direita que não possa obter poderoso apoio das fôrças progressistas de ambos os partidos.

O caso em favor de Rockefeller, diferentemente da teoria de que êle pode atrair suficientes votos não republicanos para ganhar, repousa em sua base de Nova Iorque e na sua experiência. Êle tem estado lidando com as ferozes perplexidades das cidades por mais tempo do que qualquer outro candidato, com a possível exceção de Humphrey. Êle é muito mais popular com os sindicatos, os negros e outros grupos minoritários do que Nixon. Sua experiência em assuntos exteriores, e particularmente em assuntos latino-americanos, remonta a um quarto de século, aos dias da Segunda Guerra Mundial, quando êle foi assistente de Secretário de Estado. E êle tem se revelado mestre na arte de atrair e conservar homens de grande talento no serviço público.

Rockefeller não é tão forte quanto Nixon no Meio Oeste, nos Estados das montanhas e no Sul, e é o demônio em figura de gente para os conservadores de Goldwater, que ainda não o perdoaram por terem sido condenados por êle nas eleições de 1964. Mas suas chances de ganhar nos grandes Estados é a esta altura, segundo se julga, boa, e ninguém jamais conquistou a presidência perdendo tanto em Nova Iorque como na Califórnia, onde Nixon, a despeito de suas ligações em ambos os Estados, não é grandemente popular.

Muito dependerá de êle conseguir grandes audiências para a série de discursos que está agora planejando, e que temas abordar nesses discursos. Se a atual grita no país é um guia digno de confiança, o povo responderá aos temas de reavaliação e reconciliação. A violência e a brutalidade dos dois últimos anos parecem ter produzido um anselo por vozes mais calmas, objetivos mais realistas e políticas mais benevolentes no plano interno.

O fato dos conflitos ultramarinos e nas cidades dos Estados Unidos tornou estreita a luta partidária, por cima de tudo isto muito dura de suportar. Os problemas diante do país são suficientemente sérios agora para desafiar a energia e a mente de ambos os partidos e de todos os centros de poder do país, e quem quer que mostre a capacidade de mobilizar uma maioria eficaz de líderes nesses campos, para liderar um Govêrno verdadeiramente nacional, pode ainda ganhar a eleição.

Esta é uma razão para o êxito do Senador McCarthy até agora: êle é calmo e está pedindo reavaliação e reconciliação. Sua desvantagem é que êle é o mais fraco nas cidades onde a eleição será ganha ou perdida. E esta é a grande oportunidade de Rockfeller.

Êle está começando muito tarde. Sua organização é fraca, e mesmo os governadores republicanos progressistas não se manifestaram fortemente pela sua candidatura. Mas êle tem uma oportunidade. Êle permaneceu fora das batalhas das prévias porque não podia ter ido a elas sem dividir seu partido de minoria, mas não há dúvida de que êle está à disposição. A decisão está agora com a base de seu partido, pois os profissionais nunca o escolherão exceto com a pressão de baixo.

SOCORRO EM BERLIM

Radiofoto UPI

Polícia de Berlim socorre estudante após derrubá-lo com jato de água

Assembléia de Berlim debate crise estudantil

Berlim (AFP-UPI-JB) — A Assembléia de Berlim Ocidental se reunirá hoje para examinar a crise política provocada pelas manifestações de protesto contra o atentado de que foi vítima o líder estudantil Rudi Dutschke, tendo a Polícia desta cidade anunciado que todos os 381 universitários presos já foram soltos, depois de serem submetidos a uma investigação de identidade.

Um comunicado da Agência ADN, da República Democrática Alemã, baseado no depoimento de um pastor informa que os detidos foram vítimas de inúmeras ameaças "indignas", sendo fotografados de todos os ângulos. Diz a agência que as prisões constituem "o primeiro campo de concentração em solo alemão, desde 1945, para intimidar manifestantes antifascistas".

ACÔRDO & DESACÔRDO

O Reitor da Universidade Técnica de Berlim Ocidental se reuniu ontem à noite com os estudantes, professôres e políticos para debater a crise. O encontro durou seis horas, e mais de três mil estudantes estiveram presentes. A única conclusão foi a necessidade de uma entrevista entre os membros da "posição extraparlamentar" (rebatizada para frente-antifascista) com o atual Prefeito Klaus Schutz.

A reunião transcorreu num clima agitado, e um ativista reclamou: "Bem se vê que não são comunistas. Aqui ninguém manda, cada um se comporta como quer. Que falta de disciplina!" Vendedores de sanduíche circulavam pelo salão fazendo boa féria. No fim da assembléia, os estudantes desistiram de marchar sôbre a cadeia de jornais Springer, mas sim sôbre a Rádio Berlim Livre, que não permitira a um membro da frente antifascista usar a meia-hora destinada à oposição.

Enquanto um grupo saiu para a manifestação contra a emissora outro ficou na Universidade zelando pelo cumprimento do acôrdo com o Reitor, que prometera proibir a entrada da Polícia no recinto da universidade.

MANIFESTAÇÕES

A Federação dos Estudantes Socialistas, que ainda no domingo promoveu manifestações em Berlim e outras cidades da RFA, voltou a realizar uma concentração na Praça Hammarskjoeld, durante a qual os oradores pediram a renúncia do Presidente Heinrich Luebke. Em Francforte, os estudantes enfrentaram a Polícia, atirando garrafas e plásticos com tinta branca.

No domingo, os estudantes da Universidade Técnica haviam se reunido frente aos prédios onde se encontravam os detidos para exigir sua libertação, e se organizaram desde quinta-feira. Em comboios de automóvel, os alunos se dirigiram para os três bairros onde estavam encarcerados os companheiros, Kreuzberg, Wedding e Spandau, advertindo que esperarão a libertação antes do prazo da preventiva.

IGREJA PEDE PAZ

Um bispo protestante de Berlim e um professor de teologia pediram aos membros da frente antifascista que se abstenham de violência, e procurem outros meios mais eficazes de protesto.

O Bispo Sharf denunciou os monopólios de imprensa alemã, e anunciou que a Igreja tentaria levar o caso ao Parlamento, onde pedirá ações concretas contra o grupo *Springer*.

Estudantes exigem queda de Luebke

Berlim (AFP-UPI-JB) — Mais de três mil pessoas, entre elas líderes estudantis e políticos de várias tendências, pediram ontem a demissão imediata do Presidente da República Federal da Alemanha, Heinrich Luebke, durante uma assembléia ao ar livre em Berlim, convocada para examinar as causas do atentado contra o líder Rudi Dutschke, que desencadeou uma onda de protestos em todo o país.

O ex-Prefeito de Berlim Ocidental, Heinrich Albertz, anunciou a criação de um Comitê de Cidadãos Independentes que atuará como mediador entre as autoridades municipais e a oposição extraparlamentar dirigida pela Federação dos Estudantes Socialistas.

O Presidente do Comitê de Estudantes da Universidade de Berlim, Knut Hevermann, dirigiu um apêlo ao povo alemão para que se associe à luta pela democratização e pela sociedade não autoritária, como defende o líder estudantil Rudi Dutschke.

"Necessitamos dêsse homem", disse o ex-Prefeito, referindo-se a Dutschke. "Precisamente porque para muitos de nós êle é nada cômodo".

Participaram da reunião, além dos membros da Federação dos Estudantes Socialistas, representantes da ala esquerda dos Partidos Social Democrata e Liberal e líderes políticos independentes.

Dutschke reage aos ferimentos

Berlim (AFP-JB) — Quatro dias depois do atentado, o estado de saúde do líder estudantil da República Federal da Alemanha, Rudi Dutschke, melhorou o máximo que lhe era possível, informou a equipe médica do hospital da Polícia de Berlim Ocidental.

A [illegible] uma evolução normal: Rudi já consegue falar, interessa-se pelo que está ocorrendo e, em vários momentos, mudou de posição, o que, segundo os médicos, assume a maior importância, pois êle corria o perigo de ficar paralisado, em conseqüência da bala que atingiu seu cérebro.

O autor do atentado, o pintor de parede Joseph Bachmann, de 23 anos, melhorou nas últimas horas. Está internado no mesmo hospital de Rudi. Segundo êle próprio revelou à Polícia, é admirador de Hitler e fascinado por grandes crimes.

O líder da esquerda estudantil alemã foi atingido na quinta-feira passada por três balas: uma no pescoço, outra no ombro e a terceira no cérebro. Foi imediatamente operado, ficando cinco horas na sala de cirurgia.

Inglêses atacam Embaixada alemã

Londres (AFP-UPI-JB) — Cêrca de 1 500 manifestantes enfrentaram ontem a Polícia defronte à Embaixada da República Federal da Alemanha e à sucursal da emprêsa jornalística alemã **Springer**, em Londres, em sinal de protesto contra o atentado de que foi vítima o líder de Berlim Ocidental, Rudi Dutschke.

Aos gritos de "Estado Policialesco Não" e "Expulsem a Springer", os manifestantes foram ao encontro dos mil policiais que protegiam o prédio da emprêsa alemã que é acusada pelos estudantes da República Federal da Alemanha de responsável moral pelo atentado contra Rudi, por ter desencadeado uma "campanha fascista" através de seus jornais contra o movimento estudantil.

AMEAÇA

A manifestação contou com a participação de estudantes, membros da Federação Anarquista de Londres e alguns dos cinco mil pacifistas da marcha procedente de Adermasto que chegaram ontem à Capital britânica. Milhares de volantes foram distribuídos pela cidade pedindo a ajuda dos recém-chegados.

Os manifestantes queimaram uma bandeira alemã com a cruz gamada e marcharam sôbre o prédio da Embaixada com cartazes onde se lia: "Deixem cair os políticos em vez de bombas" e "Fora com os políticos, Viva a Revolução". Outra coluna de estudantes foi para a parte posterior da Embaixada, mas todos foram impedidos pela Polícia de entrar no prédio.

Uma delegação de três pessoas conseguiu ser recebida na Embaixada e entregou um manifesto, em nome dos manifestantes, no qual afirmavam que se a Federação de Estudantes Socialistas, liderada por Dutschke, fôr proibida, haverá motins universitários em todos os países europeus.

Houve protestos semelhantes em Bruxelas, Amsterdã, Roma e Paris, onde os estudantes também se chocaram com a Polícia.

FBI caça marinheiro apontado como matador de Luther King

Atlanta e Birmingham (UPI-JB) — Um misterioso marinheiro de nome Eric Starvo Galt está burlando, há doze dias, a rêde que lhe foi estendida pelo Departamento Federal de Investigação (FBI), cujos agentes se negam a informar sôbre o andamento das diligências em busca do assassino do líder integracionista Martin Luther King Jr.

Mesmo entre as autoridades, há dúvidas quanto à existência de Eric Starvo. Acredita-se que seja um personagem fabricado meses antes do crime para ser uma pista falsa e dificultar a captura do criminoso. Fontes autorizadas admiram que não haja sinais do suspeito antes do último verão, e consideram impossível que uma pessoa possa ter vivido em tamanho sigilo.

DETENÇÕES

A Polícia prendeu domingo dois indivíduos em Jacksonville, quando um automobilista negro disse que um dêles se parecia exatamente com o suposto assassino. Posteriormente verificou-se que nenhum dos dois tinha qualquer ligação com Galt, mas foram mantidos presos por vagabundagem: paravam os carros nas estradas para pegar carona.

Foi comprovado que a arma usada para matar King — um rifle automático Remington calibre 30 — foi adquirida vários dias antes do crime em Birmingham, Alabama, cidade em que o suposto Galt tinha seu domicílio, segundo consta do registro de placas para automóveis.

O assassino teria comprado seu carro nesta cidade, a 30 de agôsto do ano passado, só tendo solicitado permissão para dirigir uma semana depois. Na época disse que era marinheiro desempregado, o que provàvelmente é uma informação falsa, pois seu nome não consta dos arquivos sindicais e é impossível trabalhar num navio sem ser sindicalizado.

FIM DA LINHA

A pista de Galt se perde em Atlanta, onde seu carro foi abandonado no dia 5, na manhã seguinte ao assassínio de Martin Luther King. Testemunhas oculares afirmam que havia dois Mustangs brancos no cenário do crime e que num dêles teria fugido Galt.

Apenas um dos moradores da casa onde vivia Galt se lembra vagamente dêle, mas suas informações não foram úteis às investigações.

Por enquanto, a única referência oficial a respeito de Galt figura num boletim do FBI, pedindo que o localizem e informem à Polícia. O documento divulgado e, em seguida, cancelado na Flórida, dizia que Galt tem 37 anos, pesa 80 quilos, tem olhos azuis e cabelos castanhos.

Dois crimes quase perfeitos

Dallas e Memphis nada tinham de especial. São duas cidades americanas típicas. O conservadorismo e a prosperidade de Dallas, no Texas, em quase nada a diferenciava dos outros centros urbanos no sul. No Tennessee, Memphis, também conservadora, embora menos progressista, carecia de qualquer elemento para atrair a atenção mundial.

De repente, estas cidades concentraram em si a atenção e o olhar do mundo. A fama feita a bala persiste em Dallas pelas dúvidas que o assassinato de John Fitzgerald Kennedy continua a suscitar, e em Memphis porque o assassino de Martin Luther King Jr., continua sôlto, sem que ninguém saiba ao certo as circunstâncias do crime.

As analogias entre os dois assassinatos são notáveis. E vários traços em comum ressaltam-se à medida que continua a caça ao homem que matou Luther King. A preparação cautelosa e fria de ambos os crimes são evidentes. A foto telescópica do quarto de um albergue de Memphis, mirando a sacada do Hotel Lorraine, nos remete de imediato a uma outra fotografia sinistra: o visor de uma teleobjetiva focalizando o carro presidencial na Dealey Plaza, em Dallas.

Dallas, 63

O Governador do Texas, John Conally, desejava evitar o trajeto em carro aberto pelas ruas de Dallas. Não por pressentimento de algo trágico — muito embora não faltassem motivos para isto: Adlai Stevenson, então Embaixador americano na ONU, tinha sido agredido dias antes na cidade, e um jornal local pedia a cabeça de Kennedy, acusando-o de comunista —, mas porque julgava o desfile exasperante e exaustivo. Kennedy no auge do poder, iniciava a campanha para a reeleição. A visita ao Texas, além de outros significados, visava arrecadar fundos para a campanha e pacificar as várias alas do Partido Democrata no Estado.

As 11h30m o cortejo presidencial atingia o ponto fatídico. John Kennedy sorria para os populares que se acumulavam pela praça. De repente, sua cabeça curva-se e é logo aparada por Jacqueline Kennedy. O carro dispara rumo ao Parkland Hospital, onde os médicos ainda tentam reanimar o corpo moribundo. Inútil, os dois balaços que atingiram o presidente iriam influir decisivamente na história dos Estados Unidos.

Um suspeito virou manchete imediatamente: Lee Harvey Oswald, considerado um ativista em favor de Cuba e que havia pedido para se tornar cidadão soviético, e movimentou contra si o maior dispositivo policial do mundo. Foi prêso, logo depois, no interior de um cinema.

Oswald nem teve tempo para se defender. Ao ser transferido de uma prisão, diante das câmaras de televisão, era assassinado por Jack Ruby, um sujeito de vida duvidosa e complicada. Mas depois de nove meses de trabalho, uma comissão nomeada pelo Presidente Lyndon Johnson emitia um parecer final: Lee Oswald, agindo por conta própria, utilizando um fuzil Manlicher-Carcano, do alto de um depósito de livros, assassinara John Kennedy. Livros, artigos e opiniões apareceram lançando dúvidas substanciais ao núcleo da tese — um só assassino — e as dúvidas só desaparecerão, talvez, com a publicação de documentos classificados como secretos pela própria Comissão.

Memphis, 68

O pastor Martin Luther King Jr., depois de uma marcha que acabou em distúrbios raciais, pretende fazer nova manifestação em favor dos garis em greve. Estava hospedado num hotel caro, sendo por isto alvo de críticas, e ressolve mudar-se, com sua equipe, para o Lorraine Hotel, em frente de um albergue para mendigos.

As 16 horas do dia 4 de abril de 1968, King estava na sacada de seu aposento, um auxiliar recomenda que êle vista um sobretudo. Neste momento, ouve-se um disparo. Martin Luther King cai. Seu corpo moribundo era conduzido ao Hospital de Memphis, os médicos pensam em reanimá-lo, mas vêem que nada adianta. A morte do Pastor King iria provocar de imediato uma reação em cadeia e poderá influir decisivamente no destino das lutas raciais nos EUA.

A busca ao criminoso é desencadeada. O Secretário de Justiça dos Estados Unidos, Ramsey Clark, afirma em seguida que "tôdas as provas em nosso poder revelam que o crime foi obra de uma só pessoa". Desta vez, o segrêdo é maior. Revela-se apenas que o criminoso usou uma carabina Remington-30-60. Várias pessoas são detidas, inclusive um estudante universitário que pensava em viajar para o México no dia do crime.

O principal suspeito, Eric Starvo Galt, sofre a maior perseguição da história, mas as autoridades vêem-se diante de um verdadeiro enigma. O crime teve uma preparação tão cuidadosa, que até despistamentos prévios foram feitos. Telefonemas falsos para a polícia e o possível uso de dois Mustangs brancos serviram para desnortear as primeiras buscas.

As circunstâncias do crime começam a ganhar novas versões. O chofer de King, que esperava no automóvel, acredita ter ouvido disparos no gramado próximo ao albergue e não do primeiro andar. Assim, como no caso Kennedy, os indícios contraditórios se sucedem e o verdadeiro criminoso continua em liberdade.

Miami permanece à margem da violência

José Maria Mayrink
Enviado Especial

Miami — Um grupo de jovens negros passa pela rua vazia cantarolando um **spiritual**. Êles estão bem vestidos, com suas vistosas roupas de domingo. No elevador do hotel, a môça negra também cantarola continuamente e responde com monossílabos em inglês aos agradecimentos e avisos dos hóspedes latino-americanos.

Miami foi latinizada pela invasão de refugiados cubanos e muitos de seus negros são também latino-americanos. Nesta cidade não há manifestações nem distúrbios raciais, que ocorreram todavia em algumas cidades da Flórida. Os negros aqui não parecem ter problemas.

INTEGRAÇÃO EM TÊRMOS

— Mas o problema existe sempre e em tôda parte dos Estados Unidos — disse-me um recepcionista negro do hotel. Aqui não há violência. A Flórida sempre foi um dos Estados mais avançados nesse ponto. Aqui se recebe todo mundo e qualquer negro pode sentar-se num restaurante ou levar seus filhos ao parque municipal. Mas somos sempre negros marcados, também aqui. Veja o que fazemos aqui: somos carregadores de malas, limpadores de rua ou ascensoristas de elevadores. Eu, por exemplo, falo quatro línguas além do inglês, tenho estudos, mas não passarei jamais disso: carrego as suas malas. Não há outro remédio que não seja a violência.

TESE DIFÍCIL

— A tese de Luther King é certamente grande demais para a maioria de nosso povo — continuou o recepcionista. Estamos cheios de recalques, vimos mastigando um sentimento de inferioridade desde a infância. Por isso a maioria dos negros certamente apóia violência. Infelizmente, é a realidade. O problema dos negros nos Estados Unidos é como uma doença difícil de curar: a gente melhora e piora, de vez em quando. Atualmente, por exemplo, estamos passando por uma espécie de febre alta que chega ao delírio.

AGRESSIVIDADE

O recepcionista do hotel, um negro sem título nem liderança no movimento de sua raça, era um homem aparentemente tranqüilo, de voz melodiosa e olhar amigo. Os jovens que passam cantando **spirituals** pelas ruas da cidade são agressivos. Apesar de tôda a calma de Miami, onde êles não têm problemas de choques, estão solidários com seus irmãos de Memphis e Washington. Nesses dias de distúrbios raciais, êles tomam precauções maiores, segundo informou outro negro. Mais do que nunca, procuram andar sempre em grupos: juntos êles vão ao cinema e juntos entram num restaurante.

Kennedy é favorito do Gallup

Washington, Indianápolis (AFP-UPI-JB) — Em sua primeira pesquisa de opinião pública realizada depois da desistência de Johnson à candidatura às eleições presidenciais de novembro, o Instituto de Pesquisa Gallup concluiu que Robert Kennedy seria o candidato democrata mais votado, com 35% votos. Humphrey ficaria com 31% e McCarthy com 23%, restando 11% de indecisos.

Robert Kennedy iniciou ontem sua campanha eleitoral para a primária de Indiana, que serão realizadas no dia 7 de maio. O Senador Vance Hartke, representante de Indiana, viajou no mesmo avião de Kennedy, mas assegurou que sua presença não significava apoio ao Senador por Nova Iorque.

O ex-Secretário de Imprensa de John Kennedy e atual assessor de Robert Kennedy, Pierre Salinger, declarou ontem não acreditar que Richard Nixon consiga a postulação pelo Partido Republicano. Em sua opinião, o candidato que possui maiores possibilidades de conseguir mais votos para os republicanos é o Governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller.

Salinger predisse ainda que Robert Kennedy conseguirá a indicação oficial pelo Partido Democrata e será o próximo Presidente dos Estados Unidos.

O Senador republicano Thruston Morton, partidário da campanha de Rockefeller, pediu ontem a renúncia de Robert McNamara à presidência do Banco Mundial, devido às suas declarações na televisão favoráveis a Kennedy. Morton, senador por Kentucky, julga que McNamara na qualidade de alto funcionário do Govêrno deveria abster-se de intervir em problemas políticos, principalmente em época de eleições.

Em suas declarações, que foram gravadas e serão divulgadas em Indiana, local das próximas eleições primárias, McNamara elogiou os sensatos conselhos que Robert Kennedy deu a seu irmão, então Presidente, durante as crises de Berlim, em 1961, e a cubana, em 1962.

VIOLÊNCIA EM LONDRES

Radiofoto UPI

Em cordão, os policiais lutam contra os manifestantes que ameaçam a Embaixada alemã em Londres

Informe JB

Expectativa

Desde ontem já devia estar demitido o Ministro da Educação. Todo o País espera esta decisão presidencial.

* * *

Que espera o Presidente da República para demitir o Sr. Tarso Dutra ainda hoje?

Impressão digital

Estudantes alemães também saem às ruas, para mostrar que nem só de ordem e livro vivem os estudantes alemães, principalmente os de esquerda.

Tudo seria mais ou menos explicável, se não fôsse a tônica de intolerância ideológica com que investem agora contra a liberdade de opinião dos jornais.

* * *

O sentido totalitário é nítido: os estudantes alemães de esquerda reeditam o quadro da véspera da ascensão do nazismo, que era dado a promover fogueira de livros em praça pública.

A impressão digital mostra o tipo do criminoso: querem impedir a circulação dos jornais que são livres.

Livre iniciativa

Se o Diretor do Trânsito se dignasse a fazer ato de presença, num fim de semana, na saída do Drive-in à beira da Lagoa, iria ficar surpreendido com o espetáculo gerado pela ausência de guardas de trânsito: os voluntários se multiplicam para preencher o espaço vazio.

O engarrafamento ali, no último fim de semana, foi resolvido por empregado do Drive-in, que conseguiu suprir a falta de um bom guarda e dar saída aos carros embaralhados.

Pirâmide de papel

Milhares de processos de readaptação de servidores estão acumulados no DASP, que mudou apenas de nome, porque continua a ser o mesmo mausoléu da burocracia nacional.

Há uma verdadeira pirâmide de processos — duzentos mil volumes — porque o Govêrno está decidido a não examinar casos isolados. Vai decidir por atacado, enquanto os requerentes vão agindo no varejo.

Outubro de 67 era o limite de tempo fixado pelo Govêrno para decidir sôbre os pedidos de readaptação, mas os lotes de processos vão chegando e são empilhados. Mas, a solução não sai.

É de impasses gigantescos assim que é feita a eficiência daspeana.

* * *

E ainda há quem diga que está em curso a Reforma Administrativa.

República de Peter Pan

Um grupo de rapazes, nos quais as barbas e a vontade de fazer alguma coisa aparecem juntos, resolveu empreitar em Barbacena uma tarefa heróica: apossar-se da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar e, com base ali, empolgar o poder federal.

* * *

O depoimento de um dos impúberes mostra que o Brasil correu, em dezembro de 67, o risco de ser transformado numa República de Peter Pan, com um grupo de garotos aposentando todos os madurões que tomam conta do País.

Jorge Tobias Marcier, estudante de 20 anos de idade, confessou no IPM aberto para apurar os fatos que êle e mais meia dúzia estavam dispostos a tomar pela fôrça a EPCAR, dominar o Govêrno de Minas e depois partir para o plano federal.

* * *

A revolução dos garotos de Barbacena iria ter calibre 22 e todos declaravam-se, antes e depois, dispostos a morrer e a matar. Matar, no caso de resistência. Morrer em ação ou então, se fôssem feridos no assalto, o suicídio.

Além do depoente Marcier, havia no grupo de Peter Pan: Arquibaldo Aquiles de Miranda, Jacques Coimbra, Válter Cesário Ferreira, Jeremias Pais, Josias Pais e Getúlio Mário Sutic.

Com a pistola 22 subtraída a seu pai, Marcier entrou na execução do programa frustrado. Contou depois no inquérito que participou antes de três reuniões, para planejamento.

* * *

Pelo depoimento, fica-se sabendo que o Presidente da República de Peter Pan ia ser Jacques Coimbra e que o Ministro do Exército seria aquêle cujo nome de guerra é Tiê, "por ser o mais brigador". Mas, se vencesse, o movimento não teria nomes nem para completar o Ministério.

Batina rubra

O padre italiano Ulisse Floridi, que já passou uma temporada no Brasil, aponta como subversivos militantes trezentos sacerdotes brasileiros.

* * *

Pelo sim, pelo não, vai o episódio registrado durante uma recente passeata pacífica de trabalhadores em Santo André.

Em dado momento, um padre ergueu-se numa oratória inflamada, na mais exaltada tonalidade rubra. Um participante não se conteve e aparteou:

— Não estamos em Cuba.

Foi bastante: o padre, apontando para o aparteante intruso, apostrofou irado:

— Traidor! Traidor!

Custo competitivo

Segundo o GEIPOT, as deficiências brasileiras em infra-estrutura e *know-how* aconselhavam a entrega do trabalho de dragagem dos portos brasileiros a emprêsas especializadas estrangeiras, até mesmo pelo custo mais baixo.

O Diretor-Presidente da Companhia Brasileira de Dragagem, Almirante Hélio Leôncio Martins, contestou formalmente aquela conclusão, em conferência feita no Clube de Engenharia.

* * *

Disse o dirigente da emprêsa pertencente ao Ministério dos Transportes que, enquanto em 1965 o preço de metro cúbico dragado era de 8 mil cruzeiros novos, o custo agora desceu para 2 mil cruzeiros novos. Sua emprêsa está disposta a disputar qualquer concorrência.

Quanto ao *know-how*, a companhia contrata técnicos estrangeiros que, trabalhando ombro a ombro com os nossos, ajudam a formar especialistas e a constituir uma experiência brasileira.

O objetivo é a atualização nacional da técnica de dragagem de portos.

* * *

Prova dominical

Há alguns anos que, todos os domingos, a Avenida Brasil apanha memoráveis engarrafamentos. Chuva ou sol, cada um por razão diversa, é motivo de engorgitamento da via sôbre a qual convergem tôdas as saídas e entradas da Guanabara.

Se há sol, nos fins de semana, o número dos que deixam o Rio é maior, e no domingo à tarde o atropêlo é certo. Quando chove, diminui a intensidade do tráfego, mas em compensação as inundações multiplicam as dificuldades por mil, na hora do regresso.

* * *

A vida e o trânsito dos cariocas que têm de passar pela Avenida Brasil, domingo depois das três da tarde, tornam-se um inferno.

Pois apesar de ser fato consumado o engarrafamento, ninguém vê uma única e escassa presença de guarda de trânsito, quando a convergência de tantos veículos sôbre a estrada-tronco do Rio entope o gargalo.

* * *

A lei que vige na Avenida Brasil, domingo à tarde, é invariàvelmente a do mais audacioso. Quem menos respeita a lei é que dá as cartas.

O Governador Negrão de Lima e os dirigentes do trânsito deveriam dar ao menos um sinal qualquer de autoridade na Avenida Brasil, domingo à tarde.

Lance-Livre

● Depois que lançou o tropicalismo, o compositor e cantor Caetano Veloso, é forte concorrente a grande contribuinte do Impôsto de Renda. Caetano está cobrando cinco mil cruzeiros novos para cada apresentação e, recentemente, recusou assinar um contrato para gravar um comercial para rádio e televisão no valor de cinqüenta mil cruzeiros novos. Os empresários garantem que Caetano Veloso e seu grupo tropicalista estão faturando muito mais do que a turma de Roberto Carlos, apesar do prêmio do Festival de San Remo.

● O nome do ex-Governador de Pernambuco, Sr. Paulo Guerra, está sendo articulado para a Presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, caso se confirme o afastamento do Sr. Evaldo Inojosa do cargo.

● A retomada do desenvolvimento, com estabilidade monetária é o tema da palestra que o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, faz hoje às 17h30m na sede do Ipês.

● A última assembléia do Lions Club de Ipanema elegeu seu nôvo presidente para o período 68/69: é o eng.º Geraldo Bastos da Costa Reis, escolhido por aclamação.

● O Senador Dinarte Mariz estêve ontem, acompanhado do Deputado Grimaldi Ribeiro, com o Núncio Apostólico, D. Sebastião Baggio. O assunto foi o trabalho da Igreja no Nordeste.

● A Livraria Forense lança quinta-feira, às 17 horas, a terceira edição da *História Universal da Eloqüência*, de Hélio Sodré, agora ampliada para três volumes, focalizando a ação dos grandes oradores através dos tempos.

● A Deputada Ivete Vargas viaja hoje para a Europa, onde visitará, com passagem por Dacar, a França, Itália, Iugoslávia, Inglaterra, terminando seu roteiro nos Estados Unidos. Na Inglaterra, a parlamentar fará contatos com os trabalhistas inglêses, a fim de recolher sugestões e idéias para o relançamento do trabalhismo brasileiro. Na França tentará uma entrevista com o Presidente De Gaulle.

● O Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, tem encontro marcado, quinta-feira, com o Presidente Costa e Silva, com quem debaterá, no Palácio Laranjeiras, o problema estudantil.

● A Editôra Senzala e o Centro Israelita Brasileiro promovem hoje, às 21 horas, à Rua Barata Ribeiro, 489, o lançamento do livro *Ben Gurion — o Profeta Armado*, do jornalista Michel Bar-Zohar.

● Edições Bloch lança nos próximos dias o romance de Joseph Kessel, *A Bela da Tarde*, simultâneamente com entrada em circuito do filme de Buñuel, baseado no livro.

● Será inaugurada hoje no MAM a exposição Resumo JB, mostrando os trabalhos plásticos premiados pelo JORNAL DO BRASIL. A mostra ficará aberta ao público até o dia 7 de maio.

● O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, transferiu para hoje o seu encontro com o engenheiro Alexandre Beltrão, recém-eleito Diretor Executivo da Organização Internacional do Café.

● Sob o patrocínio do Touring Club do Brasil e da OEA, será comemorado hoje, na Estação de Passageiros da Praça Mauá, o Dia Pan-Americano.

Mais cinco terroristas árabes morrem em Israel

Telaviv, Amã, Jerusalém e Bagdá (AFP-UPI-JB) — Cinco terroristas da organização árabe El-Fatah morreram e sete ficaram feridos nos choques havidos nas últimas 48 horas, entre soldados israelenses e os sabotadores na região de Napluse, na Cisjordânia. O porta-voz militar de Israel que deu a notícia acrescentou que um soldado israelense morreu.

Em Telaviv, declarando desconhecer um plano de desmilitarização das zonas ocupadas que teria sido proposto pelo delegado da ONU no Oriente Médio, Gunnar Jarring, fonte da Chancelaria israelense voltou a indicar a disposição do país de entrar em negociações com a Jordânia, com base na Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro último, a fim de encaminhar a paz.

POSSIBILIDADE

O informante acrescentou que as conversações entre Jarring e os dirigentes israelenses referiram-se essencialmente a êste último aspecto do problema, sem referência a qualquer plano de desmilitarização dos territórios ocupados.

Indicou, entretanto, que, caso o Govêrno jordaniano aceitasse entabular as negociações, com ou sem a participação de Jarring, entre as possíveis soluções poderia figurar a desmilitarização, "embora tudo leve a pensar que, nesse caso, Israel exigirá sólidas garantias sôbre a manutenção do estado de desmobilização".

Em Jerusalém, porta-voz do Ministério do Exterior exortou a União Soviética a deixar de incentivar a agressividade árabe, reagindo a uma informação publicada pelo *Pravda*, de Moscou, assinalando que Israel não tem nenhum direito de perseguir os sabotadores árabes.

O funcionário declarou que, se a URSS fôsse fiel às suas obrigações de membro da ONU, "há tempos teria deixado de alentar a agressividade dos Estados árabes, suspendendo o envio de armas letais". Disse que, ao contrário, Moscou "deveria instar os árabes a alcançarem uma paz verdadeira, baseada na negociação, na coexistência pacífica e na cooperação entre todos os Estados da região".

SUBSCRIÇÃO

Informou-se que o General iraquiano Faiçal Gharhan El Ers é o Presidente da comissão encarregada de reunir os donativos resultantes de uma subscrição pública aberta em Bagdá e destinada a manter os comandos palestinos que operam nos territórios ocupados por Israel.

Por outro lado, ao chegar ontem, à Capital iraquiana, o Rei Hussein, da Jordânia, declarou ser indispensável uma conferência de cúpula para coordenar os esforços dos países árabes. De Bagdá, Hussein seguirá para o Kuwait e emirados do gôlfo pérsico, numa viagem de uma semana.

Captura de Eichmann é segrêdo

Telaviv (AFP-JB) — Com a finalidade de sustar a proibição do Govêrno israelense da publicação do relato autêntico da operação que resultou na captura do carrasco nazista Adolf Eichmann, o ex-Chefe dos Serviços Secretos de Israel, Izhar Harel, ingressou com um processo na Suprema Côrte.

O advogado de Harel — que organizou todo o plano de captura de Eichmann, que na época se encontrava na Argentina — anunciou que recorrerá à Justiça, para que seja liberado o livro e venham a público os lances da longa operação realizada contra um dos principais responsáveis pelo assassinato ds 6 milhões de judeus, durante a Segunda Guerra Mundial.

O Govêrno israelense já havia dado sua autorização, e o livro sairia no próximo outono, tanto em Israel como em outros países. Mais tarde, novos fatôres levaram o Primeiro-Ministro Levy Eshkol a determinar a interdição.

França se alegra com venda de novos jatos

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Para os 250 mil operários e empresários da indústria francesa de armamentos os dois últimos contratos firmados com a Bélgica e o Iraque para o fornecimento de aviões de combate a jato Mirage, significam uma nítida melhoria em relação a 1967, segundo revelaram círculos financeiros de Paris.

Com efeito, a indústria francesa de armamentos que em 1966 exportou mais de 600 milhões de dólares, viu baixar esta cifra, em 1967, a cêrca de 500 milhões de dólares.

As operações concluídas com a Bélgica e o Iraque, disseram os círculos, importam num real benefício, apesar do recente fracasso de uma operação semelhante na Dinamarca, cujo Govêrno resolveu adotar, para renovação de sua fôrça, o Draken de fabricação sueca.

Os círculos de informação se negaram a calcular o prejuízo que sofre o setor aeronáutico da indústria de armamentos em conseqüência do embargo determinado pelo Govêrno do General Charles De Gaulle na venda de 50 aviões Mirage a Israel.

Sabe-se entretanto que apesar do embargo, e com a esperança de que seja cancelado, o Govêrno de Israel continua pagando pontualmente as cotas fixadas no contrato de compra dêsses aparelhos.

Ao mesmo tempo recorda-se que, apesar do nôvo êxito na venda de aviões durante o ano passado, o panorama foi mais propício para os fabricantes de armas navais e terrestres, sendo que no setor naval o aumento é mais sensível.

Os contratos do ano passado totalizam 35 milhões de dólares contra 25 milhões em 1966; o principal item é o dos submarinos, atualmente em construção, encomendados pela África do Sul.

As compras de material terrestre aumentaram de 65 milhões de dólares em 1966 para 72 milhões de dólares no ano passado sendo que metade desta soma corresponde a vendas de tanques e autometralhadoras.

Neste sentido, recordaram os círculos, os dois principais contratos foram subscritos com a Argentina e o Iraque. O país sul-americano decidiu adquirir 50 tanques AMX-13, metade dos quais serão montados por seus próprios técnicos. Enquanto que o Iraque adquiriu um número não revelado de automóveis blindados providos de metralhadoras.

Admitiram os círculos informantes que o embargo sôbre os aviões encomendados por Israel prejudicou a imagem da indústria aeronáutica no exterior fazendo com que decaísse a confiança de compradores em potencial.

Entretanto, as grandes emprêsas que constróem aviões de guerra realizam agora uma ativa campanha de vendas em outros países da América do Sul, além da Holanda e da Suíça que estão, atualmente, a ponto de iniciar a renovação do equipamento de suas fôrças aéreas.

Paris nega que um espião russo seja amigo de De Gaulle

Paris e Londres (AFP-UPI-JB) — Embora os círculos oficiais franceses tenham classificado como "totalmente ridículas, absurdas e muito cômicas" as notícias de jornais franceses e inglêses a propósito da presença de um espião soviético entre os íntimos colaboradores do Presidente Charles De Gaulle — fato que explicaria as posições antiocidentais por êle assumidas —, aguardam-se com grande expectativa as revelações do Sunday Times, de Londres, a partir da próxima semana, sôbre o que o jornal considera "um terrível escândalo internacional".

A primeira notícia surgiu domingo no semanário satírico francês — geralmente bem informado — **Le Canard Enchaîné**, que afirmou que o tema desenvolvido pelo escritor norte-americano Leon Uris, em sua novela **Topaze**, sôbre as atividades de uma organização soviética de espionagem nas altas esferas da França, baseia-se em fatos reais. Fontes do Palácio dos Campos Elísios afirmaram aguardarem serenamente as revelações, enquanto o Presidente De Gaulle se encontrava em sua casa de campo de Colombey-les-deux-Eglises.

A TRAMA

O semanário francês publicou que a trama da espionagem foi revelada pelo ex-Coronel francês Thiraud de Vosjoly, que durante dez anos exerceu o cargo de oficial de ligação enrte o Serviço Secreto da França e o Serviço Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos. Vosjoly foi chamado a Paris devido a suas estreitas ligações com a CIA, porém decidiu permanecer nos EUA, acreditando-se deva viver, atualmente, na Flórida.

Segundo *Le Canard Enchaîné*, o personagem Colombiano de *Topaze*, na verdade é um assessor de De Gaulle em questões de espionagem e se mantém sempre inteirado de todos os pormenores do funcionamento dos dois organismos do serviço secreto mais poderoso da França: o SDECE (Services de Documentation et de Contre-Espionnage) e o DST (Direction de la Sécurité Territoriale).

Informou-se que a principal fonte em que se baseou Vosjoly foi Anatoli Dolnytsin, alto funcionário soviético da KBG (Serviço Secreto), que desertou para o Ocidente em 1961 e contribuiu para revelar as atividades do espião inglês Kim Philby e de outros 200 agentes soviéticos.

Vosjoly, que se afirma deu a conhecer aos Estados Unidos a presença de projéteis soviéticos em Cuba, seguiu algumas das sugestões de Dolnytsin. Foi êle que induziu o ex-Presidente Kennedy a escrever uma carta a De Gaulle advertindo o governante francês sôbre a presença de um espião soviético entre seus colaboradores. Por efeito dessa carta, foi detido Georges Paques, adido de imprensa da delegação francesa na OTAN, que atualmente cumpre longa pena.

SENSAÇÃO EM LONDRES

Sob grandes títulos de primeira página, tôda a imprensa londrina afirmou, ontem, a presença de um espião soviético no Govêrno da França, cuja atividade se viria desenvolvendo desde o fim da Segunda Guerra Mundial. O Sunday Times e The Observer, entre outros, abriram suas colunas para o que chamam "escândalo internacional".

O Times anunciou para o próximo domingo o início da publicação de uma série de artigos sôbre o assunto, que considera "explosivo". "Tão explosivo — acrescentou —, que durante quatro anos os serviços secretos da URSS, EUA e Grã-Bretanha colaboraram para mantê-lo em segrêdo". O jornal insistiu em que, "nos altos meios do Govêrno francês, existe um Philby francês, que induziu o General De Gaulle a empreender ações anticidentais".

As memórias de Vosjoly serão publicadas pela revista norte-americana Life, segundo se informou. Ao que parece, as revelações do Times também se basearão no depoimento do agente francês.

O Danily Mail e o Daily Telegraph afirmaram que a confirmação das acusações de Vosjoly poderá até abalar os alicerces do Govêrno da França.

Primaz exalta o renascimento da Igreja em Praga

Praga (UPI-JB) — Durante seu sermão de Páscoa, durante uma multidão que ocupava tôdas as dependências da Catedral de Praga, o Bispo Frantisek Tomasek, Primaz da Tcheco-Eslováquia na ausência do Cardeal exilado Josef Beran, exaltou o "renascimento da Igreja no país, depois de muitos anos de restrições".

Dom Tomasek referiu-se diretamente às radicais transformações introduzidas na orientação do Partido Comunista, em virtude da saída do poder dos stalinistas. Ao deixar a Catedral, para dirigir-se à sua residência no Palácio Arcebispal, o Bispo foi calorosamente aplaudido pelos fiéis.

Este foi o primeiro fim de semana em que não se registraram atividades políticas, desde janeiro último, quando Alexander Dubcek substituiu Antonin Novotny na Presidência do PC tcheco, iniciando um nôvo programa de liberalização.

Neo-stalinismo ameaça futuro político tcheco

Thomas J. Hamilton
do *New York Times*

Genebra — O atual movimento de liberalização na Tcheco-Eslováquia poderá levar o país a um neo-stalinismo, a não ser que o Govêrno de Praga se transforme numa plataforma para o diálogo marxista-cristão sôbre os profundos valôres da vida humana, declarou em Genebra o Professor de Filosofia, Dr. Milan Machovec, da Universidade Charles.

Falando numa sessão pública durante a conferência marxista-cristã patrocinada pelo Conselho Mundial das Igrejas, Machovec disse que o povo da Tcheco-Eslováquia estava tentando reconciliar "o ideal do comunismo com o ideal da liberdade individual".

Machovec não se referiu às recentes transformações do Govêrno tcheco, como a substituição do Presidente Antonin Novotny e do Primeiro-Ministro Josef Lenart, que levam a crer que a Tcheco-Eslováquia rompeu com o autoritarismo do passado. Disse porém que "após muitos anos de trabalho intenso, o fanatismo do stalinismo começou a ser rompido".

Tomando emprestado o *slogan* do Papa João XXIII, "modernização do cristianismo", Machovec disse que a "modernização do comunismo" estava em curso na Tcheco-Eslováquia.

Machovec atribuiu esta evolução em grande parte à influência do diálogo cristão-marxista promovido pela Conferência Cristã de Paz, conhecida como a Conferência de Paz de Praga, mais do que ao "anticomunismo do mundo ocidental".

Na Tcheco-Eslováquia, os marxistas precisam dos cristãos como parceiros para dialogar sôbre os problemas existenciais como a natureza da moral, do homem, do pecado e o sentido da vida. Se não tivessem êstes parceiros, disse Machovec, o marxismo teria sucumbido num sistema fechado.

Em contraste com Machovec, que colocou o diálogo cristão-marxista-cristão como um fim em si mesmo, George Casaris, Professor protestante da Faculdade de Teologia de Paris, insistiu que êste diálogo era necessário para formular uma posição comum contra o colonialismo, o imperialismo e "a exploração dos oprimidos".

URSS anuncia nova corrida espacial com acoplamento de dois satélites

Moscou (UPI-AFP-JB) — A URSS, dando início ao que a Agência Tass qualificou de "nova fase na exploração espacial", realizou ontem o engate e a separação de dois satélites não tripulados — o Cosmo-212 e o Cosmo-213 — em órbita terrestre.

A nova façanha soviética, que reinicia a corrida da URSS para levar um cosmonauta à Lua talvez êste ano, confirmou a opinião dos técnicos espaciais ocidentais que davam a entender, depois do lançamento anteontem do Cosmo-212, que êste satélite artificial não era um Cosmo comum.

NOVOS SISTEMAS

Durante um vôo conjunto de três horas e 50 minutos que se seguiu ao engate, os soviéticos aperfeiçoaram novas técnicas e sistemas para o encontro automático de estações espaciais em órbita, acrescentou a Agência Tass.

Desde a trágica morte de Komarov em abril de 1967, os soviéticos têm se preocupado com o aperfeiçoamento da automaticidade de suas experiências espaciais, e em outubro passado já tinham conseguido realizar o primeiro engate automático orbital. O acoplamento de ontem está dentro dessa linha de conduta.

Os EUA ainda não tentaram um acoplamento automático, embora já tenham realizado nove engates de satélites tripulados da série Gemini.

"Os satélites artificiais Cosmo-212 e Cosmo-213, dotados de sistemas especiais de aproximação, equipamento de rádio, câmaras de televisão e computadores, realizaram uma mútua busca automática, aproximação, engate e rígida união", informou a Tass.

"O aperfeiçoamento de novos sistemas foi realizado durante o vôo acoplado. A imagem dos artefatos espaciais foi transmitida à Terra no processo de desengate por meio da televisão do satélite", acrescentou a agência.

As imagens cinematográficas, transmitidas à Terra pelas câmaras instaladas a bordo do Cosmo-212, foram apresentadas imediatamente pela televisão de Moscou.

As imagens mostraram a volumosa antena solar triangular a bordo do Cosmo-213, enquanto os dois artefatos voavam juntos, e o corpo cilíndrico da segunda cosmonave, no momento em que o Cosmo-212 se afastava lentamente.

O comentarista da televisão disse que os dois satélites se uniram a uma velocidade relativa de 10 a 20 centímetros por segundo, enquanto voavam a oito quilômetros por segundo bem em cima da União Soviética.

O locutor acrescentou que o Cosmo-212 realizou a maior parte da manobra necessária ao acoplamento, enquanto o Cosmo-213 girava sôbre seu eixo para facilitar a aproximação da outra cosmonave.

NOVA FASE

A Tass saudou imediatamente a proeza como outra vitória espacial da União Soviética sôbre os Estados Unidos.

"O engate automático significa uma nova fase na exploração espacial", na opinião dos especialistas, disse a Tass. "Isto — acrescentou — é incomensuràvelmente mais complicado, técnica e cientificamente, que o acoplamento de um tripulado com um satélite artificial".

O Presidente da Academia de Ciências da URSS, Mitislav Keldish, disse que "a solução do problema para o acoplamento automático abre perspectivas para a montagem de estações científicas orbitais e o ulterior desenvolvimento dos vôos espaciais".

Escritores espaciais soviéticos haviam dito anteriormente que nos projetados vôos tripulados à Lua e outros planêtas os foguetes provàvelmente se deteriam em estações orbitais para reabastecimento de combustível. Tais estações serviriam tanto para o abastecimento como para a ajuda de outros satélites no que se refere à condução.

Como foi o engate das naves russas

Moscou (UPI-JB) — É o seguinte o texto do comunicado da Agência Tass anunciando o acoplamento dos Cosmos 212 e 213:

"O engate automático orbital do satélite artificial terrestre Cosmos 213 e do sputnik Cosmos 212 foi realizado hoje às 13h20m, hora de Moscou.

O Cosmos 212 foi colocado em órbita no dia 14 e o Cosmos 213 hoje, 15 de abril.

Os satélites artificiais terrestres Cosmos 212 e Cosmos 213 engataram-se graças a um sistema especial de aproximação e a instrumentos radiotécnicos e computadores, atraindo-se automàticamente, aproximando-se, encaixando-se e mantendo-se unidos um ao outro.

Rìgidamente acoplados, os Cosmos 212 e 213 prosseguem seu vôo orbital, e, de acôrdo com dados telemétricos, o sistema de vôos e o equipamento dos sputniks funcionam normalmente.

As imagens televisadas dos veículos, assim como as informações telemétricas, foram transmitidas à terra pelas instalações de televisão e sistemas telemétricos instalados a bordo dos satélites.

Êste é o segundo acoplamento de veículos espaciais em órbita — o primeiro foi realizado a 30 de outubro de 1967. O acoplamento automático é muito importante para a exploração do espaço cósmico."

A Agência não fornece detalhes orbitais.

Programa espacial dos EUA está em declínio

John Noble Wilford
do New York Times

Nova Iorque — *Depois de uma impetuosa década de construção e grandes sonhos de exploração de longo alcance, o programa espacial americano está declinando para um ritmo mais lento e um futuro menos certo.*

Engenheiros especializados estão se demitindo ou sendo demitidos. Algumas instalações estão sendo fechadas. Muitas estão reduzindo suas operações. Os contratos para a realização de projetos estão expirando e nenhum nôvo contrato está à vista.

Há um crescente sentimento nos círculos espaciais no sentido de que uma vez os astronautas tenham chegado à Lua, não haverá por muitos anos nenhum outro lugar para ir por causa de cortes orçamentários que reduziram ao mínimo todos os preparativos para futuras missões. É como se os astronautas estejam se dirigindo para um beco sem saída na Lua.

A despeito dos problemas de motor que atormentaram êste mês o vôo do Saturno-5, os planificadores do Projeto Apolo ainda esperam fazer chegar homens à Lua no fim do próximo ano. Se êsse escalonamento se mantiver, o país pode encontrar-se na ocasião com cinco ou seis foguetes Saturnos à mão e nenhuma missão para êles.

Sob a pressão da guerra do Vietname, os gastos civis com o espaço caíram do máximo de 5,9 bilhões de dólares em 1966 para 4,8 bilhões no ano passado, e espera-se que êsse total caia ainda mais no ano fiscal que começa em julho. O emprêgo em trabalhos do espaço em companhias particulares, universidades e em repartições do Govêrno caiu de 420 mil pessoas em 1966 para menos de 300 mil atualmente, e ainda está declinando à razão de 4 mil por mês.

Dr. Werner Von Braun, o alemão naturalizado que lidera o programa espacial americano, advertiu que o país está "demonstrando a alta competência" de suas equipes espaciais. No Centro de Vôos Espaciais de Marshall, dirigido por Von Braun em Huntsville, Alabama, o trabalho de aperfeiçoamento do foguete Saturno foi virtualmente completado e 700 dos 7086 empregados civis já receberam aviso de demissão.

Numa recente visita às instalações através do país, das rampas de lançamento de Cabo Kennedy, Flórida, aos centros manufatureiros da Califórnia, êste repórter encontrou indícios de declínio. A mudança de técnicos, os atrasos nas datas de entrega e transferências de contratos de uma companhia para outra estão perturbando o programa. Um senso de frustração também está se apoderando dos astronautas, especialmente entre os remanescentes da equipe de 55 homens no Centro Espacial de Houston. Com menores e mais espaçados vôos tripulados que estão sendo contemplados, os homens estão começando a pensar se já não estarão muito velhos para voar quando chegar sua hora da missão. Alguns dos cientistas-astronautas já pediram licença para voltar a suas universidades.

Na Califórnia, onde a indústria aeroespacial (tanto espaço como aviação) representa um têrço de tôdas as manufaturas e para onde vão 25% de todos os gastos espaciais, o trabalho no Projeto Apolo, de 24 bilhões de dólares, já está sendo reduzido.

A Divisão Espacial de North American Rockwell Corporation, o principal contraste de naves espaciais em Downey, Califónia, teve de demitir 3 mil de seus empregados no ano passado, reduzindo-os de 28 mil para 25 mil.

— Em 1969 — disse um porta-voz da companhia — esperamos que o númreo de trabalhadores no Projeto Apolo diminua ainda mais ràpidamente.

Nem todos os que ainda têm empregos estão felizes. Alguns dos engenheiros da Northrop Corporation em Hawthorne, Califónia, queixam-se de ter pouco a fazer, exceto "estudar papéis", fazer pesquisas — uma maneira que têm as companhias de segurar os seus técnicos qualificados até que recebam contratos para novos projetos.

O Dr. William H. Pickering, Diretor do Laboratório de Propulsão a Jato em Pasadena, Califórnia, disse que até agora não tinha perdido os engenheiros qualificados mais antigos.

— Podemos conservar junta a nossa equipe enquanto temos missões de responsabilidade — disse êle.

Mas o único projeto aprovado de vôo do laboratório é o de um Mariner com missão fotográfica para março do ano vindouro. O importante projeto do Voyager, que visava remeter a Marte um laboratório de detecção de vida, foi liquidado no ano passado pelo Congresso. Dois novos e mais modestos projetos relativos a março vão, êste ano, encontrar oposição no Congresso.

Os cortes nas despesas espaciais ainda não produziram despedidas de empregados em massa. Vários fatôres amorteceram o impacto, segundo a indústria e funcionários da ANAE.

Em primeiro lugar, a ANAE não substituiu muitos dos homens que deixam a repartição todos os anos, por aposentadoria ou pedido de demissão voluntário. Outro fator que amorteceu o impacto da redução do programa espacial foi sua coincidência com a crescente procura de aviões. As vendas de transportes a jato, helicópteros, motores de avião e sobressalentes subiram de 35% no ano passado para 4.9 bilhões de dólares. A McDonald Douglas Corporation, por exemplo, empregou muitos operários despedidos da indústria espacial quando ampliou sua usina de Lonb Beach, Califórnia, e passou a ter 53 mil operários, em comparação com 18 mil há três anos, a fim de fabricar jatos DC-9 e DC-10.

Governador Valadares vai atacar projetos de base para acelerar o progresso

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito de Governador Valadares, Sr. Hermírio Gomes da Silva, informou ontem que a atual administração municipal partirá para a industrialização através de projetos de base e para a criação de suporte para as atividades agrícolas, atendendo a uma demanda de mil novos empregos por ano e absorvendo a matéria-prima regional.

Acrescentou que a Prefeitura de Governador Valadares e a Associação Comercial estão empenhadas em afastar os processos rudimentares da agricultura, diminuir o êxodo rural provocado pela transformação de áreas de cultura em pastagens e criar uma infra-estrutura adequada ao rápido desenvolvimento, estimulando os projetos de base.

TRINTA ANOS

Governador Valadares, 150 mil habitantes, terceira Cidade de Minas, pólo de desenvolvimento da região do Vale do Rio Doce e o Município que maior desenvolvimento apresentou nos últimos três anos, ressente-se da falta de novos fatôres que atuem como agentes financiadores de seu progresso.

A extração, o beneficiamento e industrialização da madeira que situaram Governador Valadares até 1958, como o mais importante parque madeireiro do País, possibilitaram a instalação da primeira fábrica de compensados da América do Sul. Hoje no quadro de suas atividades econômicas, a industrialização da madeira não chega a contribuir com um têrço para a economia local, em conseqüência do desflorestamento de extensas áreas e a contingência de se transferirem as indústrias para as proximidades de outros redutos florestais.

A mica, que colocou Governador Valadares na posição de um dos maiores exportadores em todo mundo, absorveu enorme mão-de-obra, embora seja, hoje, atividade econômica sem expressão. A Prefeitura de Governador Valadares e a Associação Comercial, em boa hora, perceberam a alta taxa de crescimento demográfico.

A pecuária, atividade econômica preponderante tem crescido em função das condições naturais do mercado, com um rebanho atual de 180 mil cabeças.

A Prefeitura Municipal e a Associação Comercial empenham-se por isso em partir para a industrialização, através da execução de projetos de base, recuperando as indústrias já existentes e criando infra-estrutura adequada ao desenvolvimento uniforme. A cidade tem uma demanda de mil novos empregos por ano, exigindo inversões da ordem de NCr$ 2.5 milhões.

Quando comemorará 30 anos de fundação, Governador Valadares terá para seu desenvolvimento a criação de suportes para as atividades agrícolas, através da implantação de indústrias que absorvam a matéria-prima regional, principalmente a agropecuária e a criação de suporte para a atividade industrial e agropecuária mediante o estímulo a projetos de base, sobretudo ligados à energia elétrica, além da assistência às culturas tradicionais e amparo às novas culturas que revelem mercados promissores.

Mensagem presidencial ao Congresso propõe uma nova estrutura para o turismo

A reestruturação do Conselho Nacional de Turismo, com a inclusão de dois novos delegados, foi proposta ao Congresso através de mensagem presidencial sugerida em Exposição de Motivos pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, interessado em "dar maior vitalidade de atuação ao organismo".

Um representante do Ministério da Fazenda "porque a atividade turística envolve problemas de natureza fiscal" e um do Ministério do Planejamento "porque êste importante órgão tem de estar presente em tudo que se relacione com o Govêrno" serão os ocupantes das vagas que serão criadas.

JUSTIFICATIVA

— A atividade turística envolve problemas de natureza fiscal — sustentou o General Macedo Soares na Exposição de Motivos aprovada pelo Presidente Costa e Silva — relacionados intimamente com o Impôsto de Importação e a arrecadação indireta de divisas, estando, por isso, os interêsses da Fazenda Nacional estreitamente ligados às deliberações do Conselho Nacional de Turismo.

Na sua opinião, impõe-se, assim, a inclusão de um representante do Ministério da Fazenda, cabendo-lhe o assessoramento às deliberações sôbre aplicação dos incentivos fiscais e da própria política do turismo nacional. O Ministério da Fazenda representa o elemento técnico-fiscal "até aqui ausente nas deliberações do órgão colegiado".

Com relação à presença de um delegado do Ministério do Planejamento, o Ministro da Indústria e do Comércio defendeu como "uma providência de alto valor" o que o Conselho terá, em breve, dentro das atribuições previstas por sua legislação — especialmente pelo que dispõe o Decreto n.º 62 006, de 29 de dezembro de 1967 — a incumbência de examinar os projetos técnicos dos empreendimentos que irão se beneficiar dos estímulos fiscais.

— Além disso, é sabido que uma política de turismo bem planejada é capaz de propiciar elevada receita de divisas, exigindo, porém, a elaboração de diretrizes e planos econômicos tecnicamente exeqüíveis. Dêsse modo, impõe-se a integração no Conselho de elemento diretamente vinculado ao planejamento da política econômica do País, o que virá, sem dúvida, representar subsídio de inestimável valor.

SUBSTITUIÇÃO

Por outro lado, na Exposição de Motivos defendendo a reestruturação do Conselho Nacional de Turismo, o Ministro Macedo Soares diz que "parece ser razoável facultar ao titular do Ministério da Indústria e do Comércio, na qualidade de Presidente do Conselho, delegar autoridade a representante de sua livre escolha para substituí-lo, quando necessário, na presidência do órgão".

— Tendo o Ministro não sòmente o direito de voto como a mais importante atribuição, que é o de veto das decisões do próprio Conselho, não se poderia compreender que a sua substituição na composição do plenário continuasse a ser feita pelo Presidente da EMBRATUR.

Colombianos criticam a seletividade

Bogotá (UPI-JB) — O Embaixador Itinerante da Colômbia para Assuntos Econômicos, Sr. Alfonso Palacio Rudas, qualificou de "arma de dois gumes, diabólica e perigosa" a cláusula de seletividade do sistema de ajustes das cotas do Acôrdo Internacional do Café.

Com relação ao Acôrdo, reconheceu que "podemos esperar estabilidade e uma melhoria nos preços internacionais", ao mesmo tempo em que considerou a prorrogação, por mais cinco anos, como uma fórmula de fortalecê-lo.

OPOSIÇÃO MANTIDA

O Embaixador Alfonso Palacio Rudas disse, ainda, que a Colômbia mantém sua oposição à seletividade porque "o mecanismo é contrário a um contínuo aumento nos preços" e a política cafeeira do país tende a buscar melhores preços e não "quantidades exportáveis".

— Sôbre os reajustamentos da cota, por seletividade, não se deve ter muitas ilusões porque o mercado não pode suportar indefinidamente maiores aumentos de oferta — salientou, depois de lembrar os três aumentos seletivos de cota.

Voltando a falar a respeito dos aumentos seletivos, acrescentou:

— Alguns preços altos dos cafés colombianos influirão numa alta dos centro-americanos e, possivelmente, dos brasileiros, com o que êstes cafés terão também aumento seletivo, provocando, então, inundação nos mercados, que necessàriamente reprimiria os preços.

Brasil reúne Ministros de Agricultura

Os problemas de combate à febre aftosa, brucelose e tuberculose animal são os principais temas da agenda da próxima reunião de ministros da Agricultura dos países americanos, que se realizará no Rio em abril de 1969, conforme ficou acertado no recente encontro que o Ministro Ivo Arzua manteve com os seus colegas em Washington.

A proposta para que a reunião se realizasse no Brasil, apresentada pelo ministro brasileiro, foi aprovada por unanimidade, da mesma maneira que foram aceitas as cinco proposições da delegação nacional sôbre assuntos ligados à sanidade animal, tema que desperta o interêsse dos técnicos em Veterinária.

A reunião realizada em Washington, com a presença dos ministros da Agricultura e técnicos em Veterinária dos países americanos, foi patrocinada pela Organização Sanitária Pan-Americana — OSP — e contou, ainda, com a colaboração do Departamento de Agricultura da Organização das Nações Unidas.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96160	2,99621
Libra Ester.	7,65504	7,71398
Marco Alemão	0,80316	0,80970
Florim	0,88364	0,89078
Franco Belga	0,064339	0,064862
Franco Franc.	0,65027	0,65594
Franco Suíço	0,73778	0,74396
Lira	0,005121	0,005169
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62124
Xelim Aust.	0,123520	0,123902
Pêso Argent.	0,008000	0,009660
Peseta	nominal	nominal
Escudo Port.	0,111616	0,113923
Pêso Uruguaio	nominal	nominal

Ouro fino

GR	3,6098813	3,6233803

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro mostrou-se ontem bastante razoável, tendo o índice BV subido 2,2 pontos, ao fixar-se em 186,9 pontos. Negociaram-se 960 mil ações na importância de NCr$ 1 227 mil. As ações mais procuradas foram: Belgo-Mineira, Brahma-preferenciais, Petrobrás-preferenciais, Ferro Brasileiro e Samitri. Dentre as ações que compõem o IBV, 13 subiram, 4 permaneceram estáveis e 4 não foram negociadas.

Registraram as maiores altas as ações da Mesbla-preferenciais (+ 6,2), Mesbla-ordinárias (+ 5,3), Siderúrgica Nacional-portador (+ 3,0), Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,6), Petrobrás-preferenciais (+ 3,5) e Docas de Santos (+ 2,5).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-4-68	11-4-68	8-4-68	1-4-68	Abril de 1967
6461	6411	6231	5864	3911

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. distr.		Valor do fundo
CRESCINCO	11-04-68	0,925	01-03-68	(0,02)	64 412 312,27
DELTEC	01-04-68	0,392	18-12-67	(0,04)	3 316 272,50
FEDERAL	03-04-68	1,79	22-03-68	(0,03)	5 326 560,00
ATLANTICO	05-04-68	3,32	29-12-67	(0,15)	1 390 281,48
S. B. S. SABBA	11-04-68	0,143	29-12-67	(0,006)	1 658 666,62
VERA CRUZ	11-04-68	5,49	29-12-67	(0,50)	919 170,17
TAMOIO	11-04-68	1,23	29-12-67	(0,17)	636 301,44
BRASIL	01-12-67	1,33	31-12-67	(0,17)	47 177,66
NORTEC	03-11-67	0,56	31-12-67	(0,17)	44 882,74
HALLES	05-04-68	0,519	29-03-68	(0,02)	1 186 844,58
CONTA HALLES	03-04-68	1,218	29-12-67	(0,02)	3 204 737,13

VENDAS REALIZADAS, ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,03	10 800
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,83	3 200
AMÉRICA FABRIL	0,36	20 200
ANT. PAULISTA	1,20	13 000
ARNO	0,76	35 100
B. DO BRASIL	7,03	21 175
B. DO ESTADO DA GUANABARA	1,30	46
BELGO-MINEIRA	0,80	228 700
BEMOREIRA, Pref.	0,45	170
BRAHMA, Pref.	1,83	45 100
BRAHMA, Ord.	1,78	16 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	17 700
BRAS. DE ROUPAS	0,63	35 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	0,06	1 000
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	0,87	6 900
C. B. U. M.	0,37	2 800
CIMENTO ARATU	3,50	2 500
D. DE SANTOS	1,24	23 300
DOMINIUM, Pref. S/D 67	0,58	4 000
DOMINIUM, Ord., S/D 67	0,38	1 000
D. ISABEL, Pref.	0,80	23 200
D. ISABEL, Ord.	0,83	1 200
ESTRÊLA, Pref.	1,00	3 300
F. BRASILEIRO	1,08	42 400
HIME	0,37	3 600
KIBON	3,47	9 300
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,64	3 890
L. AMERICANAS	4,93	10 600
L. AMERICANAS, Ex/Bon., C/Subs.	3,50	1 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,62	5 000
MESBLA, Pref., Ex/Nom.	1,12	500
MESBLA, Pref., Novas, Nom.	1,10	300
MESBLA, Pref., Novas	1,15	5 300
MESBLA, Ord., Novas	1,14	3 600
MESBLA, Pref.	1,20	36 000
MESBLA, Ord.	1,19	36 800
M. FLUMINENSE	1,30	4 229
M. SANTISTA, C/Bon.	1,65	4 500
N. AMÉRICA, Port.	1,13	1 700
P. DE F. E LUZ	1,60	030
PETROBRÁS, Pref.	1,61	024
PETROBRÁS, Ord., C/Bon., Ord.	1,15	13 550
PETR. IPIRANGA, Pref.	1,30	450
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,32	5 175
REF. UNIÃO, Ord.	1,19	696
SAMITRI	0,88	37 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,69	11 300
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,62	338
SOUSA CRUZ	3,58	28 000
V. RIO DOCE, Port.	3,49	31 000
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,77	3 200
WILLYS, Ord.	0,60	17 400
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 14	0,86	763
T. PROGRESSIVOS	555,00	4
IDEM	550,00	77

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	904,82	916,02	893,61	910,10	+ 4,50
20 FERROVIAS	228,86	231,17	227,68	229,99	+ 0,59
15 CONCESSIONÁRIAS	124,01	125,39	123,05	124,67	+ 0,36
65 AÇÕES	310,86	314,39	307,90	312,56	+ 1,22

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 039 500 Ferrovias 184 800; Concessionárias Serviços Públicos 193 200. Total 1 467 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 135,46.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	8-3/4	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	56-1/2	Rep Stl	41-3/8	U S Steel	39-1/8
Allied Chem	35-1/2	Cont Can	54-3/4	Johns Manville	69-1/4	Rey Tob	42-1/4	U S Gypsum	79-3/8
Allis Chal	31-3/8	Cont Stl	43	Kennecott	40-1/8	Sears	68-1/2	Union Royal	49-1/2
Am Can	53	Cord Pd	38-3/8	Kroger	29	Sinclair	63-7/8	U S Smelting	55-1/2
Am Met Cl	51-1/4	Crown Zell	45-3/8	Lehman	22-3/8	Southern R	47-1/4	Warner Bros	32-7/8
Amer Std	38-5/8	Curtiss W	22-5/8	Lockheed	54	Std O Ind	55-1/4	West Air Br	40
Amer Smel	69-3/8	Du Pont	177-1/2	Loews Thea	77-1/8	Std O Cal	62	Woolwth	24-3/8
Am T & T	51-1/4	East Air L	33-1/2	Lonestar Cem	22	Std O N J	70-5/8	Allien Inc	36-5/8
Amer Tob	31-1/8	Eastman	153-1/2	Mobil Oil	28-1/8	Stand. Brands	39-7/8	Ark La Gas	36-3/4
Anaconda	41-3/8	Electron Spe	29	Mont Ward	26-1/8	Stude Worth	59-3/4	Brit Pet	9-9/16
Armour	35-1/8	Ford	53-3/4	Nat Cash R	127	Swift	25	Creole P	36-5/8
Atlan Rich	112-1/4	Gen Ele	91	Nat Dist	38-5/8	Tech Mat	12	Espey Mfg	14-1/4
Atlas Corp	5-3/8	Gen Foods	76-1/2	Nat Lead	63	Texaco	77-3/4	Giant Yell	10-1/4
Bendix	39-3/4	Gen Motors	83-1/2	Otis Elev	43	Texas Gulf	124-3/4	Home Oil A	23-3/4
Beth Stl	30	Gillete	56	Pac G El	33-5/8	Textron	47-5/8	Husky Oil	20-3/4
Can Pac	46-1/2	Goodyear	53	Pan Am	21-7/8	Timken	37-7/8	Norf So Ry	39-1/4
Cerro	42-1/4	Grace W R	34-1/4	Penn NY Cent	79	Un Carbide	44-1/2	Seeman	11
Ches & Oh	62-3/8	IBM	648-1/4	Phillips P	53-1/4	Union Pacific	39-1/2	Syntex	65-1/4
Chrysler	66-7/8	Int Harv	32-3/4	Pub S E G	33-1/8	United Aircr	76		
Col Gas	26-1/8	Int Nick	112-3/8	RCA	53-7/8	Utd Fruit	54-3/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, continuando o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 300 sacos procedentes de São Paulo e 13 450 do Estado do Rio, num total de 14 730 sacos. Foram embarcados 15 600 sacos e permaneceram em estoque 31 938 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se calmo e estável. De São Paulo vieram 138 fardos e de Minas Gerais, 31. Saídas: 200. Existência: 1 048 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 15/4/68	SÃO PAULO 15/4/68	MINAS 15/4/68	PARANÁ 15/4/68	R. G. DO SUL 15/4/68
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	37,00 a 42,00	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	42,00 a 44,00	35,00 a 38,00	44,00 a 46,00	35,00 a 40,00	39,00 a 42,00
Agulha Especial	36,00 a 41,00	36,00 a 37,00	40,00	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	42,00 a 43,00		x x x	40,00	35,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	36,00 a 37,00	x x x	19,00 a 20,00	28,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	20,00 a 21,00	26,00	19,00 a 20,00	21,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	21,00 a 22,00	23,00	15,00 a 16,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00 a 31,50	34,00	36,00	32,00	38,00 a 39,60
Médio	29,00 a 30,00	32,00	34,00 a 35,00	37,00	36,00 a 37,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,35 a 1,45	x x x	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 8,70	8,40 a 8,50	9,50 a 9,80	7,00 a 7,20	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,00 a 9,20	8,50 a 8,60	9,50 a 9,80	7,50 a 7,80	10,50 a 11,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	x x x	3,00 a 6,00	8,00	x x x	x x x
Comum especial	x x x	6,00 a 10,00	8,50 a 12,00	5,00 a 8,00	13,00 a 14,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	15,00 a 20,00	13,00 a 16,00	x x x	14,00 a 16,00	10,00 a 11,50
Especial	10,00 a 15,00	10,00 a 13,00	x x x	12,00 a 14,00	9,00 a 10,50
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Galego	2,00 a 3,00	5,00 a 10,00	4,00 a 5,00	8,00 a 10,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne p/ quilo)	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	x x x	1,58	1,60 a 1,70	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	x x x	1,05	1,00 a 1,10	0,95 a 1,00

PEIXES (p/ quilo) .... COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE — JANEIRO — GB

Xerelete	0,84	Tainha	1,48	Maria-mole	0,41	Goete	0,49
Vermelho	1,76	Pescadinha A. M.	0,80	Linguado	1,06	Camarão VG	7,41
Sioba	1,32	Cherne	2,83	Corvina	0,70	Camarão 7-B	1,35

Govêrno pede aos bancos ampliação do mercado aberto

O Banco Central fêz ontem um apêlo à rêde bancária para que se empenhe na revenda a seus clientes de Obrigações do Tesouro criadas pela Circular 85, desenvolvendo assim um sistema de *open market* capaz de absorver não só o excesso de liquidez bancária, como de todo o sistema econômico.

O apêlo foi feito pelo Diretor Germano Lira, presentes cêrca de 20 dos maiores banqueiros da Guanabara, e será repetido aos dirigentes de estabelecimentos bancários de S. Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte nos próximos dias.

O SISTEMA

Com a Circular 85, de março de 1967, pretendeu o Banco Central absorver os recursos não aplicados pela rêde bancária: foi uma fórmula de impedir o desvio de tais importâncias para atividades inflacionárias. Cêrca de NCr$ 160 milhões foram aplicados pelos bancos em Obrigações do Tesouro, nos têrmos dêste sistema.

Êsse tipo de Obrigação do Tesouro oferece rendimento muito pequeno, mas é recomprável pelo Banco Central a qualquer tempo, a partir do 31º dia depois de comprada por um banco comercial.

Tendo agora chegado a data de resgate das primeiras Obrigações compradas no ano passado — e havendo ainda em poder dos bancos cêrca de NCr$ 130 milhões assim aplicados — pretendeu o Banco Central estimular a permanência destas aplicações, através da Circular 116, oferecendo alguns atrativos aos banqueiros que o fizerem.

O "OPEN MARKET"

Na reunião de ontem, partiu o Banco Central para nôvo objetivo: obter que os bancos mantenham suas aplicações em Obrigações do Tesouro e as ampliem, inclusive vendendo tais títulos a seus clientes. Pretendem assim as autoridades que as ORT criadas pela Circular 85 se convertam em um sistema automático de absorção de excessos financeiros — não apenas da rêde bancária, como também, através dos bancos, de todo o sistema econômico. "É o chamado open market.

REAÇÃO

Embora êste título tenha uma característica favorável a que funcione como válvula de sucção dos recursos excedentes — a garantia de recompra a qualquer tempo pelo Banco Central — os banqueiros consideram que o baixo rendimento que oferece não facilita sua colocação no mercado.

Consideram também que o excesso de liquidez da rêde bancária, verificado presentemente, é fenômeno transitório, que deixará de existir quando os negócios forem reativados, o que se prevê para dentro de pouco tempo.

COLABORAÇÃO

O Diretor Germano Lira realçou que o Govêrno espera a colaboração da rêde bancária no lançamento dêsse sistema, que poderá vir a desempenhar importante papel na contenção da taxa inflacionária.

Disse o Diretor do Banco Central que as autoridades monetárias preferem ver desenvolvido o open market a ter que aplicar à expansão dos meios de pagamento o remédio da elevação dos depósitos compulsórios. Embora o rendimento oferecido por estas Obrigações não seja elevado, elas poderão atender às disponibilidades de prazo curto das emprêsas.

BNDE vai financiar desde que juros caiam

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico decidiu abrir aos bancos comerciais, através do Fundo de Desenvolvimento da Produtividade — FUNDEPRO — um sistema de financiamento a projetos que impliquem em redução de seus custos operacionais.

O FUNDEPRO oferece para êsse financiamento a prazo de até 5 anos e a juros de 6% ao ano, atendendo assim à mecanização e automatização dos serviços, inclusive podendo apoiar projetos conjuntos de vários pequenos bancos que formem associações de prestações de serviços comuns.

JUROS

O BNDE considerou, ao adotar esta decisão, a importância da redução de custos operacionais dos estabelecimentos bancários como fator de redução da taxa de juros. A elevação da produtividade dos bancos se refletirá assim, sôbre o custo financeiro que se constitui em fator importante das despesas empresariais.

REPERCUSSÃO FAVORÁVEL

O presidente da chapa única do Sindicato dos Bancos, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, ao tomar conhecimento da decisão do BNDE, disse que ela representa uma das mais importantes iniciativas já feitas para reduzir os juros bancários.

— O apoio financeiro aos projetos de racionalização do funcionamento bancário — disse — era um dos vinte pontos cuja obtenção estava no programa de minha chapa. Vejo agora, antes mesmo de ser eleito para o Sindicato, que meu programa está reduzido a 19 pontos, graças à ação oportuna do BNDE.

DEFICIT NO BALANÇO COMERCIAL

As estimativas de importações no primeiro trimestre dêste ano situam-se em tôrno dos 430 milhões de dólares, enquanto as exportações teriam atingido os US$ 370 milhões Com uma diferença para mais de 539 mil sacas, aproximadamente, o café sustentou o balanço comercial no trimestre, malgrado a queda de preços no exterior.

A previsão de exportações para abril é de US$ 140 milhões (APEC). No trimestre, tivemos um deficit de balança comercial que poderá se agravar, se continuar a tendência anterior. Mas há que levar em conta, no prognóstico sôbre as importações, a taxa cambial e os preços internos. Quanto ao café e aos seus preços, o fato de que as expectativas são de produção mundial menor que o consumo permite esperar uma reação favorável, o que sem dúvida se refletirá nos resultados da balança comercial.

IMPOSTOS PRORROGADOS

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, prorrogou até o próximo dia 20 de maio o prazo para o pagamento da primeira cota dos Impostos Predial e Territorial, sob a alegação de que a alteração no regime de entrega domiciliar das guias dêsses impostos prejudicou alguns contribuintes.

CAFÉ

A Junta Consultiva do IBC abrirá hoje, às 15 horas, seus primeiros trabalhos do ano, debatendo o nôvo esquema cafeeiro para a comercialização da safra 68/69, cujo parecer será enviado ao Ministro Macedo Soares e Silva.

AÇÚCAR EM GENEBRA

— A delegação que vai esta semana a Genebra para negociar um nôvo Convênio Internacional do Açúcar, a vigorar nos próximos cinco anos — chefiada pelo Ministro Ronaldo Costa, da Embaixada brasileira em Londres — leva como principal missão aumentar a nossa participação no mercado mundial, de 550 mil toneladas para 1 milhão 220 mil.

BNH

— Através do programa de Mercado de Hipotecas e visando a incentivar a construção de habitações para a classe média, principalmente nos pequenos centros urbanos, o Banco Nacional da Habitação pretende financiar mais 1 534 novas residências em nove diferentes Estados, nos próximos 12 meses. O plano representa um financiamento de NCr$ 17 584 646,00.

BÔLSA

— A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro acaba de ser convidada para ser sede, em novembro próximo, do Congresso Continental de Bôlsas de Valôres, realizado anualmente num país do Hemisfério, inclusive com a participação de observadores de outras áreas.

A DUPLICATA E A REELEIÇÃO

— O Deputado Manuel de Sousa Santos, relator na Comissão de Finanças do projeto que modifica a atual legislação sôbre a Duplicata, apresentará hoje seu parecer. O relator aceitou a maioria das sugestões apresentadas pela Associação Comercial do Rio, inclusive a de "considerar aceita", em vez de "presumir-se" aceita, "para todos os efeitos, a duplicata que não fôr devolvida no prazo de 45 dias".

— O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Antônio Carlos do Amaral Osório, será reempossado hoje, às 10 horas, como membro da Comissão Consultiva de Política Industrial e Comercial que, na reunião de hoje, debaterá um estudo preparado pelo Departamento Econômico do MIC sôbre a Correção Monetária.

EXPANSÃO

— A Cia. Ferro Brasileiro deverá aumentar, nos próximos dias, seu capital de 14, para 21 milhões de cruzeiros novos. A emprêsa teve, em 1967, um lucro de 30%.

Delfim quer que cientistas tenham isenção de impostos para maior desenvolvimento

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, encaminhou anteprojeto de lei ao Presidente Costa e Silva no qual isenta de impostos e dá outros benefícios aduaneiros às bagagens e bens de cientistas e técnicos brasileiros e estrangeiros que se transfiram para o Brasil e que, a critério do Conselho Nacional de Pesquisas, possam contribuir para o nosso desenvolvimento.

A isenção, que está vinculada a compromisso a ser firmado pelo beneficiário de que exercerá sua profissão no Brasil durante o prazo mínimo de cinco anos, poderá ser efetivada mediante simples acréscimo de uma alínea e um parágrafo no Artigo 13 do Decreto-Lei 37, não alterando a estrutura, "nem afetando os princípios técnico-filosóficos que orientaram a elaboração dessa lei geral aduaneira".

ATRAÇÃO

Essas e outras vantagens em estudo no Ministério da Fazenda visam a atrair recursos humanos essenciais ao desenvolvimento da tecnologia e recuperar o atraso que nos distancia das nações desenvolvidas, bem como favorecer o retôrno de técnicos e cientistas brasileiros ora no exterior, de acôrdo com a política firmada nesse sentido pelo Presidente Costa e Silva, através do Ministério das Relações Exteriores.

Ainda com o objetivo de contribuir para a tarefa de canalizar recursos técnicos para o desenvolvimento brasileiro, o Ministro Delfim Neto designou dois funcionários da Fazenda para comporem o grupo de trabalho a ser constituído no Itamarati, conforme solicitação do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, a quem o Ministro da Fazenda deu ciência das providências já tomadas.

O "AVISO"

No Aviso que enviou ao Ministro Magalhães Pinto, o Sr. Delfim Neto, além de indicar os nomes dos agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro que farão parte do grupo de trabalho, enaltece a iniciativa do Itamarati para possibilitar a cientistas e técnicos radicados no exterior transferirem-se para o Brasil.

Como sugestão para atender ao propósito manifestado pelo Presidente Costa e Silva, quanto ao rápido progresso científico e tecnológico do País, o Departamento de Rendas Aduaneiras propôs:

a) alteração do Decreto-Lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966, acrescentando uma alínea e um parágrafo ao Artigo 13, acréscimo êsse que não altera a estrutura, nem afeta os princípios técnico-filosóficos que orientam a elaboração dessa lei geral aduaneira.

b) a alínea e o parágrafo teriam a seguinte redação: "h) cientistas e técnicos brasileiros e estrangeiros, radicados no exterior, que transfiram seu domicílio para o Brasil e que, a juízo do Conselho Nacional de Pesquisas, possam trazer contribuição efetiva ao desenvolvimento do País".

"§ 5.º — A isenção de que trata a alínea "M" só será concedida se o interessado comprometer-se, perante o Conselho Nacional de Pesquisas, a exercer sua profissão no Brasil durante o prazo mínimo de 5 (cinco), anos, contados da data da assinatura do compromisso formal".

Petroquímica será assunto de seminário

Belo Horizonte (Sucursal) — Com palestras de autoridades e técnicos de órgãos federais, a Associação Comercial de Minas realizará, a partir do próximo dia 22, o "I Seminário de Estudos sôbre as Possibilidades de Implantação da Indústria Petroquímica em Minas" que terá por finalidade motivar o empresariado mineiro para êste setor da industrialização.

Uma das primeiras autoridades a ser convidada pela entidade será o Sr. Alberto Tângari, do Ministério da Indústria e do Comércio, que fará uma palestra na Associação Comercial mostrando a influência que a indústria petroquímica exerce no desenvolvimento regional e como ela poderá ser implantada em Minas em função da Refinaria Gabriel Passos.

Madeira é importante para o País

A importância da madeira no balanço comercial do Brasil pode ser demonstrada através do montante atingido nos dez últimos anos pela exportação, destacando-se o pinho do Paraná e o jacarandá, que concorrem com mais de 80% dêsse total, adquirido por cêrca de 40 países compradores.

Além dessas madeiras, o Brasil exporta bicuíba, caviúna, imbuia, louro, pau-ferro, pau-marfim, cedro e sucupira, além de muitas outras, variando as vendas de acôrdo com os mercados, para madeiras em toros, em tábuas, em laminados ou dormentes.

Atacadistas garantem que hortigranjeiros baixariam se isentos dos 15% do ICM

Mesmo sem ser tão grande quanto dizem os jornais, os comerciantes atacadistas de produtos hortigranjeiros garantiram ontem ao Ministro da Fazenda que a isenção da alíquota de 15% do Impôsto de Circulação de Mercadorias nesse setor "provocará realmente uma baixa em seus preços, significativa para o consumidor".

O Sr. Delfim Neto convocou ontem uma reunião especial com os atacadistas, na presença do Presidente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, porque queria saber se a isenção decretada no início do mês, não tinha ainda provocado nenhuma baixa nos preços das frutas, legumes, ovos e pescado. Explicaram os comerciantes ser cedo ainda para se sentir os efeitos da medida "devido à flutuação sazonal dos preços de alguns produtos".

HIPÓTESES INACEITÁVEIS

O Ministro Delfim Neto disse aos comerciantes que a manutenção dos preços nos mesmos índices o obrigava a formular duas hipóteses, "amas inaceitáveis pelo Govêrno: ou estaria havendo uma sonegação geral do ICM na comercialização dos hortigranjeiros, ou, após a isenção concedida, os comerciantes teriam decidido absorver em seu favor a diferença que legitimamente pertence aos consumidores".

Falando em nome dos comerciantes presentes, o Presidente da Associação Comercial e Industrial do Mercado de São Sebastião, Sr. Francisco Gonzalez, explicou que "a isenção do ICM ainda não pôde surtir efeito para uma rebaixa de preços devido à flutuação sazonal dos preços de alguns produtos, notadamente do tomate, cuja cotação influencia todos os preços, além de que a isenção foi decretada em vésperas da Semana Santa, quando os preços tendem a subir".

Na ocasião os representantes do comércio informaram ao Ministro que ainda havia problemas na passagem das barreiras rodoviárias do Estado do Rio, pois a fiscalização ainda insiste em taxar os caminhões com hortigranjeiros. Em comunicação imediata feita pelo Ministro com o Governador do Estado do Rio, o Sr. Geremias Fontes protificou-se a ordenar desde logo a suspensão das barreiras a exemplo do que já foi feito na Guanabara.

No final do encontro, foi decidido que os atacadistas de hortigranjeiros do Rio, São Paulo e Minas Gerais se reunirão semanalmente com o Superintendente da SUNAB, com o objetivo de manter um sistema do tipo CADEP, específico para frutas e legumes, publicando-se, nos jornais, os preços vigentes no mercado, de forma a alertar os consumidores e evitar que sejam explorados no varejo.

Deputados fluminenses aprovam nôvo regimento modernizando estrutura do Poder Legislativo

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, quando assinava a promulgação do nôvo Regimento Interno da Casa, durante a reunião da Comissão Executiva

Niterói — (Especial para o JB) — Apresentando novas conquistas para o desenvolvimento e aprimoramento dos trabalhos legislativos, tais como a criação de Comissões de Tecnologia e Pesquisa Social, e dando condições para disciplina e preservação do decôro parlamentar, conceituando juridicamente o problema, foi promulgado o nôvo Regimento Interno da Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Ao promulgar o texto regimental, durante a última reunião da Comissão Executiva da Casa, disse o Presidente da AL, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, que "novas perspectivas se abrirão para os parlamentares, pois o nôvo regimento visa atualizar e modernizar a estrutura técnica do Poder Legislativo, identificando-o com os anseios do povo e com as novas exigências da tecnologia e da ciência da administração".

IMPORTÂNCIA

Com 253 artigos, o nôvo Regimento Interno prevê, entre outras coisas, a criação das Comissões de Tecnologia e Pesquisa Social; Habitação Urbanização e Turismo e desdobra em duas a Comissão de Educação e Saúde: Educação e Cultura e Saúde e Assistência Social. Ao reorganizar as Comissões Permanentes o Regimento reduz para cinco o número de membros de cada uma delas, dando, por outro lado, liberdade para que essas Comissões elaborem projetos de lei sôbre matéria de sua especialidade, corrigindo erros, falhas e omissões da legislação existente, visando o aperfeiçoamento das leis e sua melhor aplicação em benefício dos interêsses do povo.

Ao mesmo tempo em que fixa um dia na semana destinado ao trabalho das Comissões, com a obrigatoriedade do comparecimento de seus membros, o Regimento autoriza a designação de assessôres jurídicos, técnicos e administrativos para cada Comissão, a fim de levarem, aos Relatores, informações e estudos de natureza especializada, necessários à elaboração dos pareceres.

CRIME

Foi incluído no nôvo Regimento um artigo prevendo o enquadramento em crime de responsabilidade, dos Secretários de Estado que deixarem de responder a requerimentos de informações dentro do prazo de 30 dias. Também o decôro parlamentar está previsto em um artigo, no qual é conceituado juridicamente, estabelecendo-se os meios de sua preservação.

Reduz o regimento à metade o tempo destinado ao Expediente e suprime a "Explicação Pessoal" nas sessões extraordinárias, e proíbe de ser incluídas em pauta, matérias sob regime de urgência antes de decorridas 24 horas da concessão dêsse regime especial, ressalvando os casos de calamidade pública e perturbação da ordem e segurança pública. Em outros artigos estabelece normas para a discussão e votação das emendas à Constituição e de projetos sôbre Reforma Constitucional, bem como reformula o sistema de encaminhamento das indicações e moções.

POSIÇÃO

Finalmente, visando criar uma nova imagem do Poder Legislativo, prevê o Regimento uma eficiente e concreta atuação da Assembléia, através de suas Comissões Técnicas, em congressos nacionais e internacionais, onde se estudem problemas do povo.

Pretendem os deputados mostrar o verdadeiro papel de legislador, participando, em caráter oficial, de reuniões em sindicatos, associações rurais, comerciais e industriais, entidades esportivas, culturais ou estudantis, tomando conhecimento, debatendo e estudando soluções para os problemas que afligem cada grupo da população fluminense.

Gama e Silva manda apurar em todo o País a emissão de carteiras de motorista

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, telegrafou a todos os governadores de Estado solicitando-lhes que investiguem a ocorrência de irregularidades na emissão da Carteira Nacional de Habilitação, frisando que o Conselho Nacional de Trânsito comunicou-lhe irregularidades havidas em quase todo o território nacional.

No mesmo telegrama, o Ministro Gama e Silva comunicou haver determinado ao Departamento de Polícia Federal que promova as diligências necessárias para apuração dessas irregularidades, considerando que elas, por sua natureza, têm implicações nacionais.

NOTÓRIA

Em ofício assinado pelo Sr. Sílvio Diniz, seu Presidente, o Conselho Nacional de Trânsito solicitou ao Ministro da Justiça que determinasse à Polícia Federal que ampliasse suas diligências sôbre irregularidades no sistema nacional de trânsito, "especialmente no tocante à emissão de carteira nacional de habilitação, onde é notória a existência de fraude em todo o território nacional".

Frisa que essas irregularidades chegaram "às vias da calamidade, a ponto de uma revista de elevado gabarito comprovar, cabalmente, a existência de verdadeira quadrilha atuando nos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro".

A competência para apurar essas irregularidades é, em princípio, das autoridades estaduais com relação às práticas delituosas verificadas no âmbito da respectiva jurisdição.

Considerando os aspectos dos delitos e suas conseqüências, que transcendem aos limites locais, entende o Ministro da Justiça que cabe, também, à Polícia Federal apurá-los, em cooperação com as autoridades dos Estados.

Emplacamento em Minas irá até dia 31 de julho

Belo Horizonte (Sucursal) — O emplacamento de veículos nesta Capital começou ontem e terminará até o dia 31 de julho, de acôrdo com a tabela divulgada pelo Departamento Estadual de Trânsito, que está cobrando como a maior taxa .... NCr$ 101,00 para carros importados — 1965 até 1968 —, e como a menor NCr$ 50,00, para carros nacionais de mais de dez anos de uso.

No fim de semana, segundo informações do DET, cinco pessoas morreram e 12 ficaram feridas em desastres de trânsito em Belo Horizonte, índices considerados baixos em relação aos do ano passado, no mesmo período, isto é, os dois últimos dias da Semana Santa. Na cidade de Patos de Minas uma freira morreu e mais três ficaram feridas no acidente ocorrido com uma camioneta.

EMPLACAMENTO

O Departamento Estadual de Trânsito iniciou ontem o emplacamento de veículos em 1968, em Belo Horizonte, chamando até 31 de maio os carros de chapas terminadas em 1, 2, 3 e 4; até 30 de junho os de placas terminadas em 5, 6 e 7, enquanto os veículos de chapas terminadas em 8, 9 e 0 têm prazo até 31 de julho.

As taxas de emplacamento foram baseadas no mínimo vigente em dezembro de 1967, que era de NCr$ 101,25, e são as seguintes: veículos importados modêlo 1968, 67, 66, 65 pagam NCr$ 101,69, sendo 40% de taxa rodoviária, 10% de taxa de registro, 0,5% de taxa de expediente e os restantes de taxas municipais e material para o DET.

Os veículos nacionais modelos 1968, 67, 66, 65, pagam NCr$ 81,36; os veículos nacionais e importados modelos 64, 63, 62, 61, 60, 59 e 58 pagam NCr$ 71,24, e os carros nacionais e importados com mais de dez anos de uso pagarão NCr$ .... 50,00.

O EXAME DO CRIME

O banco não fechou mas quem apareceu só queria ver a Kombi

Kombi de banco em São Paulo é assaltada em NCr$ 35 mil

São Paulo (Sucursal) — Quatro homens armados roubaram na manhã de ontem NCr$ 35 mil de uma Kombi do Banco Francês e Italiano, parada diante da agência da Avenida Santo Amaro, e fugiram num Volks depois de furarem os pneus dianteiros do carro com uma rajada de metralhadora, que arranhou ainda a perna de um dos bancários.

Os ladrões esperaram que a Kombi parasse diante da agência, como faz todos os dias mais ou menos à mesma hora, ameaçaram seus três ocupantes e o caixa que saíra para recolher a correspondência e, enquanto um vigiava com a metralhadora, outros dois — com revólveres — exigiram três dos cinco malotes com o dinheiro. Um dos volumes desprezados tinha NCr$ 20 mil.

A HORA DA BUZINA

A agência fica na esquina da Avenida Santo Amaro com a Rua João Lourenço, onde os ladrões estacionaram o Volks, chapa 13-31-52 ou 13-31-72 — os funcionários não anotaram o número com exatidão. A Avenida tem movimento intenso, com numerosos bares e casas comerciais, ao contrário da Rua João Lourenço.

Quando o caixa da agência, Sr. Alcides Caetano, ouviu o toque especial da buzina da Kombi do banco, saiu para receber a correspondência e valôres. O carro, de chapa 19-74-89, faz todos os dias o mesmo trajeto e serve duas ou seis agências, levando e trazendo dinheiro e documentos da matriz. Ao aproximar-se para receber um dos malotes, o caixa recebeu ordens para não reagir. Voltou-se e viu dois rapazes, aparentando 20 anos, com revólveres apontados para êle. Um pouco mais longe, na calçada, outro rapaz, mais velho, empunhava uma metralhadora. Todos exigiram silêncio.

O assalto foi rápido, segundo o caixa e os três ocupantes do carro. Sempre ameaçando com as armas, os ladrões obrigaram o funcionário César Batelli a entregar três dos cinco malotes guardados na caixa da Kombi. Um dos volumes tinha NCr$ 20 mil, outro, NCr$ 15 mil, e o terceiro, cheques controlados, que não poderão ser usados pelos ladrões. No nervosismo, êle quebrou a chave da caixa do carro.

Além do Sr. César Batelli, de 38 anos, estavam na Kombi o Sr. Benedito Alexandre de Sousa, de 29 anos, e o motorista Expedito Agostinho Tomás, de 42, que, aos primeiros disparos, depois da entrega do dinheiro pulou para fora e foi ferido levemente na perna esquerda por um estilhaço.

Os tiros furaram os pneus dianteiros e perfuraram o carro em dois lugares. Alguns dos projéteis foram encontrados depois, no outro lado da Avenida Santo Amaro, que tem 40 metros de largura. Exame superficial da Polícia revelou que foram disparados por metralhadora Ina, de calibre 45, e pareciam fazer parte de munição do Exército.

LONGA ESPERA

O Gerente da agência, Sr. Henrique Henning, disse que só percebeu o assalto ao ouvir os tiros e os gritos de alarme.

— Nem pensei em apertar o botão de alarme. Saí correndo e anotei os números do carro que fugia, ditados pelos funcionários. Mas como êles não têm certeza do final, anotei 133152 e 133172. Quando percebemos, estava tudo acabado.

O Delegado Geraldo Branco de Camargo, da 15.ª Circunscrição, a delegacia mais próxima, concluiu, depois das primeiras investigações, que o carro dos ladrões estava estacionado na Rua João Lourenço desde pouco depois das 7 horas, segundo testemunhas. Esperaram, portanto, duas horas.

Acha que, como em outros casos de roubos de bancos, o carro é roubado e de chapa falsa. Providenciou o levantamento das impressões digitais da Kombi do banco, com esperança de que algumas delas possam ser dos dois ladrões que receberam os volumes.

Roteiro dos assaltos

Departamento de Pesquisa

Depois do assalto ao trem pagador da Central, em junho de 1960, quando Tião Medonho e seus companheiros roubaram NCr$ 27 mil, os bandidos do Rio e de São Paulo decidiram valorizar sua profissão, ignorando os botequins baratos e os galinheiros, em favor de grandes projetos baseados nos filmes policiais.

Desde então, a Polícia, que antes se preocupava em prender vigaristas na Central do Brasil, subindo os morros de vez em quando, começou a prestar atenção aos trens pagadores e às portas dos bancos, onde costumam parar automóveis de luxo, equipados com geladeira, vitrola, ar condicionado, revólveres e metralhadoras.

Até agora, entretanto, a técnica dos bandidos está superando nitidamente a da Polícia: em São Paulo, nos últimos seis meses doze agências de bancos na Capital foram vítimas de assalto.

O TREM PAGADOR

O maior assalto da história policial brasileira continua a ser o do trem pagador da Central. O trem deixou a estação de Japeri às 8 horas do dia 14 de junho, levando NCr$ 27 mil, vários funcionários e duas Winchesters.

No vagão onde estava o dinheiro alguns funcionários ainda ressonavam, na preguiça da viagem, quando uma explosão os acordou: os trilhos estavam fora do lugar, o trem não podia prosseguir. Do lado de fora, vozes eram ouvidas, como se alguém falasse através de um alto-falante, e o assalto começou. Do alto de um barranco, com uma metralhadora na mão, Tião Medonho dava as ordens, com seu megafone, enquanto seis bandidos levavam o dinheiro. Quando o assalto terminou, minutos depois, restou o trem descarrilado e, perto dêle, garrafas de uísque escocês, cigarros americanos, *traveller's cheks* e um operário morto com um tiro na cabeça.

Nunca acontecera nada de semelhante na história policial brasileira e os ladrões começaram a ser caçados. Milhares de homens armados vasculharam os morros cariocas; a Polícia, tonta, não sabia o que fazer. Adeus bons tempos dos ladrões de botequim: aquilo era coisa de cinema. Escondido em algum lugar do Rio, Tião Medonho, prêto, carioca e analfabeto, contava os 27 milhões e sonhava: casa própria no subúrbio, vestidos para Djanira, a amante de todos os dias, brinquedos para os meninos. Nilo Peru, Gogó e os outros se escondiam também. Um ano se passou sem que a Polícia os encontrasse, até que Manuel Gordinho foi prêso. Dias depois, Tião Medonho era baleado em Caxias. O povo acompanhou seu entêrro.

MASSACRE EM RIO BONITO

Menos sensacional que o roubo do trem pagador, o assalto de Rio Bonito supera o feito de Tião Medonho pelo seu *gran finale*. Hélio, Arídio e Dalmil — advogado recém-formado pela Faculdade de Direito de Niterói —, planejaram, em fevereiro de 1963, um assalto à agência do Banco Predial do Estado do Rio, naquela cidade. Mas o azar estava atrás dêles desde o princípio, quando roubaram o Aero Willys do juiz de Rio Bonito, o homem mais conhecido da cidade.

No dia 21 de fevereiro, a uma semana do carnaval, os três seguiram para Rio Bonito no carro do juiz. Levavam metralhadoras, revólveres, muitas balas e sacos de farinha para guardar o dinheiro. Para chegar a Rio Bonito, pegaram a rodovia BR-5; nesse momento, a sua sorte já estava selada. Manuel Balbino, dono de uma transportadora, vinha dirigindo um caminhão na estrada quando viu o carro do juiz, que era seu amigo. Acelerou para bater um papo, mas ao volante não estava o juiz. Um homem vestido de prêto dirigia o carro, com o chapéu enterrado na cabeça e a gola do paletó levantada. No banco de trás, dois outros estavam acocorados, com mêdo de alguma coisa.

Manuel Balbino desconfiou e seguiu o carro até que êle parou na porta do Banco Predial. Os bandidos entraram e Balbino correu para a Delegacia, aos gritos. Contou o que vira à Polícia e a cada amigo que encontrava pelo caminho. Foi juntando gente na porta do banco, barricadas foram armadas. Em 10 minutos, duas mil pessoas estavam à espera dos assaltantes, armadas com espingardas de carregar pela bôca, revólveres, pedras, facas de cozinha e picarêtas.

Dentro do banco, Hélio, Arídio e Dalmil já haviam dominado os funcionários e enchido os sacos com NCr$ 15 mil. Demoraram mais tempo do que deviam e, ao saírem, do prédio, tiveram a sensação de estar na guerra: canos apontados de todos os lados, a população gritava pedindo linchamento.

O pânico tomou conta dos ladrões. O carro estava com um pneu furado. Tôdas as ruas bloqueadas impediam a passagem. Atiraram muito, até que a munição acabou. Então, o povo avançou lentamente, encurralando-os. Em cinco minutos já não havia a quem linchar.

O GOLPE DOS GREGOS

São Paulo conheceria um grande assalto em 1965, quando NCr$ 500 mil foram roubados de uma Kombi do Banco Moreira Salles. Os cinco assaltantes, gregos de nascimento, empregaram uma técnica muito superior a tudo o que já se vira no Brasil.

O assalto foi realizado às 13h15m do dia 28 de janeiro. A esta hora, com os carros que saíam da Praça do Patriarca e os que vinham do Viaduto do Chá, a Rua Líbero Badaró era um funil totalmente congestionado. A Kombi do banco parou quase à entrada do funil, atrás de um Gordini. Centenas de pessoas, a pé, atravessavam entre os carros parados. Três homens aproximaram-se da Kombi, um pelo lado do motorista, os outros do outro lado. O primeiro, armado, fêz o motorista afastar-se. Os dois passageiros do banco da frente abriram à porta e saíram correndo. Um dêles, José Pepe, deu alguns passos antes de ser atingido por dois tiros. Levado para um hospital, já chegou morto. O homem que matara José Pepe, baixo e atarracado, tomou a direção da Kombi e deu a partida. O trânsito abriu. O assalto terminava.

A Polícia, entretanto, não demorou muito tempo a colocar a mão nos cinco gregos.

NOVOS ASSALTOS

Depois dêste, assaltos menores já se sucederam em grande número.

Em janeiro de 1967, o Banco Predial foi vítima de nôvo assalto, desta vez na Agência Campo Grande. Os assaltantes eram liderados pelo próprio caixa do banco e levaram NCr$ 81 mil, mas a Polícia levou apenas três dias para desvendar a trama.

Em dezembro passado chegou a vez do Banco Mercantil de São Paulo, em um assalto de NCr$ 5 mil que causou a morte do gerente, Oziris Mota Marcondes, que tentara impedir o roubo. Um mês depois, em Areal, quatro assaltantes entraram na agência do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, armados de pistolas calibre 45, e levaram NCr$ 24 mil sem disparar um tiro. No [illegible] de fevereiro, em São Paulo, cinco homens fizeram parar uma Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais e apontando revólveres para os seus ocupantes embolsaram tranqüilamente NCr$ 48 mil.

Há ainda, dos últimos seis meses para cá, mais de uma dúzia de assaltos pequenos, em que o ladrão arranca o dinheiro [illegible] mãos do depositante, na bôca do guichê, [illegible] correndo depois de agarrar uma valise. A [illegible]de com que os assaltos — grande e pe[illegible] vêm-se sucedendo no Rio e em São [illegible] revela que os assaltantes aprendem com [illegible] e que a técnica da Polícia deve ser modernizada.

MDB condena agressão a A. Vargas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os deputados da bancada do MDB condenaram em debates ontem na Assembléia Legislativa o espancamento de que foi vítima o estudante Alberto Vargas, de 15 anos, filho do deputado estadual cassado Wilson Vargas, do antigo Partido Trabalhista Brasileiro, quando saía sábado à noite de uma festa, acompanhado por um colega, também detido e agredido.

O espancamento foi praticado por soldados da Brigada Militar, e a bancada do MDB, além de condená-lo, fêz ainda uma visita coletiva de solidariedade ao pai do menor. Alberto Vargas saía de uma festa de aniversário de uma amiga quando foi detido por dois soldados da Brigada e levado para o pôsto policial, juntamente com seu colega. Seu pai, o ex-Deputado Wilson Vargas, assim que soube do fato, dirigiu-se para lá e encontrou Alberto com as mãos e os pés amarrados, caído, espancado no solo pelos soldados. Wilson Vargas imediatamente retirou os dois garotos do pôsto e os conduziu ao Pronto Socorro, para serem medicados.

Academia tem candidatos a duas vagas

O poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto candidatou-se à Cadeira n.º 37 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte do Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, e o historiador José Honório Rodrigues à Cadeira n.º 12, que pertenceu ao Embaixador Macedo Soares.

Dentro de 60 dias, a partir da data das inscrições, é que serão realizadas as eleições dos pretendentes à imortalidade e sòmente na próxima quinta-feira será declarada vaga a Cadeira n.º 7 que pertenceu ao jurista Afonso Pena Júnior, já havendo cogitações da candidatura do Ministro Hermes Lima.

VAGAS SUCESSIVAS

Em menos de seis meses faleceram quatro acadêmicos: em novembro o romancista João Guimarães Rosa, em janeiro o Embaixador Macedo Soares e neste mês morreram o Embaixador Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo e o jurista Afonso Pena Júnior.

A Cadeira n.º 2, que pertenceu a Guimarães Rosa, foi preenchida pelo romancista Mário Palmério, ainda não empossado.

CPJ continua sumário de Maria Ester

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar dará prosseguimento, amanhã, em audiência marcada para as 13 horas, ao sumário de culpa da boliviana Maria Ester Seleme Antelo, acusada de crime contra a segurança nacional.

Serão ouvidos amanhã Neymer Miguel, Olegário Matias e João Cunha, arrolados pelo promotor na denúncia como testemunha da prisão de Maria Ester. Ela foi prêsa quando desembarcava no Galeão, em fevereiro passado, procedente da Alemanha. Maria Ester trazia uma valise na qual havia uma metralhadora e tinha ainda, sob as vestes, um espartilho com 120 balas para a mesma arma.

IPS fará casas em 11 municípios

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Previdência Social do Estado do Rio anunciou que provàvelmente êste mês começará a executar o seu programa de construções residenciais no interior, o qual abrangerá 11 municípios, com a utilização de terrenos cedidos ao Govêrno fluminense pela Rêde Ferroviária Federal e pelas Prefeituras.

Alguns dêsses projetos já foram aprovados pelo Banco Nacional da Habitação, que recebe regularmente do IPS um relatório de suas atividades no setor. O órgão previdenciário do Govêrno estadual pretende construir, no interior, 500 apartamentos destinados a servidores públicos fluminenses em exercício nos 11 municípios.

NO FONSECA

Os técnicos da firma responsável pela construção de 252 apartamentos do IPS na Vila Ipiranga, no Fonseca, para funcionários lotados em Niterói, previram que poderão concluir as obras até dezembro dêste ano, lembrando que para sua execução o prazo contratual vai até maio de 1969.

Disseram que as fundações estão prontas, achando-se em construção as primeiras pilastras para o levantamento da obra, que, segundo êles, pode retomar seu ritmo normal com a retirada de parte da adutora que passava pelo terreno.

Prisão de Sutique pode ser relaxada

Belo Horizonte (Sucursal) — O encarregado do IPM da Escola Preparatória de Cadetes-do-Ar de Barbacena, que apura as atividades da República das Rosas, Tenente Araguarino Cabrero dos Reis, requereu, ontem, à Auditoria de Guerra da 4.ª R M de Juiz de Fora, o relaxamento da prisão preventiva do italiano Mario Sutique.

No requerimento, o encarregado do IPM justifica que "o relaxamento da prisão preventiva deve-se ao fato de que não é mais necessária a sua reclusão para a apuração dos fatos". Espera-se que outros indiciados, dentre êles Jorge Tobias Racz Marzler, sejam beneficiados pela mesma medida, nas próximas horas.

Sanitaristas analisam as epidemias

Salvador (Especial para o JB) — Mais de 200 médicos nacionais e estrangeiros estarão reunidos, até depois de amanhã, na Ilha de Itaparica, num seminário internacional presidido pelo Secretário de Saúde da Bahia, Professor José Duarte, para debater problemas relacionados com a aplicação prática de estudos epidemiológicos no País.

O seminário é o primeiro do tipo que se realiza no Brasil e inspirou-se na necessidade de incrementar aquêles estudos e dar ênfase ao valor do estudo da epidemiologia aos futuros médicos. Para a realização dos debates a Secretaria de Saúde da Bahia conta com a colaboração da Associação Epidemiológica Internacional, da Organização Pan-Americana de Saúde e da Associação Brasileira de Escolas Médicas.

ESTRANGEIROS

Além de sanitaristas e professôres brasileiros, o seminário tem a participação de técnicos estrangeiros, entre os quais os médicos Ian Higgins, Milton Terris, Silvio Gomez, Hugo Behm e Rema Lapousse, além de seis cientistas da Organização Pan-Americana de Saúde.

Polícia de Minas fechou 4 cassinos na Semana Santa

Belo Horizonte (Sucursal) — Por determinação pessoal do Secretário de Segurança de Minas, dois Delegados, em carro particular, percorreram durante a Semana Santa as estâncias hidrominerais do Sul do Estado, fechando quatro cassinos de jôgo clandestino em Caxambu, Cambuquira e S. Lourenço, um dos quais de propriedade do vereador Alfredo Campos conhecido na região como "Lyndon Johnson".

O material apreendido foi avaliado em NCr$ 60 mil e trazido para Belo Horizonte em dois caminhões. O cassino do Hotel Glória, de Caxambu, de propriedade do Sr. César Jeha, tinha um movimento diário de 150 mil e um dos caminhões que trouxe o material apreendido é do dono do cassino do Hotel Palace, Sr. Paulo Viana Filho.

FAÇA SEU JÔGO

As duas da tarde, quando a gerência do Hotel Glória ia abrir a banca, os dois Delegados chegaram e pediram para jogar. Quando ouviram as palavras "façam seu jôgo" deram voz de prisão, apreendendo as rolêtas e as mesas.

Nos cassinos do Hotel Glória e Hotel Palace, em Caxambu, Granja do Marimbeiro e Castelinho, em Cambuquira, o bacará máximo era jogado a NCr$ 200,00, o campista máximo a NCr$ 100,00 podendo ser alterados a critério da gerência. O plano estava fixado em NCr$ 10,00 para meias ruas, quadras e linhas correspondentes.

O material apreendido consta de 12 aparelhos de rolêta, 18 mesas de campista, 17 mesas de bacará e duas mesas de duplas de rolêta com bacará, além de seis sacos de fichas, baralhos, mesinhas, cadeiras, impressos e livros de escritas.

Os delegados Santos Moreira e Paulo Lara, da Corregedoria de Polícia, encontraram mais de 200 pessoas no cassino e boate do Hotel Glória. Seus proprietários, César Jeha e Jean Jeha, foram ouvidos pelas autoridades na Delegacia de Polícia de Caxambu. Ainda nessa Cidade foi fechado o Cassino do Hotel Palace, sendo presos o vereador Alfredo Campos e seu sócio Paulo Viana Araújo.

Em Cambuquira foi fechada a Granja do Marimbeiro, na estrada. Por êsse cassino eram responsáveis o vereador Alfredo Campos e o contraventor conhecido por "Garôto".

O cassino do Castelinho, último a ser fechado, pertencia ao Sr. Rodolfo Toledo, do Rio de Janeiro, e é o mais luxuoso de todos. Os delegados da Corregedoria de Polícia informaram que mais cinco cassinos serão fechados no Sul de Minas, nos próximos dias.

Estudante morreu em Cabo Frio

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais — Marcos Monteiro de Castro morreu domingo em Cabo Frio, quando seu carro Volkswagen chapa MG 64-76-46 chocou-se com uma Pick-Up chapa SP 24-42-82, na estrada do Arraial do Cabo.

Em sua companhia viajava Lea Schouwarten, solteira de 34 anos, residente em Juiz de Fora, que sofreu ferimentos graves, sendo internada no Hospital do INPS, em Cabo Frio, enquanto o corpo do estudante foi transportado ontem para Juiz de Fora, onde também residia.

Um balanço do movimento policial do final da Semana Santa mostrou que no Estado do Rio ocorreram oito atropelamentos, nove colisões de veículos — o mais grave com a morte do líder estudantil — sete agressões, três tentativas de homicídio (tôdas a tiros), dois homicídios, uma tentativa de suicídio, três assaltos a mão armada e um furto de fios telefônicos.

O furto de fios telefônicos foi praticado por Jaime José de Morais, soldado da Polícia Militar, solteiro de 30 anos, servindo no 5.º Batalhão, nesta Capital, prêso em flagrante por agentes da 4.ª Delegacia Distrital quando retirava os fios de postes da Avenida Bento Maria da Costa, em Jurubaíba.

O soldado confessou, ao ser autuado, que furtava os fios para ter "uma vida melhor" sendo recolhido à sua unidade. Agia em companhia do ladrão apelidado de "Didinho" que fugiu.

Na Travessa Miguel Pinto, no bairro gonçalense de Neves, populares encontraram um feto na galeria de esgotos, comunicando o fato à Delegacia de Polícia local.

Reúnem-se os Secretários de Trabalho

S. Paulo (Sucursal) — Com a presença do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho e do Governador Abreu Sodré, instala-se hoje, às 20 h, no Palácio dos Bandeirantes, a I Reunião de Secretários do Trabalho dos Estados Brasileiros, para debater problemas relativos à higiene e segurança no trabalho e a mão-de-obra.

Os resultados da reunião serão levados ao XIII Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que se realizará em Pôrto Alegre de 22 a 27 de julho dêste ano.

Dunshee vai ser tema de conferência

O jornalista Reis Perdigão fará uma conferência, hoje, às 17 horas, na Sala Belisário de Sousa, na ABI, sôbre a personalidade de Dunshee de Abranches, o consolidador da Fundação de Lacerda, que está comemorando o seu 60.º aniversário.

Esta conferência é promovida pela Associação Brasileira de Imprensa e pela Ordem dos Velhos Jornalistas.

Testemunhas de Jeová vão ter encontro

As Testemunhas de Jeová iniciarão quinta-feira próxima, às 20 horas, na Rua General Gomes de Castro, 300, em Padre Miguel, o Congresso Andar Ordeiramente Por Espírito, com a projeção de um filme colorido intitulado **Deus Não Pode Mentir**, com cenas bíblicas desde Gênesis até o Apocalipse.

O Congresso tem por finalidade o treinamento intensivo de ministros e proporcionar ao público em geral maiores ensinamentos bíblicos. Em 200 países existem atualmente ... 1 160 000 Testemunhas de Jeová, e só no Brasil 46 800.

Racismo de porteiro causa briga

Pôrto Alegre (Sucursal) — Irritado por não poder participar de um baile popular, por ser negro, Osvaldo da Silva brigou com o porteiro da festa, José Goulart Sobrinho, de quem recebeu várias facadas durante a luta.

Revoltado com a cena, Ilson Nunes resolveu entrar na briga, para defender a vítima da discriminação racial, e acabou matando o porteiro, também com golpes de faca.

ALMÔÇO DO JÚRI DO PRÊMIO SUL-AMÉRICA

O Grupo Sul-América de Seguros ofereceu um almôço em sua sede para os membros do júri do Prêmio Sul-América, a ser conferido a um dos artistas do VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. O prêmio de viagem Rio-N. Iorque-Europa-Rio e 1 000 dólares de ajuda de custos, instituído pela Sul-América, será votado por um júri instituído por essa Cia., e entregue hoje, pela Condêssa Pereira Carneiro, no coquetel de abertura do VI Resumo, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. Na foto, da esquerda para a direita: Srs. Leonídio Ribeiro, coordenador do Prêmio Sul-América; Pedro Müller, Paulo Serrado Filho e Walmir Ayala, representantes do JORNAL DO BRASIL; Manuel Furtado, Raul Rudge, Embaixador Wladimir Murtinho, Jean Claude Lucas, Joaquim Magalhães Júnior e Gilberto Chateaubriand

Filosofia abre nôvo vestibular

Niterói (Sucursal) — Nôvo vestibular, desta vez pelo sistema tradicional, será realizado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense, para o preenchimento das vagas que sobraram dos recentes exames de habilitação aos cursos de Pedagogia, Matemática e Geografia.

A decisão foi tomada em reunião, ontem, do Conselho Departamental da Faculdade, que havia, inicialmente, pôsto fora de cogitações a realização de nôvo vestibular para a Cadeira de Pedagogia, por entender ser ela pouco procurada.

Afonso Pena reverenciado pelo TRE

O acadêmico Afonso Pena Júnior, falecido sábado passado, foi homenageado ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral, que consignou em ata, a pedido do jurista Laudo de Almeida Camargo, um voto de pesar à família de quem representou no País "uma culminância do mais autêntico e verdadeiro humanismo e espírito universal".

Ao relembrar algumas passagens da vida de Afonso Pena Júnior, o jurista Laudo de Almeida Camargo disse que o acadêmico exerceu a cadeira de ministro do Superior Tribunal Eleitoral por ser portador de "notável saber jurídico e reputação ilibada". O TRE estendeu o voto de pesar à Academia Brasileira de Letras.

Juiz de Fora terá amanhã o seu telex

O Departamento de Correios e Telégrafos vai inaugurar, amanhã, a Central de Telex de Juiz de Fora, em Minas, cuja sala se denominará Sala Coronel Carlos Afonso Figueiras, em homenagem ao atual Diretor do Telégrafo. Estará presente ao ato o Ministro das Comunicações, Prof. Carlos Furtado Simas.

A Central de Telex de Juiz de Fora conta com 40 canais, sendo que 26 já foram aparelhados e poderão operar imediatamente. Além do Ministro das Comunicações estarão presentes à inauguração o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado Teixeira e outros auxiliares imediatos.

LANÇAMENTO DE SÊLO

O Diretor-Geral do DCT também anunciou, ontem, em Niterói, o lançamento no dia 19 de um sêlo comemorativo do centenário de nascimento de Paul Percy Harris, um dos principais incentivadores do Rotary Clube, fundado em princípios de 1905, em Chicago. A nova edição terá uma tiragem de 3 milhões de unidades, será impressa em três côres e custará NCr$ 0,20.

Ismênia Leite vence em Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — A pintora paulista Ismênia Leite foi a vencedora do II Salão de Artes Plásticas de Ouro Prêto, recebendo o prêmio Govêrno de Minas Gerais, no valor de NCr$ 4 mil, enquanto o Prêmio Hidrominas, de NCr$ 2 mil, foi atribuído pela comissão julgadora à pintora carioca Maria do Carmo Secco.

Apenas 13 dos 65 inscritos foram selecionados pela comissão, que era integrada pelos críticos Walmir Ayala, do JORNAL DO BRASIL, José Roberto Teixeira Leite, de **O Globo** e João Marschner de **O Estado de São Paulo.** O terceiro prêmio, NCr$ 1 mil, foi conferido ao mineiro Décio Noviello, que pela primeira vez participou de um salão.

Ferrovia Rio–Brasília só terá passageiros após os testes com trens de carga

O primeiro trem de carga da ligação Rio—Brasília chegará no próximo domingo à Capital federal, após percorrer os 1 749 quilômetros que separam as duas cidades por via férrea, em viagem que terá duração aproximada de 36 horas, segundo anunciou, ontem, o Ministro Mário Andreazza, destacando que o lastreamento e consolidação dos 277 quilômetros entre Pires do Rio e Brasília foram concluídos em apenas um ano.

O Ministro adiantou que para o início do segundo semestre dêste ano já estão programadas viagens de trens de passageiro, que farão ligação diária de Brasília com São Paulo, Belo Horizonte e Rio, mas não soube precisar os preços das passagens, que só serão fixados após estudo que ainda está sendo feito.

ULTIMA ETAPA

O Ministro dos Transportes falou aos jornalistas na sede do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Começou por informar que a viagem de domingo, data do 8.º aniversário de Brasília, vai apenas assinalar a conclusão de uma segunda etapa dos trabalhos — o lastreamento e consolidação dos trilhos entre Pires do Rio e Brasília — já que o assentamento da linha, primeira fase da construção, foi presidida pelo Ministro Juarez Távora, em março do ano passado.

Revelou o Ministro que nos próximos três meses um trem de carga fará uma viagem do Rio a Brasília, em caráter experimental, "para que se possa verificar os defeitos que venham a ocorrer, a fim de que o número de viagens aumente progressivamente até tornar-se normal".

— O objetivo principal da linha — disse — é a ligação da Capital federal com o sistema ferroviário brasileiro e, por si só, justifica a sua execução. A ligação facilitará o abastecimento de Brasília e barateará as mercadorias, atualmente transportadas por vias rodoviárias ou aéreas.

O trecho Pires do Rio—Brasília possui a extensão total de 247 quilômetros; raio mínimo de 343,84 metros; rampa máxima (sentido de exportação) 1%; rampa máxima (sentido de importação), 0,5%; bitola estreita e velocidade permitida de 80 quilômetros por hora. Foram terraplenados 37 milhões de metros cúbicos; 18 mil metros de obras de arte corrente; 660 metros de obras de arte especiais — dois túneis, com 558 metros — e gastos NCr$ 15 milhões no atual Govêrno, além dos NCr$ 50 milhões já despendidos no Govêrno passado.

OS JAPONÊSES

A entrevista do Ministro dos Transportes estiveram presentes os membros da comissão de técnicos japonêses que estão no Brasil há 15 dias, a fim de estudarem a viabilidade da construção de uma nova linha férrea entre o Rio e São Paulo, cujo trajeto permitiria gastar apenas duas horas entre as duas cidades. O Diretor do DNEF, Sr. Madureira Pinho, prometeu para breve uma entrevista dos técnicos japonêses, "mas somente quando tiverem concluídos os estudos, que são feitos sem qualquer ônus para o Govêrno brasileiro".

Reitor acaba com reunião sindical em Fortaleza ao ver que DOPS não o atendia

Fortaleza (Correspondente) — Ao saber que o DOPS não atendera a seu pedido, o Reitor Fernando Leite abandonou um coquetel no Clube dos Oficiais da Polícia Militar e foi, pessoalmente, acabar com uma reunião pública do Movimento Intersindical contra o Arrôcho (MIA), que se realizava na sede do Clube dos Estudantes.

O local fôra cedido pelos estudantes ao MIA e o Reitor Fernando Leite, assim que chegou, tirou o microfone das mãos do Bispo de Crateús, D. Antônio Fragoso, que falava sôbre *Política Salarial e Justiça Social*. Ao afirmar que a reunião não prosseguiria, o Reitor foi vaiado seguidamente.

REUNIÃO PROIBIDA

Pouco antes da conferência, o Delegado do DOPS compareceu ao Clube dos Estudantes e informou aos promotores da reunião que ela fôra considerada ilegal pela Reitoria, porque no recinto na Universidade só eram permitidas reuniões ligadas estritamente a problemas estudantis.

Um dos responsáveis pela conferência de D. Antônio Fragoso dirigiu-se à platéia e avisou que a reunião prosseguiria em outro local, mas desistiu da idéia diante dos protestos de estudantes e operários.

O Bispo de Crateus começou a falar e disse que "êste movimento é tão sagrado quanto a própria Semana Santa, razão pela qual deixei minha Diocese para atender ao convite do MIA".

SÓ COM OFICIO

Pelo telefone, o Reitor Fernando Leite dava instruções ao Vice-Reitor, no sentido de impedir a reunião. Solicitado a intervir, mais uma vez, o Delegado do DOPS — que já advertira quanto à proibição — disse que só agiria se recebesse um pedido por escrito da Reitoria.

Diante disso, o Reitor resolveu agir por si só e, da festa, foi diretamente ao Clube dos Estudantes, onde acabou com a conferência do Bispo de Crateus.

A ARTE NO PLANALTO

Telefoto JB-UPI

O Presidente Costa e Silva e Dona Iolanda receberam, além de Agnaldo Rayol, cêrca de 20 outros artistas no Palácio da Alvorada

Rayol dá ao Presidente as músicas de sua preferência

Brasília (Sucursal) — Numa cerimônia que foi seguida de jantar e de serenata ao ar livre, no Palácio da Alvorada, o Presidente Costa e Silva, recebeu ontem à noite das mãos do cantor Agnaldo Rayol um disco com sêlo de ouro, reunindo as suas 12 músicas preferidas, cuja venda, em todo o País, reverterá em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Ao receber o **long play**, em cuja capa colorida aparece acompanhado de D. Iolanda e de sua neta Carla, o Presidente confessou que a presença de artistas no Palácio da Alvorada serve para tornar mais agradáveis alguns momentos, e lembrou que um conjunto folclórico de Minas Gerais e Jacó do Bandolim já haviam levado sua música anteriormente para alegrar a residência presidencial.

PRESENTES

Cêrca de 20 artistas de São Paulo, incluindo o compositor Luís Vieira, o Conjunto de Caçulinha (responsável pelo fundo instrumental da serenata), Silvana, Dori, Édson e Rosa Maria acompanharam o cantor Agnaldo Rayol na cerimônia da entrega do disco e também participaram do jantar na grande varanda aberta para os fundos do Palácio da Alvorada.

Apenas enquanto comia o Presidente se manteve ao lado do General Jaime Portela e do Ministro Rondon Pacheco, Chefes dos Gabinetes Militar e Civil, pois logo depois se juntou aos artistas para ouvir mais de perto a interpretação, ao vivo, das suas músicas preferidas que o cantor Agnaldo Rayol reuniu no disco.

O próprio Presidente fêz questão de esclarecer aos seus auxiliares que havia feito a seleção das 12 músicas de sua preferência a pedido de Agnaldo Rayol ainda antes de assumir a Presidência da República, durante uma festa em São Paulo.

São as seguintes as músicas preferidas do Marechal Costa e Silva: **Ave Maria no Morro, Feitio de Oração, Prenda Minha, Chão de Estrêlas, O Que Eu Gosto em Você, Na Baixa do Sapateiro, Perfil de São Paulo, Canta Brasil, Minha Terra, Lamento e Noite Cheia de Estrêlas.** Da Seleção consta apenas uma música de Chico Buarque de Holanda: **Carolina.**

Aumento para magistratura fluminense pode provocar outra crise com deputados

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Braga Land, disse ontem que a Assembléia votará nesta semana o aumento de vencimentos para a Magistratura, mas não revelou o percentual. A Oposição já decidiu que só aprovará o aumento junto com uma mensagem de reestruturação geral do funcionalismo.

A mensagem de reforma do Judiciário, que incluiu o aumento de vencimentos, não chegou ontem à Assembléia, o que deverá ocorrer até quinta-feira. O anteprojeto, elaborado pelos desembargadores, será encaminhado pelo Executivo, porque o Judiciário não pode entender-se diretamente com o Legislativo.

NOVA CRISE

Há perspectivas de nova crise entre a Assembléia e o Tribunal de Justiça: os desembargadores não aceitam que sua mensagem seja votada com a reestruturação geral dos servidores e, pelo contrário, querem um aumento imediato, talvez em forma de gratificação especial de função, beneficiando-se mais tarde, também, com a reestruturação geral.

Uma primeira mensagem de reforma do Judiciário, aprovada no início do ano, deu em crise porque os deputados retiraram o artigo que concedia, aos desembargadores e juízes, gratificações especiais de função, respectivamente de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 1 200,00. Em vista disso a matéria foi vetada em seu todo pelo Governador Jeremias Fontes.

PACIFICAÇÃO

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, procurará hoje a fórmula capaz de evitar o recrudescimento da crise entre os dois podêres. Ele tentará encontrar com os líderes de bancadas "o denominador comum que atenda aos magistrados e não fira a autoridade da Assembléia".

Vazamento em tanque de táxi provoca incêndio e quase mata o motorista

Um furo no tanque de gasolina do táxi GB 40-33-09, que se dirigia à Zona Sul, às 14h15m de ontem, quase foi responsável pela morte do motorista José Neivaldo Silva e pela total destruição do veículo. O combustível, caindo em cima do cano de descarga superaquecido, incendiou-se, mas o motorista, auxiliado por populares e colegas, conseguiu dominar as chamas e salvar parte do carro.

Quando a gasolina misturada ao óleo do tanque do DKW entrou em combustão, na Avenida das Nações, um curto-circuito na instalação elétrica propagou as chamas para dentro do motor. Apesar dos esforços do motorista, que jogou até o paletó sobre as labaredas, o incêndio só foi dominado dez minutos após, com o auxílio de outros motoristas e transeuntes.

SOLIDARIEDADE

A luta de José Neivaldo para salvar seu carro provocou imediata solidariedade de todos os que passavam. Vários extintores foram mobilizados, mas só deram resultado quando empregados com o carro em movimento, porque o fogo que se formava no chão, na gasolina derramada, renovava o incêndio no veículo.

Com as mãos queimadas de tocar na lataria superaquecida do veículo para empurrá-lo, o motorista José Neivaldo da Silva, antes de exibir os documentos para a Polícia Militar, saiu emocionado abraçando e agradecendo "a essa boa gente que me ajudou".

A PEDIDO

SORTE DO PARANÁ REPOUSA NO CAFÉ

BENEDITO RIBEIRO

CURITIBA — Embora êste II Congresso Nacional do Café tenha como objetivo principal oferecer ao Govêrno sugestões que possibilitem um racional planejamento, a longo prazo, da economia cafeeira, o tema básico aqui ventilado é de índole imediatista. Trata-se do nível em que será fixado o preço interno do café na safra que está para ser iniciada. O motivo dessa preocupação imediatista é simples: se os preços assegurados à lavoura, na safra 1968/69, forem insatisfatórios, de nada adiantarão os planos de prazo mais dilatados.

É importante observar que, hoje, não é apenas a lavoura que reclama preços internos razoáveis. O comércio do Rio de Janeiro está nessa mesma linha, pois sabe que, do contrário, não terá mercadoria para exportar. Mas a posição mais radical, quanto aos preços, é assumida pelos Governos dos Estados cafeeiros, Herbert Levy, Secretário da Agricultura de São Paulo e porta-voz do Governador Roberto de Abreu Sodré, tem sido categórico: os preços do café devem ser reajustados na conformidade da evolução dos preços dos produtos manufaturados. O Governador Paulo Pimentel, do Paraná, é também claro: seu Estado não conseguirá enfrentar a crise, que poderá agravar-se nos próximos meses, se a cafeicultura continuar deficitária.

Compreende-se perfeitamente a preocupação de Paulo Pimentel, sua veemência na defesa da economia cafeeira é própria do administrador consciente das suas responsabilidades. Devido à estagnação dos preços internos do café — decretada pelo Govêrno Federal apesar dos fabulosos recursos arrecadados através do confisco cambial — o crescimento econômico do Paraná, que foi de 10,4% em 1950-62, caiu para apenas 1,3% em 1960-66. Neste último período, a renda real **per capita**, no Estado, decresceu na proporção de 4% ao ano.

Há mais: no Norte do Paraná, as atividades econômicas vinham registrando apreciável índice de crescimento no após-guerra: no entanto, sofreu violento choque a partir de 1964, entrando num processo de estagnação que se agrava dia a dia. Emprêsas de grande porte, constituídas com a participação de centenas de acionistas, entram na perigosa fase de insolvência. Os maquinistas de café estão desaparecendo: a falência ou a concordata é o que lhes resta. Cooperativas de cafeicultores enfrentam sérias dificuldades, ao ponto de o Presidente de uma delas, para atender aos compromissos assumidos pela organização, precisar entregar aos credores tôdas as suas propriedades particulares, inclusive a casa residencial.

O Tesouro do Estado, por seu turno, com o desaparecimento da produção cafeeira — que êste ano não deve ultrapassar 8 milhões de sacas — está às vésperas de uma situação aflitiva. Isso porque, com a queda da produção, cai a receita do Impôsto de Circulação de Mercadorias proporcionada pelo café, sem que haja outros produtos em condições de exercer um papel compensatório.

Note-se, neste particular, que o Govêrno do Paraná é, presentemente, um dos poucos que ainda pagam em dia seus compromissos com funcionários, fornecedores e empreiteiros. Se ocorrer, agora, uma deterioração maior da receita governamental, o Paraná entrará na fila dos Estados que dependem do Govêrno Federal para sustentar-se.

Essa posição dos Governos dos Estados cafeeiros conferiu dimensão nova aos debates travados aqui em Curitiba. Até agora, os Governadores eram solidários à lavoura em parte por inspiração política. Hoje, a situação é diferente. Trata-se da preservação das estruturas vigentes, cuja debilidade pode tornar-se ainda maior, se as autoridades federais continuarem insensíveis aos problemas que afloram e se multiplicam nas áreas agrícolas.

O remédio para a situação foi apontado pelo Governador Paulo Pimentel: as autoridades superiores da República devem corrigir sua visão, que é distorcida, do quadro econômico-social do interior brasileiro.

(Transcrito do **Diário de São Paulo,** de 10-4-68)

Bulhões de Carvalho propõe internamento só para menor com tendências criminosas

Uma verdadeira revolução nas atribuições do Juiz de Menores foi proposta à Comissão de Reorganização Judiciária pelo Desembargador Bulhões de Carvalho, que, entre outras inovações, pretende abolir o internamento dos menores delinqüentes ou abandonados, salvo quando "se tratar de menor anormal ou que revele tendência criminosa".

Em lugar do internamento, até hoje aplicado aos menores infratores ou abandonados, o Desembargador Bulhões de Carvalho propôs a manutenção do menor em seu próprio lar, mediante concessão à família de um subsídio em dinheiro, a ser acrescido aos vencimentos dos pais, para ser aplicado na educação do menor.

INOVAÇÕES

Visando assegurar aos menores abandonados e infratores da lei penal uma melhor proteção, o Presidente da Comissão de Reorganização Judiciária, Desembargador Bulhões de Carvalho, fêz diversas sugestões para serem incluídas no capítulo referente às atribuições do Juiz de Menores.

Com base no fato de que o internamento dos menores tem se mostrado falho e ineficaz, em alguns casos, o Desembargador Bulhões de Carvalho pretende a adoção de várias soluções antes que se efetive o internamento, medida reservada apenas para casos graves, como o de menores anormais, com tendência criminosa, ou acentuada propensão para a mendicidade, vadiagem, prostituição, libertinagem ou indisciplina.

De acôrdo com o projeto apresentado à Comissão, o magistrado adota a solução familiar para os menores entregues ao Juiz de Menores. Em primeiro lugar será tentada a concessão aos pais de um subsídio em dinheiro que possa ser acrescentado à sua receita, com a finalidade de ajudar a criação do filho. Esse subsídio será fixado dentro da receita do Juizado de Menores, da Fundação do Bem-Estar do Menor, ou órgão equivalente.

Se fôr constatada a impossibilidade da manutenção do menor em sua família, o projeto prevê sua colocação familiar, isto é, a entrega do menor a outra família, que se disponha a educá-lo. A vida do menor em conjunto com a família escolhida para a tarefa seria verificada por agentes do Juiz de Menores. Outra hipótese prevista é a da colocação do menor em regime de trabalho ou aprendizagem em emprêsa pública ou particular.

INTERVENÇÃO

Outra inovação do projeto é a intervenção familiar exercida pelo Juiz de Menores, "quando se mostre necessário auxiliar e fiscalizar os pais, tutôres ou pessoa a quem esteja confiada a guarda do menor, devendo tais pessoas seguir as prescrições estabelecidas pelo juiz e as indicações que, sob a orientação do juiz, forem estabelecidas pelo serviço de assistência social, sob pena de serem inibidas do pátrio poder, ou removidas da tutela, nos têrmos previstos na lei".

O projeto cria, também, Juízes de Menores auxiliares, que funcionarão nos bairros, para melhor assistência aos menores.

A criação de uma Polícia Especial de Menores, funcionalmente subordinada à Secretaria de Segurança Pública, mas diretamente ligada ao Juiz de Menores também é sugerida no projeto.

Proteção ao menor reúne técnicos de nove países

Com o objetivo de estudar e avaliar a situação dos programas de proteção ao menor nos países sul-americanos e sugerir medidas para o seu desenvolvimento, será realizado no Rio, de 18 a 22 dêste mês, o I Encontro Sul-Americano do Bem-Estar do Menor, que terá a participação de nove países.

A sessão de abertura será no auditório da ABI, às 20 horas, tendo como presidente dos trabalhos o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. Antes da sessão, os participantes poderão ver uma exposição de fotografias sôbre os trabalhos da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, assim como de peças feitas pelos alunos da entidade.

MOTIVO DA ESCOLHA

Segundo explicou o Serviço de Relações Públicas da FNBEM, o Brasil foi escolhido como local do Encontro, pelo Instituto Interamericano da Criança, da OEA, "pois é o único país da América do Sul que está encarando o problema do menor com relação ao seu bem-estar e não apenas sob o aspecto de assistência ao menor".

— Sôbre isso existe uma diferença grande, pois o bem-estar do menor resulta do atendimento de suas necessidades básicas, através da utilização e criação dos recursos indispensáveis à sua subsistência, ao desenvolvimento da personalidade e integração na vida comunitária.

Explicou ainda a entidade que o Encontro "tem como grande objetivo estudar fórmulas válidas capazes de apresentar, dentro da experiência moderna, providências continentais de atendimento às necessidades do menor, através, inclusive, das diretrizes seguidas no Brasil e, em particular, no Instituto Interamericano da Criança".

Os participantes do Encontro discutirão também a estrutura dos organismos nacionais de proteção à infância, a participação pública e privada nos planos de assistência, os programas específicos dentro dos esquemas de desenvolvimento, a possibilidade de financiamento pela Comissão Interamericana da Aliança para o Progresso (CIAP) das políticas nacionais com relação a crianças e jovens, além de estabelecer as bases para um intercâmbio permanente de experiências e assistência técnica entre os órgãos especializados das nações participantes da reunião e o Instituto Interamericano da Criança, da OEA.

Já confirmaram a presença os seguintes técnicos: da Argentina, o Sr. Jorge Arrambide Pizarro, Delegado do Conselho Nacional de Proteção a Menores; da Bolívia, Sr.ª Elsa Omiste de Ovando, Presidente do Conselho Nacional do Menor; do Brasil, Sr. Mário Altenfelder, Presidente da FNBEM; do Chile, Sr. César Pinochet Elorza, Vice-Presidente do Conselho Nacional de Menores; do Peru, Carlos Castilho Rios, Secretário-Geral do Conselho Nacional de Menores; da Venezuela, Sr. Pablo Herrera Campins, Presidente do Conselho Venezuelano da Criança; do Uruguai, Sr.ª Adela Reta, Presidente do Conselho da Criança e, finalmente, o Presidente do Instituto Interamericano da Criança, Sr. Rafael Sajon.

A Colômbia e o Equador, que também participarão do Encontro, ainda não enviaram à FNBEM os nomes de seus representantes.

Tuthill explica a ajuda dos EUA à Universidade Rural do Estado de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, em carta ao Deputado estadual Nilson Gontijo (MDB), explica a ajuda prestada pelo seu país, através da Aliança para o Progresso, à Universidade Rural de Minas Gerais, "cuja situação parece caminhar para a estabilização, tendo em vista as providências tomadas pelas autoridades estaduais e federais".

Disse o Embaixador John Tuthill que um financiamento concedido no ano passado pela Aliança para o Progresso, no montante de NCr$ 2,5 milhões, foi empregado no pagamento de salários atrasados dos corpos docentes e técnico daquela Universidade. A UREMG vem recebendo ajuda técnica dos Estados Unidos desde 1963, quando o convênio foi formulado até a presente data.

ASSISTÊNCIA

A carta afirma que "o Govêrno dos Estados Unidos vem prestando assistência técnica aos programas de ensino agrícola da UREMG, através de um convênio com a Escola de Agricultura da Universidade de Purdue, localizada em Laffayete, no Estado de Indiana, EUA, e que o convênio vem sendo implementado através de um acôrdo entre nossos governos. O acôrdo vem contribuindo com substanciais recursos financeiros conjuntos para atender às crescentes necessidades do programa de ensino, pesquisa e extensão da UREMG".

"A UREMG — continua a carta — vem recebendo essa ajuda desde 1963 e em abril de 1967, quando a escola, em conseqüência de grandes dificuldades financeiras, solicitou ajuda adicional, o empréstimo foi feito através da Comissão de Coordenação da Aliança para o Progresso — COCAP".

"O acôrdo de empréstimo foi assinado em julho de 1967 e tem a duração de um ano. Tenho informação de que os professôres, as autoridades federais e estaduais estudam um modo de resolver os problemas da falta de recursos. Uma comissão estuda a sua federalização e a Fundação Ford liberou contribuições e o Govêrno do Estado concordou em liberar verbas para os pagamentos de despesas até janeiro de 1968".

UMA VOZ AUTORIZADA

Pe. Hélder falará na Europa dos subdesenvolvidos

Padre Hélder embarcou para a Europa e falará sôbre o Brasil em quatro países

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, embarcou na madrugada de ontem para uma viagem de 10 dias cujo roteiro inclui Itália (Roma, mas não o Vaticano), Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda, atendendo a convite de entidades católicas para falar sôbre o Brasil.

Segundo padre Hélder Câmara, os convites se devem ao fato de "todo o mundo desenvolvido ter grande interêsse em conhecer o mundo em desenvolvimento". Os compromissos já assumidos no Brasil, em grande número, impedem padre Hélder de atender nessa viagem a outros convites europeus.

ROTEIRO

Dia 26 padre Hélder deverá estar de volta ao Recife, mas já em meados de maio viajará para o Canadá, onde pronunciará conferências em Ottawa e Toronto. Em junho, de 10 a 15, estará em Viena, participando do Congresso Mundial para o Desenvolvimento. Esclareceu que "o Congresso ficará exclusivamente no campo dos assuntos técnicos" e que foi convidado "apenas como uma testemunha viva que enfrenta de perto os problemas do terceiro mundo". Em agôsto irá aos Estados Unidos (Filadélfia), para o Congresso da Paz Romana, "quando será feita, mais uma vez, uma tentativa de conscientização das quatro faces da pobreza".

No Recife, já dia 27 dêste mês, isto é, um dia depois de voltar de viagem, ordenará novos padres de sua Arquidiocese. Em maio irá a Salvador participar de um encontro de bispos de tôda a América Latina. Esta reunião preparará o II Encontro da Hierarquia Latino-Americana, a realizar-se em Medellín, Colômbia, logo após o Congresso Eucarístico de Bogotá.

Geólogo aplicará no País experiências que recolheu sôbre os estudos do solo

O geólogo brasileiro Estel Gross Braun, especialista em aerofotointerpretação, e que há seis anos se encontra no exterior a serviço da FAO, revelou, ontem, que aplicará no Brasil tôdas as experiências que recolheu na Coréia do Sul em matéria de estudo do solo, ao lado dos maiores especialistas no assunto.

Acrescentou o geólogo que, graças à aerofotointerpretação, a Coréia do Sul, que apenas produz arroz, já está apta a produzir outras culturas como a do milho, da batata e algumas frutas, tudo isso simultâneamente com o desenvolvimento da pecuária.

PROGRESSO À VISTA

Há seis anos o geólogo Estel Gross Braun deixava o Brasil para ser um dos poucos brasileiros a fazer parte da FAO. Trabalhou ao lado de técnicos estrangeiros no estudo do solo da Coréia do Sul e da Guiana Inglêsa, empregando os mais modernos métodos de aerofotointerpretação, método que vem sendo largamente utilizado, principalmente depois da Segunda Guerra Mundial.

Segundo o Sr. Estel Gross Braun a Coréia do Sul é hoje um país em franco desenvolvimento e onde o analfabetismo tem um índice bastante baixo. Em sua Universidade principal já existem cursos que ensinam Português e o prestígio do Brasil como nação também em franco desenvolvimento é superior à expectativa.

CONCLUSÕES DO SOLO

Depois de vários estudos feitos por métodos de aerofotointerpretação, os técnicos, inclusive o próprio Estel Gross Braun, chegaram a três conclusões sôbre o solo coreano:

1 — Recuperação da terra do mar, como é feito na Holanda. Há, inclusive, um projeto da FAO nesse sentido.

2 — Recuperação das terras altas, exigindo a conservação dos solos através de métodos modernos.

3 — Diversificação da agricultura. A Coréia do Sul, que antes só cultivava o arroz, passará a cultivar milho, batata e frutas.

As conclusões foram bem aceitas pelo Govêrno, mas serão aplicadas a longo prazo.

A aerofotointerpretação já é utilizada há vários anos para fins pacíficos, segundo explicou o geólogo Estel Gross Braun. No Brasil, o número de profissionais especializados ainda é bem pequeno, embora a Faculdade de Geologia inclua a matéria em seu currículo.

Existem no Brasil algumas emprêsas especializadas e a Cruzeiro do Sul é uma delas. Explicou o especialista que a aplicação da aerofotointerpretação tem um campo muito vasto, principalmente nas regiões desconhecidas do Amazonas. O método permite que os técnicos conheçam a natureza do solo — clima, relêvo e tonalidade — sem precisar necessàriamente ir ao local. E o mais indicado para regiões inacessíveis.

Nova Iorque teve Páscoa com maconha

Nova Iorque (UPI-JB) — O aroma das flôres misturado ao cheiro característico da maconha invadiu o Central Park, ontem, quando 15 mil **hippies** lá se reuniram para deleitar-se com música **pop** tocada por vários conjuntos, enquanto 25 mil outros (número calculado pela Polícia) fizeram seu tradicional desfile de segunda-feira de Páscoa na Quinta Avenida.

No desfile que lotou a avenida as mulheres trajavam minissaias e chapéus enfeitados com flôres **hippies**, enquanto os homens vestiam casacos indianos, à Nehru. Fazia um agradável sol primaveril e os termômetros marcavam 27 graus. Não houve choques com a Polícia.

ZONA LIVRE

No Central Park, a Polícia sequer apareceu, ao contrário do que ocorreu há três semanas, quando uma reunião semelhante transformou-se em luta aberta entre os policiais e os jovens. Desta vez, um dos **yippies** (variedade dos **hippies**) declarou:

— Estamos numa zona livre. Todos que nela entrarem são livres. Queremos alimento, roupa, música e amor, hospitais para os doentes mentais e prisões com portas abertas.

Êsses mesmos **hippies** doaram centenas de alimentos enlatados para a Marcha dos Pobres, que se realizará em Washington dia 29, e doaram dinheiro para a manifestação programada para agôsto em Chicago, durante a convenção que indicará o candidato do Partido Democrata à Presidência da República.

EM ROMA

Cidade do Vaticano (UPI) — Os meios do Vaticano não deram importância aos rumôres de que o Papa Paulo VI estava doente, que começaram a espalhar-se desde a Semana Santa e aumentaram ontem, quando êle deixou de aparecer na janela do Palácio Apostólico.

— O Papa realmente estêve um tanto cansado durante as cerimônias da Semana Santa, mas estava em boas condições quando pronunciou sua mensagem de Domingo de Páscoa. Quanto às suas aparições de segunda-feira de Páscoa à janela, elas não têm caráter regular. Além disso, chovia e havia muito pouca gente na praça — declarou uma fonte autorizada.

SÓ EM 1967

Os fiéis que saíam ao meio-dia da Basílica de São Pedro esperavam que Sua Santidade aparecesse para a bênção apostólica baseados exclusivamente no fato de ter Paulo VI aparecido no ano passado. A segunda-feira de Páscoa, entretanto, não está no caso dos domingos e festas especiais, "quando realmente o Papa dá sua bênção ao meio-dia", acrescentou a mesma fonte.

COLÔMBIA

Bogotá (AFP-JB) — Não fôsse a intervenção da polícia e o vigário do Departamento colombiano de Santo Tomás teria sido linchado por uma pequena multidão de penitentes a cuja autoflagelação se opôs, na Sexta-Feira Santa.

Tudo começou quando o vigário — padre Sigfredo Agudelo — se opôs à continuação de uma procissão em que aquêles fiéis executavam atos considerados masoquistas pelo sacerdote. Os cidadãos exaltados quiseram então linchar o vigário e derrubaram a porta da giado, tentando, também, tirar giado, tetando, também, tirar para a rua as imagens de Nosso Senhor Morto e de Nossa Senhora. Só a polícia impediu que o linchamento se consumasse.

EUROPA

Londres (UPI-JB) — Os europeus comemoraram a Páscoa da Ressurreição com queima de fogos de artifício, apelos em prol da paz e manifestações contra a bomba atômica, nas suas diferentes Capitais, além de outras exteriorizações seculares, que foram a tônica dos festejos de domingo no Continente.

Uma das poucas cidades em que a temperatura não estêve agradável foi Roma, onde uma multidão de peregrinos enfrentou a chuva para ouvir a pregação do Papa Paulo VI na Praça de São Pedro, quando Sua Santidade fêz uma fervorosa exortação por uma trégua militar honrosa para ambas as partes em guerra no Vietname.

NA ESPANHA

Em algumas cidades da Espanha, milhares de penitentes encapuzados passaram a noite arrastando cruzes e correntes iluminadas com círios, seguindo uma tradição que remonta à Idade Média.

Os nacionalistas bascos não puderam realizar uma manifestação contra o Govêrno do Generalíssimo Franco, em San Sebastian, pois milhares de policiais os impediram de dirigir-se até o balneário.

NO RIO

No Rio, o Deputado Nina Ribeiro apresentou ontem projeto de lei determinando que na Semana Santa e no mês de fevereiro não haja, na Justiça do Estado, atos que ensejem ou dependam da iniciativa, presença ou intervenção de advogados.

Justificou o Deputado a apresentação de seu projeto afirmando que "a advocacia é sem dúvida um **munus** público, tanto que é indispensável à existência da própria Justiça. Mas a pessoa física do advogado tem se ressentido de uma legislação específica que lhe permita gozar o elementar direito de férias".

Sindicatos abrem campanha para extinção da exigência do atestado de ideologia

A decisão do Ministro Jarbas Passarinho de autorizar a posse da diretoria eleita para o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Refinação e Destilação de Petróleo da Guanabara e do Estado do Rio sem a apresentação de atestados de ideologia motivou a criação de um movimento intersindical para reivindicar o fim da exigência.

Sindicatos do Rio, São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais pretendem explicar ao Ministro do Trabalho que a aplicação indiscriminada da exigência, por parte das Delegacias de Ordem Política e Social, estava criando "situações injustas e ilegais".

PETRÓLEO TOMA POSSE

O Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, confirmou ontem aos membros da chapa eleita para o Sindicato do Petróleo que o Ministro Jarbas Passarinho autorizou a posse.

A autorização oficial para a posse, marcada em princípio para o dia 29, está na dependência de uma reunião do Sr. Silva Júnior com o Ministro Jarbas Passarinho, depois da qual o Delegado Regional do Trabalho comunicará ao Sindicato o cancelamento da exigência do atestado de ideologia.

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho explicou no Palácio do Planalto que o atestado de ideologia se resume apenas na exigência da Consolidação das Leis do Trabalho de que os recém-eleitos se submetam a uma entrevista no DOPS.

O Sr. Jarbas Passarinho adiantou que o Govêrno pretende abolir tal exigência, propondo que a mesma seja substituída pela apresentação de fôlha corrida e declaração de bens, "o que eu mesmo, para assumir o Govêrno do Pará e, mais tarde, o Ministério do Trabalho, tive de apresentar".

Govêrno admite diálogo dia 1.º na Praça da Sé

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho discutiu ontem com o Presidente Costa e Silva a conveniência de aceitar o convite dos trabalhadores de São Paulo para defender em praça pública, no dia 1.º de maio, a política salarial do Govêrno, embora tenha sido convidado para participar de solenidades em Recife nesse mesmo dia.

No encontro, o Ministro examinou também as medidas estudadas pelo Govêrno para divulgação no Dia do Trabalhador: envio de projeto ao Congresso para a concessão de abono de emergência aos trabalhadores e revogação de dispositivos do decreto que regulamentou o trabalho nos portos e criou desigualdades no mercado de trabalho para os estivadores.

MENSAGEM

Ainda para as vésperas do dia 1.º, o Ministro Jarbas Passarinho está preparando o texto de mensagem em que dirá aos trabalhadores que o Govêrno cumpriu integralmente, e mesmo superou em alguns pontos, todos os itens do compromisso assumido no pronunciamento de Santos, há um ano.

O Ministro dirá nessa mensagem que o Govêrno não se limitou a impedir novas distorções salariais, através de uma correção realista dos reajustamentos periódicos: estará promovendo também a devolução das perdas sofridas nos últimos quatro anos por fôrça da legislação vigente àquela época.

EM PRAÇA PÚBLICA

Na hipótese de aceitar o convite para comparecer à concentração dia 1.º na Praça da Sé, o Sr. Jarbas Passarinho pretende responder aos pedidos de revogação pura e simples da legislação sôbre salários indagando se os trabalhadores preferem o retôrno do sistema dos contratos bilaterais entre sindicatos e patrões.

Lembrará que, dentro dêsse sistema, que vigorava antes da Revolução, apenas os sindicatos mais fortes levavam vantagem, fazendo valer seu poder de pressão sôbre os empresários. Como exemplo dêsse desequilíbrio citará o acôrdo celebrado em 1963 pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, na base de 100% de aumento, quando na mesma época, no mesmo Estado, o Sindicato dos Alfaiates firmava seu acôrdo salarial na base de 27%.

— Será que o custo de vida é mais alto para os metalúrgicos do que para os alfaiates? — indaga o ministro.

FIM DAS INTERVENÇÕES

Na seu mensagem o Sr. Jarbas Passarinho pretende demonstrar que o Govêrno caminha para extinguir definitivamente as intervenções nos sindicatos. Das 482 intervenções realizadas nos meses seguintes à Revolução, restam apenas 30, assim mesmo porque os respectivos sindicatos não obtêm o quorum exigido por lei para realizar eleições.

— Já expedi instruções para as Delegacias Regionais do Ministério para promover a cassação das cartas de funcionamento dêsses últimos sindicatos sob intervenção caso continue a não haver quorum para eleições — anunciou o ministro.

Em 1967 — anunciará a mensagem ministerial —, foram concedidas mais de 100 mil bôlsas de estudos para trabalhadores e seus dependentes. Esse volume de concessões poderia ser ainda aumentado em 1968, caso a Aliança para o Progresso não houvesse reduzido a sua ajuda num plano geral de contenção. Esse nível, assim mesmo, se manterá estável no corrente ano.

Líderes sindicais marcam hoje reunião em S. Paulo

A instalação em São Paulo no dia 1.º de maio do III Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, para um balanço da campanha contra a política de contenção salarial, será decidida hoje em reunião dos presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores.

Marcada em princípio pelo II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais, realizado no Rio, no final do ano passado, a nova reunião da liderança sindical teria a participação de todos os dirigentes sindicais convidados para a concentração na Praça da Sé.

O TEMÁRIO

O principal item do encontro está ligado à campanha contra a legislação salarial, desenvolvida em quase todos os Estados pelas lideranças sindicais.

Segundo resolução do encontro do ano passado, a III Conferência fará um levantamento do movimento de coleta de assinaturas no memorial que pedirá ao Congresso Nacional a revogação da política salarial, decidindo pela sua continuação ou não, com base nas providências do Govêrno nesse setor.

A reunião dos presidentes das confederações nacionais de trabalhadores — marcada para as 15 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito — servirá também para que seja feito um levantamento dos atos programados para o dia 1.º de Maio em todo o País.

Em princípio, a cúpula sindical deverá confirmar a concentração-geral marcada para São Paulo. Será incentivada também a realização de manifestações estaduais, de preferência em locais públicos.

Para decidir a programação que será feita no Rio, os dirigentes dos principais sindicatos reúnem-se amanhã, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários. Caso o pedido de licença para a realização de uma concentração na Cinelândia seja negado, a liderança sindical já tem pronta uma lista com outros locais para serem solicitados.

Templo mórmon de Pelotas teve janela danificada por uma bomba molotov

Pôrto Alegre (Sucursal) — A polícia de Pelotas está realizando investigações para identificar os autores de um atentado contra o templo Mormon (Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias), de Pelotas, ocorrido na madrugada de sábado. O templo teve uma janela e uma parede danificadas por uma bomba **Molotov**, jogada contra a janela.

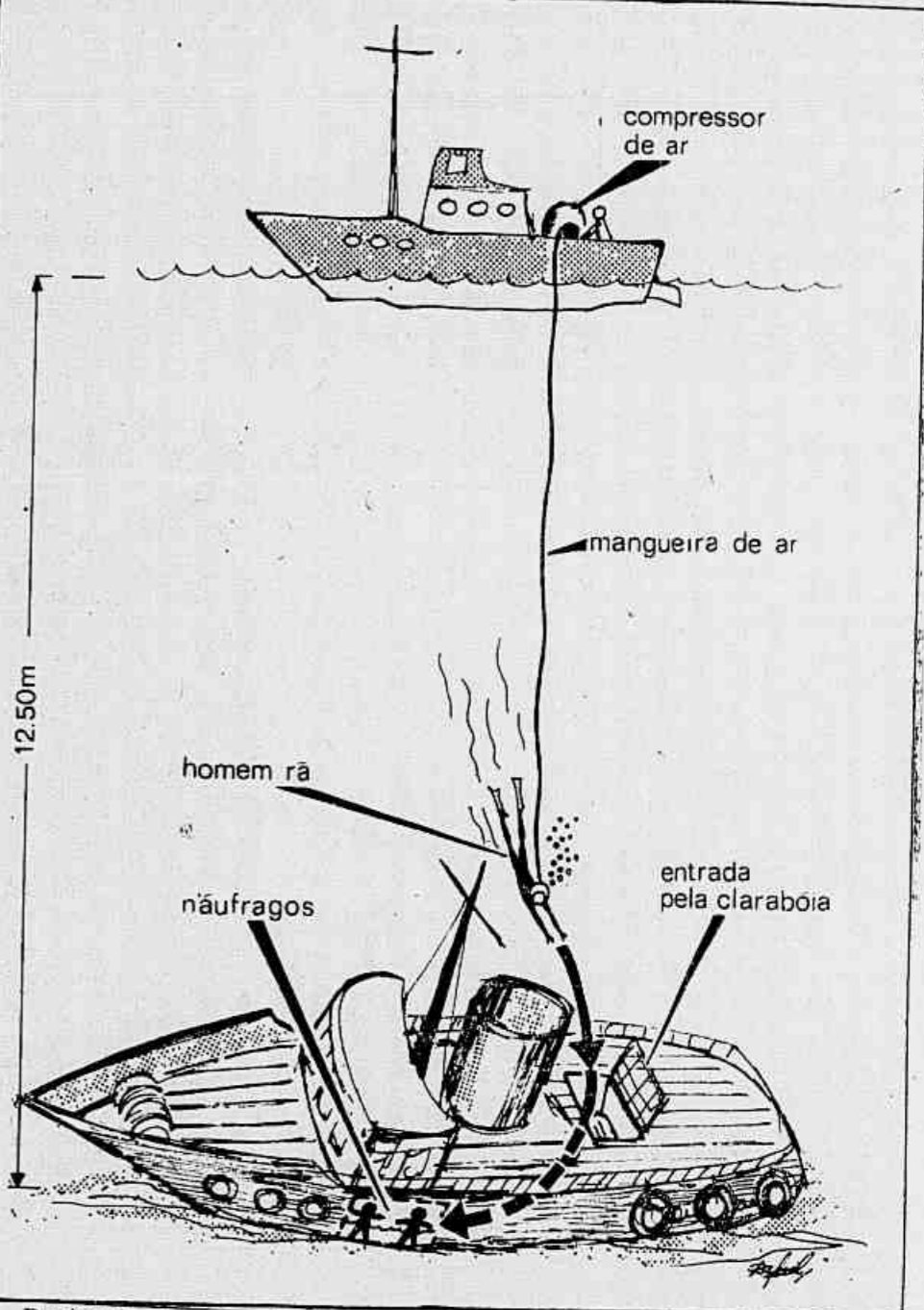
O atentado não assumiu maiores proporções graças à proteção de uma tela de aço, que não permitiu a penetração da bomba no interior da igreja. Investigações preliminares permitiram o encontro nas proximidades de uma caderneta com diversos nomes e endereços, juntamente com uma bôlsa.

CONFUSAO

A polícia acredita que tanto a caderneta como a bôlsa foram deixadas no local a fim de confundir as investigações, mas durante o fim da semana foram detidos vários suspeitos, entre os quais um japonês e uma mulher.

Por outro lado, o Departamento de Ordem Política e Social está investigando o lançamento, na tarde de sábado de outra bomba lançada no Edifício Tabajara, localizado na Avenida Borges de Medeiros, nesta Capital.

O Edifício Tabajaras vem sendo alvo de atentados. Na semana retrasada ocorreu o primeiro, quando a polícia prendeu dois estudantes como suspeitos, mas que foram logo soltos. Um dêles, desta vez, não está na cidade, mas o outro será ouvido hoje, a pedido da administração do prédio, que dêle suspeita.

A PROFUNDIDADE DE UMA TAREFA

Dentro da casa de máquinas os náufragos esperaram durante quatro horas

Mar continua perigoso até amanhã

O mar, que está agitado desde domingo em todo o litoral do Rio, mas sobretudo fora da barra, continuará violento nas próximas 48 horas, segundo a Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha, porque os ventos fortes e constantes do Atlântico Sul soprarão até amanhã, só começando a calmaria quinta-feira.

Diante disso, o Serviço de Salvamento está avisando aos banhistas que, principalmente em Copacabana, Ipanema, Leblon e Barra da Tijuca, as bandeiras vermelhas devem ser rigorosamente respeitadas, sob pena de correrem risco de vida os invasores de áreas proibidas ao banho.

SALVAMENTO

O Serviço de Salvamento, salvou ontem o casal paulista Manuel Ramos da Silva e Telma Belém, da Cidade de Santo André, de morrerem afogados no Pôsto 6.

No Leblon, onde o mar estêve mais violento, enquanto as águas atingiam a Avenida Niemeyer, populars pescavam com rêdes no Canal, aproveitando o grande número de peixes trazidos pelas ondas.

NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Cinco casebres de pescadores, residentes nas imediações da Praia de Jurujuba, foram derrubados na madrugada de domingo por uma violenta ressaca que se abateu sôbre o litoral do Estado do Rio.

Em São Gonçalo dois currais de peixes foram arrebentados pela ressaca, na Praia da Luz. Em Cabo Frio, o fenômeno também se verificou, mas sem provocar maiores problemas, enquanto em Araruama, algumas salinas perderam sal acumulado para ensacamento.

Albergue recebe 29 famílias

As 29 famílias que estão morando em barracos, atrás do conjunto do IPASE, em Benfica, e que, anteriormente, foram despejadas das margens do Rio Jacaré, devido às dragagens feitas no rio, serão transportadas, hoje, para o Albergue João XXIII, na Praça da Harmonia, na Saúde, segundo informou ontem o Administrador Regional de São Cristóvão, Sr. Mário Gaives.

As famílias estão alojadas em um terreno próximo ao local onde a SURSAN está construindo casas, conhecido por Parque Arará, e, depois de transportadas para o Albergue terão oportunidade de optar pela compra de uma das casas da Cidade de Deus, em Jacarepaguá, ou pelo aluguel de uma casa em Paciência, segundo informações da Secretaria de Serviços Sociais.

DRAGAGEM

Quando da dragagem do Rio Jacaré, os alicerces de diversas casas ribeirinhas foram afetados, tendo seus moradores sido despejados, devido ao perigo que corriam, sendo transferidos, então, para os barracos em que ficaram até hoje, atrás do conjunto do IPASE.

Sargento Braga salvou os 2 homens do fundo do mar com ajuda apenas do tato

Em meio a inúmeros canos, pequenas aberturas, ferros e escotilhas, a visão impraticável pela água oleosa e guiando-se ùnicamente pelo tato, o 2.º-sargento José Braga da Silva constatou sábado que o maquinista e o foguista não estavam mortos e, em uma hora e meia de mergulhos a uma profundidade de 12 metros, trouxe à tona os dois homens que permaneceram mais de quatro horas submersos, respirando numa bôlha de ar.

O nortista José Braga da Silva, 2.º-sargento da Base de Submarinos Almirante Castro e Silva, mantém sua tranqüilidade habitual depois de ter salvo, com ajuda do cabo Clodomir, o maquinista Ailton Nunes Pereira e o foguista João Antônio dos Santos. Ontem êle contou com detalhes a maneira como salvou os dois tripulantes do rebocador do Lóide.

O TRABALHO

O sargento Braga estava de plantão na Base Almirante Castro e Silva quando foi chamado, cêrca de 10 horas da manhã, para retirar dois corpos que haviam ficado presos no rebocador do Lóide. O pequeno barco tinha virado ao manobrar com o navio **Presidente Kennedy**, no **pier** da Praça Mauá.

Acostumado a êsse tipo de serviço, o sargento Braga saiu da base com o equipamento normal. Nos primeiros mergulhos de reconhecimento, usando uma máscara Desco, que cobre o rosto e recebe ar de um compressor na superfície, êle e o sargento Clodomir chegaram fàcilmente ao rebocador.

Logo que chegaram ao barco, os mergulhadores deram as clássicas pancadas no casco e ouviram uma resposta surda. O sargento Braga, mais afeito a êsse tipo de serviço, deixou Clodomir como guia da mangueira e por uma clarabóia conseguiu passar e entrar na escuridão da casa de máquinas.

Com a preocupação de não deixar que a mangueira de ar ficasse prêsa aos canos e outros obstáculos, chegou ao local mais próximo de onde vinham os sons de pancadas.

— Depois de achar o local — comentou — voltei à superfície para botar a cabeça no lugar.

No segundo mergulho, só com o tato, verificou que havia um homem em pé.

O DRAMA

Para o sargento Braga o homem estar vivo ali dentro não era o mais espantoso. Sabia que a formação de bôlhas de ar em coisas que afundam é um fenômeno comum, porque a pressão do ar não deixa muitas partes de um navio serem inundadas e, portanto, uma pessoa pode respirar por muito tempo.

— Meu maior drama era saber que um homem estava à minha espera, desesperado e em plena escuridão.

Sempre guiado pelo tato, conseguiu segurar com firmeza seu tornozelo. No mesmo instante, uma mão segurou a sua. O sargento deu alguns tapinhas a fim de o acalmar.

Mais uma vez voltou à superfície e desta vez trocou de aparelho. Voltou com um escafandro autônomo, isto é, com uma garrafa de ar comprimido nas costas. O aparelho não serviu. O sargento percebeu que tinha que voltar à tona, passar o aparelho para o cabo Clodomir e decidir tudo com mais uma máscara Desco. Assim foi feito.

Ao voltar ao fundo do mar, meio aturdido pela invasão de óleo que lhe manchava a máscara, foi subindo junto com as pernas do homem, que era o maquinista Ailton Nunes Pereira. Em plena escuridão, sentindo o ar viciado da bôlha, disse ao maquinista que tudo seria resolvido.

— O homem então me disse que tinha mais um, agachado em cima de uns canos. Era o foguista João Antônio dos Santos e eu pedi que êle tivesse calma, tudo se arranjaria numa questão de minutos.

Ainda com as mesmas dificuldades, passando por baixo de canos, de pequenas aberturas, de ferros, de escotilhas e estrados, o sargento foi conduzindo o maquinista, que respirava bem e subia dòcilmente. Na superfície não houve outros problemas a não ser o içamento do maquinista, que estava muito sujo de óleo e escorregava sempre.

O SEGUNDO HOMEM

Logo a seguir o sargento retornou com o mesmo equipamento, abrindo bem a válvula de ar lá em baixo, na tentativa de renovar um pouco o ar da bôlha. Quando chegou o mergulhador pensou que o segundo homem havia morrido. Ao seu chamado não houve resposta, mas com um pedaço de ferro sôlto êle bateu forte e gritou "seu João estou aqui". O foguista respondeu fraco, como quem respira mal, mas chegou perto. As instruções foram dadas ràpidamente e o próprio sargento apertou a Desco no rosto do foguista.

Mais gordo e mais idoso que seu companheiro, o segundo homem não foi fácil como o primeiro. Reagiu à máscara e na hora de passar pelos canos e ferros a única ajuda era o seu corpo bem untado de óleo. Mas a tenacidade do sargento Braga era maior que a reação de João Antônio, que chegou à superfície em péssimo estado, precisando de socorro imediato.

Para um homem que sempre viveu na Marinha com um curso de demolição submarina feito nos Estados Unidos, que não tem feito outra coisa que não seja mergulhar, o salvamento não tem importância.

O tipo de salvamento realizado pela perícia do sargento Braga, segundo seus superiores, é raro no mundo inteiro e só um homem com muita prática consegue a perfeição. Na vida militar do sargento deve ocorrer apenas uma promoção por heroísmo com risco de vida.

Sorridente e sempre bem humorado, fugindo às fãs que o assediavam em todos os locais em busca de autógrafos, o Dr. Christian Barnard, no seu segundo dia de visita ao Rio, cumpriu ontem vasto programa que começou com uma conferência para mais de três mil pessoas reunidas no auditório da Universidade Gama Filho, compareceu a um almôço que lhe foi oferecido pelo Governador Negrão de Lima, visitou o Ministro da Saúde e a ABI e recebeu o título de Cidadão da Guanabara, na Assembléia Legislativa onde, ao final do ato, quebrando o protocolo, pediu à banda que executasse outra vez o Hino Nacional. Na conferência, onde nada de nôvo acrescentou aos dados já conhecidos sôbre o transplante de coração, contou a assistência os problemas que o preocupam desde que iniciou-se na cirurgia; no almôço, ao observar um coração feito de gêlo que enfeitava sua mesa, provocou riso ao comentar que "num país de mulheres tão bonitas soubessem tão pouco sôbre a anatomia do coração, que tem a ponta voltada para o lado esquerdo", e ao Ministro Leonel Miranda disse estar preocupado com o perigo de "morrer do coração neste País", tantas são as manifestações de carinho que vem recebendo desde que chegou ao Brasil. A Câmara Municipal de São Paulo resolveu, ontem, conceder o título de Cidadão Paulista ao Dr. Barnard, mas desistiu de enviar uma comissão ao Rio para entregar-lhe o diploma quando a Embaixada da África do Sul informou que o programa do cirurgião estava totalmente tomado e não haveria possibilidades de influir nêle a entrevista.

Barnard desafia soviético a provar que êle matou Haupt

Ascânio Monteiro e Edison Brenner

O Professor Christian Barnard, em entrevista exclusiva ao JORNAL DO BRASIL, desafiou, na madrugada de hoje, o Ministro da Saúde da URSS, Boris Petrowski, a "apresentar provas de que o mulato Clive Haupt ainda vivia quando lhe tiraram o coração para fazer um transplante em Philip Blaiberg".

Ao fazer sua acusação, publicada no jornal alemão ocidental **Suddeutsche Zeitung**, o Ministro soviético da Saúde disse que "existem provas do que afirmo". Lívido, com a fisionomia mais dura que já exibiu desde que chegou ao Rio de Janeiro, o Professor Barnard afirmou que colocava "minha reputação em jôgo" contra essa denúncia.

A ENTREVISTA

O Professor Barnard saiu da casa do Chefe da Legação da África do Sul no Brasil, onde jantou sem receber a imprensa, às 23h30m de ontem, no automóvel prêto placa GB — 29-82-77 que o levou ao Hotel Glória.

Ao descer do carro, protegido por quatro guarda-costas da Polícia, os repórteres do JORNAL DO BRASIL solicitaram e obtiveram seu consentimento para uma entrevista exclusiva "de apenas cinco minutos, pois estou muito cansado".

Eram 23h48m quando o professor Barnard, vestido a rigor e já sentado numa das poltronas do saguão do Hotel Glória, respondeu à primeira pergunta, fazendo seu desafio à acusação de que tirou o coração de uma pessoa viva para fazer uma experiência, grave demais para ficar sem esclarecimento.

A entrevista durou exatamente 12 minutos. Por duas vêzes, seu intérprete, um brasileiro de nome Poiares, interrompeu as respostas do Professor Barnard, para fazer afirmações que o próprio cirurgião desmentiu em seguida.

A primeira vez foi quando os repórteres perguntaram ao Professor Barnard se êle tinha em sua equipe um especialista em ressuscitação e se havia sido tentada a reanimação de Clive Haupt, antes de se decidir a realização do transplante.

Adiantando-se ao Professor Barnard, o intérprete afirmou que "êle próprio é especialista nisto". O Professor Barnard, que havia entendido a pergunta em inglês, disse imediatamente que sua equipe tem um especialista em ressuscitação, que não é êle, mas sim um neurocirurgião, e que, no caso de Haupt:

— Não havia sentido em fazer tal tentativa. Quando o cérebro de um homem morre, que sentido teria tentar reanimar seu coração? Seria como tentar reanimar o coração de um homem que morreu de câncer — que sentido teria isto?

— Por exemplo — continuou — um homem sofre um acidente de automóvel e quebra o pescoço. Quebrou o pescoço, não é? Eu poderia reanimar seu coração, mas isto não teria sentido, porque seu pescoço está quebrado e a lesão está feita, concluiu.

A segunda interrupção do Sr. Poiares foi quando os repórteres pediram ao Professor Barnard que respondesse a outra acusação do Ministro soviético de que "é evidente que o transporte do paciente gravemente enfêrmo de um hospital em Simonstown, a 30 quilômetros da Cidade do Cabo, para o Hospital Viktoria, em Wynberg, e finalmente para o Hospital Groote Schuur, no Cabo, não era recomendável clinicamente, mas tinha por único objetivo utilizá-lo como doador".

Ao tentar dizer que "Clive Haupt não foi transportado de um hospital para outro", o intérprete foi interrompido pelo Professor Barnard, que admitiu as remoções e justificou-as dizendo: que é norma na África do Sul remover um paciente de um hospital para outro sempre que se evidencie a necessidade de melhores condições técnicas de tratamento.

Perguntado se tem por norma tentar a ressuscitação de um paciente mesmo depois da constação da morte cerebral — desaparecimento dos refluxos e da atividade elétrica cerebral —, o Professor disse:

— Bem, sim. Mas não se estão presentes todos os sinais característicos da morte — ausência de atividade cerebral, ausência de atividade cardíaca, ausência de respiração. Não é apenas o cérebro que nos guia. Nós nos guiamos também pelo coração. Nós esperamos que não haja atividade cardíaca por cinco minutos, antes de começarmos a tirar o coração do doador.

À pergunta de se fôra tentada a ressuscitação de Haupt, antes de sua remoção para a Cidade do Cabo, o Professor Barnard respondeu: "Êle estava ainda vivo quando chegou ao Hospital Groote Schuur. Êle foi levado para lá porque tinha sofrido grave dano cerebral. Lá é o único centro onde se tratam pacientes com grave dano cerebral. Um neurocirurgião e um neurologista realizaram o tratamento de Haupt, antes que eu o visse. E êles disseram que seu cérebro estava morto e que nada mais poderiam fazer por êle. Lembrem, êle foi admitido no Groote Schuur à tarde, e nós só o vimos na manhã seguinte.

Solicitado a dizer se tinha algum segrêdo que explicasse a razão de sòmente êle ter obtido êxito nas operações de transplante, o Professor Barnard disse: "Não, eu explico assim: o transplante foi feito por uma equipe de doutores, não por um só homem. A equipe pode ser comparada a uma corrente de elos. A corrente é tão forte que não pode ser rompida. Não temos elos fracos".

No final da entrevista, voltando a falar sôbre a acusação do Ministro soviético da Saúde, segundo o qual Haupt ainda estava vivo quando lhe tiraram o coração, o Professor Barnard disse: "Bem, eu gostaria que êle mostrasse as provas. Eu o desafio a apresentar as provas. Se êle pode mostrá-las, então eu estou preparado a pôr minha reputação em jôgo. Ouvi falar de suas acusações, mas fiquei muito surprêso. Êle não teve nenhuma convivência com o paciente. Se êle tem a evidência, então, repito, estou preparado para pôr minha reputação em jôgo".

Após tornar-se cidadão do Rio, Barnard saiu rindo da Assembléia

Povo lotou galerias da Assembléia

— O Professor Christian Barnard recebeu ontem à noite o título de cidadão carioca, em sessão solene realizada na Assembléia Legislativa, que tinha, como raramente acontece nessas ocasiões, as suas galerias e plenário inteiramente lotados.

Ao agradecer o título recebido, o Professor Barnard pediu que fôsse executado novamente o Hino Nacional brasileiro, "seu segundo hino". O maestro da banda da Polícia de Vigilância custou a atender o pedido, pois o protocolo da solenidade marcava para aquêle momento, a execução do Hino oficial do Estado, **Cidade Maravilhosa**.

SAUDAÇÃO

O Professor Christian Barnard foi saudado pelos Srs. Maurício Pinkusseld, e Sebastião Meneses da Gama Lima, O discurso do Sr. Gama Lima, o Professor Barnard aplaudiu pela única vez, no momento em que o Deputado da ARENA declarou que no Brasil não há preconceitos, e que nós possuímos o mestiço, que é a verdadeira comunhão de tôdas as raças.

Antes do agradecimento do Professor Barnard, o Presidente José Bonifácio, ao entregar o título de Cidadão do Estado da Guanabara, declarou que esperava do homenageado um transplante a fim de que êle deixasse no Rio o seu coração.

OUTRAS HOMENAGENS

São Paulo e Brasília (Sucursais) — A Câmara Municipal de São Paulo aprovou ontem, por unanimidade, projeto do Vereador Sender Fichiman que concede o título de Cidadão Paulistano ao Dr. Christian Barnard. Uma comissão de vereadores pretendia realizar, no Rio, a cerimônia da entrega do título, mas foi informada, pela embaixada sul-africana, que "o cirurgião não teria tempo para atendê-la".

Em Brasília, a presença do Dr. Barnard no Brasil foi comentada, na Câmara, pelo Deputado Ademar Ghisi (ARENA—Santa Catarina), que considerou o fato grande acontecimento para a vida do País, especialmente para a classe médica.

Aula em Piedade explica transplante

Embora não tivesse acrescentado nada de nôvo sôbre transplantes, a conferência do Dr. Christian Barnard foi uma atração à parte, ontem, na Universidade Gama Filho, em Piedade, quando, êle como se tivesse dando uma aula pegou numa vareta e explicou para uma platéia, calculada em quase três mil pessoas, todos os problemas que o acompanham desde que iniciou os transplantes de coração.

Recebido por um multidão de alunos vestidos com seus uniformes brancos, o Dr. Christian Barnard, sempre sorridente e brincando com todos recebeu pouco depois, o título de Doutor Honoris Causa da Universidade e em seguida inaugurou uma placa comemorativa de sua visita ao Brasil.

Escoltado por guardas motorizados da Polícia Civil e por grupo de cinco agentes da Polícia Estadual chefiados pelo detetive Lincoln, da Invernada de Olaria, o Dr. Barnard chegou às 9h15m à Universidade. Já em Engenho de Dentro faixas e cartazes davam as boas vindas. A XVIII Região Administrativa cuidou de avisar à população sôbre a visita do cirurgião, que ao passar por algumas ruas era efusivamente cumprimentado por populares.

Cercado de estudantes em uniformes brancos e rodeado de estetoscópios, o Dr. Barnard entrou na Universidade para inaugurar a placa, sempre protegido pelos agentes de segurança, à certa altura impotentes para controlar a multidão que se acotovelava em volta do famoso cirurgião. O Dr. Barnard foi recebido pelo Presidente da Fundação Gama Filho, Ministro Gama Filho, com quem jantara na noite anterior. Perfilou-se para ouvir o Hino Nacional e em seguida o Hino da África do Sul, executados por uma banda do Corpo de Bombeiros. Sempre sorridente e fazendo caretas para os alunos da Escola Médica, retirou-se para uma sala onde vestiu uma toga verde-claro, de sêda, com a qual receberia mais tarde o título de Doutor **Honoris Causa** da Universidade Gama Filho.

ENTRE FLÔRES

O caminho que leva até o auditório da Faculdade foi todo êle coberto com tapêtes vermelhos, e as paredes efeitadas com flôres e plantas tropicais, que o Dr. Barnard ia admirando à medida que passava por elas. Levou quase 10 minutos para chegar ao auditório e por uns breves instantes viu-se impedido de caminhar por alunos que a todo custo queriam apertar-lhe a mão.

Antes de receber o título ouviu dois discursos proferidos pelo Diretor da Escola Médica, Professor Campos da Paz e pelo Ministro Gongaza da Gama Filho. As palavras iam sendo traduzidas simultâneamente para o inglês e êle ria à medida que elogiavam sua participação nos transplantes cardíacos.

O Dr. Barnard não fêz discurso. Disse um "muito obrigado, estou bastante sensibilizado" e sentou-se, enquanto o público o aplaudia de pé.

Ao ser avisado de que a cerimônia da entrega do título já se havia encerrado, o Dr. Barnard pediu licença aos ocupantes da mesa, entre êles o Secretário de Educação do Estado, Sr. Gonzaga da Gama, e dirigiu se para o centro do palco. Vestia ainda a toga verde, que não quis retirar, e solicitou uma vara para poder melhor explicar a apresentação dos *slides*.

Depois de mostrar uma vista da Cidade do Cabo e de mostrar vistas aéreas do hospital onde êle realizou os transplantes, o Dr. Barnard passou a fazer uma rápida exposição do que tem sido sua vida e de seus pacientes. Louis Washkansky e Phillip Blaiberg.

— Neste hospital já realizamos mais de mil operações de coração aberto. Tôdas com sucesso. Quando decidimos que já poderíamos realizar um transplante, tivemos que pensar qual o tipo de pessoa que poderia se submeter a êsse tipo de operação. Tínhamos um paicente, Washkansky. Êle não podia comer, beber, falar ou sequer mover, com facilidade, qualquer músculo de seu corpo. Apesar do tratamento intensivo por que vinha passando, os resultados eram negativos. Além do problema cardíaco êle era diabético, o que complicava as coisas, dado à facilidade que êle tinha para adquirir infecções.

A medida que falava sôbre Louis Washkansky, Dr. Barnard exibia *slides* do coração de seu paciente, mostrando com a vara tôda região que estava destruída pela arterioesclerose.

— O que deveria eu fazer sabendo que poderia salvá-lo?

— Êle morreu de pneumonia, como já tive ocasião de afirmar inúmeras vêzes. Os sintomas de rejeição foram mínimos.

Segundo Dr. Barnard, o doador de qualquer órgão deve ter menos de 70 anos e não pode sofrer de nenhuma doença que possa ser transmitida ao paciente.

— De preferência os que morreram de derrame cerebral e que tenham o coração sadio, certamente. Lembrando o caso da môça que chegou ao Hospital de Cape Town vítima de um atropelamento, explicou:

— Ela chegou com o cérebro parcialmente destruído. Foi imediatamente levada para a sala de neuro-cirurgia, onde uma equipe de especialistas tentavam salvar-lhe a vida Foi internada às 16 horas e às 23 horas os cirurgiões chegaram à conclusão de que os danos cerebrais eram de tal envergadura, que dificilmente passaria daquela noite. Apenas o coração ainda pulsava, mas não seria por muito tempo.

— Pouco depois das 23 horas ela foi entregue à equipe que dirige os transplantes. Verificamos que seus tecidos e seu tipo de sangue combinavam com o de Washkansky. Sua morte foi registrada às 23h30m. Pedimos autorização à família e iniciamos todos os preparativos para a operação. Não é verdade que ela estivesse viva quando iniciei os transplantes. Jamais poderia fazer isso. Sei que me chamam de assassino, mas tenho a consciência tranqüila.

Coração de gêlo provoca riso

O Dr. Christian Barnard provocou o riso dos 40 convidados ao almôço que lhe foi oferecido ontem pelo Governador Negrão de Lima, no Panorama Palace Hotel, quando, apontando um coração feito de gêlo que enfeitava a sua mesa, mostrou-se espantado de que "num país com mulheres tão bonitas sabem tão pouco sôbre anatomia do coração, pois a ponta é para o lado esquerdo".

O Ministro Gama Filho, responsável pela vinda do Dr. Barnard ao Brasil, comentou que as despesas com a visita do cirurgião ao Rio deverão ser de aproximadamente NCr$ 40 mil, e que pretende trazer também ao Brasil, até o fim dêste ano, o dentista Philip Blaiberg.

HOMENAGEM

No almôço oferecido pelo Governador Negrão de Lima, a maioria dos convidados era composta de professôres e cardiologistas, estando também presentes os Secretários Márcio Alves, de Finanças, e Hildebrando Marinho, da Saúde, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, o Presidente do Tribunal de Justiça, Sr. Aluísio Maria Teixeira.

Em uma das quatro grandes mesas do restaurante, no último andar do hotel, reuniram-se os diretores das escolas de medicina: os Professôres Leme Lopes, Diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Piquet Carneiro, Diretor da Faculdade de Ciências Médica da UEG, e o Dr. Campos da Paz, diretor da Escola Médica do Rio de Janeiro.

O Dr. Barnard, com o mesmo terno Cardin do dia anterior, chegou quando todos os convidados já estavam presentes, e depois de cumprimentar o Governador Negrão de Lima, aceitou um uísque "com bastante soda", mas não chegou a tomar nem a metade.

Em seguida começou a conversar com o Dr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, médico particular do Governador, que lhe perguntou se a programação de ontem havia começado muito cedo.

— Pouco depois que eu me deitei, disse o Dr. Barnard, rindo muito, e contando que fôra dormir às 5 horas da manhã.

— Gostou do Jirau? — perguntou o Dr. Pinheiro Guimarães.

— Jirau? — Mas quem disse isso? Eu estava na igreja — respondeu o Dr. Barnard dando uma gargalhada.

Pouco depois, continuando o tom de brincadeira, o Governador Negrão de Lima perguntou ao cirurgião se êle "aceitava um emprêgo de médico do Estado da Guanabara". Como a resposta fôsse afirmativa, o Governador riu e disse que "agora preciso saber onde vou arranjar NCr$ 20 mil por mês, porque sei que por menos, com certeza, o Dr. Barnard não fica".

ALMÔÇO

Logo depois, em mesas enfeitadas com cravos vermelhos, foi servido o almôço, composto de **cocktail de melon ao Porto, crabes à la Brésilienne, pintade au foi gras de Strasbourg**, e como sobremesa **truffes de chocolat à la liqueur**. Acompanhando a comida, foram servidos os vinhos Bernard Tallan branco e tinto, e champanha Moet et Chandon na hora em que o Governador fêz um brinde ao convidado.

Terminado o almôço, o Governador Negrão de Lima, em um rápido discurso, dirigiu-se ao Dr. Barnard, agradecendo-lhe "em nome dos homens que se aproximam dos 60 anos, ou que já passaram dos 60, pela tranqüilidade que nos deu, pois já existe uma solução, quando nosso coração começar a fraquejar". Felicitou ainda o cirurgião "pela sua esplêndida juventude", e acrescentou que "muito me impressiona seu comportamento diante da fama que o cerca, e que o senhor enfrenta com as qualidades simples e singelas de um grande homem".

— Além de transplantador, é também um conquistador de corações, como tem demonstrado no Brasil, concluiu o Governador.

Visita adiantada

O Dr. Christian Barnard chegou 10 minutos antes da hora marcada ao gabinete do Ministro da Saúde, onde deveria estar às 16 horas, mas o Ministro Leonel Miranda e os membros do Conselho Nacional de Saúde, a quem foi apresentado, já o aguardavam e, depois de breve palestra e receber homenagens, descansou no Hotel Glória, antes da visita que fêz, às 17h30m, à Associação Brasileira de Imprensa.

Sempre cercado por policiais, que o livravam dos admiradores exaltados, o Dr. Barnard, acompanhado do Embaixador da África do Sul, Sr. Robert du Plooy, subiu diretamente ao gabinete pelo elevador do Ministro, onde era aguardado por todos os diretores do Ministério, por jornalistas e por funcionários que esperavam hora propícia para colhêr autógrafos, que êle acabou concedendo.

Mais Barnard no "Caderno B"

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO RAMUNDO

(FALECIDO NA ITÁLIA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Giacomo Ramundo, Elvira Ramundo, Giovanni Ramundo, Giuseppe Ramundo, noras, genro e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sôgro e avô, ANTONIO RAMUNDO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar dia 18 de abril, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

EMBAIXADOR MOACYR RIBEIRO BRIGGS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os Funcionários do Itamaraty para a Missa de 7.º Dia que será celebrada por alma do Embaixador MOACYR RIBEIRO BRIGGS, hoje, dia 16, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P

FRANCISCO VILLELA DE ANDRADE NETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Junqueira Villela e senhora, Gilberto Bebianno e senhora e Gabriela Villela de Andrade, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão e cunhado, FRANCISCO VILLELA DE ANDRADE NETO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 17, às 9,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana).

FRANCISCO VILLELA DE ANDRADE NETO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Junqueira de Andrade, João Baptista Junqueira de Andrade, senhora, filhos, genro e netos, Dario Junqueira de Andrade, senhora e filhos, Geny Junqueira de Andrade, filhos, nora e neto, Nelson Junqueira de Andrade, senhora, filhos, genro e netas, Wilson Junqueira de Andrade, senhora e filhos e Manoel de Sá Junqueira de Andrade, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido neto, sobrinho e primo, FRANCISCO VILLELA DE ANDRADE NETO, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 17, às 9,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana).

OS ASPIRANTES DE MARINHA DE 1918

Convidam os parentes e amigos de seus colegas falecidos, para a missa que em sua memória se realizará às 11h 30m de quarta-feira, 17 do corrente, na Igreja da Candelária.

PROF. DR. FERNANDO CHALTEIN

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do PROF. DR. FERNANDO CHALTEIN, convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Afonso — Rua Major Ávila — Tijuca. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ROSA JACQUES DE MORAES
CAP. IVO DUARTE DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

Os BACHARELANDOS DE 1961 da Faculdade Nacional de Direito convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma da inesquecível colega ROSA e de seu irmão CAP. IVO, farão celebrar amanhã, dia 17, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

RAUL LINDGREN

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Raul Lindgren agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Thereza Christi Moreira de Mello

(FALECIMENTO)

Sua Família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se hoje, têrça-feira, dia 16, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para o mesmo necrópole. (P

O PRIMEIRO EFEITO Telefoto JB-UPI

O Exército ocupou logo o prédio onde a bomba explodiu e só horas depois chegou a Polícia Civil

Quarta bomba explode em São Paulo, bem ao lado do Quartel do II Exército

São Paulo (Sucursal) — Outra bomba explodiu, ontem à noite, em São Paulo. Três anteriores atingiram o Departamento Federal de Segurança Pública, o Consulado norte-americano e o quartel-general da Fôrça Pública. Desta vez, o alvo foi o edifício mais próximo do quartel-general do II Exército, provocando ferimentos numa telefonista e num faxineiro, além de quebrar vidraças e danificar portas.

Tão logo houve a explosão — forte como a do quartel da Fôrça Pública —, tôda a área entre o Teatro Municipal e a Avenida São João foi interditada pela Polícia do Exército. Um camelô foi prêso no interior do prédio e é o primeiro suspeito.

A EXPLOSÃO

A explosão ocorreu por volta das 18 horas e provocou grande confusão no Edifício Hélio, onde há diversos escritórios de firmas industriais. Os conjuntos 213 e 398 foram os mais atingidos, sendo que uma porta foi arremessada à distância.

Enquanto não chegavam os elementos da Fôrça Pública, DOPS e Polícia Técnica, o pessoal do prédio, localizado na Rua Conselheiro Crispiniano, abandonou-o às pressas. Uma hora depois, o prédio estava vazio. E só às 21 horas chegou o policiamento civil para isolar o local e iniciar as sindicâncias.

TENTATIVA FRUSTRADA

O nôvo Secretário de Segurança, Sr. Heli Meireles, foi um dos primeiros a chegar ao Edifício Hélio, reunindo-se logo depois no QG do II Exército — primeiro prédio ao lado esquerdo do local atingido —, quase ao mesmo tempo em que a área era isolada pelo Exército.

Antes da explosão, o faxineiro do prédio e a telefonista Ira Mendes ouviram um ruído no subsolo, semelhante ao de rastreamento de pólvora. Os dois desceram, por curiosidade. Na casa de máquinas, viram a bomba, do tamanho de uma caixa de sapatos e tentaram apagar o pavio. Quando notaram que não daria tempo, saíram correndo e mesmo assim foram atingidos pelo impacto. Seus ferimentos, entretanto, não são grandes. Repetindo sempre que não há suspeitos ou indicações concretas, os policiais limitaram-se a prender um camelô que passeava tranqüilamente pelos corredores do prédio. Seu nome não foi revelado e a Polícia Técnica passou parte da noite levantando indícios e avaliando os prejuízos.

Destruídas por incêndio dezenas de bobinas de papel da firma T. Janér

Um incêndio que durou cêrca de duas horas destruiu, ontem, dezenas de bobinas de papel para a imprensa, no depósito da firma T. Janér Comércio e Indústria, na Rua General Sampaio, 74, no Caju, causando prejuízos acima de NCr$ 200 mil.

O fogo começou no 3.º andar (Seção de Papel de Imprensa e Papel Geral), mas atingiu também algumas pilhas de papel do segundo pavimento, sendo o prejuízo maior em conseqüência da água que os bombeiros tiveram que utilizar para extinguir as chamas.

PROVIDÊNCIAS

Foi o guindasteiro Hélio Inácio Guanabara quem, às 17h 15m, viu pela primeira vez o fogo, comunicando o fato ao encarregado, Nilton Mascarenhas, que tomou tôdas as providências para combater as chamas, solicitando o auxílio dos bombeiros.

Quando o guindasteiro viu o fogo, êste era um pequeno foco, numa das extremidades do pavimento. Mas quando ali chegou o encarregado, que se encontrava no andar térreo já o fogo havia aumentado e ameaçava se alastrar.

FALTOU ÁGUA

Quando os bombeiros chegaram ao local não puderam de imediato iniciar o combate ao fogo porque faltava água, sendo obrigados a utilizar a cisterna do depósito de 55 mil litros e, mais 60 mil litros de oito carros-pipa.

Às 20 horas começaram os bombeiros a executar a operação-rescaldo, que teve de ser interrompida por haver-se esgotado tôda a água disponível indo os carros-pipa reabastecerem-se noutro local.

Durante o combate ao fogo ficou ferido nas pernas o bombeiro Damião Rodrigues Alves em conseqüência de uma queda. No local estiveram bombeiros do Quartel Central e dos posto do Caju e Praça da Bandeira, sob o comando do Major Lisandro José da Silva.

Empregados da emprêsa que ajudavam no combate às chamas afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que o fogo pode ter tido início num curto-circuito, sendo porém mais provável que a causa tenha sido uma fagulha do guindaste.

Essa última hipótese, para o encarregado Nilton Mascarenhas, é a mais viável, em primeiro lugar devido ao local onde o fogo começou, completamente fora do alcance de qualquer pessoa que por ali passasse, e depois porque os empregados da emprêsa não fumam ali.

O Chefe da Seção, Sr. Joaquim, disse ao JORNAL DO BRASIL que o que valeu é que, terminado o expediente, alguns funcionários ainda ali permaneciam tomando banho e puderam dar o alarma assim que o fogo começou.

Isto apressou as providências, facilitando aos bombeiros isolarem o fogo onde êle teve início. Não fôsse isso, todo o depósito — três andares repletos de papel — seria totalmente destruído.

Elevador-garagem mata chofer

O motorista da CETEL Alcebíades Leão da Silva, morreu ontem em conseqüência dos ferimentos sofridos ao ficar imprensado no elevador do edifício-garagem localizado no número 22 da Rua dos Beneditinos, na Praça Mauá, quando tentava transportar uma kombi do primeiro andar para o terceiro.

Os bombeiros do Quartel Central tentaram salvá-lo durante quatro horas, mas êle, retirado ainda com vida, veio a morrer quando era socorrido no Hospital Sousa Aguiar.

Pastor retorna aos EUA sem depor sôbre matança de índio

O Chefe do Gabinete do Ministro do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, mandou convidar o pastor Wesley Blevens — que denunciou através do JB novas matanças de índios no Mato Grosso — a depor na comissão que investiga os crimes no extinto SPI, mas não conseguirá seu objetivo porque êle já viajou para os Estados Unidos.

Além de ter criado êsse problema para o Ministério do Interior, o pastor adventista deixou a acusação de que um empregado da SUDAM está matando índios na Gleba Arinos e viajou sem achar sua onça de oito meses, que trouxe de Campo Grande e fugiu há dias. O animal está sôlto perto da favela da Rocinha.

Depois de anunciar que o Ministro Albuquerque Lima "enviará hoje mais dois ou três avisos ao Ministério da Justiça, com nomes dos implicados nos crimes do ex-SPI, o Sr. Pôrto Sobrinho resolveu ouvir o adventista Wesley Blevens "porque êle fêz uma denúncia pública pelo JORNAL DO BRASIL".

— Eu não o conheço, mas é certo que devemos ouvi-lo — disse o Sr. Pôrto Sobrinho, que logo depois foi ao gabinete do chefe da segurança do Ministério, "para mandar trazer êsse pastor até aqui".

Em sua edição de sexta-feira última, o JORNAL DO BRASIL publicou a entrevista do Sr. Wesley Blevens, que viveu durante 23 meses em Mato Grosso, viajou mais de quatro mil quilômetros nas regiões habitadas pelos índios e voltou convencido que os fazendeiros querem exterminá-los para se apossar das terras.

O pastor Wesley Blevens disse que um funcionário da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) armou diversos guardas e ordenou que êles atirassem nos índios beiços-de-pau, que vivem na Gleba do Rio Arinos.

A Gleba Arinos é uma vasta área sob o contrôle do extinto Serviço de Proteção aos Índios, hoje Fundação Nacional do Índio. Pela Constituição do Brasil, aquelas terras pertencem às tribos que as habitam. O pastor esclareceu que, além dos beiços-de-pau, vivem ali mais seis tribos completamente selvagens.

— Uma delas, na confluência dos Rios Arinos e Juruena, um afluente do Tapajós, está sendo dizimada por caçadores que lhes dão açúcar contaminado por vírus de varíola e tifo —, disse o pastor acrescentando que até uma missionária morreu de varíola ao entrar em contato com aquêles índios.

PROBLEMAS DE VIAGEM

Alheio às intenções do Ministério do Interior, de ouvi-lo sôbre as matanças, o Sr. Wesley Blevens viajou ontem para Miami, de onde voltará daqui a dois meses, para inspecionar as missões que sua Igreja — Adventista do Sétimo Dia — mantém no Brasil Central.

O pastor não teve tempo, sequer, de comunicar que a onça que trouxera de Mato Grosso e pretendia levar para sua terra fugiu e embrenhou-se nos matagais próximos à Favela da Rocinha, na Estrada da Gávea.

Segundo o pastor Wesley Blevens, "o animal é mansinho e não morde ninguém".

— Paguei NCr$ 100,00 por ela, lá em Campo Grande, e agora não posso ficar para encontrá-la.

De acôrdo com a história contada pelo pastor — que levou duas araras e um macaco, ambos narcotizados — a onça tem oito meses, mede pouco mais de 50 cm e, "apesar de seu aspecto um pouco ameaçador, não passa de um gatinho desenvolvido".

SURTO DE FEBRE

São Luís (Correspondente) — O encarregado do pôsto indígena do Município de Barra do Corda pediu socorros urgentes à Inspetoria da Fundação Nacional do Índio, para o combate ao surto de febre que está vitimando os índios Canelas e Guajajaras.

Viajando de avião, seguiu para o local um enfermeiro, que está levando remédios fornecidos pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais e pela Secretaria de Saúde do Maranhão.

Coronel do SPI deixa o cargo

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República exonerou ontem o Tenente-Coronel Heleno Augusto Dias Nunes, da direção do Serviço de Proteção aos Índios, e o Coronel Alberto Carlos Costa Fortunato, da Presidência da Fundação Brasil Central.

O Tenente-Coronel Heleno Augusto Dias Nunes havia pedido exoneração há algum tempo, para voltar às fileiras do Exército, enquanto o Coronel Alberto Fortunato pediu demissão por ter sido extinta a Fundação Brasil Central, com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO).

Os dois decretos, propostos pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, foram divulgados ontem à noite pelo Palácio do Planalto, juntamente com uma série de outros, todos movimentando pessoal no País e no exterior do País.

Facínora diz como se mata índio

Niterói (Sucursal) — "Matei o chefe com um tiro de mosquetão no peito. Quem metralhou os Cintas Largas e retalhou a índia, a facão, foi Chico Luís. Antes matou uma criança com um tiro de 45 na testa e mandou botar fogo nas malocas junto do Rio Aripuanã. A expedição durou quase 60 dias e foi organizada pelo seringalista Antônio Mascarenhas de Junqueira."

Essa é a confissão do facínora Ataíde Pereira dos Santos, feita há dois anos, gravada em Cuiabá, na 6.ª Inspetoria de Índios de Mato Grosso, podendo ser confirmada pelos Srs. Ramis Bucair e Hélio Jorge Boccker, que residem em Niterói. O assassino de índios está sôlto e vendia picolé, até bem pouco tempo, em Cuiabá. O inquérito que se instaurou não foi às últimas conseqüências.

CUSPIA FOGO

— A mulher foi fortemente amarrada — disse ainda Ataíde em sua confissão —, de cabeça para baixo, numa árvore no meio da roça dos índios. Chico Luís suspendeu a corda e o corpo ficou balançando. Com o facão terso abriu a índia em dois pedaços, quase de um golpe só. A aldeia parecia um açougue humano, com tanto sangue espalhado pelo chão. Depois jogamos os corpos na correnteza e fizemos o caminho de volta.

— Todos os membros da expedição — continua — ficaram do outro lado do Rio Aripuanã. Eu quase dormi na pontaria quando apertei o gatilho e o chefe dos índios tombou. Chico Luís em seguida começou a metralhar os que estavam em cima da choupana, concluindo a cobertura com palha de coqueiro. Os outros atiravam também, com revólver 38 e rifle **papo amarelo**. Nenhum índio teve tempo de armar o arco e a flecha. A maioria — tenho certeza — foi baleada, mas dois ou três conseguiram embrenhar-se na mata. Chico Luís ficou furioso e parecia cuspir fogo. Eu disse depois para êle: "Não faz mais judiação porque os Cintas Largas vão querer vingança, e logo estarão de volta". Mesmo assim, êle investiu contra o menino, agora com o revólver na mão. O garôto estava chorando, seguro pela mão da mulher. O tiro foi certeiro na testa da criança. Mas, mesmo assim, a índia não correu. Foi arrastada pelo braço e não se debatia, até que foi suspensa na árvore e aberta ao meio.

UMA DECISÃO

Ataíde contou o episódio do massacre na época e voltou a repeti-lo, depois, perante o repórter, insistindo que a expedição tinha por objetivo único exterminar os índios Cintas Largas. A chacina foi em Mato Grosso, no Paralelo 11, numa região rica em ouro e diamante, quase inacessível, "e onde se morre e se mata sem saber por quê".

Explicou também que a matança é freqüente entre os próprios seringueiros. O criminoso decidiu delatar seus companheiros porque caminhou 58 dias pela selva e não lhe pagaram os 50 contos prometidos pela empreitada sinistra, que começou na confluência dos rios Juinamirim e Juruena. Para êle e muitos outros homens da região, "um índio vale menos que um cachorro".

PARA MATAR

A expedição saiu do barracão do Junqueira e subiu o Juruana numa lancha, passando pela Barra do Rio Sangue. Atingiu o local denominado Águas Bravas, onde o Rio Juruena se torna bastante revolto, e depois embrenhou-se na mata. Eram seis homens experimentados, sob o comando do Chico Luís, que deu a palavra de ordem com a sua metralhadora **pirim-pimpim**.

Conforme ainda o relato de Ataíde Pereira dos Santos, a expedição era integrada por Chico Luís — espécie de capataz no então seringal de Antônio Junqueira — e ainda pelos facínoras Ramiro, Manuel Rodrigues e outro de cujo nome não se lembrou e a quem chamavam de **Boliviano**.

O RIO 13

A caminhada — sempre na batida dos Cintas Largas — durou muitos dias até a Serra do Norte, que alguns chamam também de Morena. Todos êsses pontos podem ser encontrados num mapa comum de Mato Grosso. Chico Luís possuía uma bússola japonêsa, mas mesmo assim a expedição acabou por se perder na selva, depois de atravessar o Rio 13 de Julho, afluente do Aripuanã.

Um avião Cessna, utilizado também para massacrar os índios, logrou mais tarde localizar os homens na selva. Não havia mais nada para comer. O pilôto, de nome Donato, jogou víveres e bastante munição. Lançou também uma carta com instruções sôbre a região para que os homens fôssem caminhando sempre em frente. Aquela altura tinham encontrado a cabeceira do Rio Aripuanã e também uma roça abandonada pelos Cintas Largas. Uma outra expedição, antes, já havia chegado até o local, no encalço dos índios, sob o comando de um certo Tenente Luís, conhecido pistoleiro.

UMA PROCURA

— Nós estávamos cansados e alguns já queriam desistir. Mas Chico Luís ameaçou com um chicote e disse que matava — conta ainda Ataíde. E acrescenta: Vimos a fumaça sòmente alguns dias depois. Mas não nos aproximamos. Na roça dos Cintas Largas, que tínhamos deixado, ficamos durante cinco dias comendo mandioca e cará nativo. Dormíamos em barraca de plástico, pescávamos e fazíamos pequenas caçadas. Nenhum confiava no outro, porque lá no Aripuanã é comum acabar com a vida do inimigo e depois cravar o corpo de flecha, para botar a culpa nos índios.

— Chico Luís só ficou tranqüilo quando viu que os índios estavam perto. Aí não falou mais que a expedição era para procurar ipecacuanha (planta medicinal). Contou a verdade: todos os índios tinham que ser expulsos ou mortos de qualquer maneira. Foi a ordem que Chico Luís havia recebido de Amorim de Brito, encarregado dos seringais do Doutor Junqueira.

UMA REVOLTA

Ataíde fala agora de uma revolta no seringal, quando nove homens foram mortos e diz que Amorim de Brito era um verdadeiro animal "e só dêle Chico Luís tinha mêdo".

— Amorim de Brito era também famoso matador de índios e só podia acabar mesmo com um tiro na bôca. Quem mais tinha mortes nas costas, porém, era o Chico Luís, cearense mau como um capeta. Êle se gabava de ser **o número um** e afirma ter sido quem mais matou índios entre todos os homens que estão em Barranco Vermelho, no acampamento de Águas Bravas. Amorim e o Tenente Luís mataram também o Cavalcânti, no barraco do Juinamirim. Eu vi quando mataram e queimaram depois o corpo dêle. Foi então que os seringueiros se revoltaram. Morreram, ainda, além do Amorim, um outro **cabra** chamado **Paraná**, um fiscal de estrada do seringal e o pesador de borracha. Foi só. Vi tôdas essas pessoas serem assassinadas, mas não quis me meter. Houve mais três mortes, mas a essas eu não assisti. Soube porque me contaram.

MORTANDADE

— Tudo isso aconteceu num período de quase dois dias e só serenou quando o Amorim serviu de pasto para as formigas. O que foi bem feito. Amorim queria mandar em todo mundo. Tomava a mulher dos outros e depois que se fartava passava em frente, nunca para o primeiro dono. Depois da mortandade, houve uma bebedeira dos diabos e o Junqueira chegou de avião para resolver o assunto. Não pagou a ninguém, mas prometeu fazer em Cuiabá. Foi quando muitos seringueiros decidiram ir embora.

Ataíde retoma o relato sôbre a expedição, e diz que os índios foram mortos pela manhã, quando construíam suas malocas.

— A gente tinha sido escolhida a dedo e sabia caminhar no matagal igual ou melhor que um índio. E não fizemos nenhuma fogueira que pudesse chamar a atenção. Chico Luís mandou que não falássemos e um cigarro passou de bôca em bôca. Ficamos todos acordados, esperando o dia clarear, com as armas engatilhadas, para o que desse e viesse. Mas, eu acho que os índios já tinham pressentido a gente. É verdade que tivemos o cuidado de não atravessar o Rio Aripuanã e da margem direita fizemos o trabalho.

TIRO DE MISERICÓRDIA

— Minha missão era só matar o chefe dos Cintas Largas naquela manhã. O índio estava isolado e era o único que não trabalhava, encostado a uma pedra. Parecia fiscalizar os outros, quando Chico Luís disse: "Segura o capitão dêles, que eu acabo com o resto". Chico Luís me escalou porque confiava na minha pontaria. O **Boliviano** tinha uma Winchester, mas eu nunca falhava com o meu mosquetão. Chico Luís ficou disparando com a metralhadora ainda por muito tempo. Os outros deram também tiros com suas carabinas, mas foi de misericórdia, pois eu acho que todos já estavam mortos.

DO OUTRO LADO DO RIO

— Não lembro quantos índios foram mortos, mas pelo menos mais de 15 dêles levaram balaço e chumbo. Mortos no chão, mesmo, deviam ter uns oito quando atravessamos o Aripuanã e passamos para a margem esquerda. Antes, nós tínhamos rastejado um estirão, sempre beirando o mato para não fazer barulho e sermos vistos. Começamos a atirar de uma distância de 30 metros e só nos levantamos para ficar numa posição melhor. O chefe dos índios já estava prostrado e nem se contorcia. Mesmo assim, Chico Luís fêz contra êle uma rajada. A índia foi a única que não correu. O seu filho devia ter uns cinco anos e chorava, segura pela mão da mulher. Acho que foi isso que enfureceu Chico Luís. Êle disse: "É preciso matar tôdas essas pragas" Eu falei: Isso não é bom, Chico. Os padres não vão gostar. Ainda disse para êle: "Por que a gente não fica com a mulher? Êle não respondeu. Deu um tiro no menino e correu para pegar a mulher.

NOVA E BONITA

— Eu ainda insisti, dizendo que o pessoal estava sem ver mulher há mais de um mês, mas Chico Luís não queria conversa. Lembrei, também, que a gente podia carregar a índia para o acampamento e dar de presente ao Amorim. Ela era nova e bonita. Foi quando êle falou: "Quem quiser mulher que venha buscar no mato". Eu não quis falar mais nada, porque acabei ficando com mêdo do Chico Luís. O homem estava com o diabo no corpo e só queria ver sangue. Ainda pensei que êle queria possuir a índia quando pegou a corda. Bem, mas não foi para isso, pois em seguida amarrou o corpo dela e suspendeu, de cabeça para baixo, numa árvore bem no meio da roça. Depois puxou o facão. Lembro quando se virou e disse para os homens que fôssem logo botando fogo nas malocas. A mulher foi cortada ao meio e afinal Chico Luís se acalmou, terminando o esquartejamento. Penzei em dar-lhe um tiro pelas costas, mas não tive coragem.

LOUCURA NA SELVA

— Todos nós pensamos que Chico Luís tinha ficado louco, mas êle continuou dando ordens e mandou que os restos humanos fôssem jogados no rio. E foi o que nós fizemos antes de voltar para atravessar o Aripuanã. Tudo isso não demorou nem uma hora, porque o sol ainda não estava a pino quando passamos para a outra margem. Apanhamos as coisas e não fizemos mais uma parada até o início da noite. Sempre que podíamos tentávamos apagar as pegadas, mas passada de sertanejo não ilude índio. Levamos um mês e meio para encontrar os Cintas Largas e muito menos tempo para voltar. Posso jurar — prossegue Ataíde —, que foi essa a única expedição em que tomei parte para acabar com os índios. Chico Luís porém não gostou do meu trabalho e negaceou com o pagamento. A expedição foi só para exterminar os Cintas Largas, mas o Chico Luís, para agradar o Junqueira, trouxe mostras de minério. Êles estão sentados sôbre grandes jazidas de cassiterita e a terra dêles dá boa plantação. Os índios sabem escolher a melhor porção de terra e não querem sair dela, de jeito nenhum. É preciso usar de fôrça — conclui Ataíde Pereira dos Santos.

Estissac, Haju e Olalá participarão do GP Seabra

Sabinus dominou páreo na entrada da reta livrando um corpo de luz sôbre Haé

Sabinus levantou o GP Cruzeiro do Sul, domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de grama pesada, mantido em terceiro junto à grade por Antônio Ricardo, para assumir a ponta na entrada da reta, favorecido pelo desgarro de Brasamora, e não mais se deixando alcançar, apesar dos esforços de Haé, que agigantou-se nos metros finais da competição.

Foi a sétima apresentação do filho de Hypério, e a mais importante de sua campanha, pois anteriormente levantara uma prova comum, o GP Conde de Herzberg, e secundara Fair Kino, Cadipó e Caruru duas vêzes, a última em 2 000 metros no GP Lineu de Paula Machado. Seus prêmios atingiram a importância de NCr$ 61 mil, incluindo colocações.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Idilio, F. Estêves 56
2.º Manduco, F. Per. F.º 56

Não correram: Hanói e Nicole.
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 1'23"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,14 — Dupla — (12) 0,33 — Placês — (1) 0,12 e (3) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 28 511,50. IDÍLIO — M. A. 3 anos — São Paulo — Fil. — Aragon e Agnes — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

2.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Maroñas, H. Vasconcelos . 58
2.º Geda, J. Queirós 54

Não correu Iarapu.
Diferenças — Cabeça e 1½ corpo — Tempo — 1'18"1/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,27. Dupla — (13) 0,35 — Placês — (6) 0,17 e (1) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 43 053,50. MAROÑAS — F. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Cáucaso e La Fornarina — Propr. — Stud Maroñas — Treinador — Mariano Sales — Criador — Haras Chapéu de Sol.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Geiser, J. Pinto 52
2.º Gurupá, O. Cardoso 56

Não correram: Olalá e Cuore.
Diferenças — Vários corpos e mínima — Tempo — 1'43"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,17. Dupla — (12) 0,42 — Placês (1) 0,12 e (3) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 34 703,50. GEISER — M. A 4 anos — S. Paulo — Fil. — Blackamoor e Usca — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 3 000,00

1.º Fair Can, J. Queirós 53
2.º Happy Night, J. B. Paulielo 53

Não correram: Ierne, Dabohêmia, Fita Azul e Beaverdam.
Diferenças — Pescoço e 2 corpos — Tempo — 1'18" — Venc. — (6) NCr$ 0,73 — Dupla — (23) 0,43 — Placês — (6) 0,32 e (3) 0,16 — Movimento do páreo NCr$ ...... 47 515,00. FAIR CAN — F. C. 2 anos — R. G. Sul — Fil. — Fairfax e Candorosa — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costas — Criador — Haras Santa Ana.

5.º PÁREO — 2 400 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 50 000,00 — (Grande Prêmio Cruzeiro do Sul)

1.º Sabinus, A. Ricardo 56
2.º Haé, A. Santos 54
3.º Arkansas, J. Sousa 56
4.º Estafeiro, A. Barroso 56
5.º Expo 67, J. B. Paulielo.. 56
6.º Allumeur, J. Pedro F.º . 56
7.º Estissac, O. Cardoso 56
8.º Mooklin, H. Vasconcelos 57
9.º Facho, M. Silva 56
10.º Musette, F. G. Silva 54
11.º Icaro, J. Machado 56
12.º Ucrigio, A. Portilho 56
13.º Urbany, J. Borja 56
14.º Coarasul, J. Queirós 56
15.º Brasamora, J. Reis 56
16.º Afoito, F. Estêves 56

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 2'33"1/5 — Venc. — (14) NCr$ 0,20 — Dupla — (14) 0,41 — Placês — (14) 0,15 e (1) 0,35 — Movimento do páreo NCr$ 50 282,00. SABINUS — M. C. 3 anos — R. de Janeiro — Fil. — Hypério e Truite — Propr. — Stud Vale da Boa Esperança — Treinador — Miguel Gil. — Criador — Haras Vale da Boa Esperança.

SABINUS — CASTANHO — 1964 — RIO DE JANEIRO

HYPÉRIO	Amphis	Pharis	Pharos
			Carissima
		Coronis	Tourbillon
			Heldifann
	Zabaglione	Nearco	Pharos
			Nogara
		Sunda	Hyperion
			Bachelor's Fare
TRUITE	Delirium	Panorama	Sir Cosmo
			Happy Climax
		Passed Out	Solário
			Ambrósia
	Troie	Finglas	Bruleur
			Fair Simone
		Trévise	Melbourne
			Triviale

6.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AP. — Prêmio — ..... NCr$ 1 600,00

1.º Goiás, F. Estêves, ... 54
2.º Diabinho, D. Santos, ap., 50

Não correram: Scratch, Ponteio e Cadenero.
Diferenças — Vários corpos e ¾ de corpo — Tempo — 1'17" — Venc. — (4) NCr$ 0,38 — Dupla — (23) 0,45 — Placês — (4) 0,25 e (7) 0,42. — Movimento do páreo NCr$ 45.908,50. — Goiás — M. A. 4 anos — São Paulo — Fil. — Fort Napoleon e Oceanide — Propr. — Haras São José e Exp. — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AP — Prêmio — ...... NCr$ 2 000,00.

1.º Inky, J. Borja, ... 56
2.º Pitis, C. R. Carvalho, ... 56

Não correram: Illuminata, Miss Dior, Ma Cherie, Pussy-Cat, Jeune Fille, Sempreali e Esula.
Diferenças: — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 1'25" — Venc. — (5) 0,33 — Dupla (12) 0,21 — Placês — (5) 0,18 e (1) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 43 373,00 — Inky — F. C. 3 anos — São Paulo — Fil. — Quebec e Osdia — Prop. Stud Disparada — Treinador — Mariano Sales — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AP. — Prêmio —........ NCr$ 1 200,00.

1.º Bigurrilho, J. Pinto, ... 56
2.º Vandris, J. Queirós, ... 53

Não correram: Feiticeiro e Relicário.
Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo — 1'23"4/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,37 — Dupla — (12) 0,32 — Placês — (3) 0,17 e (1) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 49 696,00. — Bigurrilho — M. T. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Torpedo e Aparecida — Propr. — Stud Shangri-lá — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — J. A. Laborgue.

	NCr$:
Movimento das apostas	355 104,00
Concursos	66 268,86
Total:	421 372,86

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 43 vencedores
Rateios . ... NCr$ 1.089,23
Betting Duplo — 309 vencedores —
Rateios . . .. NCr$ 15,75

DECISÃO RÁPIDA

Sabinus se impôs a Haé na entrada da reta, decidindo o clássico

Fuco agradou no floreio mais forte completando o percurso

O cavalo Fuco, anotado nos 2.100 metros do quinto páreo da corrida de quinta-feira, agradou no exercício da semana, completando a volta fechada — 2040 metros — em 2m 18s 2/5, com 1m 48s para os últimos 1.600 metros, inteiramente à vontade, braceando com disposição.

Espadachim, cabeça de chave do terceiro páreo, não foi exigido por D. Santos, limitando-se a completar o percurso em 1m 09s, quase que colado à cêrca interna, enquanto Cuidado, apresentava sensíveis melhoras ao baixar os 1.000 metros para 1m 05s 2/5, com O. F. Silva na direção.

LANCELOT

Foggy Day (J. Marinho) sob o regime de duas partidas, trouxe as marcas de 24s e 23s 2/5 os 360, deixando muito boa impressão e Lancelot (J. Silva) tem para os 1.300 o tempo de 1m 30s, com grande facilidade.

HAPPY SUNRISE

Happy Sunrise (R. Carmo) os 1.200 em 1m 22s 3/5, agradando muito e quase juntinho à cêrca externa. Moreno Timida (J. Machado) vindo de mais distância, não deixou boa impressão neste floreio de 1m 11 2/5 o quilômetro final. Ascurra (L. Carlos) os 1.200 em 1m 24s, à vontade e Ridare (J. Santos) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 1m 08s 2/5, com algumas reservas.

CUIDADO

Espadachim (D. Santos) não se empregou nesta passada de 1m 09s para o quilômetro, embora tenha feito o percurso quase colado à cêrca externa. Bojudo (S. Silva) melhorou para 1m 05s, agradando muito. Sinai (L. Correia) aumentou para 1m 07s 2/5, com algumas sobras. Cuidado (O. F. Silva) chegou correndo muito em 1m 05s 2/5 o quilômetro. Argentum (F. Maia) procurando o caminho mais longo, assinalou para igual distância o tempo de 1m 08s, algo contido no final e Izonzo (J. Diniz) pelo centro da pista, melhorou para 1m 06s 2/5, com seu jóquei muito sereno.

WILLY

Rastro (J. Pinto) a milha em 1m 49s, com alguma facilidade e juntinho à cêrca externa. Royal Fox — (M. Henrique) vindo de mais longe, completou os 1.200 em 1m 25s, de carreirão. Willy (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de Froth (D. P. Silva) em 1m 49s para a milha. Tésio (J. G. Martins) aumentou para 1m 49s 2/5, agradando muito e juntinho à cêrca externa. Gurupé (J. Reis) os últimos 1.500 em 1m 41s 4/5, com sobras ao lado de um companheiro que o aguardava no caminho. Embalo (J. Pinto) os últimos 1300 em 1m 28s 2/5, com alguma facilidade e pelo caminho mais longo.

FUCO

Rei David (J. Pinto) a volta fechada em 2m26s 2/5, com 1m 54s para à derradeira milha, muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Fuco (J. Borja) chegou correndo muito neste floreio de 2m 18s 2/5, com 1m 48s para a milha final. Don Risco (J. Gils) chegou muito junto de Mecano (R. Carmo) em 23m 23s a volta fechada e 1m 53s a milhar final. Ragamuffin (F. Pereira F.) os 2.200 em 2m 39s com 1m 51s para a derradeira milha, algo ajustado no final e sempre afastado da cêrca. Eddie (J. Silva) a volta de 2m 21s 2/5, com 1m 50s para a filha, agradando muito e Dr. Kildare (J. Santana) aumentou para 2m 22s com igual marca para a milha. San Isidro (O. Cardoso) vindo de mais longe, completou os 1.300 em 1m 31s, suavemente e San Quentin (J. Pedro F.) os 1.900 em 2m 11s 2/1, com 1m 49s 2/ 5a milha, encontrando-se com Relicário (S. Gomes) êste levando a melhor, depois de aguardá-lo nos últimos 1.600 metros.

Estissac, Ucrigio, Allumeur, que participaram do clássico de domingo, foram inscritos na milha do GP Gervásio Seabra, no fim de semana, com dotação de NCr$ 8 mil ao vencedor, reservado a animais de 3 anos e mais idade, com pesos da tabela II.

O campo ficou formado, ainda, com Abaeté, Nhô Jota, Deado, Tajar, Haju, Ambição, Cuore, Olalá, Salamalec, Fair Kino, Fragonard, Geiser, Mogador e Walad. Haju, vencedor do GP Cordeiro da Graça, no quilômetro, pula até os... 1 600 metros de domingo.

Inscrições:

SÁBADO

1 — 1 600 — NCr$ 1 600,00 — Zaun 57, Mamorum 57, Vishnu 57, Bodegon 57, Last Year 57, Uleouro 57, Ecarté 57, El Capitan 57, Farlod 53, Ximbeva 55 e Hiawatha 55.

2 — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Jeau d'Or 53, Nardósio 53, Baraçau 57, Zupal 53, Polaco 53, Fair Flávio 53, Príncipe Ricardo 53 e Proteu 53.

3 — 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Maria Cristina 56, Lightsome 56, La Pavuna 56, La Poupé 56, Holanda 56, Broudy Kantor 56, Hermenêutica 56, Anik 56 e Ondata 56.

4 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — Guadalquivir 53, Frontin 59, Batovi 52, Adelmo 60, Aliconđom 54, Drive-In 61, Egis 59 e Happy Spring 56.

5 — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000,00 — Souviens-Toi 56, Irado 56, Squalo 56, Tetian 56, Hil 56, Ipê-Roxo 56, Sândalo 56, Mug 56, Hué 56, Petrogard 6 e Mangon 56.

6 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Neutro 54, Feitio de Oração 54, Penógrafo 54, Gravatá 54, Bebeto 54, Dr. Didi 54, Goiás 58, Pichuri 58, Gurundi 58.

7 — (Grama) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Naipe 54, S. K. 54, Nosso Amigo 54, Garbo 54, Allak 54, Good Looking 53, Sigiloso 54, Guinéu 54 e Caderno 54.

8 — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Setubal 57, Q. G. 57, Braddock 57, Lirabel 57, Cativante 57, Best Blue 57, Lord Tango 57, Mambrum 57, João Ternura 57 e Dunhill 57.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 3 000,00 — Sweet Lu 55, Happy Acquittal 55, Happy Story 55, Fair Suprema 55, Sacarina 55, Solda 55, Iagá 55 e Shirley 55.

2 — 1 500 — NCr$ 3 000,00 — Réplica 56, Jeune Fille 56, Pussy Cat 56, Miss Dior 56, Illuminata 56, Nirbosa 56, Algaroba 56, Igarapava 56, Pantaneira 56 e Holanda 56.

3 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Urussaba 54, Itaituba 54, Obsession 54, Oscina 60, Randana 54, Repetida 54, Inédita 54, Urajana 54 e Hocó 58.

4 — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Camury 56, Happy Autumn 56, Irajá 56, Afoita 56, Oceanique 56, Esplendor 56, Dom Chico 56, Itararé 56 e Hálimo 56.

5 — (Grande Prêmio Gervásio Seabra) — 1 600 — NCr$ 8 000,00 — Abaeté 60, Nhô Jota 56, Deado 60, Ucrigio 56, Allumeur 56, Tajar 60, Haju 56, Ambição 56, Cuore 60, Estissac 56, Olalá 58, Salamalec 60, Fair Kino 56, Fragonard 60, Geiser 60, Mogador 60 e Walad 60.

6 — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Pilnada 54, Grenade 54, Liza 58, Tabarana 60, Miss Brasília 58, Acácia 54, Tulinha 58, Suvenir 54, Quassa 54, Genève 54, Ledermaus 58, Geda 54, Diffah 54, Serlin 54 e Gateza 58.

7 — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Faulkner 59, Mar Claro 52, White Kargo 52, Rouxinol 54, Venuto 57, Dragão 50, Relicário 54, Realve 48, Mastro 48, Fair River 57, Feudo 50, Escarolsta 59, Freeness 56 e Loirita 50.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Linda Figa 57, Carea 57, Sozila 57, Índia Moema 57, Snowdust 57, Toujours 57, Gouache 57, La Troncha 57, Boas Festas 57, Gran Condesa 57 e Gusla 57.

Vergine atropelou na entrada da reta e venceu fácil o clássico paulista

São Paulo (Sucursal) — Foi fácil a vitória de Vergine no clássico Presidente Luis Alves de Almeida, sexto páreo de domingo e principal prova para potrancas. Bem dirigida por Gastão Massoli, Vergine correu atrás até a entrada da reta, quando tomou a ponta de Raciosa, disparando para o disco em grande atropelada.

Idola forn. u a dupla, embora corresse mal, notadamente na curva, reagindo depois na reta. Ibiraré, faixa de Idola, chegou em terceiro, enquanto Raciosa acabou em último lugar. Vergine fêz o tempo de 1m18s 6/10 para os 1 300 metros, na areia. A vencedora é filha de John Araby e Olhada, esta última vencedora da Tríplice Coroa.

RESULTADOS:

1.º PÁREO — 2 000 metros — GL — NCr$ 2 500,00

1.º Hermitão, C. Dutra 58
2.º Usuki, J. R. Olguim 58
3.º Quo Fala, D. Garcia 55
Dupla 14

2.º PÁREO — 1 500 metros — GL — NCr$ 1 500,00

1.º D. Amália, A. Araújo ... 53
2.º Miss 77, A. Cassante 55
3.º Rose Of York, J. Marchant 55
Dupla 14

3.º PÁREO — 1 000 metros — GL — NCr$ 3 000,00

1.º Belium, J. R. Olguim ... 55
2.º Dang, E. Amorim 55
3.º Visiane, E. Sampaio 55
Dupla 12

4.º PÁREO — 1 000 metros — GL — NCr$ 3 000,00

1.º Bully, E. Sampaio 55
2.º Vanguardeiro, R. Machado 55
3.º A Diferente, E. Amorim . 55
Dupla 14

5.º PÁREO — 1 300 metros — GL — NCr$ 2 000,00

1.º Kalapalo, A. Bolino 59
2.º Retuhkan, G. P. Dias ... 56
3.º Gardingo, J. R. Olguim . 53
Dupla 12

6.º PÁREO — 1 300 metros — Variante — NCr$ 6 000,00 (Clássico Presidente Luis Alves de Almeida)

1.º Vergine, G. Gassoli 55
2.º Idola, J. Alves 55
3.º Ibiraré, C. Dutra, (*) ... 55
(*) (Faixa com Idola)
Dupla 13

7.º PÁREO — 1 300 metros — Variante — NCr$ 6 000,00 (Grande Prêmio Herculano de Freitas

1.º Pacau, D. Garcia 57
2.º Iank, C. Dutra 56
3.º Bafejo, E. Sampaio 55
Dupla 13

8.º PÁREO — 1 400 metros — Variante — NCr$ 2 500,00

1.º Conhaque, D. Garcia 57
2.º Ondó, G. Antônio Filho . 54
3.º Dom Cachola, A. Artin ... 56
Dupla 14

9.º PÁREO — 1 600 metros — Variante — NCr$ 2 000,00

1.º Bib Event, J. R. Olguim . 54
2.º Kapanga, E. Amorim 53
3.º Gelsa, M. Olguim 53
Dupla 24

Cápua espera ver Sabinus em São Paulo

Logo após a vitória de Sabinus, no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, o proprietário Júlio Cápua informava que afinal o potro encontrou em Antônio Ricardo seu jóquei ideal e que o montaria no GP São Paulo em caso de liberação do trânsito e realmente se efetivasse o prometido convite.

Explicou, inclusive, que Ricardo tem muita razão em pedir que seja dado um treinamento isolado a Sabinus, pois o potro se acostumou tanto em se exercitar ao lado de Musette, que prefere ficar junto aos adversários do que superá-los, e lembrou o caso de Hyperio, que tinha sparring só no trecho final do percurso.

DEFESA DE UMA CORRIDA

Com uma opinião imediatamente referendada pelo filho, Fábio e pelo genro, Décio Martignago, Júlio Cápua salientou que Ricardo soube, como poucos jóqueis, defender uma corrida e mesmo no momento em que parecia que iria ficar totalmente sem passagem, abriu-a na base do coração e da valentia, para ganhar uma corrida que afirmou tê-lo emocionado realmente.

O FUTURO

Caso seja confirmado o convite do Jóquei Clube São Paulo, Júlio Cápua explicou que o seu cavalo será preparado para a importante prova que poderá contar, em caso de liberação, com animais estrangeiros, o que será necessário para que a disputa fique situada dentro da sua expressão internacional.

O treinamento de Sabinus, de acôrdo com a opinião do proprietário, será apenas a continuação do preparo anterior pois o G.P. São Paulo tem o mesmo percurso do G. P. Cruzeiro do Sul, restando apenas os detalhes com relação ao dia da viagem de Sabinus.

RECUPERAÇÃO RAPIDA

Décio Martignago salientou, depois, um fato positivo ligado, muito provàvelmente, à maturidade de Sabinus, citando que o potro viajando na véspera, na penúltima atuação, perdeu 18 quilos até o momento da corrida, enquanto desta vez, chegando à Gávea no mesmo dia, perdeu sòmente três quilos. E mesmo com o desgaste de uma prova de milha e meia, na manhã de ontem, pesava menos apenas três quilos, o que provocou o comentário de Décio Martignago:

— Sabinus, mal nascido, além de encontrar agora sua melhor evolução, recebeu um treinamento paciente de Miguel Gil e uma direção menos afobada, fêz uma viagem que não o desgastou. Êsses fatôres deram tranqüilidade ao potro, que vai melhorar muito ainda, pois não corria há três meses.

A VOLTA

Após o Grande Prêmio, Antônio Ricardo geralmente sereno, quase frio, retornava pálido, emocionado, agradecendo os aplausos de uma grande multidão. Foi à balança, novamente, e se encaminhou para o vestiário. Tirou a blusa, descalçou as botas e pediu um refrigerante. Dentro em pouco era trazida a gravação do páreo, com os jóquei o rodeando e, em meio à retransmissão, J. Machado motivou sorrisos:

— Acho que Sabinus vai ganhar êsse páreo.

Após a queixa de Antônio Portilho, que insistia em afirmar que Ricardo não precisava ir de golpe tão violentamente no pique de partida, causando problemas ao seu pilotado, Ucrigio, finalmente Ricardo pôde falar sôbre a corrida:

— É engraçado, nos mil metros, Sabinus vinha tocado, com Mooklin a seu lado e Facho e Brasamora em luta, na frente, mas ali já senti que ganharia. Percebi que meu potro às vêzes parece que está a galope fácil e em outras ocasiões se encolhe, por isso o exigi sempre para evitar uma brincadeira da sua parte.

TRISTE FIM

De Vicenzo não perdoou seu êrro e ficou triste no dia do próprio aniversário

Radiofoto UPI

FIM DE FESTA

Paulo Mota e Nilo Gomes de Lemos não tiveram sorte e perderam para a dupla formada por Garland Kennon e William Slack

Brasil x Peru vai abrir o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol no Paraguai

Assunção (UPI-JB) — Brasil x Peru marcará a abertura do XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, dia 27 do corrente, e que contará ainda com a participação dos selecionados da Argentina, Chile, Colômbia, Uruguai, Equador e do país patrocinador, o Paraguai.

Embora a Federação Paraguaia tenha ficado na iminência de perder o direito de patrocínio da competição, por pretender realizá-la em três cidades diferentes, além de Assunção, a Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA acabou por concordar que os jogos se efetuem também nas Cidades de Vila Rica, Pilar e Encarnación.

A TABELA

A tabela completa do XXII Campeonato Sul-Americano, oficialmente divulgada, é a seguinte:

Dia 27 — Brasil x Peru; dia 29 — Equador x Chile e Uruguai x Colômbia; dia 30 — Argentina x Colômbia e Uruguai x Equador; dia 1.º de maio — Argentina x Peru, Chile x Uruguai e Paraguai x Colômbia; dia 3 — Brasil x Equador e Argentina x Chile; dia 4 — Peru x Equador e Paraguai x Chile; dia 5 — Uruguai x Peru e Brasil x Colômbia; dia 6 — Colômbia x Equador e Paraguai x Uruguai; dia 9 — Colômbia x Chile e Argentina x Brasil; dia 10 — Peru x Colômbia, Brasil x Chile e Paraguai x Argentina; dia 12 — Argentina x Uruguai e Paraguai x Brasil.

A Argentina detém o título sul-americano, atualmente, tendo ganho o último certame, em dezembro de 66, disputado sob seu patrocínio, nas cidades de Mendoza e San Juan. A seleção argentina terminou igualada com a brasileira, ambas com uma derrota, mas foi favorecida pelo Regulamento que manda outorgar o Campeonato à equipe que derrotou a outra, dentro da competição.

Os argentinos haviam perdido para o Peru mas conseguiram derrotar o Brasil, no jôgo final. Até então, os brasileiros ostentavam o título de tetracampeões.

LIVRE DO EXÉRCITO

Ari Vidal e sua senhora, Heloísa, estão eufóricos desde sexta-feira, com o nascimento de sua primeira filha, que se chamará Flávia. O técnico do Vasco tinha preferências por um garôto e chegou até a acreditar na informação precipitada que lhe deram na Casa de Saúde Santa Lúcia.

Entretanto, ao ter confirmação de que era pai de uma menina, Ari ficou contente da mesma maneira e, de pronto, viu a vantagem do fato, comentando: "não sendo homem, está livre do serviço militar".

VÁLTER NO BOTAFOGO

O jogador Válter transferiu-se para o Botafogo, depois de haver defendido o Vasco, na última temporada. Ao deixar o Vasco, esperava-se que êle retornasse ao seu antigo clube, o Flamengo, onde, inclusive, chegou a treinar.

Mas o Botafogo — na tentativa de compensar as ausências de Barone e Edinho, que foram para o Vasco — resolveu adquirir o concurso de Válter, cuja transferência deu entrada ontem, na FMB.

MISSA POR NEUMAIER

A diretoria da Confederação de Basquetebol mandará rezar missa de sétimo dia, às 12 horas de hoje, na Igreja Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, em intenção do seu diretor de relações exteriores, Sr. Válter Neumaier.

O dirigente foi vitimado há cêrca de um mês, em acidente quando pilotava um avião nas proximidades do Aeroporto de Gongonhas, em São Paulo, vindo a falecer dia 9.

VILA INVICTO

O Vila Isabel conservou a liderança invicta da fase de classificação do Campeonato Masculino de Basquetebol da Primeira Divisão, ao derrotar o América por 42 a 38, ontem à noite, na quadra da Avenida 28 de Setembro. O Tijuca, também líder, venceu ao Mackenzie por 54 a 40, no ginásio da Rua Dias da Cruz, enquanto o Riachuelo suplantou o Grajaú Tênis Clube por 50 a 28, na quadra da Avenida Marechal Bittencourt.

Goalby ganha Masters com De Vicenzo em 2.º

Augusta, Estados Unidos — (UPI-JB) — O profissional norte-americano Bob Goalby conquistou anteontem, nos *links* do Augusta National Golf Club, o título de campeão do 32.º Masters Tournament, com o escore de 277 tacadas para os 72 buracos — 11 abaixo do par do campo — o que lhe valeu o prêmio de 20 mil dólares (NCr$ 64 mil) da dotação geral de US$ 172,475 distribuída entre os principais classificados na competição.

O argentino Roberto de Vicenzo perdeu a oportunidade de disputar um *playoff* com Bob Goalby — já que terminara os 72 buracos com as mesmas 277 tacadas — em virtude de ter assinado o cartão marcado por Tommy Aaron, contendo um êrro no seu resultado da última volta. Isto lhe valeu a perda de um *stroke*, como penalidade, o que o deixou na segunda colocação, com 278 tacadas e um prêmio de 15 mil dólares (NCr$ 48 mil).

A frustração

O domingo começara muito bem para Roberto de Vicenzo, que comemorava o seu 45.º aniversário. Sua mulher, recém-chegada de Buenos Aires, o incentivara bastante antes de ser iniciada a última volta do Masters — um dos quatro grandes torneios do gôlfe profissional, juntamente com o British Open, PGA Championship e USGA Open. Logo no primeiro buraco (um par quatro de 400 jardas), Roberto obteve um **eagle** e o público, em volta do **green**, além dos aplausos pela jogada, cantou, ràpidamente, o **Parabéns para você**, porque sempre o tratou com muito carinho.

Ao atingir o 18.º buraco, Roberto havia passado o campo em 65 tacadas — sete abaixo do par — e ficado perto do recorde estabelecido por Jack Nicklaus, que ainda é 64 tacadas. Êste resultado o deixava com 277 no total, igualado a Bob Goalby, o que forçaria um **playoff**, no dia seguinte para decidir o título.

De repente, porém, tudo estava alterado. O diretor de torneio, Cliff Roberts, anunciou que Bob Goalby fôra declarado campeão do Masters, porque Roberto de Vicenzo, inadvertidamente, assinara um cartão com a contagem errada. Tommy Aaron, que controlava as tacadas de seu adversário argentino, anotara um quatro no buraco 17, quando o número verdadeiro era três — um **birdie**, por sinal. No final, na hora da conferência; Roberto verificara os números marcados por Aaron e, não notando o êrro, colocara a sua assinatura no cartão. De 65 tacadas, Roberto passou automàticamente para 66, perdendo a chance de tentar a vitória no desempate.

— A culpa é exclusivamente minha — disse Roberto de Vicenzo, ao tomar conhecimento do fato. Nem Tommy Aaron nem ninguém tem culpa do que aconteceu. Somos profissionais e, por isso, temos a obrigação de conhecer as regras e, principalmente, de saber o que estamos assinando. Se assinei uma contagem errada, a culpa, evidente, é minha.

— Foi muito triste, porém — concluiu Roberto de Vicenzo.

O êxito

Bob Goalby — o nôvo Master's Champion — tem 37 anos e jamais havia ganho um torneio do Grand Slam. Sua última vitória ocorreu no ano passado, em San Diego, no torneio que leva o nome da Cidade.

— Evidentemente — disse — estou satisfeito por ter conquistado o título do Masters. Mentiria se o negasse, mas lamento haver ganho nestas condições. Afirmo, com sinceridade, que gostaria de obter a vitória do **playoff**, pois Roberto de Vicenzo merecia outra oportunidade. É um regulamento infeliz, porém correto. Sou profissional e, durante 12 anos de atividade constante, nunca cometi um êrro assim. Roberto, que é meu amigo e mais velho do que eu, também jamais o fizera.

Sarah Goalby, mulher de Bob, teve uma explicação, a seu modo, para a vitória do marido.

— Há duas semanas, em Greensboro — disse — observei que Bob, durante os treinos para o Greensboro Open, conversava muito com Gene Littler e que êste tentava modificar algo que não sei em seu jôgo. Procurei saber do que se tratava, mas Bob só me disse que Gene havia corrigido um pequeno defeito na sua maneira de bater na bola, o que, êle tinha certeza, viria beneficiá-lo durante a disputa do Masters.

Os melhores

Os principais colocados do Masters foram os seguintes, pela ordem, com os respectivos parciais e prêmios: 1.º Bob Goalby (70-70-71-66), 277 e US$ 20 mil; 2.º Roberto de Vicenzo (69-73-70-66), 278 e US$ 15 mil; 3.º Bert Yancey (71-71-72-654), 279 e US$ 10 mil; 4.º Bruce Devlin (69-73-69-69), 280 e US$ 7.500; 5.º empatados, Frank Beard (75-65-71-70) e Jack Nicklaus (69-71-74-67), 281 e US$ 5.500; 7.º empatados, Tommy Aaron (69-72-72-69), Ray Floy (71-71-69-71), Lionel Hebert (72-71-71-68), Jerry Pittman (70-73-70-69) e Gary Player (72-67-71-72), 283 e US$ 3.460; 12.º empatados, Miller Barber (75-69-68-71) e Doug Sanders (76-69-70-68), 283 e US$ 2.850; 14.º empatados, Don January (71-68-72-73) e Mason Rudolph (73-73-72-66), 284 e US$ 2.650. Seguiram-se, Julius Boros (285), Billy Casper (285), Tom Weiskopf (285), Bob Charles (286), Dave Marr (287), Kermit Zarley (287), George Archer (288), Gardner Dickinson (288), Marvin Giles (288 — amador), Harold Henning (288), Tony Jacklin (288), Art Wall (288), Jay Hebert (289), George Knudson (289), Charle Coody (290), Al Geiberger (290), Kal Nagle (290), Bobby Nichols (290), Bob Rosburg (290), Gay Brewer (290). Chen Ching-po (291), Malcolm McGregson (291), Dan Sikes (291), Hideyo Sugimoto (291), Paul Harney (292).

Romi e Goebeler fazem boa dupla

A dupla formada pelos golfistas Romi Carvalho-Larry Goebeler conquistou domingo, no campo do Gávea, o mais fácil triunfo nas quartas de finais da Taça da Vitória, ao derrotar a dupla integrada por Loudon-Weber por 6/5, conseguindo assim o direito de disputar uma das semifinais da competição, no próximo sábado, contra Angus Hiltz-Hillman.

As outras duplas que se classificaram para as semifinais são as formadas por Garland Kennon-William Slack e Donald Shade-Harms, que também marcaram vitórias na rodada de anteontem, a primeira pela contagem fácil de 5/4, enquanto a segunda logrou apenas uma vantagem de 1 *up* nos 18 buracos, disputados na modalidade técnica *match-play*.

Os vencedores

Só oito duplas estiveram em ação na manhã de domingo, no Gávea, disputando a Taça da Vitória, torneio válido para a temporada oficial do clube, embora um número muito bom de golfistas tenha comparecido para bater bola ou mesmo jogar 18 buracos. Os resultados das quartas de finais da competição foram os seguintes: Harms-Shade 1 *up* sôbre Lyons-Shoemaker; Garland Kennon-William Slack 5/4 sôbre Paulo Mota-Nilo Gomes de Lemos; Angus Hiltz-Hillman 2 *up* sôbre Goldie-Hunter e, finalmente, Romi Carvalho-Larry Goebeler 6/5 sôbre Loudon-Weber.

A próxima rodada (semifinal) está marcada para sábado próximo — em horário a ser designado — constando dos seguintes jogos: Harms-Shade x Garland Kennon-William Slack e Hiltz-Hillman x Romi Carvalho e Larry Goebeler. Pelas suas vitórias fáceis anteontem, as duplas de Kennon-Slack e Romi Carvalho-Goebeler estão sendo apontadas como as possíveis finalistas de domingo.

Esporte venceu Santa Cruz e é líder com Náutico que goleou Central por 7 a 1

Recife (Sucursal) — O Esporte venceu o Santa Cruz, domingo, por 3 a 2, no primeiro clássico do campeonato pernambucano dêste ano, que completou sua quinta rodada com Esporte e Náutico na liderança, ambos sem pontos perdidos. O Central, que também vinha na ponta da tabela, perdeu surpreendentemente para o Náutico, por 7 a 1.

Nos outros jogos da rodada, o América empatou com o Santo Amaro em 0 a 0 e o Ibis com o Ferroviário em 1 a 1. Esta partida teve a renda de NCr$ 32,00, a menor do campeonato, enquanto o clássico Esporte e Santa Cruz chegou a mais de NCr$ 38 mil, recorde do certame.

GOLS E QUADROS

Os gols do Esporte foram marcados por Bite, César e Zèzinho e os do Santa Cruz por Uriel. Os dois quadros jogaram assim: — Délcio, Baixa, Bibiu, Nilton e Altair; Válter e César; René (Loril), Bite, Duda e Zèzinho. Santa Cruz — Pedrinho, Norberto, Birungo, Nivaldo e Valdir; Zito e Inaldo; Joel (Araponga), Uriel, Rubens Salin e Nivaldo.

Depois dos jogos da quinta rodada, é a seguinte a classificação, por pontos perdidos: 1) Esporte e Náutico, ambos com zero ponto; 2) Central, com dois pontos perdidos; 3) Santa Cruz, com três pontos; 4) Ferroviário, com oito pontos, e 5) América, Ibis e Santo Amaro, todos com nove pontos.

Judô vai escolher sua seleção

A Federação Guanabarina de Judô marcou para o próximo sábado às 14 horas, no ginásio do Souza Cruz Esporte Clube, a competição eliminatória para escolher os faixas pretas cariocas que disputarão depois, no dia 5 de maio, no Rio, o direito de formar na seleção brasileira que irá ao Campeonato Pan-Americano, em Pôrto Rico.

O Torneio Juvenil, por pêso, válido pelo Campeonato Carioca da categoria, encerrou-se no último domingo, no Sousa Cruz, apresentando os seguintes resultados: penas — Ernâni França (Romana), leves — João Luís Martins (Piraquê), médio — Antônio César Amarantes (Hermanny), meio-pesados — Vitor Alencar (Juventude) e pesados — Chaim Radichi (Nippon).

O Presidente da FGJ, Sr. Fernando Correia, irá a Londrina, na próxima semana, para fazer uma conferência sôbre judô em geral e, especialmente, sôbre a organização da federação que êle dirige. O Sr. Fernando Correia foi convidado pela Federação do Paraná, que vai patrocinar o Campeonato Brasileiro de Faixas Pretas, em setembro.

Uruguai vê "doping" no ciclismo

Montevidéu (AFP-JB) — Mais dois casos de *doping*, o que eleva a sete o número de corredores pilhados no uso de estimulantes, foram descobertos, ontem, pela equipe médica da Volta Ciclística do Uruguai, competição que se encerrou com a vitória de Jorge Correia, do Nacional de Montevidéu, que percorreu os 1 600 quilômetros no tempo de 44h42m49s.

Os dois ciclistas dopados foram os uruguaios Oscar Almada e Valter Fleitas, cujas análises demonstraram a presença de Fosfotimol e Estricnina. As suas desclassificações provocaram uma mudança fundamental na contagem geral, pois Almada chegou em terceiro lugar, enquanto Fleitas ocupava a quinta colocação.

O brasileiro que melhor se colocou foi Valdemar Arballo, da Caloi, de São Paulo, que chegou em sétimo lugar, com o tempo de 44h48m52s. Os demais terminaram a prova abaixo da vigésima sexta colocação.

Olaria inicia seus treinos pela manhã

Os jogadores do Olaria vão se apresentar hoje pela manhã, quando serão iniciados os preparativos com vistas à partida de domingo próximo, contra o Vasco, que para o técnico Sávio Ferreira será fundamental para a classificação da sua equipe.

O time fará revisão médica, hoje, seguindo-se um individual. O treinador já organizou tôda a programação da semana, havendo coletivo, manhã, novamente individual na quinta-feira, encerrando-se com o apronto na tarde de sexta-feira. Sábado haverá apenas batebola e depois concentração, nas próprias dependências do clube.

Osório quer a seleção de amadores na Taça Guanabara para dar-lhe experiência

O Sr. Roberto Osório, Diretor de Futebol Amador da CBD, contando como certa a ida do futebol às Olimpíadas no México, tem um plano para manter a seleção amadora permanente e pedirá à Federação Carioca de Futebol para incluí-la entre os disputantes da Taça Guanabara, a fim de que o escrete ganhe mais experiência e se prepare melhor.

— Sou de opinião que para se fazer papel ridículo nas Olimpíadas é melhor não ir, mas acho que temos condições suficientes para preparar uma boa seleção, bastando para isso que as federações e os clubes cooperem com o plano que a CBD apresentará, pois quem será beneficiado com isso é o futebol brasileiro — disse.

PLANO PROFUNDO

A respeito da aprovação do Comitê Olímpico Brasileiro sôbre a ida da seleção de futebol ao México, o Sr. Roberto Osório acredita que não há problemas. E explicou:

— O que ficou combinado entre o COB e a CBD é que a seleção iria se conseguisse o primeiro lugar na classificação. O Brasil foi o primeiro colocado, pois embora tenha empatado com a Colômbia em pontos perdidos, teve melhor gol-average.

O Sr. Roberto Osório receberá hoje os relatórios do chefe da delegação, Sr. Pedro Fischetti, do técnico Antoninho e do médico José Rizzo, sôbre a excursão da seleção amadora.

— Daí — frisou — partiremos para um plano mais profundo de preparação da seleção. Em princípio, segundo a conclusão a que cheguei com o Sr. Almeida Braga, o ideal é manter a seleção permanente e depois participarmos de disputas importantes, como a Taça Guanabara e torneios com os melhores clubes do Norte e Sul do País — frisou.

ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO

— O importante em tudo isso — prosseguiu o dirigente da CBD — é que as federações e os clubes compreendam o esfôrço que vamos fazer. Não é brincadeira para os cofres da CBD manterem a seleção permanente. Só no período da classificação na Colômbia, o gasto se elevou a cêrca de NCr$ 50 mil entre passagens, estada, material e outras coisas. Entretanto, a CBD entende que é importante para o futebol brasileiro a ida dessa seleção agora no México. Nossos técnicos e médicos poderão não só acompanhar a evolução dos métodos e organização dos quadros europeus, mas também estudar detalhadamente as condições do jogador brasileiro no clima e altitude daquele país, onde, em 1970, será disputada a Copa do Mundo. Além disso, com uma seleção bem preparada, poderemos perfeitamente fazer boa figura e até mesmo revelar jogadores para o mundial.

Já existe uma portaria no CND proibindo a profissionalização de jogadores até outubro e o Sr. Roberto Osório explica:

— Principalmente êsses amadores que estão na seleção, os clubes não devem insistir em profissionalizá-los. Todos os campeonatos regionais terminam no início de junho e não custa nada aos clubes cederem seus amadores para se formar uma boa seleção.

INTERESSE NÃO É DINHEIRO

Sôbre a participação na Taça Guanabara, o Sr. Roberto Osório tem um plano para apresentar à Federação Carioca de Futebol, para que a seleção amadora jogue com cota fixa.

— Nosso interêsse não é ganhar direito e sim dar experiência aos jogadores. Esta cota fixa seria apenas para amenizar as despesas da seleção. O México, aliás, já está se preparando assim, pois sua seleção está disputando o campeonato como se fôsse um clube — declarou.

Outro fato que o dirigente do futebol amador da CBD considera como fundamental é que, nas Olimpíadas, os países como Hungria, URSS, Bulgária, Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, são representados pela sua melhor seleção. E comentou:

— Estes são nossos adversários certos em 1970 e a seleção amadora bem preparada e com os jogadores mais experientes, pode servir de cobaia para os estudos dos treinadores.

A respeito da organização da Comissão Técnica da seleção de amadores, o Sr. Roberto Osório disse que não deverá haver modificações.

— Pelo menos, uma coisa é certa: Antoninho continuará sendo o técnico da equipe — concluiu.

Brundage na África fala sôbre Olimpíadas

Joanesburgo (AFP-JB) — O Presidente do Comitê Olímpico Internacional, Sr. Avery Brundage, chegou ontem à tarde a esta cidade, sendo recebido no aeroporto pelo Presidente e três membros do Comitê Olímpico Sul-Africano, para discutir sôbre a oposição de cêrca de quarenta países à participação da África do Sul nos Jogos Olímpicos do México.

O Sr. Avery Brundage, que visita a África do Sul pela primeira vez, deverá ficar nesta cidade até sexta-feira, seguindo depois para Nova Iorque, via Roma. Interrogado se sua vinda a Joanesburgo tinha como principal objetivo solicitar a retirada da África do Sul das Olimpíadas, o Presidente do COI vacilou antes de responder sorrindo:

— Vim apenas para conversar com os dirigentes do Comitê Olímpico Sul-Africano. Quaisquer outras suposições são gratuitas.

Entretanto, nestes quatro dias de conversações, o Sr. Avery Brundage poderá achar a solução para pôr fim ao impasse criado com a admissão da África do Sul nos Jogos Olímpicos. Cêrca de quarenta países, da África e Ásia, além da União Soviética, estão dispostos a boicotar as Olimpíadas se não fôr revogada a aceitação pelo COI da ida da África do Sul ao México. Esta oposição é devida à política racista adotada pelo Govêrno sul-africano.

Além da liderança, Santos tem melhor defesa, ataque e 12 gols do artilheiro Pelé

São Paulo (Sucursal) — O Santos não só é líder do campeonato paulista, como possui a melhor defesa, com 12 gols sofridos, o melhor ataque, com 47 gols, e o artilheiro — Pelé —, com 12 gols, agora empatado com Flávio, do Corintians.

O Corintians segue o Santos, como vice-líder, em tôdas as situações. Seu ataque marcou 34 gols, sofrendo sua defesa 13 gols. O centro-avante Flávio, depois do jôgo do último sábado contra o Juventus, passou a dividir com Pelé a liderança dos artilheiros, sendo o único empate entre as duas equipes.

A RODADA

O Corintians jogará amanhã, às 21h 15m, contra a Portuguêsa Santista, em Santos, enquanto o Santos enfrentará, na quinta-feira, também naquele horário e em Santos, o São Bento, o único time vencedor do Corintians até o momento.

Além dêsses jogos, estão programados os seguintes: quarta-feira — São Paulo x Quinze de Novembro; Comercial x Juventus, e Portuguêsa de Desportos x Guarani; sábado — América x Comercial, e Juventus x Ferroviária, domingo — Botafogo x Quinze de Novembro; São Bento x S. Paulo e Palmeiras x Guarani.

O jôgo Palmeiras x Botafogo, marcado para amanhã, à noite, poderá ser transferido, pois o Palmeiras tem compromisso pela Taça Libertadores, contra o Peñarol, na quinta-feira. A única saída para o Palmeiras será jogar com seu segundo time, caso a Federação Paulista de Futebol não se oponha, como já aconteceu no jôgo contra o Santos, sábado último.

Os resultados da última rodada do returno do campeonato paulista foram os seguintes: Santos 1 x Palmeiras 0 (1.º turno); Corintians 3 x Juventus 1; Ferroviária 3 x Quinze de Novembro 2; Guarani 1 x Comercial 0; Portuguêsa de Desportos 3 x São Bento 2; São Paulo 3 x Portuguêsa Santista 1, e América 2 x Botafogo 1.

Clubes pequenos de Minas cresceram e Formiga divide liderança com os grandes

Belo Horizonte (Sucursal) — A classificação dos três principais clubes mineiros — América, Cruzeiro e Atlético —, no campeonato, todos com sete pontos perdidos em quatro rodadas, vem confirmar que os times do interior cresceram, já não estranham o Estádio Minas Gerais e dificilmente terminarão muito distanciados dos times da Capital, como acontecia invariàvelmente nos anos anteriores.

A colocação do Formiga, time da Cidade do mesmo nome, em primeiro lugar, mostra que os chamados pequenos clubes têm êste ano condições de disputar de igual para igual com os grandes, apesar da tabela dirigida, que os obriga a fazer todos os seus jogos principais em Belo Horizonte e livra os times da Capital de irem aos campinhos do interior, onde o time de casa ràramente perde.

MESMO NÍVEL

As equipes do interior têm mostrado êste ano, no Estádio Minas Gerais, um futebol descontraído, enfrentando os grandes com sistema táticos que procuram equilibrar as diferenças técnicas. O famoso sistema do ferrôlho, que arma uma barreira de jogadores em tôrno da área, não é mais empregado.

Os técnicos preferem armar esquemas procurando prender dois ou três pontos chaves dos times grandes para poderem jogar na ofensiva, obrigando os grandes a se cuidarem também em suas defesas. Todos os pequenos que atuaram no Estádio Minas Gerais nas quatro primeiras rodadas impressionaram o torcedor pela personalidade das suas equipes.

Os torcedores mineiros estão perguntando o que seria êste ano dos grandes clubes se êles tivessem que visitar semanalmente os campinhos do interior, onde o clube de casa, além de contar com torcidas ferozes, que são capazes de invadir o campo para pressionar o juiz, sentem-se muito mais seguros e menos cansados, pois as dimensões dos campos são menores que as do Minas Gerais.

Dos três considerados grandes do futebol mineiro, o América foi o único que atuou fora do Estádio Minas Gerais. Em Uberlândia, enfrentou o time local e trouxe de lá a sua primeira derrota, por 2 a 0, com o time da cidade dominando o jôgo.

A cada rodada, após os insucessos do América, Cruzeiro ou Atlético, os torcedores e cronistas procuram nos seus times as causas dos pontos perdidos, sem refletir sôbre o adversário e observar que a causa e pura e simplesmente a ascensão dos pequenos, cada dia mais próximos dos grandes.

O segrêdo da melhora dos times pequenos, que não têm as mesmas arrecadações dos da Capital e vivem de rifas ou outros recursos, é a renovação. Valendo-se de sobras dos próprios times de Belo Horizonte, procurando recuperar jogadores que não foram felizes nos times grandes e aproveitar valôres novos que surgem a cada ano em suas cidades, os times do interior têm conseguido sucesso relativo.

No Formiga, o técnico Henrique Frade, que no ano passado foi considerado pela imprensa mineira como o melhor do Estado, vem mantendo desde a primeira rodada o mesmo time, que é a surprêsa dêste ano. Mesmo tendo vendido duas grandes revelações, Osmar e Neguito, o time da Cidade de Formiga, com excelente orientação do ex-jogador do Flamengo, mantém-se invicto na primeira posição.

O Vila Nova, apesar de estar com três pontos perdidos, continua sendo apontado como uma das equipes mais bem armadas do futebol mineiro e os mais otimistas chegam a considerá-lo como uma das prováveis campeãs. Os times do triângulo Uberlândia — Uberaba, Araxá e Independente — armados com base nas sobras do futebol paulista, são concorrentes sérios e respeitados pelos clubes da Capital.

Com a ascensão dos pequenos, que estão mostrando no Estádio Minas Gerais um futebol simples, mas objetivo, equiparando-se aos grandes, o futebol mineiro ficou mais equilibrado. Se bem que o Atlético e o Cruzeiro continuem liderando, estão sendo seguidos de perto pelos times do interior e as previsões são de que desta vez não haverá aquela grande diferença que deu origem à denominação "grandes e pequenos".

Cruzeiro empata e fica líder junto do Atlético

O empate do Cruzeiro domingo no Estádio Minas Gerais contra o Valerio por 0 a 0 e a derrota do América por 2 a 0 frente ao Uberlândia, naquela cidade, levaram o Atlético a ser também líder do Campeonato Mineiro junto com o Formiga, a grande surprêsa dêste ano, e o Cruzeiro, todos com dois pontos perdidos.

O Cruzeiro teve o seu segundo empate seguido sem conseguir marcar gols, chegando mesmo a correr perigo de ser derrotado pelo time do Valerio, dirigido por Martim Francisco, apesar da volta do médio Piazza, que entrou no segundo tempo e jogou bem, depois de ficar parado seis meses.

TRÊS LÍDERES

O Cruzeiro, o Atlético, que derrotou no sábado o Independente por 5 a 1, e o Formiga, que conseguiu empatar com o Democrata em Sete Lagoas, são os três líderes do Campeonato Mineiro. O América foi para o segundo lugar, pois teve a sua primeira derrota contra o Uberlândia do Triângulo por 2 a 0 e ficou junto com o Vila Nova, que empatou com o Usipa, em Ipatinga, mantendo-se invicto.

O Cruzeiro teve maior volume de jôgo na partida contra o Valerio, mas seu ataque, sem contar com a inspiração de Tostão, não rendeu o esperado e completou duas rodadas sem gols. Evaldo, que está contundido, também fêz falta, pois dá maior mobilidade ao time. Davi, seu substituto, apesar de esforçado não está entrosado no time. Hilton Oliveira e Natal foram muito bem marcados e o tricampeão ficou sem ataque.

A defesa, apesar do zero no marcador, também não jogou bem. Neco voltou a falhar na marcação, Procópio e Ditão formaram uma dupla de área muito vulnerável e por várias vêzes o Valerio estêve a pique de marcar. Duas bolas na trave de Raul salvaram o Cruzeiro da derrota, apesar do time do Valerio jogar mais recuado, procurando explorar as falhas do adversário em contra-ataques.

Martim Francisco deu provas de ser ainda um dos melhores técnicos do futebol mineiro, usando para anular o ataque de Orlando Fantoni uma tática muito simples: recuava os dois ponteiros quando o Cruzeiro atacava, travando tôdas as tentativas pelas duas pontas. Nos contra-ataques procurava explorar a velocidade dos seus dois ponteiros, com os armadores lançando bolas às costas dos laterais.

Os outros resultados de domingo foram êstes: Democrata 1 x 1 Formiga, Usipa 0 x 0 Vila e Uberaba 2 x 1 Araxá. A colocação do campeonato é esta: 1.º) Cruzeiro, Formiga e Atlético, com 2 pontos perdidos; 2.º) Vila e América, 3 pontos; 3.º) Democrata e Uberaba, 4 pontos; 4.º) Araxá e Uberlândia, 5 pontos; 5.º) Valerio e Usipa, 6 pontos perdidos.

PERSISTENTE

Jairzinho lutou muito mas só no final, escorando um córner batido por P. César, marcou o gol da vitória

Rodada foi de muita renda

No principal jôgo da rodada, o Botafogo venceu por 1 a 0 o Flamengo, gol de Jairzinho, aos 40 minutos do segundo tempo. Os times jogaram assim: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Flamengo — Ubirajara, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Reyes; Luís Carlos, César, Silva e Néviton. A renda foi NCr$ 211 046, a maior do campeonato e o juiz foi o Sr. Antônio Viug.

Os jogos que completaram a rodada foram os seguintes: Bangu 1 x 1 Portuguêsa, na Ilha do Governador, com renda — a melhor do campeonato — de NCr$ 1 943,00. Os times jogaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime (Jair) e Fernando; Mário, Prado, Dé (Hélcio) e Aladim. A Portuguêsa — Marcelino, Bruno, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Ari, Luís (César) e Léo (Iti). Os gols foram marcados no segundo tempo, por César, aos 7 minutos e Aladim, de pênalti, aos 13 minutos.

Na preliminar de Botafogo e Flamengo, o Campo Grande conseguiu sua primeira vitória, vencendo o Olaria por 1 a 0, gol de Clair, de pênalti, aos 42 minutos do segundo tempo. Os times estiveram assim: Campo Grande — Helinho, Paulo, Biluca, Geneci e Vicente; Adilson (Ércio) e Alves; Valmir, Clair, Dario e Hércules (Augusto). Olaria — Franz, Mura, Altivo, Osmani e Alfinête; Mafra e Válter; Joãozinho, Nodir, Antunes e Lino (Bá).

A colocação atual é a seguinte: *Grupo A* — 1) Botafogo, com dois pontos perdidos; 2) Flamengo — 5; 3) América — 6; 4) Bonsucesso 8; 5) Campo Grande — 11 e em sexto, a Portuguêsa com 14 pontos perdidos. *Grupo B* — 1) Vasco — zero ponto; 2) Fluminense, Madureira e Bangu com 8; 5) Olaria — 10 e em sexto o São Cristóvão com 16 pontos.

Na grande área

Armando Nogueira

Dois jogos de orgulhar o futebol carioca no último fim de semana: primeiro, o exemplo de vontade e de técnica do Vasco da Gama, derrotando o jovem-Flu com sobras de todos os valôres que distinguem um líder; no dia seguinte, o jôgo Botafogo-Flamengo, padrão de um grande espetáculo de futebol, rico em tudo: na técnica individual, na ação coletiva, no ânimo esfusiante das equipes, no equilíbrio da arbitragem de Antônio Viug e na participação ardente do público.

OS NERVOS DO VASCO

Uma observação que me ficou do jôgo Vasco, 3 x Fluminense, 1: o time líder invicto da cidade está correndo o risco de ver deslocar-se do coração para os nervos a semente de seu grande entusiasmo. Anotei dois sinais de descontrôle entre jogadores do Vasco da Gama: 1) o violento bate-bôca entre Bianchini e Fontana, do qual resultou a expulsão de Fontana, retirado do campo quase em privação de sentidos; 2) ao ver a bola de Oberdã dentro das rêdes do Vasco, o zagueiro Brito investiu contra a bola, sentou-lhe um bico e, em vez de devolver a bola ao centro, normalmente, o mesmo Brito deu nôvo bico, chutando bola e grama, furiosamente. Ora, o Vasco da Gama ganhava, então, de dois a zero, com folga, o adversário não o ameaçava mais. Por que a explosão? Se o time do Vasco não estiver preparado para a adversidade, também não estará para o êxito.

UM EXEMPLO DE RECUPERAÇÃO

Ainda o Vasco da Gama: é notável a evolução do atacante Nado, outro dia, um jogador desmoralizado em todos os degraus do Maracanã, da geral à tribuna de honra: sábado, êle foi, ao lado de Nei, o mais brilhante jogador de sua equipe, revelando tôdas as qualidades de um extrema: velocidade, decisão, potência de chute, precisão de centro e uma admirável dedicação para defender e atacar sem economizar pernas, nem pulmões.

Deus o conserve assim que é de atacantes eficientes e brilhantes que precisa o futebol carioca e brasileiro.

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

Positivamente, não está funcionando a política de reintegração de César ao espírito do Flamengo. Êle é um bom jogador, esperdiçado pelo Flamengo na hora de sua promoção ao time principal, há alguns anos. Esperei que a estada em São Paulo, no Palmeiras, tivesse contribuído para dissolver ressentimentos. Infelizmente, César volta ser o mesmo jogador discutido dentro e fora do clube. Domingo, a torcida ameaçou vaiá-lo em três, quatro lances errados. Não quero ser injusto mas tenho a vaga impressão de que o culpado, no caso, é o próprio César: se êle não engrena com Silva é porque não deve estar interessado em afinar com ninguém. Silva é o tipo do jogador que, por estilo e temperamento, se ajusta a qualquer função na equipe.

Veja bem o leitor: César é do gênero rompe área; Silva é do gênero "toco y me voy", com capacidade também para fazer lançamentos de meia-distância. Portanto, nenhuma incompatibilidade de estilos entre os dois. Muito mais redundantes são Silva e Luís Carlos, de características semelhantes. Se o treinador Miraglia está evitando juntar César a Silva há de ser por uma questão de temperamento. E, temperamento por temperamento, fico com o de Silva.

ARCO E FLECHA

Um amigo pouco afeito ao futebol, dêsses que só conhecem craque pelo nome, foi ao jôgo domingo e, ontem, me telefonou para declarar o seguinte:

"Gostei muito do jôgo, mas gostei, mesmo, foi daquele Gérson. Aquêle jogador, "seu" môço, é um maestro magnífico. E como joga com simplicidade!"

Pois é, leitor, há muita gente por aí, com diploma de futebol no bôlso, que ainda nega o valor extarordinário de Gérson, que é, já há algum tempo, a maior autoridade em organização de jôgo, dentro do campo, no futebol brasileiro. Não tenho dúvida de que se perguntarem a Pelé quem é o maior craque do Brasil, na atualidade, êle dirá que é Gérson; e se perguntarem a Gerson êle dirá que é Pelé.

E ambos têm razão porque se Pelé, o artilheiro, é a flecha que alveja, Gérson é bem o arco que dispara a flecha.

ABSOLUTO

Gérson foi incansável e ajudou a marcar Silva

Flu oferece 900 mil por Dudu, Jurandir e Paraná

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Paulo Henrique da Cruz, emissário que o Fluminense enviou a São Paulo para contratar reforços, ofereceu, ontem, NCr$ 300 mil ao Palmeiras pelo passe de Dudu, e NCr$ 600 mil por Jurandir e Paraná, do São Paulo, ficando as diretorias dos dois clubes de se reunirem para estudar as propostas, o mais rápido possível.

O Sr. Paulo Henrique conseguiu ainda prioridade na compra do ponta-direita Antoninho, do Juventus, e afirmou que o Palmeiras poderá ceder ainda ao Fluminense um zagueiro lateral, por empréstimo, mas que êle ainda desconhece o nome.

ATACANTE DE PÊSO

Depois de treinar individual pela manhã, Nei ainda fêz 40 minutos de halterofilismo, à tarde, na academia de Paulo Baltar

Ademar veio ontem e Dario chegará amanhã

Ademar voltou, ontem, de São Paulo, chegando ao clube por volta das 12 horas, quando já havia terminado o treino. O jogador completou os exames médicos, e sua presença contra o Flamengo está na dependência de uma radiografia que êle tirou do tornozelo direito, contundido na última quarta-feira durante a partida entre Palmeiras e Portuguêsa de Desportos.

Quando a Dario, sua chegada deverá ocorrer amanhã de madrugada, acompanhado do emissário Wilson Moreira. No telegrama que o Fluminense recebeu do México, consta que o atacante já fêz todos os exames médicos necessários e os apresentará imediatamente à sua chegada. Telê está muito interessado nesses exames, pois dêles poderá saber das probabilidades de lançar Dario contra o Flamengo.

O único contundido é o zagueiro Silveira, mas que de qualquer forma não jogaria no próximo sábado, pois Altair está recuperado e já começará entre os titulares no coletivo de amanhã.

ZEZÉ NÃO VIRÁ

O Sr. Luís Murgel desmentiu que tenha convidado Zezé Moreira, ou que pretenda convidá-lo, para técnico ou supervisor do Fluminense, explicando que Telê não pode ser culpado pelos insucessos do time e que, portanto, não vê motivos para substituí-lo ou assessorá-lo.

O dirigente explicou também que não convidou os Srs. Almeida Braga, José Carlos Vilela e Wilson Xavier para formar uma comissão que dirigiria o Departamento de Futebol.

— Não pensei nisso — disse o dirigente —, e se resolvesse criar algo parecido daria preferência aos homens que já estão trabalhando neste setor.

Declarou o Sr. Luís Murgel que o Departamento de Futebol continuará interinamente com o Sr. Sérgio Cardoso de Castro, pois não quer encaminhar por enquanto o seu nome oficialmente ao Conselho Deliberativo, e explicou:

— Não seria justo lançar o Sérgio num momento dêsses. Vamos esperar a poeira assentar.

Jango ajuda Grêmio com o seu aval

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Presidente João Goulart, apesar de torcedor do Internacional, concedeu aval para que o Grêmio Porto-Alegrense conseguisse a transferência do ponta-direita Oyarbide, do Nacional e da seleção do Uruguai, segundo anunciaram os dirigentes do clube gaúcho.

O jogador, que tem 23 anos, chegou domingo à noite acompanhado do Vice-Presidente de Futebol do Grêmio, Sr. Pedro Silva Pereira. O passe custou 30 mil dólares — NCr$ .... 96 000,00 aproximadamente — e o ex-Presidente da República só interferiu no negócio para atender ao pedido do seu cunhado João Moura Vale, que é torcedor do Grêmio.

Oyarbide declarou-se satisfeito com a transferência para o futebol gaúcho e foi apresentado ontem à tarde aos novos companheiros do Grêmio, devendo treinar hoje, quando a equipe inicia os preparativos para a estréia na fase decisiva do campeonato.

Os dirigentes do Grêmio anunciaram que estão também interessados no lateral-esquerdo Hector Cincunegui, do Danúbio, de Montevidéu, outro integrante da última seleção do Uruguai.

Bangu pode ter Tonhé no domingo

O apoiador Tonhé, emprestado ao Bangu pelo Guarani, de Campinas, até o final do ano, poderá fazer a sua estréia domingo, contra o Botafogo, em substituição a Jaime ou Fernando, conforme suas atuações no treino desta semana, porque o técnico Plácido e os dirigentes chegaram à conclusão que o meio-campo tem falhado e precisa ser modificado.

O Presidente Eusébio de Andrade terá uma nova conversa com os jogadores, antes do treino de hoje de manhã, em Moça Bonita, mas disse que não apontará nenhum como culpado pelo empate, "pois o time não jogou tão mal como pode parecer, e o que tivemos realmente foi azar".

O Sr. Eusébio de Andrade também é de opinião que a ausência de Marcos, que foi impossibilidade de jogar, devido à enfermidade de seu pai, foi responsável pela queda de produção do time, porque "Mário que já estava se entendendo bem com Prado, foi obrigado a ser deslocado para a ponta-direita, entrando Dé em seu lugar, que, infelizmente, não foi muito feliz".

— Não sei explicar bem a queda de produção de nossa equipe — continuou o Presidente do Bangu — pois ela é quase a mesma que se sagrou vice-campeã no ano passado, à exceção apenas de Paulo Borges. Sei que êle está fazendo falta, mas não acredito que só a sua ausência seja responsável pelos insucessos do time neste campeonato, afirmou.

Fontana pode ser suspenso 1 ano por chutar juiz

O zagueiro Fontana, do Vasco, poderá ser suspenso de 60 a 360 dias, uma vez que o juiz Armando Marques fêz pesada carga contra êle na súmula do jôgo de sábado entre Vasco e Fluminense, acusando-o de agredi-lo duas vêzes propositadamente.

Ao narrar as agressões, o juiz faz uma outra acusação, também grave, capitulada no Código Brasileiro de Futebol como "ofensas morais ao árbitro". Segundo Armando Marques, Fontana disse: "Você deixou de marcar dois pênaltis. Você está na gaveta. Bem que o homem me avisou".

AS DUAS AGRESSÕES

De acôrdo com o relato da súmula, Armando Marques primeiro advertiu Fontana em virtude de suas reclamações, com gestos e palavras, contra a sua atuação. Seguiu-se a agressão do jogador, atingindo com o solado da chuteira do pé direito a canela direita do juiz. Ao ser expulso, Fontana disse as palavras consideradas ofensivas e, antes de deixar o campo, levado pelo capitão do time pisou propositadamente os pés do juiz.

O Vice-Presidente das Relações Especializadas do Vasco, Sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, estêve ontem no Tribunal para ver a súmula e já solicitou ao advogado Agartino da Silva Gomes que se encarregue da defesa do jogador, na sessão de sexta-feira próxima. O advogado vai tomar conhecimento hoje de todos os detalhes do processo e deverá basear a defesa do jogador na citação errada, segundo o entender do clube, pois o agressor seria Bianchini e não Fontana.

Segundo reza o parágrafo único do Artigo 63 do CBF, há duas alternativas: a narrativa do juiz na súmula deve estar comprovada pelo relatório dos delegados, assim como no caso de os agredidos serem os auxiliares do árbitro, mesmo que o juiz não tenha presenciado o fato, bastando que êle transcreva na súmula a descrição dos auxiliares. Ontem mesmo as emissoras de rádio e televisão solicitaram autorização para transmitir o julgamento de Fontana.

Reinaldo diz que chute no juiz foi sem querer

O Presidente Reinaldo Reis está propenso a comparecer à reunião do TJD para defender seu zagueiro Fontana, baseado nas informações recebidas de todos os jogadores do Vasco de que quem deu o pontapé no árbitro Armando Marques foi Bianchini, quando na discussão com seu companheiro fôra por êle empurrado e atingiu involuntàriamente o juiz.

Mesmo assim, antes do treino individual de ontem de manhã, Paulinho fêz uma séria preleção aos jogadores e chamou duramente a atenção de Fontana por causa do incidente de sábado passado, pedindo a êles para evitarem de uma vez por tôdas as reclamações com os juízes "e principalmente a Armando Marques, que considero o melhor árbitro do Brasil e torço mesmo para que êle apite todos os jogos do Vasco".

ANTECIPAÇÃO

Com relação à partida contra o Olaria, o Sr. Reinaldo Reis afirmou que já existem 80 por cento de possibilidades para o jôgo ser antecipado para sexta-feira à noite no Maracanã. Desde domingo passado o Presidente do Vasco e o Sr. Medrado Dias, representante do clube na FCF, vinham mantendo entendimentos com os dirigentes do Olaria, que acabaram aceitando desde que tenham uma garantia de NCr$ 20 mil de cota com a transferência.

Depois disso, o Sr. Medrado Dias entrou em contato com dirigentes de outros clubes e quase todos se prontificaram em votar a favor do Vasco na Assembléia de hoje.

EXPLICA, NÃO JUSTIFICA

Ao saber ontem da violenta acusação que o juiz Armando Marques fêz na súmula contra Fontana, o Sr. Reinaldo Reis, que é advogado, afirmou que vai auxiliar o Sr. Agatirno da Silva Gomes na defesa do jogador.

— Armando é excelente. Nem o Vasco nem qualquer outro clube tem nada contra êle, mas nesse caso errou. Não foi o Fontana que o atingiu e sim Bianchini, empurrado pelo zagueiro e involuntàriamente — disse.

Por outro lado, de manhã Fontana foi repreendido por Paulinho, que ouviu atentamente suas explicações mas disse que elas não tinham justificativa.

À tarde, Silvinho, Danilo e Nei foram à Academia do Professor Paulo Balthar e fizeram mais 40 minutos de ginástica com halteres, para fortalecer os músculos.

O ponta-esquerda Canhoteiro, do Bahia, chegou ontem para fazer um período de testes no Vasco.

O prêmio de NCr$ 450 mil pela vitória contra o Fluminense, fixados pela tabela de gratificação que os jogadores chamam de *Rockefeller*, será pago amanhã.

Médico acha que Roberto não foi fazer tratamento porque contusão melhorou

Roberto, o único contundido do Botafogo no jôgo com o Flamengo, não foi ao clube na tarde de ontem, deixando o médico Lídio Toledo, que o esperou até as 17 horas, convencido de que o atacante deve ter melhorado da pancada no tornozelo que sofreu ainda no primeiro tempo da partida.

Os jogadores estarão se apresentando hoje para revisão médica e individual, e se Roberto estiver em condições, Zagalo poderá contar com todos os titulares e também com Carlos Roberto para os treinos da semana.

TIME AGRADOU

Zagalo, aliás, está bastante satisfeito com a atuação da equipe no domingo, sustentando que desde o primeiro tempo sentiu que o Botafogo não perderia a partida. Para o técnico, a supremacia de seu time foi total achando que apenas a demora na conquista do gol foi que deu a impressão de um jôgo difícil. A única restrição de Zagalo à forma de atuar da equipe — e é o que pretende frisar na preleção desta tarde — refere-se ao pouco aproveitamento de Rogério, que na sua opinião estava bem e levando sempre vantagem sôbre Paulo Henrique.

Hoje, logo após a individual, será paga a gratificação pela vitória do domingo contra o Flamengo, recebendo cada jogador NCr$ 400,00, o prêmio mais alto pago até agora no campeonato.

Fla quer manter mesmo time contra Flu, e César não tem ainda sua posição definida

O técnico Válter Miraglia está inclinado a manter para o jôgo de sábado à noite, contra o Fluminense, a mesma equipe do Flamengo que enfrentou o Botafogo, mas ainda não decidiu se César volta a jogar na ponta-de-lança ou continua na extrema direita, ou esquerda, o que só vai resolver no treino de conjunto que dirigirá na quinta-feira.

Marco Aurélio volta a treinar hoje pela manhã, mas Válter Miraglia já disse que está disposto a manter Ubirajara no time, pois além de ter gostado de sua atuação no jôgo de domingo, acha que o goleiro titular não recuperaria suas condições físicas a tempo de atuar nessa partida.

DERROTA NÃO ABATE

Válter Miráglia não estava abatido pela derrota de 1 a 0 frente ao Botafogo, quando foi ao clube ontem de tarde, chegando a confessar que seu time perdeu para um adversário que jogou bem tôda a partida e que soube aproveitar uma das chances de gol.

— O que lamento mesmo é ter perdido para o Madureira — explica o treinador — e não para o Botafogo, que é um dos times que melhor vem jogando nesse campeonato.

Hoje e amanhã haverá individual, ficando para quinta-feira o apronto que vai definir a equipe que jogará contra o Fluminense, embora o técnico não pretenda fazer modificações, a não ser a provável volta de César à ponta-de-lança, ao lado de Silva, pois o deslocamento do atacante se prendeu a questões táticas, visando uma vitória frente ao Botafogo.

SILVA FOI CONHECER NÔVO FILHO

Silva somente é esperado para o treino de amanhã, pois foi a São Paulo conhecer seu nôvo filho, que nasceu domingo, na hora em que o jogador estava em campo. Ao saber da notícia no vestiário o atacante ficou logo ansioso para ir ficar junto de sua mulher, tendo antes declarado que vai dar ao garôto o nome de Wallace.

César foi o único titular que ontem trocou de roupa para bater bola e só se retirou para o vestiário quando já estava bem escuro e não dava mais para continuar.

O atacante disse que vai pedir a Válter Miraglia para voltar à ponta de lança, pois confessou-se meio perdido em campo, sem muitas chances e espaços para criar jogadas, tabelar e partir em pique para o gol.

— Fiquei uma hora pela direita, depois passei para a esquerda, acabando por não saber mais o que fazer em campo — explicou.

César não sentia mais uma contusão leve que sofreu no pé, deixando de ser problema, e agora só pensa em empregar-se muito nos treinos da semana, a fim de atingir sua melhor forma ainda a tempo do jôgo com o Fluminense.

Paulo Henrique, que reclamou de dores na coxa durante a partida de domingo, não foi ontem ao clube e só hoje pela manhã se apresenta, mas o médico Célio Cotecchia já disse que o jogador deve ter sentido um cansaço muscular, o que não causa preocupações.

DORVAL MAIS FACIL

O Diretor de Futebol Agustin Valido disse ontem que deverá viajar ainda essa semana para Curitiba, a fim de tratar junto ao Clube Atlético Paranaense sôbre a compra ou empréstimo de Dorval.

O dirigente vê agora maiores possibilidades de sucesso, uma vez que o clube de Dorval perdeu dois jogos seguidos e já não ocupa a liderança do campeonato paranaense, o que

Insegurança no Palmeiras pode dar jogador ao Flu

Embora alguns dirigentes do Palmeiras sejam contra a venda de qualquer jogador da equipe, alegando a necessidade de empregá-los tanto na Taça Libertadores da América, como no campeonato paulista, há um clima de insegurança por parte de alguns que estariam numa lista negra da diretoria.

Desde a primeira partida do Palmeiras no campeonato, quando foi derrotado pelo Juventus "devido ao corpo mole de alguns jogadores", segundo afirmaram na época os dirigentes, que sempre se fala numa lista negra dentro do clube, na qual estariam incluídos os nomes de Dudu, Pérez, Tupãzinho e Rinaldo.

GONZALEZ NEGA

O técnico Alfredo Gonzalez negou que haja indisciplina por parte dos jogadores do Palmeiras, e acredita que nenhum jogador possa ser vendido, "devido aos compromissos do time tanto na Taça Libertadores como no campeonato.

Lembrou o técnico que recebeu oferta do advogado do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela, para a contratação de Suingue. — O Vilela, que é muito meu amigo — disse Gonzalez — chegou a dizer que seria Presidente do Fluminense caso conseguisse comprar o passe de Suingue. Respondi-lhe que não era possível. Se dependesse de minha palavra o jogador não seria vendido. Não podemos vender ninguém.

Uma ousadia antiga para um nôvo Flu

João Máximo

A investida dos dirigentes do Fluminense sôbre clubes paulistas — na esperança de contratar reforços que possam salvá-lo de uma campanha melancólica no atual Campeonato — tenta reviver, de certa forma, o que o mesmo Fluminense fêz, há trinta e três anos, quando o futebol profissional era ainda uma combatida novidade e um negócio arriscado.

Paradoxalmente, foi o próprio Fluminense, o clube mais prêso às tradições amadoristas, quem primeiro se bateu pela implantação do profissionalismo e o primeiro também a lançar-se a uma ousada política de compra de jogadores. Assim, em 1935, cansado de insucesso, abriu os seus cofres, voltou-se para São Paulo e fêz um grande time.

Nos anos seguintes, depois de passar doze anos sem ser campeão, o Fluminense de Romeu, Tim, Batatais, Hércules, Machado, Lara e Orozimbo, se transformaria na mais poderosa equipe do futebol brasileiro.

OS ANTECEDENTES

O Fluminense foi pioneiro em quase tudo no futebol carioca. Por muito tempo, êsse pioneirismo bastou aos seus torcedores, que se consolavam, mesmo nos tempos mais duros do amadorismo, de terem sido os campeões de 1906, 8, 9, 11, 17, 18 e 19, três vêzes sem derrota. A partir de 1921, porém, as coisas começaram a piorar, com o crescimento do Vasco, a popularidade cada vez mais sólida do Flamengo, a presença do Botafogo e o surgimento do Bangu. Naquele ano, o Fluminense ficou em último lugar, no campeonato carioca, tendo depois de vencer o Vila Isabel, numa partida extra, para continuar na primeira divisão.

O título de 1924 dava a impressão de que o Fluminense voltaria a ser o mesmo dos primeiros tempos, mas acabou sendo uma conquista solitária. Em 1934, os tricolores completavam dez anos sem título.

O profissionalismo fôra implantado em 1933, mas a imprensa, na sua maior parte, não dera cobertura àquela "estranha novidade do esporte remunerado", chegando mesmo a combatê-la. As rendas das partidas entre profissionais, no início, foram baixas, deixando preocupados os que julgavam ser o futebol um investimento compensador. Mas o Fluminense, àquela altura, longe de pensar em lucros financeiros, queria apenas armar uma grande equipe, ser campeão, renascer diante dos olhos de sua torcida. Foi assim que o Presidente Oscar Costa — o mesmo que liderara as gestões pela implantação do profissionalismo — decidiu correr o risco.

De São Paulo, o Fluminense trouxe Batatais, Machado, Orozimbo (precedente que o clube abria a um jogador de côr), Hércules e, sobretudo, Romeu Pelliciari. Em 1935, porém, o Fluminense perdeu o título numa final com o América, quando vencia por 5 a 4, a quatro minutos do fim do jôgo, sofrendo então dois gols. Mas o importante é que as bases do grande time estavam lançadas.

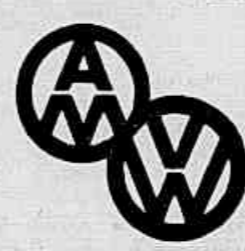
O CRESCIMENTO

A 30 de abril de 1936, assumia a presidência do clube, sucedendo a Oscar Costa, o dirigente Alaor Prata. Coube a êle, mantendo a linha política lançada um ano antes, consolidar em têrmos definitivos a campanha de renascimento tricolor. Sua visão profissionalista, mesmo sendo êle um apaixonado do esporte amador, era avançada:

— Entendia e entendo que o advento do profissionalismo, tendo de ser encarado com tôdas as suas conseqüências, mudou inteiramente o modo de se estabelecerem as relações, não só entre os clubes e os jogadores, como dos próprios clubes entre si. Dado que serão negócios a efetuar, deixa de haver cabimento para preocupações sentimentais ou para atitudes inspiradas em meros caprichos — disse Alaor Prata num relatório ao Conselho Deliberativo, expondo seu ponto-de-vista de Presidente.

Até o fim de sua administração, em abril de 1940, o Fluminense conquistaria um tricampeonato e iniciaria a campanha para um bi. Aos craques paulistas contratados em 1935, juntaram-se, pouco a pouco, de São Paulo ou de várias outras procedências, Tim, Sandro, Santamaria, Pedro Amorim, Adilson, Carreiro, Norival, Renganeschi, Pedro Nunes, tôda uma geração de brilhantes representantes do futebol carioca, embora alguns dêles tenham vindo do exterior. E, para justificar os riscos, a administração Alaor Prata terminava com um superavit de mais de mil contos de réis, apesar dos desvios para o esporte amador.

O Fluminense foi tricampeão carioca de 1936, 37 e 38, dirigido primeiro por Carlos Carlomagno e depois por Ondino Viera. O título de 1939 foi inexplicàvelmente perdido, isso depois de o Fluminense terminar o turno como líder invicto. Mas já em 1940 e 41, novos títulos seriam conquistados, o último dêles com um brilho que o Fluminense jamais reencontraria, em que pêsem as vitórias de 1946, 51, 59 e 64. Naquele ano, registraram-se algumas goleadas — Bangu (10 a 2 e 7 a 2), Flamengo (4 a 2), Vasco (6 a 2) — e vitórias sôbre todos os outros — além de um recorde até hoje não superado: 106 gols marcados num só campeonato.

Depois, a política de compra foi sendo mantida, mas já em 1946, quando a contratação de Ademir por soma recorde encontrou oposição dentro do clube, uma corrente fiel à tradição amadorista e contrária a tantos gastos começava a se bater por uma reformulação. Hoje, depois de tentar armar outra grande equipe, a partir da formação de juvenis, o Fluminense está mal colocado no campeonato e se volta para São Paulo.

O SIMPÁTICO
DR. BARNARD

BELLA STALL e MAGDA DE OLIVEIRA

Quem o viu no aeroporto ou estava no Hotel Glória durante a entrevista à imprensa sabe que êle é acima de tudo um homem extremamente comunicativo e até modesto, a despeito de ter feito a cirurgia avançar alguns anos. As mulheres são as que mais especialmente se deixam cativar. O charme e o bom humor do Dr. Barnard já conquistaram as cariocas

Frente a seu próprio retrato, o sorriso da fama

Ao saltar da lancha, o risco do tombo

Caderno

B

JORNAL DO BRASIL □
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA,
16 DE ABRIL DE 1968

Com um alinhadíssimo terno estilo Cardin, um homem desembarcou na manhã de domingo, no Galeão. Impecável, assim êle permaneceu durante um passeio de lancha, uma visita ao Cardeal D. Jaime Câmara e um segundo passeio pela baía. Exatamente como um herói de filmes de aventuras, que não perde a linha mesmo depois de muitas peripécias.

E assim, como um artista de cinema muito famoso, o Dr. Barnard foi recebido por dezenas de pessoas, principalmente senhoras e mocinhas que estavam domingo no Iate Clube, e que se comprimiam em volta dêle, pedindo-lhe autógrafos, quando o viram saltar da Água Branca, a lancha do Dr. Ivo Pitangui.

A própria camareira Ângela, que cuida da suíte presidencial do Hotel Glória, só conseguiu convencer sua colega quando mostrou a bagagem do hóspede:

— Eu não disse que êle não era artista de cinema? Só trouxe três malas — disse ela, apontando para uma mala de 20 quilos e duas valises, que constituem tôda a bagagem do Dr. Christian Barnard.

O MUNDO A SEUS PÉS

O charme é sem dúvida um dos grandes trunfos do Dr. Barnard, e em qualquer ocasião sua simpatia não passa despercebida das pessoas (As aeromoças argentinas do avião em que êle veio ao Rio, por exemplo, fizeram uma pequena guerra particular para saber quem levaria a bandeja, quem ofereceria cigarros, quem lhe daria café e quem ficaria apenas olhando).

Ao descer do avião, os mais afoitos se precipitaram para carregá-lo nos braços. As aeromoças tentavam orientar os fotógrafos:

— Aqui, bem juntinho dêle. Isso, mais uma, mais uma.

O sorriso constante e os claros olhos azuis provocavam comentários favoráveis:

— Simpático.

Ao passar por uma mesa, quando saía do Iate Clube, e vendo um copo de Coca-Cola com um canudo, o Dr. Barnard parou, abaixou-se, tomou um gole rápido e saiu correndo. Todo mundo riu, o charme era cada vez maior.

Caminhando no Iate Clube, a elegância do terno

Durante os passeios de lancha, portou-se como um turista qualquer que estivesse aproveitando um dia de sol no Rio. Ouvia as explicações do Dr. Pitangui sôbre os locais onde passavam e conversava sôbre vários assuntos (música ou gôlfe, por exemplo). Seu bom humor era a nota característica.

DE CORAÇÕES E DE GUERRA

Mas se o assunto é Medicina, o Dr. Christian Barnard se transfigura. Fica sério, pára de fazer brincadeiras e concentra tôda a atenção nas perguntas que lhe são feitas:

Durante a entrevista coletiva no Hotel Glória, na tarde de domingo, respondeu a 38 perguntas, sempre com o cuidado de explicar tudo nos mínimos detalhes.

Fumando pouco e meio desajeitadamente, sorriu apenas duas vêzes durante a entrevista, ao ouvir duas perguntas: uma sôbre a artrite progressiva que ataca suas mãos e outra sôbre os conselhos que daria aos estudantes de Medicina. As respostas contudo vieram precisas, e durante tôda a entrevista, que durou pouco mais de uma hora, êle conservou um tom bastante calmo.

Uma frase em especial marcou a sua entrevista no Glória: foi quando êle disse que "o transplante custa menos que uma guerra". Muitos garantem que êle será o próximo Nobel de Medicina.

— Agradeço a vocês a indicação — disse êle na entrevista coletiva.

E os brasileiros ficaram sabendo que o Dr. Christian Barnard tem por êles um carinho todo especial. Êle mesmo explicou por quê:

— Em todos os jornais que tenho lido pelos países que visito, vejo sempre que alguns indicam o meu nome para o próximo Nobel. Agora eu sei por que me emocionava cada vez que lia sôbre o assunto. A indicação partia de vocês.

Assim que terminou a entrevista, o rosto do cirurgião retomou a expressão alegre de antes. Muito alto e magro, levantou-se para sair, e os fotógrafos e curiosos novamente o cercaram.

Antes de entrar no elevador para subir ao seu apartamento, o Dr. Barnard deu um último sorriso simpático para uma senhora que veio lhe beijar a mão.

MÚSICA POPULAR | SÉRGIO PÔRTO

AS POUPANÇAS RADIOFÔNICAS

Pouca gente gosta mais de falar do que locutor de rádio. A fascinação de um locutor radiofônico por um microfone só é comparável à de um avarento por dinheiro. Na longa convivência que tive com êsses profissionais quando, durante quase dez anos, produzi programas e redigi textos comerciais para o rádio, pude observar o verdadeiro delírio verborrágico da grande maioria dos locutores que conheci. Era, inclusive, um perigo, uma verdadeira temeridade, deixar a critério do locutor certos trechos de um programa, porque êle, fatalmente, aproveitaria a ocasião para usar em cada frase dez sinônimos e quantos adjetivos lhe viessem à memória, para definir as coisas mais simples. Nos locutores esportivos, então, a mania era quase doentia, o que se explica no fato de terem êles que dizer qualquer coisa, sempre que o jôgo que transmitem fica interrompido. Posso citar um exemplo impressionante: uma vez, eu assistia a uma partida de futebol pela televisão, quando notei que o arqueiro de um dos times apanhou a bola fora de campo e correu para mostrá-la ao juiz. Percebia-se claramente que a bola tinha furado, pois êle a apertara e ela ficara com o formato de uma boina. A televisão me deixava notar êste detalhe antes mesmo que o locutor anunciasse o que se estava passando em campo. Portanto, ao locutor, bastava dizer: "A bola furou e deve ser trocada." Mas tratava-se de um dos locutores esportivos mais falantes da história do rádio brasileiro e o que êle disse eu tomei nota num papel, para nunca mais esquecer. Eis a sua explicação para a bola furada: Senhoras e senhores, num impacto mais com o pé de alguns dos litigantes desta peleja, o balão de couro acaba de perder a sua circunferência legal, estando, portanto, obsoleto para a boa prática do association."

Lembro-me de que, na ocasião, tive vontade de telefonar para êsse locutor, para perguntar-lhe que diabo vem a ser uma "circunferência ilegal", coisa que nem Euclides — que afinal de contas é muito justamente considerado o pai da Geometria — jamais admitiu. Mas fiquei apenas na intenção. Afinal o boquirrotismo dos locutores é perfeitamente aceitável como um fenômeno comum às deformações profissionais. Perdoá-lo ou, melhor dizendo, desculpá-lo é fácil, se atentarmos para o fato de que foi por causa da sua profissão e não por falta de discernimento que ultrapassou as medidas do razoável.

Mas tudo isso me veio à lembrança por causa da poupança de palavras que os locutores de rádio passaram a ter, de repente, em relação às informações que deveriam dar sôbre as músicas executadas nos programas radiofônicos feitos à base de discos que, de resto, são quase a totalidade da programação. Se o leitor costuma ouvir rádio — e não precisa ser um ouvinte contumaz — já deve ter notado essa desagradável poupança. Acaba de tocar — por exemplo — o samba-canção de Chico Buarque de Holanda Carolina, *cantado pelo autor, e o locutor anuncia, numa síntese de* Reader's Digest, *o que lê no cartão que lhe fornece a direção da emissora:* "Carolina, *de Holanda por Holanda."*

É o que poderíamos chamar de um máximo de desinformação que irrita o ouvinte e comete uma grande injustiça com o compositor e o cantor. E isto quando se referem ao disco tocado, porque, muitas vêzes, nem isto; passam diretamente para o anúncio, que é mais rendoso e que, se não fôr lido como quer o anunciante, não será pago.

Falei em injustiça para com o compositor e para com o cantor, mas, acima de tudo, é uma falta de respeito. Com o advento da televisão, o rádio passou a viver pràticamente da notícia e da música, sendo que esta — por causa dos gastos irresgatáveis de uma programação ao vivo — é feita com discos.

Não é nada compensador o direito autoral que o rádio paga às sociedades de direitos autorais, mas o arranjo é válido porque o rádio ajuda muito a difundir o disco. Desde que, no entanto, o rádio passa a se valer do disco, sem dar maiores informações sôbre êle (e a coisa vai caminhando para a total desinformação), os compositores começam a se interessar por uma represália. Não foram três ou quatro que já comentaram o que vem ocorrendo, em conversa com êste crítico. Muitos dêles, alguns de grande nomeada, pretendem tomar uma atitude junto às suas sociedades arrecadadoras de direitos, no sentido de que suas músicas só sejam executadas desde que seus nomes sejam também anunciados, o que me parece muito justo. Eu confesso que fiquei meio chateado no dia em que ouvi um locutor, após a execução do Samba do Crioulo Doido, *dizer ao microfone: "Ouviram de Pôrto, com Preta e o Quarteto em Ci,* Crioulo Doido.

A atitude drástica que certos compositores estão querendo tomar, de que seus editôres e arrecadadores de direitos proíbam tôda a produção musical em discos de ser executada nas estações de rádio que não anunciem o nome do autor, do cantor, da música e do gênero a que ela pertence, não me parece aconselhável; principalmente sem uma prévia conversa com a direção das estações radiofônicas.

Creio que uma reunião entre uns e outros resolveria a questão, pois os diretores das rádios sabem perfeitamente o quanto representa o faturamento em anúncios, com a audição de discos intercalados. Afinal, para êsses senhores mais do que ninguém, o disco é uma circunferência legal., Muito legal.

CINEMA | ELY AZEREDO

"DE PUNHOS CERRADOS"

Primeiro longa-metragem de um jovem de 26 anos, **I Pugni in Tasca** (literalmente: **As Mãos nos Bolsos**), 1965, é uma das obras mais perturbadoras e significativas do cinema italiano. O que equivale a constatar: um filme com posição invejável no mapa-múndi desta arte. Em uma época caracterizada, na área do **cinema jovem** por **delirium tremens** de revolução formal (um Godard em cada esquina) ou desleixo **conteudista** de pretexto ideológico (cinema-verdade e outros rótulos esnobes para a inépcia), Marco Bellocchio causa impacto pela convicção de cineasta amadurecido com que comunica um quadro terrível da condição humana. Não se distancia de nós êsse quadro, apesar da sobrecarga de criminalidade e negação de valôres, crueldade e abjeção. Qualquer gesto de repugnância ou recusa trairá o farisaísmo, a ignorância ou uma imperdoável frieza. Porque o autor leva o realismo às vizinhanças do terror, sempre mantendo seus personagens vinculados ao cotidiano. O frêmito desmistificador da juventude vem impregnado de uma forma quase imperturbàvelmente clássica. **I Pugni in Tasca** — que Paulo Perdigão definiu liminarmente como "um filme-obsessão" — inicia a filmografia de Bellocchio com uma grandeza que parece condenar ao plano descendente suas obras por vir.

Um filme-obsessão. Por quê? Em suas declarações à margem do Primeiro Festival do Rio de Janeiro, onde triunfou **hors-concours**, Bellocchio manifestou-se por "um cinema político", que aborde "a realidade de uma classe com absoluta objetividade", afastando dessa atitude "todos os aspectos (...) irremediàvelmente particulares". Seu segundo longa-metragem, ainda inédito aqui, **La Cina È Vicina (A China Está Perto)**, parece traduzir essa preocupação política de modo aberto. **I Pugni in Tasca**, ao contrário, impõe-se pela visão integral, implacável, de situações que, em sua essência, poderiam ocorrer em qualquer tipo de sociedade. Não negam o espírito crítico do jovem marxista, mas poderiam subsistir, com a mesma fôrça, sem a efervescência de uma classe em luta e longe da deterioração específica de valôres constatada nas relações burguesas. Bellocchio parece cumprir nesse filme — que faz do cinema um rito sacrílego, um desafio à ordem dos sentimentos e à tranqüilidade do humanismo — a trajetória do exorcismo. Dentro de insólita, mas irrecusável, disciplina criadora, agita uma febre de negação, de ruptura com os preceitos de uma civilização que dorme tranqüila com um travesseiro asfixiando o latejar de suas neuroses e sua própria respiração profunda. Talvez seja apenas uma obra de liberação dos temores e dos compromissos com os sentimentos de sua formação burguesa. Daí por diante, Bellocchio estaria **livre** para um cinema de formulação marxista Péssimo augúrio, a meu ver. Porque neste seu filme-obsessão, êle se mostra artista completo. E os artistas dêsse porte são mais úteis à evolução social do que os mensageiros de partido.

FALSOS LIMITES

Bellocchio apontou ante **I Pugni in Tasca** duas reações críticas bem distintas: "a da esquerda, que viu no filme sobretudo a vontade raivosa de destruir a família, a religião, a pátria, as instituições e os valôres fundamentais da sociedade burguesa; e a católica, que reconheceu simplesmente a análise de uma estação de nossa vida, a adolescência, na sua dimensão negativa, reduzindo o tema a uma interpretação psicológica". O autor nega a razão a esta ou aquela corrente: "creio que a verdade está no meio, como a virtude". Admite que "a história é a análise da adolescência sob seu aspecto negativo, no instante em que ela recusa violentamente a realidade que a rodeia"; mas "é verdade também que esta rebeldia se manifesta de forma diferente", não coincidindo a de Alessandro (o protagonista de **I Pugni in Tasca**) com a de um **beatnik**, a do romântico Leopardi, a do Michel Poiccard de **A Bout de Souffle (Acossado)** etc. Segundo Bellocchio, seu filme "pode ser inserido num preciso contexto social" (ponto-de-vista aceitável para certas características de comportamento não essenciais à dimensão trágica e poética da obra)e, ainda, "num determinado momento histórico" (pretensão descabida, embora seja perceptível a vontade de engajamento do cineasta). Pelo menos em seus têrmos de extroversão ante a imprensa, o criador se mostra impressionantemente menor do que a obra.

Por que pretender limitar **I Pugni in Tasca** aos dilemas da adolescência sem fôrças para fugir ao pêso de inércia do infante destruidor? Às obsessões mórbidas do tipo "quem não pensou, uma vez na vida, em eliminar a própria mãe" ("ou, pelo menos, imaginàriamente, de sufocar nela tôdas as desarmonias que ofendem a nossa sensibilidade")? Ou ao conformismo tribal de uma família da classe média rural reagindo irracionalmente à fôrça de atração da média burguesia urbana e à sedução de melhores condições de vida? Mesmo que o cineasta, dispondo de maiores recursos materiais, pudesse estender a focalização da burguesia de Piacenza, conforme previra no roteiro, também seria absurdo limitar a contribuição do filme à **dialética** dos conflitos de classe.

UMA VISÃO TRANSCENDENTE

A boa distância do realismo psicológico de Antonioni e da tensão existencial-mística de Fellini, numa outra linha de superação do realismo social italiano, **I Pugni in Tasca** aborda o homem em sua totalidade desafiadora e inquietante, enriquecendo a visão de seu comportamento social com uma profunda sensibilidade para captar e transmitir os impulsos irracionais. Êstes, na situação básica do filme — a família de epiléticos, isolada, em dificuldades materiais pela inércia e pelo custo de tratamento — assumem preponderância. Então, o crime ganha características de ato **progressista**; fratricídio e matricídio podem ser praticados como ações heróicas; o incesto recebe luminosidade de manifestação afetiva normal e sentido de rebeldia. Quando Alessandro recorre ao crime como auto-afirmação de personalidade e integração (por absurdo) na sociedade, porque com as economias resultantes poderá dedicar-se a um negócio lucrativo. Bellocchio mostra, com acenos **grand-guignolescos**, as contradições da sociedade em que vive. A solidariedade postiça, a compaixão encenada que sentimos nas relações do primogênito saudável com a família doente não são menos monstruosas do que as soluções de Alessandro e a cúmplice passividade de Giulia. No final, os criminosos são mais credores de piedade do que o inocente (ignòbilmente inocente) Augusto. Mas não se constata ambição de julgamento divino na atitude do cineasta. Todos os personagens têm oportunidade total de luz e ângulo sob o olhar descondicionado do autor, cujo único **parti pris**, na prática, é procurar na realidade dos personagens os momentos de maior intensidade, de exacerbação na angústia, na crueldade, na ternura, no desejo impotente. Nesse clima de exaltação, a um passo do irracionalismo, os atos malignos podem ser observados pelo cineasta com a pureza de um observador de abalos sísmicos. Uma visão límpida, a de Bellocchio. Sem tais virtudes, não seria possível ao cineasta focalizar os estertôres de Alessandro, agitando-se no chão como um inseto pisado, aos acordes da **Traviata**, sem ceder à pirotécnica do dramalhão ou ao pessimismo do filme **negro**. E, de fato, a vibração poética dêste final testemunha a crença numa forma de existência totalmente ausente dêste canto lúgubre, dêsse réquiem por tantos vivos, **I Pugni in Tasca**.

EQUIPE — Direção, argumento e roteiro de Marco Bellocchio. Fotografia: Alberto Marrana. Música: Ennio Morricone. Elenco: Lou Castel (Alessandro), Paola Pitagora (Giulia), Marino Masè (Augusto), Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Produção Doria Cinematográfica. Distribuição: Art Films.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

RESUMO 68 E O SALÃO DE OURO PRÊTO

Inaugura-se hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, a exposição Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL. Doze críticos selecionaram doze artistas, entre os que expuseram em 1967 e indicados, pelo maior número de votos, como as mais expressivas representações no calendário das artes plásticas brasileiras naquele ano. Anna Bella Geiger, Carlos Vergara, Marcelo Grassmann, Vilma Martins, Newton Cavalcânti, Antônio Dias, Sônia Ebling, Milton Dacosta, Rubens Gerschman, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Dileni Campos, representam hoje a seleção do júri de Resumo e concorrem ao Prêmio Sul-América, oferecido pelo grupo Sul-América de Seguros. A mostra 68 de Resumo sintetiza as várias linhas da pintura contemporânea no Brasil, da gravura fantástica de Marcello Grassmann, à simetria de simbologia religiosa de um Rubem Valentim, chegando aos *objetos* de Dileni Campos e Rubens Gerschman, passando pelas vênus de Milton Dacosta e pelos relevos de Sônia Ebling etc. Quanto ao prêmio Sul-América (Viagem Rio—N. Iorque—Europa—Rio, e mil dólares de ajuda de custos) será decidido por um júri nomeado pelo grupo Sul-América e pela Direção do JORNAL DO BRASIL, composto pelo Embaixador Vladimir Murtinho, Ministro Donatello Grieco, Sr. Aluísio de Paula, Sr. Gilberto Chateaubriand e Walmir Ayala. O prêmio será divulgado e entregue na ocasião da abertura do vernissage, hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna.

SALÃO DE OURO PRÊTO

Um júri composto de José Roberto Teixeira Leite, João Marshner e êste colunista, reuniu-se no fim da semana passada em Belo Horizonte para a seleção e premiação do II Salão de Ouro Prêto a inaugurar-se dia 20, em Ouro Prêto, sob o patrocínio da Hidrominas, como parte do 5.º Festival de Arte de Ouro Prêto. Cinqüenta e cinco artistas concorreram ao Salão, dos quais foram cortados 42 e selecionados 13. A primeira pergunta que nos ocorre diante do material apresentado para um salão que oferece como primeiro prêmio a importância não desprezível de NCr$ 4.000,00 é "onde está a pintura?" Porque não disputaram, com certeza, noventa por cento dos pintores jovens aparelhados para uma competição desta natureza. O que se viu era tìmidamente a aparição de alguns pintores de talento ao lado de boas e más execuções da pintura chocada pela publicidade e outros cacoetes da moda. Como sempre a agressividade, a fôrma das bolações, a mediocridade disfarçada em originalidade (logo revelada em profunda pobreza interior) campeou à larga. Os pintores que hoje se queixam ressentidos de um abandono, em extensão, dos rumos vários e ricos da nossa pintura primaram pela ausência. Mêdo, desconfiança, desencanto, orgulho? Não sabemos. Podemos aquilatar que a luta será desigual, e fatalmente perdida pela pintura, sempre que omissões desta natureza se verificarem. O pequeno número de concorrentes e, fatalmente, o diminuto número de selecionados, dentro desta minoria; ainda, o pouco em que apostar um voto de louvor e premiação, são sintoma triste de que a crise da nossa pintura está se instaurando em febre fatal, apagando cìnicamente certos nomes que se relegaram ao ostracismo dos **ateliers**, sem a coragem do diálogo com seus pares no campo aberto.

O II Salão de Ouro Prêto, dinàmicamente conduzido por sua idealizadora, a gravadora Maris' Telle Tristão (Assessora de Artes da Hidrominas) mostrará como artistas selecionados entre os concorrentes: Odila Mestriner (Ribeirão Prêto), Teresinha Soares (Belo Horizonte), Décio Noviello (Belo Horizonte), Armando Sendin (Santos), Ildeu Moreira (Belo Horizonte), Maria do Carmo Fortes Secco (Guanabara), Vítor Décio Gerhard (Guanabara), Júlio Spíndora de Castro Neto (Belo Horizonte), Ismênia Coaraci (São Paulo), Sérgio de Paula (Belo Horizonte), Dílton Araújo (Belo Horizonte), Ederliy (São Paulo), Luís Azevedo (Belo Horizonte).

O 1.º Prêmio, Govêrno do Estado de Minas Gerais, foi concedido à pintora Ismênia Coaraci, de São Paulo, pelo quadro *Quarto Episódio;* o 2.º prêmio, Hidrominas, coube a Maria do Carmo Secco, da Guanabara, pelo trabalho *A Face do Prazer;* o 3.º prêmio, Cidade de Ouro Prêto, foi concedido a Décio Noviello, de Belo Horizonte, pelo quadro *Pintura 2.* Três indicações de aquisição recaíram em *Criação de um Mito,* de Armando Sendin (Santos), *Figuras contra a Vidraça 4,* de Odila Mestriner (Ribeirão Prêto), e *Posse,* de Vítor Décio Gerhard (Guanabara).

PANORAMA

DAS LETRAS

A PALAVRA DE PAULO — "É preciso libertar a nossa fé de um conceito pueril de Deus e por demais antropomórfico", são palavras recentes do Sumo Pontífice em audiência concedida ao Movimento de Ação Católica Italiana. Preocupado com êsse problema — o da crença no mundo moderno, dominado pela ciência —, o Santo Padre pronunciou, desde 1963, dezenas de discursos sôbre o mesmo, os quais são agora reunidos em *Paulo VI — Alocuções sôbre a Fé,* volume publicado entre nós pela Editôra Vozes, em tradução de Gladys Henrique de Lima. Capa de Rogério Duarte.

GRAMÁTICA HISTÓRICA — Manuel Said Ali foi um dos maiores filólogos brasileiros e, para muitos críticos, todos os que lhe sucederam sofreram sua influência, tal a segurança do mestre. Associando-se às comemorações do centenário de seu nascimento, a Melhoramentos apresenta a 6.ª edição de sua Gramática Histórica da Língua Portuguêsa, *livro composto de duas partes, originalmente publicadas em volumes autônomos:* Lexiologia do Português Histórico *e* Formação de Palavras e Sintaxe do Português Histórico. *Atualização, revisão, notas e índices do Professor Maximiano de Carvalho e Silva.*

ÊXITO DE SABINO — No momento em que o filme *O Homem Nu* obtém um esplêndido êxito de crítica e de bilheteria, a Editôra Sabiá lança a 7.ª edição do livro de crônicas de Fernando Sabino. Foi a crônica que deu título a êsse livro que Sabino desenvolveu em um argumento cheio de surprêsas em que se baseou para fazer o roteiro do filme que é dirigido por Roberto Santos e interpretado, entre outros, por Paulo José e Leila Dinis. Aparecendo agora em 7.ª edição, *O Homem Nu* é, provàvelmente, o livro de crônicas e histórias curtas que alcançou maior tiragem até hoje no Brasil. São ao todo 40 trabalhos que, segundo o autor, "pelo tratamento de ficção que lhes foi dado me pareceram constituir matéria de contos, e poderiam ser chamados de histórias curtas". São episódios, casos, narrados com uma agilidade e uma simplicidade surpreendente, que prendem e deliciam o leitor, tanto o mais culto quanto o menos exigente, o que explica a notável e merecida popularidade dêsse livro do autor de *O Encontro Marcado.* Além dêsses dois livros de Fernando Sabino, a Sabiá lançou *A Inglêsa Deslumbrada* e *A Mulher do Vizinho,* em 4.ª edição.

SOBRENATURAL — Râja Yoga (O Caminho Real), *de Swami Vivekananda — cujo centenário de nascimento o mundo espiritual comemorou durante o ano de 1963 — representa um trabalho conciso e profundo sôbre a ioga — filosofia perene que fornece ao ser humano os meios de estudar, dominar e dirigir a mente, elevando-a do plano individual e limitado das percepções sensoriais e fenomenais, ao plano universal e ilimitado da superconsciência, onde o humano se torna divino, onde o homem descobre-se como o ser, meta da religião e da filosofia. Edição da Vedanta.*

LITERATURA — O Professor Eduardo Portela programou para abril um curso de literatura para o departamento que chefia no Colégio do Brasil. Em sete aulas que analisarão *A Lição do Modernismo, O Regionalismo e sua Permanência, Forma e Fôrma em 45, A Nova Consciência Crítica, O Problema da Linguagem, O Elemento Social na Literatura Brasileira Contemporânea e Literatura, Comunicação e Cultura de Massa,* o curso constará com aulas de Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afonso de Sant'Ana, Eduardo Portela e José Paulo Moreira da Fonseca. Inscrições à Rua Gago Coutinho 61.

HISTÓRIA DE LONDRES — Uma história completa de Londres — a primeira em mais de 60 anos — encontra-se em fase de planejamento pelos editôres londrinos Secker and Warburg. Composta de oito volumes, sob a direção do Sr. Francis Sheppard, levará quatro anos para ser produzida. A série começará com a época pré-normanda e terminará em 1914. Os temas principais serão o crescimento físico de Londres, em tamanho, riqueza e complexidade; as relações entre Londres e o resto da Grã-Bretanha, e a qualidade da vida urbana na metrópole (BNS).

PANORAMA DO TEATRO

A ESTRÉIA DE HOJE — Em pré-estréia de caridade, o produtor Oscar Ornstein apresentará esta noite, no Teatro Copacabana, a sua mais recente promoção: a comédia Quarenta Quilates, de Barillet e Grédy, que fêz grande sucesso nos bulevares parienses. João Bethencourt, que estava ausente há muito tempo dos nossos palcos, dirigiu o espetáculo, que conta com cenários de Napoleão Moniz Freire, figurinos de Guilherme Guimarães e interpretação de um elenco que promete bastante: Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena (esta, numa rentrée inesperada), Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha e Carlo Mossy.

VISITA FRANCESA — A Companhia Jean-Laurent Cochet, que deixou boa impressão no público carioca com o seu Le Misanthrope apresentado no Teatro da Maison de France em 1966, voltará a nos visitar nos primeiros dias de agôsto do corrente ano, desta vez com um espetáculo composto de uma teatralização de La Nuit d'Octobre, de Musset, e de Le Jeu de l'Amour et du Hasard, de Marivaux. Claude Giraud, Louis Arbessier, Jean-Claude Palard Michele André, France Roussel e o próprio Jean-Laurent Cochet — êste responsável também pela direção — integram o elenco. Jacques Marillier é o cenógrafo e figurinista. Sem dúvida, a visita da simpática e jovem companhia será muito mais proveitosa do que a última decepcionante temporada da Comédie Françoise; mas a obstinação com a qual as autoridades culturais francesas insistem em nos mandar apenas o seu repertório clássico e em nos negar qualquer contato com os legítimos representantes do teatro francês contemporâneo é verdadeiramente impressionante.

TAÍS BIANCHI NA INGLATERRA — Graças a uma bôlsa-de-estudos concedida pela UNESCO, Taís Bianchi, diretora do Teatro Experimental do Cego, acaba de freqüentar um curso de dez semanas sôbre técnicas de teatro e formação de atôres promovido em Londres pela British Drama League. Segundo o noticiário do British News Service, Taís Bianchi declarou que na sua volta ao Brasil envidaria todos os esforços para que o Teatro Experimental do Cego produza as três peças que mais a impressionaram, entre os espetáculos que ela teve a oportunidade de assistir em Londres: Rosencrantz and Guildenstern Are Dead, Black Comedy e White Liars.

Y.M.

DO CINEMA

BUSTER KEATON NO ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha estará apresentando a partir de amanhã, em seu auditório da Av. Graça Aranha, 416, 9.º andar, um ciclo **Buster Keaten**. O programa inaugural é duplo: **The Tree Ages**, produção de 1923, e **Seven Chances**, produção de 1925. As sessões serão realizadas às 18h 30m e 20h30m, e os ingressos poderão ser adquiridos no local.

"DANDY" EM NOVA IORQUE — Em exibição em Nova Iorque o filme de Anthony Mann/Laurence Harvey, **A Dandy in Aspic**. Mann faleceu pouco antes de terminar o filme sendo substituído por Laurence Harvey. Sôbre a simbiose Mann/Harvey diz o **Time**: "a combinação Mann/Harvey não poderia lutar contra o frágil e por vêzes incoerente roteiro de **A Dandy in Aspic**. Ninguém no filme está pròpriamente motivado; ninguém chega a ser incansàvelmente mau. Para o espectador, como para Eberlin (Laurence Harvey) não há ninguém em que se possa confiar". Mia Farrow, Tom Courtenay, Peter Oscarsson completam o elenco.

FLAHERTY NO MAN — A Cinemateca do MAM estará apresentando amanhã, em seu nôvo auditório (3.º andar do nôvo bloco de exposições), o filme de Robert Flaherty, **O Homem de Aran (Man Of Aran)**, produção britânica de 1934. O filme será apresentado em sessão única, às 18h30m com legendas em italiano.

ERWIN LEISER NO RIO — Estará no Brasil, na segunda quinzena de abril, o diretor cinematográfico alemão e atual diretor da Escola de Cinema de Berlim, Ervin Leiser, a convite do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e em convênio com a Cinemateca do MAM. Erwin, realizador de **Minha Luta (Mein Kampf)**, fará uma série de palestras na Cinemateca, ilustradas com filmes documentários que, recentemente, realizou para a TV.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

SEMANA SANTA EM MINAS

Quem chega às cidades antigas de Minas Gerais, na Semana Santa, fica logo convencido de que o turismo está começando a ser levado a sério entre nós. Comigo, então, a coisa funcionou de maneira extraordinàriamente eficaz. Há algumas semanas, no meio de um longo texto sôbre televisão, escrevi uma única frase a respeito dos dez dias que acabava de passar em São João del Rei. Tanto bastou para que o Secretário de Turismo, com o consentimento do Prefeito, me convidasse para voltar como hóspede oficial da Cidade durante a Semana Santa.

Em São João del Rei, a incipiente indústria do turismo funciona em duas pequenas salas nas quais pouco a pouco se forma uma coleção de peças raras. Em Congonhas, na Sexta-Feira da Paixão, o portão que conduz à Via-Sacra do Aleijadinho estava fechado; junto ao cadeado, um soldado. Éramos cinco pessoas indecisas, mas em menos de cinco minutos formamos uma pequena multidão de forasteiros, incluindo uma família alemã inteirinha. Diante disso, o soldado simplesmente abriu o portão e, transformado em cicerone, nos conduziu a todos pelo jardinzinho íngreme, descrevendo uma por uma as cenas representadas pelo Aleijadinho, e respondendo a tôda e qualquer pergunta por nós formulada. Ao terminar a visita alguém fêz menção de gratificá-lo. Polidamente, o soldado recusou:

— Não é preciso. Estou apenas cumprindo o meu dever.

À entrada de Ouro Prêto, um menino faz o carro parar. Distribui alguns folhetos, dá as boas-vindas da Cidade e pergunta se temos necessidade de guia. Respondo eu:

— Já estivemos aqui algumas vêzes, e além disso talvez esteja em Ouro Prêto um amigo nosso, o Vinicius de Morais. Conhece?

— Vinicius de Morais? Se conheço! É grande amigo meu — responde o garôto. A alegria com que o faz nos dá a impressão de que dentro de dois ou três anos o poetinha será tombado pelo Patrimônio Nacional.

As ruas de Ouro Prêto estavam apinhadas de turistas. Os restaurantes se haviam preparado para receber um número excepcional de clientes, mas suas previsões foram amplamente superadas. Resultado: tutu sem torresmo, cerveja quente, comida fria, reclamações, confusão. Tudo isso, examinado com calma, ajudará a Cidade a se organizar com maior audácia no ano que vem.

Voltamos a São João del Rei a tempo de acompanhar a fantástica Procissão do Entêrro, para cuja descrição, no momento, ainda me faltam palavras. Por enquanto é suficiente repetir que, se tudo continuar assim, com as diversas secretarias de turismo trabalhando em regime de franca emulação, a indústria do turismo em Minas se tornará numa realidade muito mais cedo do que se espera.

LÉA MARIA

BARNARD E SEU SÓSIA

As mulheres acharam-no parecidíssimo com Frank Sinatra, mas um Sinatra com cara de menino. Durante a recepção oferecida pelo Ministro Gama Filho, o Dr. Christian Barnard atraiu tôdas as atenções, não só pela sua fama, mas sobretudo por sua irradiante simpatia. Dançou várias vêzes até o momento de sair, e foi generoso nos elogios à beleza da mulher brasileira. Da Sr.ª Gama Filho, o Dr. Barnard recebeu uma placa com forma de coração, em platina e esmeralda.

Entre as muitas histórias que contou, o Dr. Barnard confessou que por várias vêzes trocou de lugar com seu chofer, que é também seu sósia. Certa vez, muito cansado, deixou o chofer fazer uma conferência por êle quando um médico presente fêz uma pergunta a que o rapaz não sabia dar resposta. Mas acabou saindo-se muito bem, dizendo: "Admira-me que o senhor faça uma pergunta tão trivial. Até meu chofer sabe respondê-la." E passou a palavra ao Dr. Barnard (o verdadeiro).

Ataíde e Dedê Lopes, Vieira de Melo, Marisa Urban e Geraldo Andrade

Sr.ª Nenete de Castro

Vinte e seis dias bastaram a Gustavo Dahl para rodar o seu primeiro longa-metragem

NOITE DE ESTRÉIA

A Paixão Segundo São Mateus, *de Bach, que abriu a temporada musical de 68, lotou o Teatro Municipal. Lamentàvelmente, porém, a obra ficou diminuída em seu todo, com a mistura de línguas (a solista alemã Ingrid Paller recusou-se a cantar em inglês, como estava programado; os Canarinhos de Petrópolis cantaram em português e os demais em inglês), desagradando tantos aos aficionados de Bach como ao público que só comparece aos concertos em noites de gala. Apesar do setor da divulgação do Municipal ter garantido que a obra seria levada apenas em inglês, a confusão lingüística se verificou. Explica o Teatro que a recusa da solista alemã, que chegou em cima da hora, em cantar em outra língua que não o alemão, causou todo o transtôrno.*

Entre os que circulavam pelo foyer, *Dedê Ataíde Lopes, Nicole Hime, Zaida Saldanha de Araújo, Luciana Alencastro Guimarães* (com *pantalona preta e estola de plumas* d'autruche), *Vera Simões, padre Laércio Dias de Moura, Reitor da PUC, quase todo o secretariado da Guanabara.*

UM BRAVO SEGRÊDO

Gustavo Dahl rodou quase que em completo segrêdo o seu primeiro longa-metragem O Bravo Guerreiro: *esta é a primeira foto do filme que se divulga. Durante 26 dias de janeiro, Gustavo filmou o drama poético-existencial em que se desenvolve Paulo César Pereio (o Mané* de Roda-Viva) *cuja atuação vem sendo considerada por todos os que assistiram aos copiões e dublagem, uma grande revelação.* O Bravo Guerreiro *tem fotografia de Afonso Beato, e no elenco estão Milton Gonçalves, José Guerreiro, Maria Lúcia Dahl e, em participação especial, Isabela.*

S. PAULO DIA A DIA

- Caio Alcântara Machado almoçando no São Paulo Clube com os maiores banqueiros paulistas. Assunto: o Centro Interamericano de Feiras e Salões.
- *Só na primeira apuração da renda obtida com as vendas da Feira da Bondade, o resultado foi de NCr$ 500 mil. Fora os donativos.*
- Maria Augusta Teixeira, costureira que trabalhava na área do Rio, agora faturando alto em São Paulo. Sua especialidade: lenços, *lingerie* e roupa de cama e mesa.
- *Sexta-feira, inauguração do Salão de Utilidades Domésticas, no Ibirapuera.*
- D. Maria de Abreu Sodré, com Carminha Whitaker, jantando na pizzaria do Paulino uma alho-e-óleo especial.
- *Aniversário de casamento: 30 anos — uma raridade. Trata-se do casal José Armando Afonseca, que comemorará a data, em maio, com um grande jantar no Maxim's de Paris. Desde já estão convidando os amigos. Os que estiverem por perto de Paris na ocasião.*
- Tom Payne e sua mulher, Eliane Laje — lembram dela como atriz de cinema? — agora possuem uma *boutique* de antiguidades, no Guarujá, onde restauram móveis preciosos.
- *Eliane Selmi Dei viajou para o Europa. Motivo: estudou demais e agora precisa descansar.*
- Roberto Seabra circulando por São Paulo. Seu ponto: o Blow Up.
- *Vinicius de Morais e Elis Regina, que estavam brigados, fizeram as pazes durante um programa de televisão, dias atrás. A briga durava desde as filmagens de* Garôta de Ipanema.
- Francisco Coutinho, ingressando no corpo do pessoal do Cerimonial de Campos Elíseos.
- *Na Semana Santa, Di Cavalcânti foi hóspede de Iolanda Penteado, em sua célebre fazenda Emperio.*
- Patsy e Francisco Scarpa recebem para jantar na sexta-feira.
- *São Paulo continua sendo o grande mercado do Brasil. Madame Rosita, da alta cotura, por exemplo, quase não pôde desfilar sua coleção de vestidos franceses na data marcada porque suas freguesas compraram pràticamente todo o estoque que tinha, antes de ser mostrada a coleção. Rosita ligou para Paris e imediatamente repetiu a encomenda. Os vestidos (muitos mil dólares) eram de St. Laurent, Balenciaga, Valentino, Dior, Chanel.*
- Jorge e June Arruda tiveram mais um filho. Menino.
- Belle du Jour, *o último Buñuel, passando no Cinema Astor. O filme está excercendo um fascínio particular sôbre os grã-finos, que têm aparecido em massa, nas sessões das dez.*

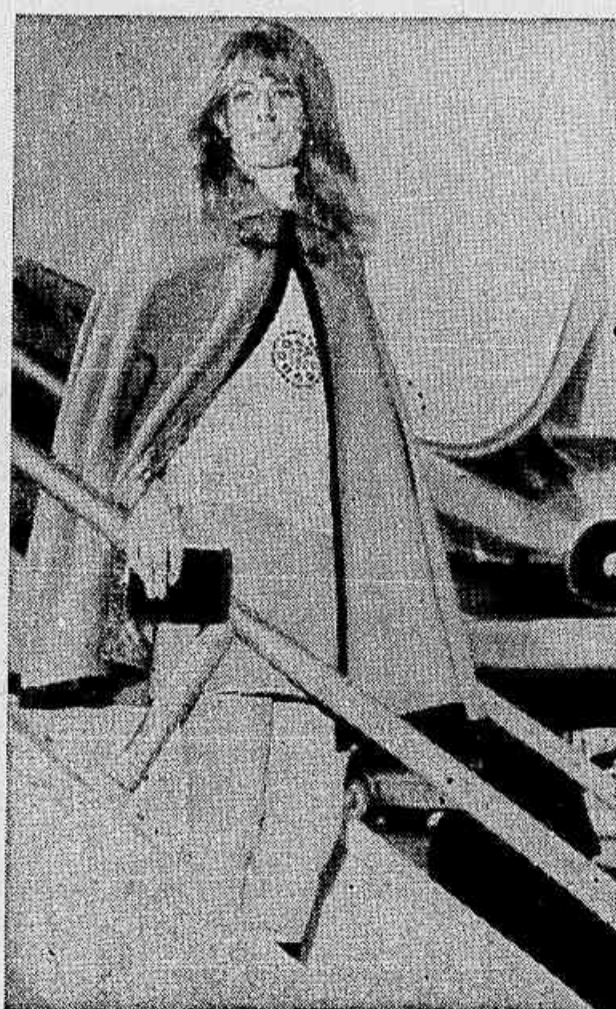
MUSICAL

- O compositor e regente Cláudio Santoro entusiasmado com a criação do Centro de Música de Aracaju, que conta com o apoio da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe. O Centro promoverá, ainda êste ano, o Festival Latino-Americano de Música.
- *Madalena Tagliaferro voltará a se apresentar no Rio na segunda quinzena de maio.*
- O violonista Leo Afonso Soares vai-se apresentar em *tournée* através da América do Sul. Não teve ajuda alguma do Itamarati por ter-se apresentado depois da distribuição da verba. Em maio, o nôvo talento se apresentará na Sala Cecília Meireles.
- *Será que com os Golfinhos acontecerá a mesma coisa que aconteceu com o pessoal que trabalhou no Festival de Música? O júri do Festival, por exemplo, até hoje não recebeu pagamento.*
- O *show* de Elisete Cardoso, no Teatro de Bôlso, termina no domingo. As casas continuam superlotadas. Depois dêste, Aurimar Rocha pretende fazer um espetáculo com Dorival Caimi e Betânia — a Bahia de ontem e de hoje.
- *Baden Powell, no Opinião, é outro* show *que não se deve perder. As meninas em Ci — agora, dupla — cantam melhor do que nunca. De que antes, quando eram quarteto. Bach, Chopin, Baden, afro-sambas, folclore, flamengos são os ingredientes do repertório que Baden Powell, extraordinário, apresenta tôdas as noites.*

MAIS BONNIE

- A noite de sábado foi agitada no Le Candélabre em uma nova festa Bonnie and Clyde. Revólveres, boinas, vestidos e roupas masculinas de 1930 eram a tônica. Entre os que se divertiram até cinco horas da manhã, representantes do cinema nôvo, novíssimo, teatro nôvo: Paulo César Saraceni, Paulo Martins, Valmor Chagas, Raúl Córtez, Érico Freitas, Helena Inês, Maria Lúcia Dahl.
- *Em Oslo, acaba de ser fundado um clube onde os sócios assistem apenas a filmes interditados pela Censura. Dentre êles, a versão integral de* Bonnie, *sem o corte de meio minuto feito pelos censores noruegueses.*

CONTRIBUIÇÃO

Em recente passagem pelo Rio, Cicillo Matarazzo comentava de sua alegria em ter notícia da contribuição do Govêrno federal à Fundação Bienal de São Paulo, na ordem de NCr$ 30 mil. Assim, vai poder realizar a pré-bienal dêste ano.

A TENDÊNCIA

Vanessa Redgrave: um dos mais recentes monstros sagrados criados pelo cinema europeu. A pelerine que veste, de lã leve, é uma das tendências da moda de inverno-meia-estação do Rio. As lojas começam a vendê-las.

PICADINHO

- Vai ser apresentada no IV Festival Interamericano de Música, em Washington, a se realizar em junho, a composição de Marlos Nobre, *Canticum Instrumentalis*. Para flauta, harpa, piano e tímpanos.
- *A partir de ontem, na Domus, em exposição os retratos de Carolina.*
- Ivo Pitangui novamente de viagem: embarca depois de amanhã para a Califórnia. Vai participar da reunião anual da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica, onde será relator.
- *No sábado de Aleluia, o Jirau foi o lugar mais animado da vida noturna do Rio. Fechou as portas às nove da manhã de domingo. Mas antes, durante a noitada, todos os que lá estiveram ganharam ovos de Páscoa.*
- Hoje é dia de inauguração da mostra Resumo JB, no Museu de Arte Moderna. Dez artistas mostram trabalhos feitos durante o ano passado.
- *Hoje chega ao Rio o chamado* Papa Negro — *padre Pedro Arrupe, espanhol, que é Superior-Geral da Companhia de Jesus. Veio entrar em contato com jesuítas brasileiros. É chamado de* Papa Negro *por causa de suas vestes e da extraordinária influência que excerce no Vaticano e nas decisões de Paulo VI.*
- Chegou ontem ao Rio a Orquestra de Câmara Inglêsa, que se apresentará amanhã e depois no Teatro Municipal, sob a regência de Raymond Leppar. O conjunto camerístico foi trazido ao Rio pelo Conselho Britânico e pela Sociedade de Cultura Inglêsa.
- *Nilton Freitas, adido cultural do Brasil na França, está em férias no Rio. Após quatro anos de ausência.*

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **GUILHERME GUIMARÃES NO COPACABANA**

Guilherme Guimarães vai apresentar no próximo dia 26, no Golden Room do Copacabana Palace, os seus últimos modelos **habillés**, durante um jantar, às 22 horas. Será a **Noite de Black Tie**, em benefício da Obra Social Leste Um, para a construção de uma loja de artesanato em Copacabana. No dia 29, às 16 horas, haverá uma reapresentação do desfile. Vera Barreto Leite, Olívia Fasanello, Pauline, Marisa Urban, Vera, Maria Eugênia Lee, Pierina, Lila e Wendy mostrarão as criações de Guilherme Guimarães.

☆ **COISAS DO PALADAR**

Mirtes Paranhos inaugurará no próximo dia 30 o seu nôvo Le Petit Club, que terá painéis, **menus** e convites com desenhos de Lan. O enderêço é Rua General Urquiza, 39. Ainda Mirtes: no dia 30, também, entregará para ser reeditado o seu livro **Coisas do Mar**, no qual acrescentou novas receitas.

☆ **A MODA EM REVISTA**

A Livraria Hachette está agora fazendo a distribuição, para todo o Brasil, da revista mensal **L'Art Et La Mode**, que é uma publicação francesa. O último número, já nas bancas, apresenta tôdas as coleções para a primavera-verão.

☆ **COMUNICAÇÃO SOCIAL EM CURSO**

O Departamento de Comunicação Social da PUC começará, no próximo dia 10 de maio, um curso que tratará dos mais modernos processos da Psicologia da Comunicação e das novas técnicas da Comunicação Social, entre outras coisas. As pessoas interessadas podem matricular-se na Rua Marquês de São Vicente, 209 — Prédio da Amizade, sala 401 (ala Kennedy), das 8 às 11h30m e das 14 às 15h 30m, ou fazer as reservas para inscrição pelo telefone 47-6030 — ramais 22 e 17, no mesmo horário. O curso se estenderá até o dia 28 de junho, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas.

☆ **FÉRIAS PARA CRIANÇAS DIABÉTICAS**

A Associação Feminina Israelita-Brasileira criou, exclusivamente para as crianças cariocas, diabéticas, de 7 a 16 anos, uma colônia de férias, em Morro Azul. As inscrições para as férias de julho já podem ser feitas na Rua da Passagem, 83 — sala 411 — onde funciona a Associação Carioca de Diabéticos, das 13 às 19 horas. Em Morro Azul, as crianças ficarão aos cuidados de médicos especializados, nutricionistas e psicólogos.

☆ **UTILIDADES DOMÉSTICAS**

No próximo dia 19, às 21 horas, será inaugurada, em São Paulo, no Parque Ibirapuera, a IX Feira Nacional de Utilidades Domésticas, com **stands** de várias firmas especializadas no gênero.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

PARIS, URGENTE

ARMANDO STROZENBERG (Via VARIG)

PARALLÈLE: UNGARO AO ALCANCE DE MUITOS MAIS

Mais um grande *se curva diante da nova realidade modística — a massificação. Desta vez é Emanuel Ungaro, 26 anos, quatro dos quais como estilista de Courrèges.*

Semana passada, o número dois da Avenue Montaigne passou a receber nôvo público, aquêle cujo poder aquisitivo passou a interessar: estava inaugurada Parallèle, boutique prêt-à-porter, *onde uma adaptação de um modêlo alta costura custa três vêzes menos.*

O FUTURO

Um verdadeiro labirinto em polyester *branco sob as mais diversas formas arquitetônicas conduz a uma seqüência de 360 modelos até atingir — bem ao fundo — os superluxuosos, ou seja, a alta costura de Ungaro.*

O carinho especial pelas formas geométricas se reproduz nas novas criações bicolores: — Mas paralelamente à minha coleção — acrescenta o jovem costureiro. Absorvido pela nova tendência, e a exemplo de Cardin e Courrèges, Ungano acaba de acertar com a gigantesca cadeia de lojas norte-americana Bonwitt Teler a difusão de seus modelos. E ainda: pontos de venda em Turim, Milão e Zurique, até o fim do ano.

Assim, a história se repete: vão-se contando nos dedos os grandes *que ainda insistem em manter a moda ao alcance de poucos. Mas a cada nova Parallèle que surge acelera-se a sua contagem regressiva.*

A nova versão do chemisier: *pala,* pâte, *gola, mangas e lapelas contrastam na côr com o vestido e acompanham as meias. Os botões são debruados de branco e, abaixo da* pâte, *o fecho-éclair é embutido*

A lã vermelha foi a preferida por Ungaro. Para ser usada com detalhes brancos. E nesse jôgo surgiu o mantô, de gola redonda, mangas retas e cintura um pouco alta. O branco ficou nos botões, no cinto e nas meias ¾

SER ROMÂNTICA ESTÁ EM MODA

Nos filmes, a realidade sexual se apresenta de maneira crua. Os livros abordam temas proibidos. No teatro inaugura-se a era do palavrão. Para muitos, o erotismo parecia ser a única forma de comunicação. Até para anunciar uma pasta de dentes a sensualidade era uma forma válida de apêlo. Mas em meio a todo êsse clima de exaltação do sexo, duas obras tocaram profundamente o público: Bonnie e Clyde *e* Le Grand Meaulnes. *E tudo começou com* ...Um Homem... uma Mulher, *novamente em cartaz, que revelou um mundo fabuloso de afeição e sentimentos românticos. O filme de Lelouch será sempre um símbolo de um homem e de uma mulher dos anos de 60, derrotando todo o erotismo sofisticado de um* Blow Up. *Uma coincidência curiosa: no mesmo ano de sucesso de Lelouch, a Editôra Flammarion reedita 14 livros de Delly (dois milhões de exemplares vendidos), a romancista que acalentou os sonhos de tôda uma geração de adolescentes. Cento e dez anos depois da morte de Musset, os jovens continuam a se parecer com o grande romântico: longos cabelos, roupas de veludo. Esta evolução capilar e a vestimenta requintada refletem uma certa sensibilidade e concepção romanesca.*

A própria moda não resistiu. E os costureiros, que escondiam as formas femininas na rigidez das linhas retas e dos cortes severos, se voltam para o mistério das transparências e a delicadeza dos babados e das rendas, tudo aquilo que estaria perfeito para uma reedição atualizada da Dama das Camélias. *E a mulher aparece teatralmente vestida nos coquetéis, nas festas e nas boates da moda.*

UMA REVOLUÇÃO QUE COMEÇA COM VOCÊ

A moda romântica você já conhece. E deve adotá-la. Use e abuse do branco e prêto, valorize a sua feminilidade no movimento ondulante dos frufrus e dos jabots. E um perfume. Estão voltando as flôres. Muguet de Bonheur para as mais jovens, Fraccard para a mulher sofisticada e tôda uma série de fragrâncias delicadas devem fazer parte do seu arsenal. A própria maquilagem reflete o espírito de uma época, de uma palidez sensual onde os olhos ganham dimensões infinitas e a bôca um vermelho vivo, quase sangue.

Mas, mais do que a moda, o importante é o modo. E você pode levar até a sua casa um pouco mais de romantismo. Olhe a sua volta, examine cada detalhe da decoração: ressuscite os candelabros e acenda as velas, e flôres, mais uma vez, muitas flôres nas mesas, nas mesinhas, nos cantos e recantos. Umas cortinas de renda no quarto, de veludo para o living *ou para a sala, um ambiente de meia-luz, umas reproduções de Fragonard ou Monet e começa a se insinuar as reminiscências de um passado mítico, onde o rosa era mais rosa, e uma rosa mais do que uma flor. E as almofadas. De todos os tamanhos, de todos os feitios, dando confôrto e um ar de aconchego e intimidade. Espalhe-as nos sofás, com uma displicência estudada. E todo êsse clima vai fazer de você uma mulher diferente, mais suave, mais feminina, essencialmente feminina.*

Uma nova imagem, é o que se espera de você. Uma pequena revolução de hábitos e conceitos. Para ser romântica.

TERNURA PARA LER, OUVIR E PARA VIVER

Uns livros. Uns discos. Para completar. Werther, *de Goethe, não pode faltar. E alguns mais:* A Doce Música Mecânica, *de Henry-François Rey,* Rebeca, *de Daphne du Maurier,* Sparkenbroken, *de Charles Morgan, e dois nossos:* Helena, *de Machado de Assis, e* O Tronco do Ipê, *de José de Alencar. Mesmo que você já tenha lido, vale a pena ler outra vez, para sentir todo aquêle clima especial de romance e de histórias de amor.*

Primeiro Changes, *uma seleção de Johnny Rivers. Depois tire do fundo da estante os velhos álbuns de Nat King Cole, e reviva através de* Blue Gardenia *tôda a emoção das festinhas onde êle era o convidado principal.* Alegria, Alegria, *o romantismo supermoderno de um Caetano Veloso, e* Love Letters, *de Victor Young, podem coexistir pacificamente. Uma estatística recente demonstrou que em cada cem canções gravadas oitenta e quatro têm como tema o amor.*

Uns programas. Você talvez não conheça bem um dos lugares mais encantadores do Rio, a Floresta da Tijuca, com a Gruta de Paulo e Virgínia, o Lago das Fadas e uma série de recantos agradáveis. E se quiser lembrar dos tempos de criança uma voltinha no parque de diversões da Lagoa é uma boa sugestão. Depois é preciso aprender uma lição básica: todos os lugares podem tornar-se românticos, só depende mesmo é de você e dêle.

E se quiser completar o quadro, nunca diga que está com dor de cabeça, mas com enxaqueca. Tome chá de tília e de hortelã e espalhe em seu guarda-roupa sachets *de alfazema, porque ser romântica está em moda. Não revivendo o passado de uma forma absoluta e sem restrições, mas trazendo para o presente um pouco daquela atmosfera doce, com um toque de nostalgia, amenizando uma civilização de aço e concreto.*

À NOITE TODOS OS VESTIDOS SÃO PRÊTOS

Desenhos de **IESA**

No meio da moda romântica, o pretinho mais que nunca tem papel de destaque. Seja êle de crepe ou de renda, de musselina ou tafetá. O importante é que seja ondulante, **flou**. Que tenha alguma transparência ou então decote profundo. Que tenha mangas longas, se fôr para tempo frio. E prêto se usa com prêto. Por causa disso as meias **fumées** voltaram a ser a ordem do dia, quando acompanham sapatos também prêtos, de verniz ou forrados da fazenda do vestido, se a ocasião exigir.

E mais: para usar seu pretinho, você precisa estar tôda de acôrdo:

- cabelos soltos, virados para dentro, à Lauren Bacall, ou curtos e encacheados, caídos ligeiramente no rosto, com ou sem fita;

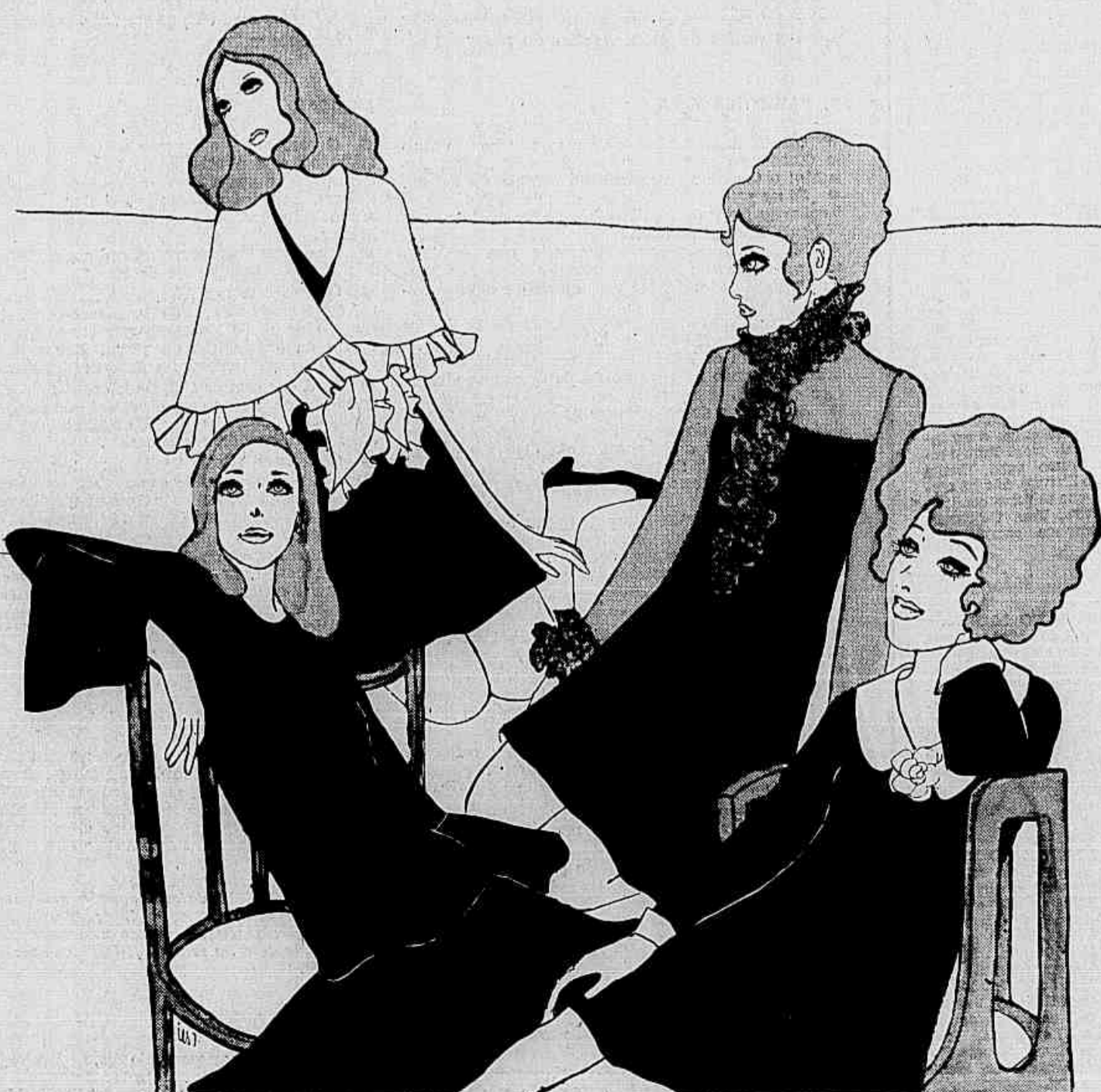
- os detalhes brancos — camélias, punhos, **jabots**, golas, laços etc. etc. — são quase sempre de organdi ou gorgorão de sêda; depende da fazenda do vestido;

- o xale — branco de organdi ou tricotado em lã — tem sempre babado curto e franzido em volta. E é meio triangular;

- vestido pretinho é quase que só para noite, logo vai acompanhado de carteiras (pequenas e também pretas) ou **minaudières** prateadas;

- bijuteria válida para acompanhar pretinho tem **strass** pérola (redonda ou barrôca, mais para brincos) ou então é preta mesmo: brincos pingentes, redondos ou em gôta, tipo jóia antiga;

- a maquilagem é o que há de mais romântico: olhos profundos, sombreados com grafita (a nova sombra da Charles of the Ritz), cílios bem marcados, base clara, sobrancelhas arredondadas e finas, bôca destacada com brilho. As unhas são quase curtas e pintadas com esmalte incolor.

Nossas sugestões: vestido em organza preta, mangas terminando num enorme babado enviesado, igual ao da barra; vestido pretinho, simples e charmoso — decote em vê, sem mangas, saia evasée, para ser usado com estola branca de organdi, em formato meio triangular; organza, para fazer a transparência; os jabots *da gola, dos punhos e da pâte são em renda* mariscot, *também preta; em crepe, manga reta, decote bem caído, corte évasé; os punhos e a gola, assim como a camélia, são em gorgorão de sêda (ou organdi) e podem ser substituídos a hora que você quiser, para variar.*

PANORAMA DA MÚSICA

O maestro Raymond Leppard regerá amanhã a English Chamber Orchestra

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — Amanhã, quarta-feira, às 21h, no Municipal, primeiro concêrto do célebre conjunto inglês que, conforme anunciado, se apresentará sob os auspícios do Conselho Britânico e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sob a batuta do maestro Leppard. No programa: **Sinfonia 47**, de Haydn, **Sinfonia Concertante K. 364**, de Mozart (solistas, Hurwitz e Aronowitz), **Concêrto para Flauta e Cordas**, de Arnold (solista Adeney), e **Sinfonia 5**, de Schubert. Quinta-feira, segundo concêrto sob a regência do maestro E. Huwitz: **Concêrto Brandeburguês n.° 3**, de Bach, **Concêrto para Violoncelo**, de Haydn (solista Harvet), **Simple Symphony**, de Britten, **Danças**, de Gluck, e **Sinfonia K. 201**, de Mozart.

OSB — A Orquestra iniciará hoje às 21h, no Municipal, sua temporada de 1968, apresentando, com o maestro Eleazar de Carvalho e o Côro do Teatro Municipal preparado pelo maestro Guerra, a **I.ª** e a **IX.ª** sinfonias de Beethoven. Solistas, Paller, Chookasian, Sergi e Enns. Os restantes 19 concertos sociais serão regidos por E. de Carvalho, I. Karabtchewsky, Igor Buketoff, W. van Otterloo, W. Golschmann, D. Sternefeld, M. le Roux, R. Schnorrenberg, P. Komlos. Até agora, nenhuma notícia sôbre os autores e as obras dos programas.

MARLOS NOBRE — Os organizadores do IV Festival Interamericano de Washington, a realizar-se em junho, solicitaram Marlos Nobre para apresentar ali sua novíssima obra Canticum Istrumentalis para flauta, harpa, piano e timbales. Trata-se de uma composição escrita usando processo serial e multiserial, com estruturas parcialmente aleatórias.

MAESTRO PRATES — Com um programa que ainda não foi dado a conhecer, Eduardo Prates regerá, dia 19 às 21h, no Municipal, um concêrto com a Orquestra do Teatro Municipal. Atuará como solista Ivete Magdaleno, tocando o **Concêrto n.º 1**, de Beethoven.

"AD LIBITUM" — É este o título do espetáculo de dança que Sadra Dieken apresentará sábado às 21h, na Cecília Meireles, participarão o Quinteto Vila-Lôbos e o Sexteto Assis Brasil; texto de ligação de Reinaldo Jardim.

BALLET DA BAHIA — Com um programa colorido e vibrante, **Viva a Bahia!**, o Ballet Folclórico da Bahia apresentará dois espetáculos no Teatro Municipal, dias 20 e 21 às 21 horas.

ANA ESTELA SCHIC — A ilustre pianista paulista realizará dia 18 no Cuvilliés-Theater de Munique um recital organizado pelo Cônsul brasileiro, Mário Calábria; no programa, obras de Haydn, Mozart, Brahms, Debussy, Prokofiev, e duas de Heitor Vila-Lôbos.

R. M.

DA NOITE

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — O Canecão já organizou sua programação internacional para êste ano. Dia 15 de maio, Matt Monro, cantor inglês responsável pela trilha sonora dos filmes de James Bond. Êle é o lançador de Yesterday e outros sucessos da moderna música européia. Seu empresário, Jorge Alberto Gutman, apresentará, também, no Canecão, Rita Pavone, em junho; The Tremeloes, em julho, e Nancy Sinatra, em setembro. Por outro lado, Ricardo Méier montará, em junho, por ocasião do primeiro aniversário da casa, a opereta Viúva Alegre, com elenco de trinta e cinco pessoas, tendo à frente Grande Otelo e Marina Miranda.

SCHNITT — É o nome da cervejaria que vai aparecer em Botafogo até o final do mês. O diretor-artístico será o paulista Ricardinho Mattar, que já elaborou programação movimentada, que terá de tudo para tôdas as idades e gostos. Uma das novidades da Schnitt será a área externa, com capacidade para 250 pessoas, cercada por pinheiros europeus importados.

VIAGEM — Hélio Arantes, um dos proprietários do Bulldog, que será inaugurado dia 10 de maio, embarca hoje para Portugal. Motivo: fará o Curso Rápido de Culinária em instituição lisboeta.

ESTRÉIA — Marcada para quinta-feira, no Lisboa à Noite, a estréia da fadista Maria Valejo, autêntica representante da moderna música lusa. A cantora, além de possuir excelente voz, apresenta-se com audaciosa mini-saia e repertório completamente nôvo, onde se incluem alguns sucessos brasileiros.

RETORNO — De volta à noite carioca a veterana discotecária Cacilda. Agora é a responsável pela seleção musical do Bierklause, que, para cada sessenta minutos, tem quarenta com música ao vivo e vinte de HI-FI.

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

VIII

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG

Perto da recuperação total, Blaiberg responde às milhares de cartas que lhe chegam de todo o mundo, passeia, e inicia um livro contando sua história

GOSTO DE ENCHER OS DIAS

Tenho de engolir nada menos de 32 pílulas por dia. Um amigo observou recentemente que se eu fôsse agarrado e sacudido à noite, ressoaria como uma caixa de pílulas.

Tomo-as quatro vêzes ao dia — às seis da manhã, ao meio-dia, às seis da tarde e à meia-noite. Parece tedioso, mas não traz incômodo algum, e é o menos que eu posso fazer para cooperar com os médicos. Fizeram tanto por mim e devotaram todo o seu esfôrço ao meu bem-estar, que a rotina de ingestão das pílulas é um brinquedo, em comparação.

Meu apartamento parece uma farmácia. Tenho um bom estoque. Para lhes dar uma idéia, tomo drogas imunosupressivas que agem contra a rejeição, pelo corpo, do nôvo coração, e, juntamente com elas, uma droga antiinfecciosa que previne qualquer infecção que possa estar a caminho.

Depois, vêm as vitaminas B e C. A vitamina B age como tônico nervoso, e a vitamina C é o que os marinheiros costumavam tomar a fim de combater o escorbuto causado por vegetais e frutos não suficientemente frescos, durante as suas longas jornadas.

Além da rotina das pílulas, meço a temperatura duas vêzes por dia e tenho de fazer os exercícios planejados pelo fisioterapista que cuida de mim desde a operação, *Miss* Malylen Sternweiler. Não exagero nos exercícios, procurando torná-los agradáveis e fáceis durante os seus dez minutos. Não são muito fatigantes, mas efetivos e destinados a fortalecer as pernas debilitadas e os músculos do estômago também.

Sem querer fazer trocadilho, *Miss* Sternweiler mantém um ôlho severo (*stern*) sôbre mim, para se certificar de que faço os exercícios direito. Mas na realidade eu não pretendo enganá-la; de forma alguma, depois de tudo o que ela e os outros realizaram em meu benefício.

Durante minha estada no Hospital Groote Schuur, tornei-me consciente das vantagens da fisioterapia. Foi realmente uma bênção e eu recebi tratamento dos mais conscienciosos. Muitas vêzes *Miss* Sternweiler ia ao hospital, à meia-noite, para dar-me a terceira sessão do dia.

Também faço exercícios respiratórios; êles integram a velha campanha de recuperação.

À tarde, sesta de hora e meia, e o resto do meu tempo é dedicado a leituras e à correspondência que está crescendo, proveniente de tôdas as partes do mundo. Recebi tantas cartas que Eileen e eu decidimos empregar um jovem estudante universitário para ajudar a respondê-las. Vai render-lhe um dinheirinho. Aposto como saberá usá-lo, pois me recordo dos meus dias de universidade. Dinheiro é um item sempre raro para estudantes.

Também me ocupo do meu livro, como lhes disse antes. Já está esboçado e pretendo ler as páginas que escrevi para um gravador. O problema é que mal consigo ler meus garranchos — uma verdadeira desgraça. Tem sido um prazer escrever minha própria história, e confesso minha surprêsa ante a aplicação com que me dedico ao mister. Quando jovem, comecei, uma ocasião, a escrever uma história. Consegui encher cinco páginas de um caderno com o tal conto — mas acabei desistindo, desgostoso.

Mas agora que tenho tempo de sobra, aprecio escrever, e isso me conserva ocupado. É melhor do que sentar sem fazer nada. Gosto de encher os dias.

Por falar em minha juventude, recebi outro dia uma carta que me fêz retroceder aos dias dos jogos de rúgbi — os dias gloriosos em que fui zagueiro lateral. A carta, de meu velho amigo Louis Barrow, grande nome do rúgbi sul-africano, mexeu comigo por muito tempo.

Louis escreveu para dizer que vira uma foto minha fazendo exercícios, e que, com os British Lions em vias de enviar um time de rúgbi à África do Sul, nossos selecionadores estavam numa enrascada. A menos que eu lhes garantisse logo que estaria à disposição do Springbok (a Seleção Nacional Sul-Africana), os selecionadores teriam dificuldades em tomar uma decisão.

Minha resposta a Louis foi a seguinte: quando os Springboks chegarem à minha idade e condições físicas, pensaria em vestir a jaqueta verde e amarela e jogar em sua equipe. Além disso, eu perdera as chuteiras e seria difícil encontrar outro par. "Mas continue tentando, Louis, talvez eu me deixe persuadir."

O rúgbi é um grande jôgo para os mais jovens, cheio de exercício saudável e esportividade. Quando moço gostei muito de jogar e cheguei a fazer um sucesso razoável.

Na Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, atuei no time A, formado por jovens de menos de 19 anos, e nunca perdemos uma partida. Em Londres, fui capitão da equipe do Royal Dental Hospital, na temporada 1931-32. Introduzindo vários sul-africanos no time, reforcei a equipe e consegui arrebatar a taça, vencendo o Saint Georges Hospital.

Num jôgo contra o London Hospital, entrei em contato com George Stevenson, que era um ás irlandês — e saí com um ôlho prêto que doeu uma semana inteira. George atirou-se a mim com a bola, eu atirei-me a êle — e quem levou a pior foi o ôlho.

Posteriormente George tornou-se cirurgião-comandante da Armada Real, lotado em Simonstown, num dos navios de guerra. Também jogou em Newlands e na Cidade do Cabo, mas não o vi nas duas ocasiões — o que foi uma pena.

Abandonei o rúgbi após meu retôrno à África do Sul, quando iniciei a clínica dentária. Disputei ainda algumas partidas, mas temi ferir as mãos. Por isso, encerrei a carreira de jogador de rúgbi.

Recebi outra lembrança daqueles dias, quando o Royal Dental Hospital enviou-me recentemente uma gravata colorida. Usei-a ontem, em homenagem aos velhos tempos. Foi a primeira vez no último ano em que pus uma gravata. Gosto de manter a camisa aberta no pescoço, sentir-me livre e à vontade.

O SIGNIFICADO DA CORAGEM

JOHN STEVENSON

Correspondente médico do Daily Sketch de Londres na Cidade do Cabo

O Dr. Philip Blaiberg surpreendeu os próprios médicos com a sua firme e contínua recuperação desde que saiu do Groote Schuur Hospital, 13 dias atrás. Seu exaustivo checkup *de duas horas, em 28 de março, teve tanto sucesso que a equipe de cardiologistas incumbida de acompanhar a convalescença reduziu o número de suas visitas a duas vêzes por semana.*

Durante êsses exames, dirigidos pelo eminente cardiologista Professor Velva Schrire, o nôvo coração do dentista é submetido a têstes completos, realizados exames de sangue e de urina e testada sua condição fisiológica geral.

Até agora não houve traços de infecção em seus pulmões ou sistema circulatório, e também não há evidência de tendências de rejeição latente de seus tecidos contra o coração.

Nos últimos 14 dias venho atuando como secretário, guarda-costas e chofer dêste homem extraordinário — o único homem vivo com o coração de outro no peito. Esta experiência ensinou-me o real significado da coragem. Pois Blaiberg enfrentou a sua reabilitação, após 12 meses de doença grave, com intensa determinação e perseverança.

No seu primeiro dia em casa, depois de receber alta, teve grandes dificuldades em subir os degraus para o seu apartamento nos subúrbios da Cidade do Cabo. Hoje, requerendo apenas o apoio firme do braço da espôsa, sobe os degraus com um mínimo de esfôrço.

Uma de suas maiores satisfações é observar os músculos das pernas e dos braços, frouxos e fracos após meses de inatividade, mas adquirindo fôrça e volume gradativamente. Uma manhã, surpreendi-o em meio aos exercícios diários prescritos pelo fisioterapista. Deitado na cama, erguia e baixava vagarosamente as pernas, segundo o método de treinamento impôsto aos recrutas do Exército.

Após vários dêsses movimentos, levantou um olhar triunfante e, com uma piscadela, admoestou-me: "Pensou que eu não fôsse capaz disso, hem? Nada mau para um velho, não acha?"

O progresso de Blaiberg tem sido meteórico. Os médicos não cessam de observá-lo de perto. O sucesso de cada checkup, sem indicação aparente de incompetência cardíaca, infecção ou rejeição do tecido cardíaco, reduziu-lhe o número de visitas ao hospital.

Esta decisão dos médicos deu a Blaiberg grande satisfação. "Isto é que eu chamo de progresso autêntico", êle me disse com orgulho. "Antes de receber alta do hospital, advertiram-me de que eu teria de voltar lá todos os dias, pelo menos durante um mês, para exames regulares."

Os imunologistas já estão reduzindo as doses diárias de Immuran e Prednisone, as duas drogas que sufocam quaisquer sintomas de rejeição, mas ao mesmo tempo enfraquecem a resistência do corpo a infecções. O Immuran foi reduzido agora de 300 miligramas para 200 por dia.

Alguns médicos que vêem o progresso de Blaiberg com certa suspeita apontaram sua anterior dificuldade respiratória — por êles constatada durante seu recente aparecimento na televisão — como sinal de que nem tudo vai bem. Mas isso não foi verificado, com o correr dos dias, que esta leve dificuldade de respirar desapareceu quase completamente. Juntos com sua espôsa Eilleen fizemos várias excursões ao mar, onde êle, rente às ondas, respirou profundamente o ar cheio de ozônio.

Não há tosse ou rouquidão sintomáticas de incompetência dos pulmões ou coração.

Uma ocasião, o fresco ar marinho induziu Blaiberg a uma caminhada mais longa. Erramos pelas areias macias, e êle caminhava tão firme e ereto como um oficial comandando uma parada. Falamos de seu passado e de sua filosofia de vida.

Quando enfrentamos uma porção de curiosos foi que êle se tornou visivelmente aborrecido. Virou-se para mim e pediu: "Seja delicado com êles, mas firme. Não permita que me envolvam".

Se há uma coisa que o preocupa, nesta fase de sua convalescença, é o risco de infecção súbita. Como dentista que possui uma boa experiência médica, tem consciência aguda dos perigos de uma recaída inesperada. "A única coisa capaz de acabar comigo", confidenciou uma vez, "é um ataque de pneumonia."

Mas quando os amigos se aproximavam ou cercam-lhe o carro, Blaiberg é o mais diplomático dos homens. Prefere prejudicar-se a magoá-los. "Não cheguem muito perto", adverte, "não quero darlhes um segundo coração".

O que mais impressiona Blaiberg é o interêsse mundial que flui para sua casa através de cartas e telegramas. Várias emprêsas de rádio e televisão insistem em ête para uma entrevista. Editôras lutam pelo direito de lançar sua autobiografia. Uma companhia de discos afamá propôs a edição de um disco com a sua voz.

Tudo isso deixa Blaiberg completamente atônito. Com uma modéstia sincera, ergue os olhos de um excitado telegrama de uma revista japonêsa, pedindo permissão para entrevistá-lo, e comenta: "Isto é fantástico. Jamais compreenderei a curiosidade humana."

O Dr. Blaiberg acredita que sua experiência singular abriu-lhe o significado da vida, mas ainda não percebeu por que o mundo exterior deseja dar-lhe um capítulo na história.

(Continua amanhã)

PERGUNTE AO JOÃO

PADRE HÉLDER

DIOCLÉIA LINS — Realengo: "Por que os jornais continuam escrevendo Padre Hélder *em vez de corretamente* Dom Hélder *sendo êle Arcebispo da Igreja?"*

Por humilde solicitação de D. Hélder —, cabendo dizer o seguinte: O Arcebispo Dom Hélder Câmara é chamado de *padre Hélder* por ser lembrado o que êle disse em Roma na ocasião do *Pacto das Catacumbas* quando bispos reunidos apresentaram as idéias segundo as quais deviam êles, em nome da humildade cristã, se despojar dos títulos e honrarias, aliás justas em virtude da posição de pastôres e de líderes que ocupam na Igreja, mas de que não fariam questão na convivência com o povo.

TELEFONE/INVENÇÃO

MARCELINO BARRAGAT — Humaitá. — "...é fato comprovado que o telefone foi inventado nos Estados Unidos pelo italiano Antonio Meucci em 1857 (e não por Graham-Bell nem por Elisha Gray ou Thomas Edison)".

A propósito de resposta que publicamos sôbre "... Graham-Bell nos primeiros dias da invenção do telefone", escreveu-nos o Sr. Marcelo Barragat uma carta, em que acentua :"... Conforme estudos feitos e documentos consultados nos arquivos de Washington por Giovanni Schiavo relatados no seu livro americano **Four Centuries of Italian American History**, é fato comprovado que o telefone foi inventado nos EUA pelo italiano Antônio Meucci em 1857, e respectiva patente registrada nos ofícios de Washington em 23-12-1870 depois de Graham-Bel, Elisha Grey e Thomas Edison se terem acusado reciprocamente e jurado falso na apresentação do invento. Em 1888 a Suprema Côrte Federal dos EUA reconheceu a prioridade da invenção do telefone a Antonio Meucci (...)".

PLANÊTAS/HABITANTES

ATILA MORETTI — Goiânia. — "De que cientista do Espaço é a afirmação segundo a qual o nosso planêta foi visitado há 10 mil anos por sêres de outros planêtas?"

Do cientista soviético Zaitsev assistente de pesquisa da Academia de Ciências da URSS, em agôsto do ano passado. Invocando como principal razão as lendas de diversos povos referentes a homens vindos do céu e a descoberta das inscrições tibetanas sôbre a chegada de naves interplanetárias há 12 mil anos, o Professor Viatcheslav Zaitsev conclamou os demais cientistas da Academia ao estudo da antiguidade dos vôos entre planêtas.

MINEIROS

MARCILIO MOURA — Vicente de Carvalho. — "Quais os escritores mineiros falecidos incluído Guimarães Rosa eleitos para a Academia Brasileira de Letras?"

Os seguintes mineiros ilustres já falecidos: Afonso Celso, Afonso Arinos (o primeiro), Santos Dumont, Pedro Lessa, Dom Silvério Pimenta, João Luís Alves, Lafaiete Rodrigues Pereira, Guimarães Rosa e Afonso Pena Júnior.

JESUS CRISTO

ODILIA RESENDE — Campinho. — "Sôbre Jesus, que frases mais significativas deixaram os grandes homens?"

Dentre outras célebres frases as seguintes, começando por esta de Balzac: — "Deus, para nos iluminar, esperou o eclipse da razão, pois o mundo estava corrompido quando Jesus apareceu"; do grande cientista Albert Einstein: — "Ninguém pode negar que Jesus existiu, nem que o seu ensino é maravilhoso"; de Napoleão Bonaparte: — "Conheço os homens, e vos digo que Jesus Cristo não é homem, mas Deus Homem".

DAMAS

MIGUEL CAVALCANTI DA SILVA — Maceió (AL) — "Intitulado Estudos de Damas à Francesa..."

Escreve o leitor de Maceió: "...Tendo lido a resposta sôbre livro explicativo de damas em português e notado a omissão do livro de minha autoria **Estudos de Damas à Francesa**, envio aludido livro devidamente autografado, tanto como lembrança como para comprovar a veracidade do exposto — podendo ser solicitado pelos possíveis interessados diretamente a mim, na Agência do Banco do Brasil aqui em Maceió. — Gratos, Sr. Miguel Cavalcânti da Silva.

PADEREWSKI

ANTÔNIO KRAMMER — Taubaté — "Paderewski ao ser eleito Presidente da Polônia já era compositor de fama?"

Muito antes de se tornar Presidente de seu país aos 60 anos de idade — Paderewski (notável compositor e grande pianista, célebre intérprete de Chopin) já havia composto, em 1888, por exemplo, o monumental **Concêrto para Piano e Orquestra**. Paderewski fêz grande fortuna com a sua arte empregando vultosas somas em prol da independência da Polônia, e instituiu (em 1896) um prêmio de 10 mil dólares para compositores americanos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com multas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

AGORA VOCÊ É UM HOMEM (You're a Big Boy Now), americano, de Francis Ford Coppola. Comédia. Coppola, cineasta nôvo, chega com boas referências críticas. Com Elizabeth Hartmann, Geraldine Page, Peter Kastner, Rip Torn, Michael Dunn, Julie Harris. Côres. **Capitólio, Leblon, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

TEXAS 1867 (7 Winchester per un Massacro), italiano, de E. G. Rowland. **Western** com equipe de pseudônimos, segundo a praxe vigente no cinema italiano mais comercial: Edd Byrnes, Louise Barrett, Enio Girolami, Guy Madison. Tecnicolor. **Riviera, Arteca, Tijuca, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

DEUS NÃO PAGA AOS SÁBADOS (Dio non Paga il Sabato), italiano, de Amerigo Anton. **Western**, com Larry Ward, Robert Mark (pseudônimos de atôres italianos), Daniela Igliozzi. Eastmancolor. — **Coral, Festival, Rivoli, Flórida, Bruni-Ipanema, Marrocos, Regência, Matilde, Rio-Palace.** (18 anos).

IMPÉRIO DOS ESPIÕES ASSASSINOS (Spy Killers in Beirut), de Martin Danau, co-produção européia. Aventuras com Richard Harrison, Dominique Boschero, Wandisa Guida. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Olinda, Mascote, Hermida e Palácio** (Meriti).

OS TRÊS SARGENTOS DE BENGALA (I Tre Sargenti di Bengala), co-produção ítalo-espanhola, dirigida por Humphrey Humbert. Na equipe, refugiada sob pseudônimos, Richard Harrison, Wandisa Guida. Aventuras na Índia, século passado. Côres. — **Ricamar, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, São José, Paraíso, Ramos:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O AMOR AOS 20 ANOS (L'Amour à 20 Ans), ítalo-franco-germano-polonesa, dirigida por François Truffaut Andrzej Wajda, Renzo Rossellini Shintaro Ishihara e Marcel Ophuls. Obra-prima o episódio do polonês Wajda. Muito interessante o de Truffaut. Os outros ficam entre a experiência e a inexpressão. Com Zbigniew Cybulski, Jean-Pierre Léaud, Eleonora Rossi Drago. **Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments), americano, de Cecil B. De Mille. Evangelho à moda **demilleana**. Com Charlton Heston, Yul Brynner, Anne Baxter. Tecnicolor. **Scala, Bruni-S. Pena, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário, Melo-Penha, Reis** (Anchieta) **e Santa Rosa** (N. Iguaçu): horários especiais. (10 anos).

HATARI! (Hatari), americano, de Howard Hawks. Amável brincadeira africana do velho Hawks. Com John Wayne, Elsa Martinelli, Red Buttons. Tecnicolor. **Alasca:** 13h, 16h, 19h, 22h. (Livre).

A MARGEM, brasileiro de Ozualdo Candeias. Estréias na longa-metragem, focalizando a vida sem perspectiva à margem do Rio Tietê, São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valeria Vidal, Luci Rangel, Bentinho. **Veneza:** 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), americano, de Ken Annakin. O episódio do bolsão das Ardenas, Segunda Guerra Mundial. Com Henry Fonda, Robert Shaw, Robert Ryan, Dana Andrews. Côres. **Vitória:** 15h, 18h, 21h, (14 anos).

CONTINUAÇÕES

PRIVILEGIO (Privilege), inglês, de Peter Watkins. A ascensão de um ídolo da juventude e sua exploração pelos interessados em mergulhar os jovens no conformismo. Com Paul Jones, Jean Shrimpton, William Job Mark London. Somente até quarta-feira, no **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JÔGO DO MASSACRE (Jeu de Massacre), francês, de Alain Jessua. Coisas estranhas acontecem quando um escritor e uma desenhista de histórias em quadrinhos fazem de um milionário seu personagem. Comédia. O diretor (novato) quase não aproveita as idéias (interessantes) do roteiro, que não era tão bom a ponto de merecer prêmio (em Cannes). Eastmancolor. Com Jean-Pierre Cassel, Claudine Auger, Michel Duchaussoy. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

O VALENTE DE OUROS (Jack of Diamonds), americano, em produção asociade EUA/Alemanha), de Don Taylor. Divertido: em ação geniais peritos no roubo de jóias. Com George Hamilton, Joseph Cotton, Marie Laforêt e Maurice Evans. Metrocolor. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá, Drive-In:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

DOIS HOMENS IGUAIS (The Double Man), americano, de Franklin Shaffner, com Yul Brynner, Britt Eklund, Lloyd Nolan. Aventura de espionagem, com ação na Alemanha, Áustria e Suíça. Côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

OS BEIJOS (Les Baisers), francês, em episódios dirigidos por Bernard Michel, Bertrand Tavernier, Claude Berri, Charles Bitsch, Jean-François Hauduroy. Com Marie-France Boyer, Jean-Pierre Moulin e outros. Cinemas de arte **Paissandu** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Ópera, Bruni-Flamengo, Rio, São Pedro, São Bento** (Niterói). (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. As façanhas do General Charles Gordon, no Sudão, em 1880. Superprodução em Cinerama e Tecnicolor. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. **Roxy:** 14h40m, 17h, 19h20m, 21h40m. (14 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), italiano, de Marco Bellocchio. Um dos grandes filmes dos últimos anos. Lou Castel no papel de um jovem que recorre ao crime para libertar sua família de sofrimentos provocados pela doença e dificuldades econômicas. Detentor de inúmeros prêmios de festivais e crítica. No elenco: Paola Pitagora (revelação de origem teatral), Marino Masè, Liliana Gerace, Pier Luigi Troglio, Jennie MacNeil. Exclusividade do **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MARINHEIRO DE GIBRALTAR (Sailor from Gibraltar), inglês, de Tony Richardson. Apenas Jeanne Moreau impede que êste filme afunde no total desinterêsse. Com Ian Bannen Vanessa Redgrave Orson Welles. Cinema de Arte. **Alvorada:** horário normal. (18 anos).

SETE VÊZES MULHER (Woman Times Seven), italiano, de Vittorio de Sica. Comédia. Sete histórias interpretadas por Shirley MacLaine, com Alan Arkin, Rossano Brazzi, Michael Caine, Vittorio Gassman, Peter Sellers, Anita Ekberg, Elsa Martinelli, Robert Morley, Lex Barker. Roteiro de Zavattini. Pathecolor. **Palácio e Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO, (P.J.), americano, de John Guillermin. Milionário contrata um detetive (George Peppard) para defender sua jovem amante da hostilidade dos herdeiros. Com Raymond Burr, Gayle Hunnicutt, Coleen Gray. Tecnicolor. Exclusividade no **Odeon:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 18h50m, 22h. (18 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), italiano, de Dino Risi. Procurando resolver problema sentimental do filho, o rico Vittorio Gassman é envolvido pelo charme de Ann-Margret. Eleanor Parker interpreta a espôsa. Eastmancolor. Exclusividade no **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do **herói de Ian Fleming**. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe Mc Grath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet. Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Madri:** 16h30m, 19h, 21h30m, **San Alice:** 15h, 17h30m, 20h40m. (16 anos).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals), de Anatole Litvak. Caça a um criminoso sexual durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasance, Joana Pettet. Panavision/Tecnicolor. **Copacabana** 13h45m, 16h20m, 18h55m, 21h 30m. (14 anos).

HEROIS NÃO SE ENTREGAM (Counterpoint), americano, de Ralph Nelson. Melodrama: uma orquestra sinfônica aprisionada pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. Com Charlton Heston, Maximiliam Schell, Kathryn Hayes. Côres. **Império, Miramar e América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Trama de espionagem: Michael Caine novamente no papel de agente Harry Palmer. Com Paul Hubschmid, Oscar Homolka, Eva Renzi. Tecnicolor/Panavision. **Caruso, Kelly, Britânia, Paris-Palace.** (16 anos).

EXTRA

MORANGOS SILVESTRES (Smultronstallet), de Ingmar Bergman. Um dos melhores filmes do genial criador sueco. Viktor Sjostrom, no papel do professor Isak Borg, seguido por Gunnar Bjornstrand, Bibi Andersson, Ingrid Thulin, Naima Wifstrand. Só hoje, em apresentação do CICEME, em prosseguimento ao Ciclo Bergman. Sessão às 18h, no Auditório do **Hospital de Clínicas Pedro Ernesto**, Av. 28 de Setembro, Vila Isabel.

QUE VIVA MÉXICO! — O filme inacabado de Eisenstein (1932), realizado no México. Hoje, 21h, pelo Cineclube Nélson Pompéia. Sessões para todos os interessados. Segundo andar do prédio nôvo da PUC, iniciando a série Clássicos do Cinema Europeu.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

Roberto Carlos: ritmo de aventura

Teatro

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

SALOMÉ — Oscar Wilde em estilo **camp**. Dir. de Martim Gonçalves, com Helena Inês, Paulo Gracindo, Iolanda Cardoso, Antero de Oliveira e outros. **Teatro do Museu de Arte Moderna** (Bloco de exposições). Tel. 22-1421. Diàriamente, às 21h30m; sáb. 20h30m e 22h e dom. 20h30m.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Acontecimentos misteriosos que agitam Caruaru dão margem a um espetáculo colorido, com muitos momentos divertidos. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia.** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Sáb. 20h e 22h. Vesp. dom. 18h.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m; últimas semanas.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Ronério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Volta ao cartaz o maior sucesso de Plínio Marcos, agora dirigido pelo próprio autor que também está no elenco, ao lado de Ademir Rocha. **Jovem** (Praia de Botafogo, 522) — 26-2569 — 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª e dom. 18h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Cátulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 285 — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m.

QUARENTA QUILATES — Comédia **boulevardier** da dupla Barillet e Grédy. Direção de João Bethencourt, com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria Dolorges Caminha e outros. **Copacabana**, (57-1818). Diàriamente, às 21h30m.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elzá Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. —

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazilia, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

BOTANDO PRA DERRETER — Com Zezé Macedo e Carvalhinho — **Rival** (22-2721), de têrça a sábado, sessões contínuas das 16h às 19h30m às 2as., das 16h às 23h30m.

MUSICAIS

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermínio Belo de Carvalho com Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa.** Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

ELIZETE CARDOSO E ZIMBO TRIO — Musical no **Teatro de Bôlso** (27-3122) — Diàriamente às 21h. 30m.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

"Show"

No mundo musical de Baden Powell há lugar também para Cinara e Cibele

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josenir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

ERLON CHAVES — Orquestra e cantores (Beti Carvalho e outros) — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Tôdas as noites, das 22h às 2h.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — Show de Cláudio Ferreira, com Neide Mariarrosa e Nanai. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810). Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê, bossa nova, Ballet** Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

CIRCO

XI FESTIVAL MUNDIAL DE CIRCO — Espetáculo circense que reúne artistas de todo o mundo, com exibição de palhaços, equilibristas, domadores, malabaristas, dançarinos excêntricos, e um bonito espetáculo de água, luz e côr. Tôdas as noites, às 21 horas, no **Maracanãzinho**, com vesp. às 16 horas; quintas-feiras três espetáculos; aos domingos, 10h, 16h e 21h. Preços a partir de NCr$ 2,50.

Música

PAULO SIVA — M. de Abreu — **Associação Canto Coral**, hoje, às 20h30m.

NONA SINFONIA — Beethoven — OSB e Eleazar de Carvalho — **Municipal**, hoje, às 21h.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA **Municipal**, — amanhã e quinta-feira, às 21h.

DEBUSSY — A. Rebelo e M. Romero — **Escola de Música**, amanhã, às 17h.

C. EDUARDO PRATES — Orquestra do Teatro Municipal — **Municipal**, sexta-feira, às 21h.

BORGERTH — com Murilo Santos — **Auditório do MEC**, dia 19, às 21h.

DEBUSSY — Concêrto OSN — maestro Alceu Bochino — **Escola de Música**, sexta-feira, às 21h.

AD LIBITUM — **Ballet** de Sandra Dickens, Quinteto Vila-Lôbos e Sexteto de Vítor Assis Brasil — **Cecília Meireles**, sábado, às 21h.

BALLET FOLCLÓRICO DA BAHIA — **Municipal**, sábado e domingo, às 21h.

CAMERATA BARILOCHE — maestro Lisy — **TV Globo** e **Rádio MEC**, domingo, às 10h.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e manquetes — **MAM** (Bloco Escola) — Av. Beira-Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

CRAVOS — Exposições de cravos construídos em Ipanema por Roberto de Regina — **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59) — música diàriamente após as 22h.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevenuto, Germano Blum, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 (tel. 27-5206).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Representação do Japão à IX Bienal de São Paulo e Salão Esso de Artistas Jovens.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

COLETIVA — Scliar, Glauco Rodrigues, Moreira da Fonseca. — **Galeria Copacabana Palace** — (Entrada pelo teatro).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

ELÓIDA — Desenhos — **Galeria Gead** (Siqueira Campos, 18-A).

ONTEM E HOJE — Quadros atuais, e de dez anos atrás, de Ana Letícia, De Lamonica, Renina Katz, Lazzarini, etc. — galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690 — 2.º andar).

RESUMO 68 — Exposição Resumo do JORNAL DO BRASIL: Grassmann, Anna Bela Geiger, Artur Luís Piza, Rubem Valentim, Gerschman, Vergara, Dileni Campos, Vilma Martins, Milton Dacosta, Antônio Dias, Sônia Ebling, Newton Cavalcânti. Museu de Arte Moderna (Atêrro).

LABIRINTO — Escultura de Lígia Clark a ser exposta na Bienal de Veneza — Museu de Arte Moderna (Atêrro).

H. FUHRO — Gravador gaúcho expondo xilogravura na Galeria Goeldi (Prudente de Morais, 129).

REINALDO ECKENBERGER — Pintura — apresentação de José Roberto T. Leite — Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578).

CARLOS ALISERIS — Pintor e diplomata uruguaio — Museu Nacional de Belas-Artes.

CAROLINA — Retratos de Carolina por Albert Seixas da Cunha, Antônio Maia, Pietrina, Checcacci, premiados, e outros na Galeria Domus (Aníbal de Mendonça, 81-B, esquina com Visconde Pirajá).

Carolina, canção famosa de Chico Buarque de Holanda, transformou-se em exposição na Galeria Domus

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Roznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

CURSO DE INTRODUÇÃO A DANÇA — Conservatório Brasileiro de Música iniciará com o bailarino Alberto Ribas curso de dança. Maiores informações pelos telefones: 22-0380 e 42-5502.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

GEORGES BRASSENS POETE — Audição de discos e comentários filosóficos e literários — Início, dia 19 e tôdas as sextas, às 20h 30m — CBEI — Rua Almirante Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL — Início dia 10 de maio, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20h às 22h, na sala 402 do Prédio da Amizade — PUC (Rua Marquês de São Vicente, 209/263). Direção de Válter Poyares.

CURSO LIVRE DE COMPOSIÇÃO — Com inscrições ainda abertas, a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435/1207) iniciou curso do compositor Edino Krieger.

HATHA YOGA — Aulas de ioga, no Estúdio Raquel Levi (Av. Nossa Senhora de Copacabana, 928, cobertura). Prof. Resende.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO — Com início marcado para o dia 8 de abril, o Dr. Simão Coslowsky organizou curso sôbre doenças clínicas na prática obstetrícia. Aulas segundas e quartas, das 20h às 22h. Informações na 33.ª Enfermaria da Santa Casa.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 16h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, de africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

Museus

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo Idumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista.

Bibliotecas

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente, das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada

O MUNDO

1) Com o maior contingente militar no Vietname, depois dos Estados Unidos — 50 mil homens — o Govêrno de Seul pedirá sua inclusão nas conversações de paz sôbre a guerra vietnamita. Seul é Capital da:

a) Austrália
b) Coréia do Sul
c) Coréia do Norte.

2) Rudi Dutschke, baleado na última quinta-feira por um extremista de direita, admirador de Hitler, desencadeou uma série de manifestações estudantis na República Federal da Alemanha. Rudi Dutschke é membro da:

a) organização neo-nazista Comitê de Segurança
b) Federação dos Sindicatos Alemães
c) Federação dos Estudantes Socialistas.

3) O líder negro Stockely Carmichael afirmou que "os brancos cometeram um grave êrro ao assassinar o pastor Martin Luther King. Teriam feito muito melhor se matassem a mim ou a Rap Brown, e poderiam alegar que os que vivem pela espada devem morrer por ela." Carmichael e Brown pertencem ao movimento:

a) Poder Negro
b) Muçulmanos Negros
c) Panteras Negras.

4) Apesar de as tropas de Israel e da Jordânia trocarem tiros nas proximidades, Jerusalém encheu-se de peregrinos que vieram comemorar o Dia da Páscoa — que êste ano coincidiu nos calendários cristão e judeu. As comemorações centralizaram-se nos locais da história bíblica como no extremo sul da Península do Sinai, onde:

a) está localizada a Basílica do Santo Sepulcro
b) Moisés recebeu as Tábuas da Lei
c) encontra-se o túmulo de David.

5) O diretor e ator cinematográfico Vittorio de Sica, com 67 anos, casou-se pela segunda vez com Maria Mercader-Forcada, de 51 anos. De Sica, que atualmente tem um filme em exibição na Cidade, **Sete Vêzes Mulher**, está ligado ao movimento:

a) nouvelle-vague
b) avant-garde
c) neo-realismo.

6) Olhar tímido, lembrando James Dean, Jim Clark costumava afirmar que não gostava de lutar no meio de pelotões. "Prefiro andar sòzinho e desenvolver a velocidade necessária." Morto na semana passada em desastre de automóvel, Jim Clark era:

a) campeão automobilístico
b) craque do futebol escocês
c) campeão olímpico de natação.

O PAÍS

1) Tendo Eleazar de Carvalho como regente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e a participação do Côro Infantil Canarinhos de Petrópolis, teve início a temporada sinfônica dêste ano, apresentando o oratório **A Paixão Segundo São Mateus** de:

a) Mozart
b) Haydn
c) Bach.

2) Levantamento realizado pelo JORNAL DO BRASIL em sete faculdades do Rio verificou que os estudantes enfrentam vários problemas dentro de suas escolas, alguns capazes de impedir sua formação profissional. Uma das críticas a êste estado de coisas é a pequena percentagem de recursos orçamentais para a educação, que em 1968 foi de:

a) 11%
b) 7,7%
c) 15%.

3) Em antecipação à reforma da cúpula policial do Rio, o General Dario Coelho solicitou demissão sendo substituído pelo General Luís França de Oliveira, no cargo de:

a) Secretário de Segurança
b) Diretor-Geral do DOPS
c) Comandante da Polícia Militar.

4) Como condicionante para a posse dos candidatos eleitos para cargos de direção nos sindicatos, o Ministério do Trabalho voltou a exigir a apresentação de atestado de ideologia, que é:

a) documento comprovatório de filiação partidária
b) certidão negativa fornecida pelo DOPS
c) inquérito verbal prévio.

5) Foi pedida, através do Ministério do Interior, a abertura de inquérito policial sôbre o extinto Serviço de Proteção aos Índios, acusado de franquear a estrangeiros regiões consideradas de segurança, de exibir documentos secretos e de massacre de índios. O titular da pasta do Interior é:

a) Professor Gama e Silva
c) General Lira Tavares
b) General Albuquerque Lima.

6) Cêrca de cinco mil pessoas assistiram ao entêrro do ator de cinema e televisão Amilton Fernandes — mais conhecido como Albertinho Limonta, na novela **O Direito de Nascer**. Amilton também participou do filme, **Edu, Coração de Ouro**, com direção de:

a) Roberto Farias
b) Domingos de Oliveira
c) Roberto Santos.

AS FRASES DO FATO

Associe os nomes relacionados abaixo com cada uma das declarações referentes à escolha do local para negociação de paz entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

1) "É urgente que se estabeleça um acôrdo sôbre o local do encontro. Todo nôvo atraso seria tanto mais lamentável quanto prosseguem as destruições maciças de vidas humanas e bens."

(............)

2) "Estamos prontos a iniciar contato com Hanói, ao nível de embaixadores, tão logo se decidam os últimos detalhes."

(............)

3) "O Vietname do Norte está pronto para uma reunião com os Estados Unidos, em nível de embaixadores, seja em Pnom Penh, seja em qualquer lugar que convenha a ambas as partes."

(............)

a) Chanceler Nguyen Duy Trinh, do Vietname do Norte
b) U Thant, Secretário-Geral da ONU
c) Presidente Lyndon Johnson.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) b 2) c 3) a 4) b 5) c 6) a.

O PAÍS: 1) c 2) b 3) a 4) b 5) c 6) b.

AS FRASES DO FATO: 1) b 2) c 3) a.

Escola da Notícia

No cérebro, as razões do coração

— Dr. Barnard, é verdade que o Sr. esteja pretendendo fazer transplantes de cérebro?

Esta foi uma das perguntas feitas por jornalistas na chegada ao Galeão do médico sul-africano, responsável pelo primeiro transplante de coração. O autor da pergunta talvez tenha associado o coração ao cérebro, mas, segundo uma imagem popular, não existem duas coisas mais opostas. Os sambas dor-de-cotovêlo são os maiores divulgadores desta oposição. A resposta do Dr. Christian Barnard foi simples e conclusiva.

— Não, o que faremos são transplantes de rins e pâncreas, mas de cérebro ainda não. A operação é bastante complicada e não dispomos de todo o conhecimento para êsse tipo de cirurgia.

Através desta resposta, e sem dizê-lo claramente, colocou o cérebro como sede da vida, contra a ilusão de que é ao coração que o título pertence. O homem viverá se pensar, até mesmo se o coração parar. A Medicina sabe que a morte está localizada no cérebro e não no coração, apesar de tantas páginas líricas e românticas afirmarem o contrário. A tese de uma vida mecânica — morre-se quando pára o coração — é contraposta outra, a da vida inteligente, racional — a vitória do cérebro, sem que nenhum Descartes se tivesse associado às pesquisas médicas. O papel real do coração é de um órgão sempre pronto a servir outros órgãos mais importantes.

O COMPASSO DA VIDA

O coração, com suas 70 batidas por minuto, parece um relógio que marca as horas de nossa vida, mas que pode parar sem dar nenhum aviso. Mesmo parado, pode ser substituído — por um coração artificial ou por outro inteiramente nôvo, transplantado — sem que a vida desapareça. A aorta — nossa principal artéria — é o veículo através do qual o sangue corre e é a responsável pela circulação vital. Subdivide-se em várias outras artérias, que por sua vez encarregam-se de levar o sangue a diversas outras partes do corpo, numa espécie de irrigação. Qualquer obstrução dêstes vasos coronários provoca o endurecimento de suas paredes internas, dificultando a livre circulação do sangue. O coração, sobrecarregado pelo esfôrço maior, começa a falhar — é o ataque cardíaco. Algumas causas: pressão alta, hábito de fumar, tensão emocional permanente, diabetes e certos hábitos alimentares, idade, sexo (os homens têm o coração mais vulnerável que as mulheres) e hereditariedade.

Contra o ataque existe todo um receituário do tipo, *o que se deve ou não se deve fazer*, que nem sempre é o mais correto. Exercícios adequados, em doses específicas são, por exemplo, o melhor remédio na recuperação de pacientes que já sofreram ataques cardíacos. A receita é válida também para os sadios. Um especialista chegou até a afirmar que "se você pode subir escadas, não tome elevador. Não tome ônibus, se pode andar. Não ande, se pode correr."

Depois da vida sedentária, os médicos apontam como um dos grandes mitos a respeito do coração aquêle que diz que o jejum cura e previne ataques. O excesso de gordura animal provoca a superprodução de colesterol — que se aloja nas paredes dos vasos. Recomenda-se, não a dieta absoluta, mas tão-sòmente uma alimentação com baixo teor gorduroso (o óleo de girassol é um excelente substituto).

O CORAÇÃO SEM RAZÃO

"Querida, você machuca meu coração." "E ainda se morre de amor." As frases são mais comuns do que se pensa. Novelas de televisão e romances de folhetim as reproduzem a todo instante. Coração — símbolo do amor.

Os sentimentos moram no cérebro e é de lá que mandam seus estímulos para que o coração dispare diante da amada. O coração nada mais é que aquêle órgão que sofre as conseqüências refletidas do cérebro. Quando a circulação do sangue enferruja, as artérias que levam o sangue ao cérebro tornam-se defeituosas, dificultando até o mais simples processo mental. Da falta de clareza à morte é apenas um passo.

Transplantes, valorização biológica do cérebro, modificam e subvertem conceitos, sobretudo o mais essencial — o conceito da morte. O que é a morte, hoje?

Uma revista sul-africana também preocupa-se com o problema. "Lamentamos que as modernas técnicas de reanimação não tenham levado os legisladores a modificarem o critério de que, legalmente, a morte é a comprovação por um médico profissional de que o coração e os pulmões já não funcionam. A morte é um conceito legal, não biológico. Biològicamente não morremos de repente, em um instante preciso, mas pouco a pouco, órgão por órgão.

A ESCRITA DE JORNAL

MARCOS DE CASTRO

Insistindo em tôrno das insistências

Semana passada lembramos aqui a insistência com que os que escrevem para jornal têm usado o sòmente, em vez do só. Na mesma linha de observação acêrca da insistência em tôrno de determinadas palavras, em contraste com o desprêzo total e absoluto por algumas outras, vamos lembrar aqui mais dois exemplos. É uma simples questão de paciência e alguma pesquisa: qualquer pessoa que abrir um jornal, hoje, há de procurar em vão, ainda que exaustivamente se debruce sôbre a fôlha, algum sinônimo para o substantivo envio. Tudo inútil: há de encontrar, sim, êsse esdrúxulo envio 30, 40, 50 vêzes. Mal empregado, bem empregado, cansativamente empregado. Mas sempre, invariàvelmente, será êle o encontrado. Nunca um sinônimo, embora os haja. Humildes, esquecidos dos jornais, estão a cada segundo na bôca de quem fala com naturalidade, e a cada passo no texto dos bons escritores. Um dêles pelo menos — remessa — é muito mais comum na linguagem falada e sai com muito mais freqüência de qualquer pena não sofisticada. Apesar de tudo, insiste-se no envio.

De passagem, é preciso dizer aqui que não se pretende com isso fazer da linguagem escrita uma transposição da linguagem falada, uma vez que as duas são realidades sabidamente diferentes. O que se quer é que a linguagem de jornal seja — como deve ser — simples, clara, direta, correta. Para isso é preciso que palavras simples sejam usadas e, sobretudo, que haja a diversificação. É preciso diversificar, minha gente. Por que encontrar 50 vêzes frases assim — "O Presidente da Câmara determinou o envio ao Senado de..." — e nenhuma vezinha sequer "...determinou a remessa ao Senado"?

O outro dos dois exemplos prometidos: visar a. Êsse verbo, tão antipático com essa regência (embora ela seja correta), caiu no gôto dos nossos jornais. E ninguém mais é capaz de dizer com o objetivo de, procurando, querendo, com a determinação de, com o desejo de, tentando, etc. etc. etc.. (há dezenas de outras fórmulas). Mas insiste-se: visando a isso, visando àquilo, visando a não sei mais o quê...

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

O CÁLCULO DO VIETCONG

Vietname, um ataque aéreo. A esquadrilha americana voava em formação triangular. À frente, ia apenas um avião, liderando o grupo. Atrás, em linha, iam dois. Na terceira linha eram três e assim por diante. A décima linha finalizava o triângulo.

Um vietcong, observando aquêle enorme triângulo formado, enunciou, ràpidamente — contando apenas os da última linha — o total de aviões.

Como poderia, deixando de contar tôdas as outras linhas, dizer o total?

É a constância dos bombardeios norte-americanos que lhe teria dado tal habilidade — poderia sugerir alguém.

Como você, leitor, explicaria o raciocínio tão rápido daquele asiático?

EXPLICAÇÃO

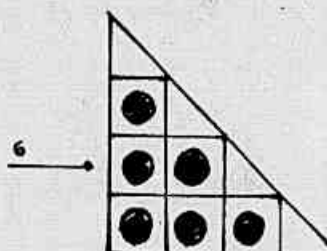
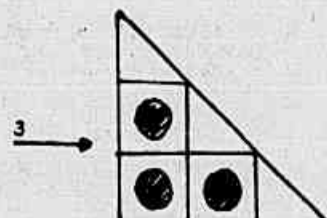
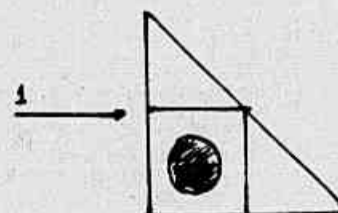
Não oferece a menor dificuldade, no campo da Matemática recreativa, a solução do referido problema. Consiste o mesmo, na determinação do décimo número triangular.

Vejamos o que são números triangulares.

Observemos, para tal, as expressões:

1

3

6

1+2; 1+2+3; 1+2+3+4; e assim por diante.

Com os resultados das diversas somas, precedidos da unidade, teremos a sucessão:

1, 3, 6, 10, 15, 21..... dos chamados triangulares.

Surgidos da observação do vôo de certas aves — segundo afirma o matemático francês Edouardo Lucas — os números triangulares são obtidos mediante a aplicação da fórmula:

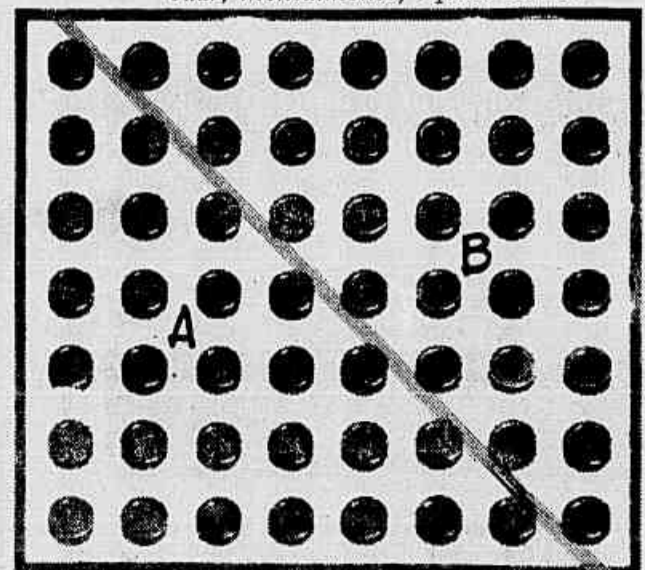
$$\frac{n(n+1)}{2}$$

Onde n designa a ordem do n.º triangular.

O total de aviões — expresso pelo décimo n.º triangular — obtém-se, então, fazendo n = 10. Substituindo, fica:

$$\frac{10 \times 11}{2} = 55$$

Logo, o total, é 55 aviões.

O vietcong, entusiasta da Matemática recreativa, nada mais fêz que efetuar, mentalmente, aquela conta.

Calculando o sétimo número triangular: Constrói-se um retângulo de base 8 e altura 7. O total de bolinhas nêle contido é dado pelo produto 7 x 8 = 56.

Para se obter o número de bolinhas da parte A (que é igual ao da parte B), acha-se a metade daquele produto: $\frac{7 \times 8}{2} = 28.$

28 é o sétimo número triangular.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ALUGUÉIS — Dinheiro — Emprestamos qualquer quantia sob garantia de aluguéis. Solução rápida. Trazer escritura — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e apt. Telefone 23-3870, Sr. Morais.

AOS senhores comerciantes que precisarem de dinheiro poderão nos telefonar para resolvermos o seu problema. Tels. 56-7592 e 56-1365.

APLICAR pequenas ou grandes economias, em retrovenda significa tranqüilidade. O empréstimo só é feito quando a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em nome do APLICADOR. As taxas são realmente convidativas e o mais interessante é que... bem, vamos ficar por aqui. Faça uma visita a BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita 398-A, Tel. 34-0694 até 19 horas.

COMPRAM-SE promissórias da venda apartamentos, prédios, casas comerciais, boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS — Acima de 100, dou direito a retrovenda. Tratar na R. Senador Dantas, 117, sala 506 — Dr. José.

CAUTELAS DE JÓIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 100,00, preferência negócio de vulto. — Dou direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, sala 505. Telefone 23-9071.

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Passos.

COMPRO cautelas jóias, não importa os juros 66, 67, 68. Pago bem e faço retrovenda. Rua Uruguai 265. Tel. 38-4007.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. 49-9934, Sr. Angelo — Também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — Sôbre duplicatas aceitas, promissórias vinculadas a imóvel (GB) etc. Acima 3 000,00 em 10 meses. 45-4402.

DINHEIRO — Garantia sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. — Tratar 57-2673 — Sr. Alves.

DINHEIRO — Empresto de 5 a 150 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, só na GB. Aqui o seu tempo vale ouro — Adianto dinheiro e resolvo em 2 dias. Av. Rio Branco, 185, gr. 210 — 32-9836 (9 às 13 horas), c/ Freitas.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — Sala 710 — Tel.: 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1 515. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

EMPRESTA-SE sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, compram-se promissórias vinculadas de venda imóveis. Não cobra taxas ou comissões. Tel.: 56-5054.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na R. Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTO até NCr$ 300. Contra nota promissória. Só aos correntistas do cheque verde BEG. Cart. c/ tel. p.p. dêste Jornal n.º 35-458.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantias de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Telefone: 42-5884.

FINANCIAMOS — Automóveis, jóias, móveis, embarcações, materiais de construção e bons móveis em geral. O Sr. compra onde quer, efetuamos o pagamento integral e recebemos em quatro anos com juros de meio por cento ao mês, sem fiador. Tratar com o Sr. Teixeira, na Av. Almirante Barroso, 6, sala 611.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

HIPOTECAS E RETROVENDAS — Firma administradora e corretora desde 1936, empresta sôbre imóveis. Serviços de despachante, jurídicos, avaliações. Rapidez, eficiência e tradição. Barros Filho & Cia., Av. R. Branco, 108, gr. 801.

SENHORES Banqueiros, Capitalistas, Imobiliários, Construtores, Corretores — Meu negócio emprestar dinheiro a 5% e mais ao mês fora da lei. Eu lhes vendo grandes áreas bem situadas com todos recursos juntos para construir cidades já com os nomes registrados, que só as áreas pela sua constante valorização mensal é desde 25%, não há melhor negócio e garantido, construir nestes lugares a renda é maior que no centro da Guanabara, ...

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. 43-5233 — Sr. René.

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo — Atendo a domicílio. — Rua Pedro 1.º, 18, 1.º andar, sala 4. Praça Tiradentes. Telefone: 42-6951.

Câmbio

Financiamos câmbio para importação de mercadoria em geral de qualquer procedência — Tratar com Sr. Salvador — Tel. 38-0199.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar, sala 410 — Tel.: 37-9619.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 3 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos, à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura — Solução rápida — Tel. 32-1937.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais — Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

Financiamentos

Economista realiza auditorias e elabora projeto para obtenção de empréstimos junto à COPEG, SUDENE, SUDAM, BNDE etc. e também junto a emprêsas privadas ou a particulares. — Rua Álvaro Alvim, 27, 10.º, grupo 102. — Tel.: 32-1875.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; transferidos imediatamente para o seu nome e endereço, conforme regulamenta o Decreto Estadual 682, de 28-9-66 — PROF. RAMOS — Tel.: 34-9433 — Forneço referências bancárias.

ATENÇÃO — Vendemos tôdas as linhas e só recebemos depois de instalado e no seu nome. Tel. 22-9270.

A VISTA, pago 1 400, p/ 29, 49, 26, 46, 38, 58, 32 ou 42, dinheiro vivo. Tratar 43-9086, 43-3090, 23-5655 e 23-5528, até 17 horas.

A PRAZO ou à vista, temos para rápida instalação as linhas 22 — 32 — 31 — 45 — 28 — 34 — 29 — 56 — 57 — 30 — 25 — 43 e 27 desde 1 500 à vista ou 200 mensais. Pagamento só depois de transferido. Pça. Floriano, 19, s. 55, 5.º and. Cinelândia. Tel. 32-5530.

AS LINHAS 32, 42, 52, 22, 34, 54, 28, 48, 37, 47, 25 e 45, pago na hora em dinheiro. Tel. 32-5530. Pça. Floriano, 19, sala 55. Cinelândia.

COMPRO TELEFONES LINHAS: — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 34 — 54 — 27 — 47 — 25 — 45 — 36 — 37 — 57 — 56. — Pago hoje em dinheiro, o melhor preço da praça, liquidando sem muito protocolo em 15 minutos. Contador Rolando — 54-3658.

CETEL — Compro Tel. da CETEL linha 90. Residencial 1 250. Comercial 1 450. Pago hoje a dinheiro: 90-1448, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente tel. da CETEL à vista comercial 1 400; residencial 1 200. Tel. 56-4171. Qualquer dia e hora.

TELEFONE — Vendo 57 em transferência, 2 000. Cartas p/ 190352 na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Vende-se qualquer linha. Pagamento após a instalação e em seu nome. T. 37-5954.

TELEFONE — Transfiro: 57-4736, proposta p/ Belo Horizonte. Rua Guarani, 104. B. Mesquita. Telefone 26-064.

TELEFONE 56 — Vende-se: — 56-0521, com D. Nelly.

TELEFONES — Vendo 25, 45, 23, 43, 30. Compro 34, 48, 32, 52, 37, 36, 30. Vendo, compro e faço trocar, qualquer estação. — Chamar Estela, tel. 47-6413.

TELEFONES — Vendo urgente, motivo de viagem, a linha 38 ou 58. Tratar c/ Sr. Paulo. Telefone 52-2710.

TELEFONE — Vende-se qualquer linha, pagamento após a instalação e em seu nome. Tel. 52-3148.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas — Sr. Machado — Rua Miguel Couto, 27-A, sala 602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Particular vende linha 28, Flamengo, Rua Alm. Tamandaré, 47, porteiro Paulo.

TRANSAÇÕES DO DIA — Troco 23 por 26-46 e 45 p/ 26-46; compro 29-49, 25-45 e 26-46. Sylvio 42-3613.

TELEFONE — Copacabana — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 27 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 200. Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligada. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 202.

TELEFONE 28 — 48 — 34 — 54 compro urgente pago à vista. — Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 23 — 43 — Compro urgente, pago à vista, em dinheiro o melhor preço. Tratar pelo telefone 56-4290.

TELEFONES... COMPRO E VENDO — Tôdas as linhas da GB, de acôrdo com a lei — Sr. PAULO — Tel.: 34-9433.

TELEFONE PARA COPACABANA — Tenho para pronta entrega; transfiro hoje para o seu nome e endereço, conforme o Decreto Estadual 682, instalação imediata — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

TELEFONES: Firma recém-chegada de São Paulo, precisa urgente de três linhas 29 ou 49, para Av. Automóvel Clube. Tratar c/ Sr. George — 52-2710.

TELEFONE — Compro linhas 22, 32, 42, 52 e 29, 49 a dinheiro, para meu uso. Ofertas para o tel. 49-4795. Liht.

VENDO um telefone linha 58 — Informações telefone 32-3234 — Sr. LEMOS.

Compro telefones

32/42/52 — 23/43 — 34/54 — 27/47 — 25/45 — 36/37/57/56.

Pago hoje em dinheiro o melhor preço da praça. Liquido em 15 minutos, contador Rolando — 54-3658.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. Também faço trocas e transferências. Negócio rápido e honesto. Santos — 58-1109.

Telefones

PAGO NA HORA

32/42/52 . . . NCr$ 1 500,00
23/43 . . . . NCr$ 1 800,00
28/48/34/54 . NCr$ 1 500,00

Basta trazer a autorização assinada, a identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. — WALDECK PINTO (Horário Comercial).

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones compro

EM DINHEIRO PAGO NA HORA

28, 48, 34 54 NCr$ 1.500,00
36, 37, 56, 57 NCr$ 1.600,00
23, 43, 27, 47 NCr$ 1.800,00
38, 58, 29, 49 NCr$ 1.300,00

Sr. João — Tel. 23-9135.

TÍTULOS — SOCIEDADES

COSTA BRAVA — Vendo título urgente. Geraldo 32-3575 ou 47-4821.

MOTEL CLUBE M. Gerais. Vendo títulos à vista e a prazo. Telefone 25-8064, ap. 8. Sr. Osvaldo Barros, até 14 horas.

PRECISO um sócio para fábrica de calçados pronta para varejo. Base 6 000,00. Rua Conde Agrolongo, 870. Penha.

SÓCIO — Admito para abatedouro, aviário e granja. 2 lojas, contrato de 5 anos, grande movimento, atacado e varejo. Ver e tratar Av. Mirandela, 564. Nilópolis, com o proprietário.

SÓCIO — Proprietário de boa loja em Piedade procura sócio com NCr$ 2 a 4 mil para montar negócio. Tel. 42-8942.

SÓCIO — Precisa para dep. mat. construção com pequeno capital, firma com grande estoque e ótimas vendas mensais. Tratar Rua Gavião Peixoto, 122, Niterói. Sr. Portela. Tel. 7503.

TÍTULOS de clubes — Vendo Vasco prop., Tijuca, Flamengo, Quit. Fundador. Cad. Mar. Setor 2. Botafogo: 22-2491. Ari Brum.

VENDO — Touring, Tijuca Tênis, Teresóp., Golf., Quitand. fundad. Hosp. Silvestre. M. M. Gerais Panorama P. H. Flamengo, Vasco, América, Av. Rio Bco., 156 s/ 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Floresta, Nevada, Costa Brava, Caça e Pesca, Rivieira, Pontal e Oasis RJ. 32-8215 — Juanita.

VENDO — H. Galeão 10 cotas. T. T. Madureira, 120 cotas. Copaleme P. C. e Portuguêsa, barato. Tel.: 52-8215 — Juanita.

Multicred S/A.

Vendem-se 37 500 ações desta sociedade a 70 centavos cada uma. Luiz. — 31-2553.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel.: 43-1945.

BAR E BOTEQUIM — Vende-se balcão frigorífico (11 portas) máquina registradora National, máquina de café, fogão de aço inoxidável, máquina de pizza, etc. Preço baratíssimo e pagamento facilitado. Ver e tratar n Rua General Correia e Castro n. 268 loja A (Km 9 da Av. Presidente Dutra).

CARROCINHAS serve para qualquer ramo, frituras, frutas, doces etc. 8 carros juntos ou separados, máquina p/ churros. Telefone 47-8964.

PRODUTO farmacêutico — Vende-se atadura compressiva Unna, de boa aceitação na praça e interior. Rua Conselheiro Agostinho, 175.

VENDE-SE geladeira comercial, balança fil. med. luz registradeira Rua Coruripe, 216. M. Hermes.

VENDE-SE uma geladeira comercial, 5 portas, 1 registradora, 1 moinho de café, 2 balanças, 1 baleiro. Trat. Rua M. Passos 951 — Cavalcante.

VENDE-SE carroça de pipoca — quase nova na Estação de Padre Miguel na casa de bicicleta ao lado esquerdo na parte da tarde — Tratar na Rua Barão do Bananal n. 148 — Cascadura.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ALUGA-SE Compressor com perfuratriz e rompedor. Tratar Rua México, 164 — 12.º and. — Tel. 22-1677.

COMPRESSOR 3 a 5 HP, para refrigeração vendo em perfeito estado por preço baratíssimo. Rua Andrade Araújo n.º 1 192. Campinho.

COMPRESSORES DE AR direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças — Casa dos Compressores. Rua Beneditinos, 21, 1.º andar. Telefo-...

VENDE-SE uma lixadeira com 2 cilindros de 1,14 Danckaerte, uma de fita e diversas máquinas. Rua Afonso Cavalcante 174. Telefone: 48-2074.

Gerador

Compra-se. Telefonar para 48-4125 ou 28-0800. — Falar com Sr. SALGUEIRO.

Máquinas gráficas

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.

Materiais de construção

Areia lavada	NCr$ 12,00
Terra preta	NCr$ 12,00
Pedra britada	NCr$ 19,00
Cimento	NCr$ 6,00
Tijolos 20x20x10	NCr$ 120,00

É negócio vantajoso comprar em

RASCÃO E CARDOSO LTDA.

Rua Conde de Bonfim n. 96 — Telefone

CRISTAL BRANCO — Cem 6 a 8 mm, cx. c/ 50 m2 liso. Construtores e Vidraceiros. Preço e informações, tel. 46-1928.

CIMENTO Mauá e Paraíso. Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e vergs. ferro. Pôsto obra — 34-7990. Sylvio William.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Estilo Francês e Português. Vende-se assoalhos peroba e pinho riga. Vitrôs, janela colonial, azulejos colonial, grades ferro col., escada de mármore, cantaria, muito material colonial. R. Corrêa Dutra 117.

DEMOLIÇÃO — Vdo. elevador Romy Life (desmontado), telhas, P. Riga, esquadria, mármores, grades, portas, janelas, portão ferro etc. — Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Vdo. portas, janelas, telhas, calhas, tijolos, caixas d'água, vasos, lavatórios — Tacos etc. — Morais e Silva n.º 137 — Maracanã.

LAJOTAS 20 x 20 — 110,00 — 20 x 30 — 161,00 — Dir. da cerâmica — Tel. 29-2937 — Costa.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E FERRAGENS — Vendo na Av. Brás de Pina, 1 673-A, ótimo ponto, contr. novo. Preço NCr$........ 40 000,00 facilitados. — V. no local.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos — Pôsto na obra. Tels.: 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini 111/113.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Vai reformar ou construir? Temos o que o Sr. precisa: bom preço e qualidade. Rua José Bonifácio n. 670 (Estac. próprio).

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. Vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164 — Tel. 46-7431.

TUBOS BARBARA' — Descontos até 30% Tel.: 34-4716.

TERRAPLENAGEM

VENDE-SE um trator T-D-9 em ótimo estado. Tratar tel. 37-0769.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem matrícula. Aulas diurnas, noturnas, dom. e fer. Fazemos crediário e apanhamos a domicílio. Tel. 37-6097.

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico, com ou sem ginásio, em um ano — 90% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O CURSO C.O.C. APROVAI — Av. Copacabana n. 1 072 grs. ns. 302/308 — Telefone 57-6477.

ARTIGO 99. Secretariado, Taquigrafia e Datilografia — Aulas iniciando, ótimos professôres poucas vagas. Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS 67, apanho a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite incl. feriados — Curso moderno Levi. Tel. 27-7445.

AULAS PARTICULAR DE MATEMÁTICA — Tratar com Américo ou Sérgio — Tel. 36-3394, pela tarde.

ALFABETISO adultos em aulas particulares, não é curso — Tel. 37-5706.

APRENDA DIRIGIR VOLKS - Apanha-se no domicílio — Prepara-se doc. sem cobrar matríc. Aulas diurnas e noturnas incl. dom. e feriados — Temos também instrutora — Tel. 56-7191 e 57-7843 — Maurício.

LECIONA-SE piano por música e de ouvido — Tel. 34-9131.

APRENDA dirigir em Volks — Apanhamos e deixamos em sua casa. NCr$ 6,00 por aula — Tel. 45-2425 e 25-0720.

CORTE E COSTURA — Professôra c/ longa prática leciona a domicílio — Tratar diàriamente — Tel. 49-1106 — Rua São Paulo 42 — Sampaio.

COPACABANA — Curso especializado de alfabetização — Informações telefone 56-2945.

CORTE, costura, crochê, tricô, bord. à máquina, peruca. Ensino particularmente. Aula indiv. Miguel Lemos 74/502 — 14/17 hs. Conte.

CONCURSO TRIB. DE ALÇADA — Of. Jud. e outros — Turmas em organização. Artigo 99 (1º e 2º ciclos) nov. turm. Curso L. Monteiro — Avenida Rio Branco 185 sala 1077.

CABELEIREIROS — Ensina-se curso rápido técnica ultramoderna, única escola com modelos fixos, manicura em 1 mês. Diploma oficial — R. Uruguai 265 Tijuca — Insc. grátis.

ENSINA-SE manicura fornece-se material. Tratar das 20 às 22h de 3.a a 5.a feira. Vol. da Pátria, 354. D. Nedir.

INGLÊS — Ex. prof. do MCC dá lições par. fala e escreve, 40 lições — Mét. DIXON — 7,00 horas — Tel: 45-9399.

INGLÊS — FRANCÊS — Prof. reg. mec. conversação — Viagens, Art. 99 — Vestibular — Itamarati. Tel. 37-9202.

INGLÊS — Para ginasianos e principiantes a 20,00 p/ mês. Rua Visc. Santa Isabel 192 F-201. Tel. 38-0875. Prof. Rodrigues.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, gramática e negócio — Tel. 45-1352.

MATEMÁTICA — Português, etc. Dou aulas particulares a domicílio ou não, para alunos de nível ginasial. Joaquim 25-4142.

MIRIAM MENESES GRAÇA leciona a preço módico alunos do 1º ao 3º nível primário. Tratar Buarque de Macedo 59, ap. 301.

O POLIGLOTA ELETRÔNICO — Professôres de Inglês com prática de conservação para seu eficiente curso áudio visual — Entrevista com Miss Hermes. — Segunda, têrça e sexta de 10 às 11 da manhã.

PROFESSÔRES — C. reg. do MEC I. Port. Ciências, Inglês, Contab. Geral, etc., p. tarde e noite Silveira Martins 82, Catete.

PORTUGUÊS — Aulas particulares primário ao ginásio — Barato — Tel. 27-4706.

PROFESSÔRA, leciona primário e admissão — Crianças e adultos — Tel. 37-9942.

PIANO — Professôra formada Escola Nacional aceita alunos principiantes p/ pagamento por aula ou mensal. Tratar à tarde na Rua Joaquim Meier 426, apartamento 304.

PRECISA-SE professor Matemática e Geografia — Tratar Rua Leopoldina Rego 502, Olaria.

SEU FILHO ESTÁ ATRASADO NA ESCOLA? Resolva logo o problema. Aulas de RECUPERAÇÃO ACELERADA para o curso primário. Professôra estadual da Guanabara. Marcar hora pelo telefone 57-8709, de 11 às 13 horas, com Maria Eugênia.

VIOLÃO — Ensino rápido moderno, eficiente, a domicílio. NCr$ 60 — Aqui NCr$ 40 — Ensino garantido Tel.: 459754, Dona Isabel ou Prof. Juvenil.

VIOLÃO — Idiomas, Steno dactil. das 2 às 5h, Rua Siqueira Campos 43, ap. 1208.

VIOLÃO, GUITARRA — Música jovem. Método prático e moderno do Prof. Medeiros, Apenas c/ hora marcada. Estacionamento próprio. Tel. 29-2759. (X

Em 3 meses

Curso de Programador ou Computador Eletrônico. Conferimos diploma registrado. — Rua Senador Dantas, 117, s/ 2 138 — 21.º and.

Taquigrafia

Aprendizado em qualquer dia e hora e treinamento para qualquer método, nas velocidades de 20 até 140 pp. m.

PORTUGUÊS — Turmas pela manhã, à tarde e à noite

DACTILOGRAFIA — Método "CTB"

INGLÊS — Aulas das 19 às 21 hs. (turma especial)

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Pça. Floriano, 55 — 12.º — (Cinelândia) — Tels: 52-2972 — 52-0618.

Computadores Eletrônicos

CURSOS DE:

IBM/360 (RPG e ASSEMBLER): Início — 16/4

Introdução à Programação: Início — 30/4

Cepd centro de estudos de processamento de dados

Av. Rio Branco, 185, s/ 1 107 Tel. 42-2375 — a partir das 12 horas

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CACHORRINHOS policiais. Vendem-se. Telefone: 48-9907 — Rua Bela, 964.

CÃES DE GUARDA — Vendem-se lindos filhotes. Rua General Bruce 721, São Cristóvão. Ver depois das 14 horas.

PASTOR alemão manto negro 5 meses, macho, vacinado e com pedigree ótimo NCr$ 250 — Estr. Bandeirantes, 11079 Km 11 — Tel. 34-6635.

POODLE miniatura pretos, filhotes dois meses, ótimo pedigree — Vende-se. Tel.: 29-5524.

AGRICULTURA

VENDE-SE sementes novas de pinheiros carinosos de Portugal, aproveitem, na Rua do Senado, 112. Com o Sr. João.

DIVERSOS

GRAMADOS, Jardins, Praças e Parques, fornecemos grama em pastos, terra preta etc., entrega imediata na obra. Tratar com Sr. Marinho das 14 às 17 horas tel: 43-3189. Av. Rio Branco, 9 s/ 244.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Convite

FORNECIMENTO DE ARAME FARPADO GALVANIZADO

De acôrdo com a legislação em vigor, estão convidados a comparecer à Representação do Território Federal de Roraima, na Rua México, 45, 11.º, s/ 1.104 — CENTRO — os fabricantes ou Representantes credenciados de arame farpado galvanizado, tipos IOWA e PICO a fim de se habilitarem ao fornecimento dêsse material.

As especificações estarão à disposição dos interessados até o dia 19 do corrente e sua entrega far-se-á mediante a apresentação da documentação exigida pelo art. 131, do Decreto-lei n.º 200 de 25/02/67.

As propostas de fornecimento deverão ser apresentadas no dia 30 de abril, às 15 horas, quando serão abertas.

A Comissão

Declaração

Declaramos para os devidos fins que foi extraviado no trajeto da Rua Senador Dantas até o subúrbio da Abolição, o livro de inventário da firma Indústria de Móveis Abolição S/A., com sede à Rua Teixeira de Azevedo, n.º 86 e 101.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1968.

a) Américo da Silva Florindo Filho

Carteira de Identidade n.º 1 740 282 I.F.P.

Edifício Príncipe André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Fiscal do Cond. do Ed. "Príncipe André" situado à Rua Ernani Cardoso, 306, Madureira, GB, convoca os Srs. Condôminos p/, em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 hs., em 1.ª convocação com 2/3 dos condôminos e, às 15,30 horas com qualquer número, em 2.ª e última convocação, deliberarem sôbre: a) votação da carta enviada a cada condômino; b) assuntos gerais.

Edital

A Companhia de Navegação Lloid Brasileiro, avisa a quem interessar possa, que a firma "Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A.", com escritório à Rua "Dom Gerardo" n.º 64 — 7.º andar, nesta cidade, comunica ter se estraviado o conhecimento original, número 1 — Rostoch/Rio de Janeiro, relativo a 1 000 volumes contendo — Chloreto de Potássio, da marca — Bayer do Brasil — Rio de Janeiro — Cloreto de Potássio, embarcado "Bergrau-Handel GNBH", e consignado a ordem do embarcador, notificar à Theo Hess S.A., São Paulo — Brasil, Rua Boa Vista, 208 — 10.º andar, Bayer do Brasil Indústrias Químicas S.A., Rio de Janeiro — Brasil, transportada para êste pôrto, pelo navio "Nordfels" viagem-157-volta, aqui chegado em 22 de fevereiro de 1968.

Se nenhuma reclamação fôr apresentada dentro do prazo de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 9, do Decreto-lei n.º 19 754, de 18-3-1931, com os combinados e determinados pelo Decreto-lei n.º 21 736, de 17-8-1932, serão entregues ao notificado.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1968. a) Amaro Soares de Andrade, Diretor-Comercial. (P

Declaração

ALZEMIRO F. DE FREITAS, estabelecido à Rua Frederico Méier, n.º 20, com negócio de VENDA DE ARTIGOS CABELEIREIRO, declara à Praça que Vendeu o seu estabelecimento Comercial ao Sr. Fernando Bachur, brasileiro, casado, do comércio, e convida os credores a se apresentarem para acêrto de contas na forma da lei.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1968 — a) Alzemiro Ferreira de Freitas

Declaração

PESQUISAS ECONÔMICAS BANAS S/A., comunica aos interessados em geral, que seu Registro de Empregados encontra extraviado. (X

DIVERSOS

EXCURSÃO A GUARAPARI — Grande excursão a Guarapari dia 3 de maio. Informações Rua Galvani n. 113 — Vila da Penha, diàriamente das 13 às 19 horas — Tel. CETEL 91-0071. Promoção do Terium Hotel de Guarapari.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11 às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: pedidos 171 a 394. Devido ao grande número de propostas existentes, não haverá êste mês inscrições para o empréstimo sob caução da apólice de pecúlio facultativo.

VIADUTO — O Viaduto Augusto Frederico Schmidt será inaugurado e entregue ao tráfego na próxima semana.

TEMPO — Previsão do tempo até amanhã, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado; chuvas fracas possíveis nas primeiras 24 horas. Condições de evaporação regulares nas primeiras 24 horas e boas até o fim do período. Na Região Salineira Nordestina — Tempo em geral instável, sujeito a chuvas esparsas. Condições de evaporação regulares.

CENSO — Começam hoje os trabalhos do Censo de Origem e Destino que vai permitir a determinação do primeiro traçado da linha do metrô carioca. Os pontos de contagem que funcionarão diàriamente, das 5 às 23 horas, são os seguintes: Rua Lino Teixeira esquina com Palm Pamplona; Rua Ana Néri esquina com Clara de Barros; Rua São Francisco Xavier, junto ao Viaduto Getúlio Vargas; Avenida Rodrigues Alves esquina com a Rua Cordeiro da Graça; Avenida Francisco Bicalho esquina com Comandante Garcia Pires; Avenida Presidente Vargas, Ponte dos Marinheiros; Largo da Segunda-Feira; Rua Itapiru esquina com Azevedo Lima; Glória nas pistas do Atêrro, Praça Paris, Avenida Augusto Severo e Largo da Glória; Túnel Santa Bárbara, Túnel Rebouças, Viaduto de São Cristóvão e Avenida Francisco Bicalho esquina com Av. Francisco Eugênio.

HOSPITAIS — Até o dia 26 próximo, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atenderão, gratuitamente, nos locais seguintes: Bonsucesso, Favela Nova Brasília, Av. Itaóca 1 798, das 13, às 17 hs, Jacarèzinho, Favela do Jacarèzinho, início da Rua José Maria Belo, próximo à Pça. Alberto Filho; Penha — Vila Cruzeiro, Av. N. S. da Penha, das 13 às 17hs, Vicente de Carvalho — Rua Guaraúna, esquina da Pça. Vicente de Carvalho; Copacabana — Pça. Serzedelo Correia, das 19 às 22,30 hs.

COMPOSIÇÃO — Amanhã, às 18 horas, novos testes, com o compositor Edino Krieger, para os candidatos ao seu curso livre de Composição, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana 435/1 207, telefone 37-2687.

SEDE — O Brasil será a sede da próxima reunião dos Ministros da Agricultura dos países americanos, que debaterá, em 1969, medidas visando o combate à febre aftosa, brucelose e tuberculose animal.

LITERATURA — Curso dinâmico em sete aulas, coordenação de Eduardo Portela para o Departamento de Literatura do Colégio do Brasil. Professôres: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afonso Romano de Santana, Afrânio Coutinho, Eduardo Portela e José Paulo Moreira da Fonseca. As inscrições podem ser feitas na Rua Gago Coutinho, 61.

BÔLSAS — Estão abertas, até o dia 25, no Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, as inscrições para bôlsas de estudo de pós-graduação, em Universidades e Institutos Técnicos e Científicos espanhóis. É indispensável possuir diploma universitário e ter menos de 40 anos até 1.º de outubro de 1968. As bôlsas destinam-se à especialização nos seguintes campos: Energia Nuclear, Investigação Siderúrgica, Oceanografia, Colonização e Ciências do Solo, Física, Química, Alimentação, Formação de Funcionários, Direção de Emprêsas, Ciências Sociais, Psicologia, Medicina (Audiocirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Oftalmologia, Cardiologia, Patologia, Neurologia, Oncologia, Medicina Tropical, Investigações Biológicas, Pedagogia, Terapêutica), Arquivos, Arqueologia, Restauração de Obras de Arte. Maiores informações, dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Rua Alcindo Guanabara, 15, grupo 701 (Centro), diàriamente (exceto sábados e domingos), das 15,30 às 19 horas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tel.: 32-0584 e .... 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA RISSO oferece copeiros, mordomos espanhol falando três idiomas, coz., babás etc. e diaristas. Tel. 52-5644.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Proc. c/ ref. e prática — Tel. 45-1916, Laranjeiras.

BABA — Precisa-se de uma com prática p/ duas crianças. Pedem-se referências. Paga-se bem. R. Pereira da Silva, 444, ap. 204 — Laranjeiras.

BRÁS DE PINA — Empregada doméstica — Môça p/ arrumar, precisa-se, durma no emprêgo na Av. Antenor Navarro, 365, c/ D. Elza — 30-7311.

EMPREGADA — Precisa-se que durma no emprêgo. Pede-se referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Figueiredo, 63, ap. 203 — Tijuca.

EMPREGADA p/ todo serviço, precisa-se R. Almirante Guilhem 234, ap. 204. Leblon. Paga-se bem a quem apresentar carteira e boas referências.

PRECISA-SE de babá para criança de 6 meses, com mais de 1 ano de casa e referências — Telefone 25-6101.

PRECISA-SE senhora independente de aparência para morar no emprego — Faço trivial simples, e pequenos serviços p/ Sr. só c/ mais um empregado. Av. Rui Barbosa, 460/701. Das 13,30 às 17,00 horas.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

— COM PRÁTICA —

Indústria alimentícia, localizada em São Cristóvão, precisa de profissional com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo.

Exigimos curso primário completo.

Apresentar-se com todos os documentos, na Avenida Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

MECÂNICO

Com conhecimento de máquina industrial de embalagem automática.

Indústria alimentícia localizada em São Cristóvão, precisa de profissional com prática comprovada em Carteira. Para serviço efetivo.

Exigimos curso primário completo.

Apresentar-se com todos os documentos, na Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Av. Brasil. (P

Alber

MOTORISTA

Precisa-se de motorista, com bastante prática, para atender família com crianças. Paga-se bem.

Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 — conj. 1 103, das 14 às 18 horas, com o Sr. Jaime. (P

Atacadista de relógios

(fabric. e import.)

Procura eficiente VIAJANTE para Estados Rio e Espírito Santo e também um pracista. Cartas com detalhes e referências para a portaria dêste Jornal sob o n. 010 839.

Casal

Para administrar Colônia de Férias no E. do Rio, com prática, procura-se. Cartas para o número 010 299, na portaria dêste Jornal.

Cofres fortes Tarzan

Precisa-se de vendedor com prática. Comissão 30%. — Rua Dias da Cruz, 886.

Emprêgo em banco

Banco desta praça admite praticantes 18 a 23 anos, reservistas, curso ginasial completo, datilógrafos. Cartas próprio punho para C. P. 230, GB. (P

Estados Unidos

Oferecemos ótimos empregos domésticos e não a pessoas que falem algum inglês. UNIVERSAL SERVICES AGENCY — Rio, Av. N. S. de Copacabana, 1 085, sala 604.

Engenheiro Civil

Coterra S/A. precisa, de preferência que tenha especialidade em Estradas. Ativo e desembaraçado. — Av. Graça Aranha, 333, s/ 209.

Eletricista

Precisa-se de dois, com bastante prática. Exigem-se referências. Tratar na Praça XV de Novembro, 20, portaria das 9 às 12 horas.

Laboratorista

Studio Totográfico precisa de pessoa competente, com prática e conhecimento. Ordenado de harmonia e interêsses se fôr o caso. Tel. 22-6487 — Lima.

Oportunidade

Ganhe de 400,00 a 1 000,00 — Se você é bancário, funcionário ou universitário e dispõe de meio expediente à noite. — Procure-nos à R. México, 111, s/ 501 — Sr. Araujo.

Topógrafo

Precisa-se de topógrafo, com prática de campo, e que esteja disposto a viajar. — Tratar: Rua Siqueira Campos, 43, sala 831. Copacabana.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Pedreiros

Firma construtora precisa com prática comprovada.

Rua do Passeio, 38 — Oficina do Cinema Palácio. Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Secretária

DATILÓGRAFA

Com bastante prática em datilografia e arquivo.

Aux. de escritório

Rapaz com boa caligrafia.

Semana de 5 dias. Apresentarem-se munidos de documentos à Rua Presidente Carlos de Campos, 190 — Laranjeiras.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

PRECISA-SE

Enrolador de transformador

Condições: Trazer comprovante de possuir no mínimo o curso primário completo. Idade até 35 anos.

Os candidatos serão submetidos à exame de conhecimento profissional.

Interessados procurar Depto. de Ensino — Praia do Caju n.º 44. (P

Transportes

Ex-gerente de importante emprêsa de transporte, com 15 anos de experiência do mercado rodoviário do País, oferecendo as melhores referências, procura cargo de categoria, gerência, direção ou como agente, em emprêsa sólida, nesta ou no Estado de São Paulo. Escrever para a portaria dêste Jornal sob o n.º 339.092.

Torneiro-mec. Mec.-ajustador

Para serviço Geral e Leve

Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2371.

Vendedores

RETIRADAS MENSAIS ACIMA DE 700,00

Firma comercial ampliando seu quadro de vendedores, admite 5 pessoas dinâmicas que gostem de vendas diretas ao público, mercadoria de grande procura. Aos novos em vendas ensinamos o trabalho junto aos clientes, acompanhado de um vendedor veterano de nossa firma, adiantamentos semanais das comissões, registro em carteira, 13.º salário e férias. Apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 482, c/822 (entrada pela Rua Miguel Couto, 105).

Vendedor — Cerveja

Precisamos para venda cerveja e refrig. Marca conhecida. Ótimo adicional para quem trabalhe no ramo. Telef. 58-5002.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas Cíveis, Comerciais, Criminais, Trabalhistas, Inquilinato, Inventários, Defesas Fiscais, Imp. de Renda, Escritura. Av. Rio Branco, 156, 11.º, sala 1 111 Ed. Avenida Central. Dr. Stênio C. Lage, das 10 às 13 horas.

DATILOGRAFIA — Aceita-se serviços de cópias. Rua José Maurício, 101 s/ 211 — Penha.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL VANICOS — Escritas avulsas: org. firmas, contratos, Imposto Renda etc. Rua Conde Bonfim, 369, s/ 409. Tel. 34-1121.

MÉDICO — Clínica Geral para o horário de 8 às 12 hs. — Av. Ernani Cardoso, 438 — Dr. Francisco no horário de 18 às 20 hs.

OFEREÇO o meu serviço de pintura em geral de carpinteiro, telefone 23-3105 — Enedino. (X

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL MELLO — Contab. geral, legalizações, Imp. Renda etc. Av. R. Branco, 185 gr. 230 — 42-9879.

TRADUÇÕES — Inglês e Português. Serviços rápido e perfeito. Rua Nari Pinheiro, 352, ap. 202 ou recados c/ D. Odete — Telefone: 38-3140.

TOPOGRAFIA — Executa em todo o País — Recados Rosália ... 23-1877 ou 25-9006. (X

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

Representações Martins

Aceita-se representações p/ triângulo mineiro, Sudoeste goiano e Mato Grosso, especialmente materiais p/ construções. Cartas p/ Jataí Goiás — Caixa Postal 139.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DIVERSOS

CONSTRUÇÕES, reformas em geral, facilita-se o pagamento. Av. Rio Branco, 185 s/ 2 019. Telefone 42-8942.

MOÇA independente 41 anos ótima dona de casa oferece seus serviços para pessoa só de tratamento. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 262968.

JEEP VOLKS — Motorista. Não venda v. carro. Receba 300 a 500 sem trabalhar. Ensino. Preciso 1 despachante, auxiliar e instrutores idôneos. A. E. Rua Laranjeiras, 326. Prof. Macedo. Tel. 25-9910, das 9 às 13 hs.

PINTURAS e reforma de prédios. Executam-se com perfeição, assim como: modificações de cômodos, serviços de azulejo, ornamentado, transformação de banheiro, boxe, fica compreendido que executamos serviços geral. Aceita-se também pinturas de qualquer gênero. Tel. 48-2315 — Sr. Bispo.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 — 1 só dono, pequena entrada e saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. De 8 às 22h. de 2a. a 6a.

AERO WILLYS 60 — Vendo um por NCr$ 3 200,00 à vista. Tratar até ao meio dia no Quartel Central dos Bombeiros, sito à Praça da República n.º 45, com o Cap. Lessa Pinheiro. Entrego seguro contra incêndio, roubo e obrigatório.

AERO 60-62 — Equip., est. nôvo 3 650, fac. c/ 2 000. Simca 62, est. nova. Fac. Rua Santo Cristo, 53.

AERO 63 — Totalmente revisado. — Financio. — Princesa Isabel, 481 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs. — Tel. 57-0113.

AUSTIN A-40 — Ano 49 — Vende-se, bom estado geral. R. Barão de Mesquita, 558.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AERO 63 — Bordô, capas de courvim, sem nenhuma batida, carro para pessoa exigente. Ver para crer. Troco, financio. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

AUSTIN A-70 ano 51 máquina retificada, mecânica a toda prova, pode trazer mecânico, estado geral bom, vendo com NCr$ 700,00 de entrada. Rua Darcy Vargas n.º 11, loja. Parque União Bonsucesso, próximo à entrada do Galeão.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A — Junto R. Passeio.

AUSTIN A-40 — 1949, em bom estado. Preço à vista NCr$ .... 900,00. Av. Suburbana, 6 644, borracheiro.

AERO WILLYS 64 e 65 — .... 1 490,00 várias côres, rigorosamente novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO 64 — Em perfeito estado — Vendo, maquina espetacular — Urgente, à vista NCr$ 5 550,00 — Rua do Amparo n. 513 — Armazem — Cascadura.

AERO WILLYS 66. Vendo c/ 3 500, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 66, setembro — 24 000 km, ótimo estado. Ver estacionamento. Rua 20 de Abril, entre 14 e 20 com guardador.

AERO WILLYS 65, pràticamente nôvo. Vendo pelo crédito direto consumidor, em 24 meses c/ entrada e prestação a combinar. — Rua Real Grandeza, 193 L-3.

AERO 63, espetacular, tapetes bouclé, persiana, rádio, pneus novos. Facilito parte. R. S. Luís Gonzaga, 2 340. Tel. 28-6048.

ALFA ROMEO — FNM 2 000 1968, 0 km. Entrega imediata. Sem fila e sem problema. — Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. — ALFA-CAR LTDA. Concessionário FNM. — Exposição, Vendas, Oficina e Peças. R. Figueira de Melo, 283. — Tel. 48-1727. (B

AERO 63, superequip., em excelente est. de trato a toda prova à vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. .... 28-6839.

AERO 65 superequip., excepcional est. a toda prova à vista troco e fac. c/ 3 500 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AUTOMÓVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62. Gordini 63, 64 e 65. Simca 62. Vemaguet 64 e 65. Aero Willys 64 e outros com entradas desde 680,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ créd. direto. Menores juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

AERO WILLYS 1962 em bom estado. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 6912. 49-8705.

AERO 63. Entrada 590, resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AUTOMÓVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar seu carro usado. Aero Willys 64 e 65, Volkswagen 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Dauphine 60, 61, 62 e 63, Volkswagen 68 OK (Sedan, Kombi, Pick-up, Furgão etc.), Simca Chambord 61, 62 e 63, Simca Rallye 64-65, Kombi 62 (tôda 66), DKW Vemag 61, 62, 64 e 65. Taxis DKW Vemag 61, 62 e 67. Volkswagen 63, Simca Chambord 61, Oldsmobile 48, Gordini 63, 64 e 65, e muitos outros c/ entr. a partir de 690,00. Trocamos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ATENÇÃO — Itamaraty 66, várias côres, revisados, c/ 2 500, saldo em 24 meses p/ crédito direto. Tânia S/A. Avenida Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044 e Mariz e Barros, 821. Tel. 34-0530.

AERO WILLYS 68, diversas côres 0 km, pronta entrega grande desconto abaixo da tabela, troco, facilito c/ tôdas as garantias de fábrica. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO 61, lindíssimo 1 500 entrada 18x200 ou a combinar a toda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 1966 — Rádio Motorola, Susp. João Ferreira, Capas e laterais de vulcrom, tapêtes de lã, 40 000 km. Carro p/ comprador exigente. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113, de 2a. a 6a., de 8 às 22h

AERO WILLYS 1960 — Bom de mecânica, direção maravilhosa, pneus ótimos, forração vermelha. Muito bom mesmo. NCr$ 2 650,00 à vista. Tel. 48-5055.

AUSTIN 52 A-40 excelente, rádio, pintura, estofamento 100% ao primeiro 1 450. Av. Suburbana, 6913.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 7 600; 64, 5 800; 63, 4 700. Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 1965 supernovo, com 29 mil km vendo troco, facilito. Av. Suburbana 6912. Tel. 49-8705.

AERO WILLYS 1966 — Único dono, pneus novos, superequipado. Estudo troca e facilito. São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

AERO WILLYS 1964, cinza, em ótimo estado. Vendemos c/ 2 000 entr., rest. em 20 meses — Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 1965 seminovo — Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado. Entrada 2 500 saldo em 20 meses. pelo crédito direto ao consumidor. — Sr. Nelson. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 1965 — 5 m. superequipado, p. b. b. novos, rádio e rodas de Itamaraty etc. Troco e fac. até 15 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

AERO WILLYS 1965 azul lindo, equipado, vendo à vista ou facilito. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. 48-3767.

AERO WILLYS 63 e 66 — Excelentes — Equipados — Vendo, aceito troca e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: ... 34-5668.

AERO 66 excelente estado, verde caribe, a toda prova. Troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO WILLYS 64, muito bem revisado. Vendo c/ pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 64, equipado, excelente estado. Fac. c/ 2 300. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO 63, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO 64 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

AERO 63, Rural 66 e Gordini 66. Ótimo estado, equipados e revisados. Financio em 24 meses. Rua do Russel, 32-A.

AUTOMÓVEL — Não venda seu carro p/ motivo dinheiro. Adianto hoje mínimo NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. 49-9954, Sr. Angelo, também compro, vendo e troco.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini n. 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca com o Sr. LYRA.

AERO 64 ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Revisado, equip. Facilito. — São F. Xavier, 102.

ADQUIRA hoje 1 VW 1963 a 1967 revis. e equip., desde 1 280 — Saldo dentro de s/ possib. até 30 meses. Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22h.

AERO 65, azul, equipado, 5 marchas, mecânica a qualquer prova. Excelente estado geral. Rua Ana Neri, 801. Tel. 28-1839.

AERO 65 — linda côr, superequipado. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 64 — Todo revisado na nossa oficina — Entrada 2 500,00 e saldo em 24 meses com parcelas intermediárias pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

APROVEITE! Volks 68 zero km, sedan, pick-up e kombi desde 1 980,00. Saldo a juros ínfimos (pelo Fin. Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer marca ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas.

AERO 65 — Equipadíssimo, nôvo. — Entrada 1 300, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

AERO WILLYS E ITAMARATI 68 — Zero km. Planos espetaculares. Entrada 20% e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, General Polidoro n.º 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c/ 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro n.º 81, tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO WILLYS 63, nôvo, pneus novos, c/ seguro, à vista 4 800, facilito. Av. Afrânio de Melo Franco, 42 ap. 404. Tel. 27-3877.

AERO 65, impecável estado, a tôda prova, troco e fac. c/ 3 800 ent. saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO 63 — Vende-se com 50% de entrada, restante em 12 meses, cor pérola, emplacado, segurado 68. São Fco. Xavier, 82.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro sua resid. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468, à noite.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, côr, azul — Vendo ou troco — Rua Barão de Mesquita, 174, loja E. Tel. 34-6876.

AERO 65 — Entrada de 1 090,00, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO-WILLYS — Compro 64, 65, 66. Pago na hora em dinheiro e justo valor. Não serve acidentado. R. S. Clemente 195-F. Telefone: 26-8214.

AUTOS — Duvidamos que alguém tenha coragem de vender as "ONÇAS" que vendemos ou então de oferecer as vantagens que oferecemos a você comprador. Planos excepcionais: carros até sem entrada. Faça-nos uma visita e saia bem "MONTADO" numa de nossas BOMBAS. CITROEN 48, em auto. DKW 39 alemão, "funcionando". PEUGEOT 52, muito bom. BUICK 52 conv., tremendo de morrer. FORD 48 mec., HILLMANN 51, bom de tudo. CHEVROLET femeas dois 46 e 40 "MARAVILHOSOS". RENAULT FRAGAT, AUSTIN, MERCURY duas, 51 sendo que uma está com a máq. retif. DODGE 48, mec. SIMCA 61, "JÓIA". Rua S. F. Xavier 628 — RIVIERA AUTOMÓVEIS LTDA.

AERO 64 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Barata Ribeiro, 99-B.

BOA COMPRA só na Texas — Volks 1963 a 1967 revis. e equip. desde 1 280,00. Saldo dentro s/ orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer tipo de carro e ano. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 — Nova Texas — Aberto até as 22 horas.

BUICK 56 — Super coupé 2 portas s/c, hidramático na garantia 4 pneus novos. Rua Gen. Polidoro, 322, 46-7607 e 46-3645.

BOM ESTADO — Preço baixos. DKW Vemag e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65. Aero Willys 62 a 65. Simca 61 e 62, desde 780, e o saldo quase sem juros pelo créd. direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Larg. da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Texas.

BENEFICIE-SE — Pelo financiamento direto ao consumidor — Simca 60 a 64, Volks 61 a 67, Vemaguet 64 e 65, DKW Vemag sedan 63 a 67. Aero Willys 64 e 65. Desde 1 000, de entrada e o saldo quase s/ juros p/ créd. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos — Texas.

CAMINHÃO CHEVROLET 1965, última série, pneus novos, com 58 mil km de fábrica. Nunca teve um só arranhão. É jóia. Traga quem conheça para ver. Não tem igual. Vendo à vista. Bom preço. Financio. Ver e tratar na Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CITROEN 51 — 11 L. vende-se estado de nôvo, motivo viagem. Rua Jardim Botânico 738. Ismael.

CITROEN — Grande estoque de peças novas e usadas, motivo acabar com a oficina. Rua Jardim Botânico, 738 Ismael. Também vendo várias ferramentas.

COMPRO AUTOMÓVEIS — Pago melhor preço à vista. São F. Xavier, 102

CHRYSLER — SIMCA 1968 — 0 km. Vendo ou troco, 42-5436, Marinho.

CHEVROLET — Power Glide 1951. Bom de tudo. Tratar Coronel Agostinho, 39 — C. Grande. Telefone 250.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendemos 1 caminhão Chevrolet, ano 1959, com carroceria de madeira, em estado de nôvo. Ver e tratar Av. Brasil, 8351, Autobrás S/A.

CADILLAC 54, Fleetwood, equip., vidros Ray-Ban. Vendo e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

CAMINHÕES — Vendo, dois, em bom estado, um Ford 47 e um International D-30. Rua Senador Alencar, 203. São Cristóvão, tel. 48-4438.

CHEVROLET 51, de praça. Vende-se em bom estado, sem taxímetro, NCr$ 3 600,00, à vista. R. Artistas, 164, Vila Isabel, de 9 às 12 horas com Orlando.

CADILLAC 51, 4 portas, 100% mecânica, tapete e forração nova, 800,00 à vista. Rua Rio Chumbo, 159, com portaria.

CITROEN 54 — Todo bom. Rua Clarimundo de Melo, 723 — Pacheco.

CAMINHÃO FORD F-5, 51. Vendo ou troco por Cadillac 55 em diante. Dou diferença. Preço base 1 200. Rua Miranda Vale, 210 — Del Castilho.

CADILLAC 54 — Vende-se, motor nôvo. Preço 2 200 — Rua Basílio da Brito, 228.

CHEVROLET 1963 — Impala, 6 cilindros, mecânica, sem coluna, vidros rayban, equipado. Vendo ou troco menor valor, Barão de Mesquita n. 129.

COMPRE BEM NA TEXAS Volks 1963 a 1967, revis. e equip. desde 1 280,00. Saldo dentro de s/ possib. até 30 meses. Aceitamos s/ carro, de qualquer marca ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Aberto até 22 horas. Nova Texas.

CHEVROLET 1957, 4 portas, sem coluna, estado excepcional. Financio o pagamento ou troco p/ carro nacional. Rua Conde Bonfim, 25.

CHEVY II 1963 6 cils. hidra. dir. hidra. 4 p. doc. de embaixada. 100 por cento de tudo. Rua Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1320.

CHEVROLET CAMARO, 1967, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-7743.

CITROEN 1951 — Excelente de mecânica, estof. pneus. Tudo 100%. Base 920,00. Rua São Francisco Xavier, 115.

COMPRE ou troque hoje o seu carro na firma onde você é mais importante que qualquer importância. Texas — Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros), as maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 — P. da Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

COMERCIANTES — Transportamos pequenas cargas em Kombis abertas ou fechadas ao preço de NCr$ 6,00 p/ hora. Tel. 43-5270.

CHEVROLET 50, estado de nôvo, qualquer prova. Fac. c/ 1 300. Av. João Ribeiro, 365.

CAMINHÕES — Scania 53 — Chevrolet 61 e 62 — Ford F-7, 48 — Vende-se à vista pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Teixeira Ribeiro n.º 521 — Esquina Av. Brasil, 7 380.

CAMIONETA Furgão Chevrolet 51, ótimo est. vendo 1 300. Troco menor valor. R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMIONETA FORDSON — Fechada bom estado bom preço à vista. Urgente. R. Francisco Eugênio n.º 396 — Estação S. Cristóvão.

CHRYSLER 56. Vendo urgente, pela melhor oferta. Rua Felipe Camarão, 33. Tel.: 54-4398. Sr. Jorge.

CAMINHÃO — Ford, 58, todo equipado, com rádio. Preço à vista. NCr$ 4 500,00. Rua Cisplatina, 185 — Irajá Sr. José.

CHEVROLET 61, 6 cilindros, mecânico, vidros rayban, todo equipado, tudo perfeito, carro de trato, vendo ou troco por utilitário. Trata-se. Tel.: 43-0655 — Soares.

DKW 58 Belcar superequip. em excelente est. a toda prova à vista troco e fac. c/ 1 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW 61 — Em ótimo estado geral, troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Novo.

DAUPHINE 60, 61 e 62 — 790,00 equipa., novíssimos. Saldo a cômo. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

DKW 63, sedan, ótimo estado, à vista ou facilitado a combinar. Av. Mar. Câmara, 186 fundos de 9 às 18h.

DKW Vemaguet 60-62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Jaim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. Jacaré.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

DODGE 58, rara conservação, 6 cil., mec., part. a part. Fone 32-9939.

DKW Sedan e Vemaguet 60, 61, 62, 63, 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW 63 — Belcar — Motor c/ 6 meses garantia, lindo carro. Troco, financio. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

DKW Vemaguet 1962-1963 — Particular compra, à vista. Somente em ótimo estado. Tel. 49-6128 — Renan.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto. Volks 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — OK — DKW Vemag, sedan e Vemaguet 63 a 67. Simca 62. Gordini 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63 e outros desde 700, e o saldo p/ créd. direto quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira. Trocamos — Texas.

DAUPHINE 1963 — Azul, rara conserv. e mecânica, equipado, troco e fac. c/ 1 000, prest. de 118,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW Vemaguet 1966, verde, equipada, rara conservação, troco e fac. c/ 2 300, prest. de 330,00. C. de Bonfim, 577-A — .... 58-3822.

DKW Vemaguet 1961 — Grená, equipada, ótima de mec., troco e fac. c/ 1 200, prest. de 165,00 — C. de Bonfim, 577-A — .... 58-3822.

DKW 1963 — Todo equipado. Bom de tudo. Vendo urgente, 3 100,00 à vista. Rua São Francisco Xavier, 115.

DKW VEMAGUET 64 — 1 500, saldo em 2 anos. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

DKW 59 Belcar vendo, facilito, ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

DODGE 1952 mecânica em bom estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6912. 49-8705.

DKW 60 — Sedan, caixa longa, sincronizado, ótimo estado. Preço de ocasião. Rua Frei Pinto, 74 — Sr. Mário.

DKW VEMAG 1965 pouco uso. Vendemos com 2 500 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403 e 28-7791.

DAUPHINE 1963 — Seminovo, todo original de fábrica. Financio o pagamento. Rua Conde Bonfim 25.

DESDE 1 280 — Volks 1963 a 1967 revis. e equip. Saldo dentro de s/ poss. até 30 meses. Troca-se por qualquer carro ou ano. Av. Atlântica, esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22 horas. Nova Texas.

DAUPHINE 63 — Excelente estado. Pode trazer mecânico. Rua Siqueira Campos, 95.

DKW 60, sedan, equip., excelente estado. Fac. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

DKW 63 e 65 — Vende-se, equipados e revisados. Financio em 24 meses. Rua do Russel, 32-A.

DKW VEMAG 59, ótimo estado, troco e facilito com 1 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

DKW 63 — VEMAGUET, em excelente estado, pintura original, único dono, rádio, aceito troca e facilito saldo até 15 meses — Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

DKW Vemaguet 66, super nova, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DAUPHINE 1962, equipado, está uma beleza, nôvo, financio, pequena entrada. R. Antunes Maciel, 367.

DAUPHINE 62 — Vendo, ótimo carro, entrada mil e duzentos, restante até 15 meses, emplacado, segurado 68, tudo bom. Venha ver. São Fco. Xavier, 82.

DAUPHINE 61 — A vista 1 460. Bom de tudo. Rua Lôbo Júnior, 1689, Antônio.

DKW SEDAN, FISSORE, VEMAGUET — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ resid. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DKW VEMAGUET 63, equip., supernova, Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h

DAUPHINE 60, lataria impecável. Mecânica 100%. NCr$ 600,00 de entrada, Av. Suburbana, 10 033-D, Cascadura.

DAUPHINE E GORDINI — Compro, mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, Tel. 34-0468 à noite.

DKW e SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DAUPHINE — GORDINI — Cia. compra mesmo prec. reparos. — Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE 60 — Facilito 1 100 de ent. Ver e tratar quarta-feira. Rua Alberto Teixeira da Cunha, 222 — Nilópolis, c/ Renato.

ENTRADAS desde 1 280. Volks 1963 a 1967, revis. e equip. Saldo dentro de s/ orçamento, até 30 meses. Troca-se por qualquer marca, tipo ou ano. Av. Atlântica esq. de Djalma Ulrich. Nova Texas. Aberto até 22h.

ESPLANADA 67 impecável, único dono, equipada. Facilito c/ pequena entrada, saldo em 24 meses pelo cred. direto. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

ESPLANADA 67, cinza-satélite — Entrada 4 000, restante em 2 anos. Alm. Cochrane, 173. Telefones: 54-4923 e 48-2003.

FURGÕES — Tenho diversos, todos em perfeito estado, mecânica excelente. International, Chevrolet, Ford, Fargo, Renault, aceito troca e facilito até 15 meses. Av. Suburbana, 9 991, c/ D — Cascadura.

FORD 58 — Hidramático, 2 portas, excep. de mec. NCr$ 3 700. Ver no est. do Largo São Francisco, lic. 1765. Tratar telefone 43-2312, Oliveira.

FORD GALAXIE 68 — 0 km, côres a escolher. — Vendo c/ prestações de 1 260,00 mensais. Tratar Tel. 36-1221.

FORD TAUNUS 62 — Único dono c/ provas todo original, incl. rádio Blaupunkt, ar frio e quente, s/ arranhão, pneus b/b, lindo exterior, carro para pessoa exigente 100%, acompanha grande quantidade de peças sobressalentes originais. A vista 8 500,00. Troco e fac. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Tel. 38-6215.

FORD 1951 — 4 portas particular muito bom estado geral. Apenas 900,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

FISSORE — Saldo abril de 66 mod. 65 23 mil km, estado de zero, impecável. Ver pela manhã na Rua São Manuel n.º 15 ou à tarde pelo tel. 36-6631.

FORD 1960 de 4 portas, mecânico 6 cilindros, troco, facilito c/ ... 3 000,00, resto a combinar. R. Conde Bonfim, 577 — 58-6769.

FORD GALAXIE 67, ainda na garantia. Pouco rodado. 4 000, saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor — Sr. Nelson. Tratar Mariz e Barros, 821.

FORD Falcon particular, vende-se, facilito, na garagem do Edifício. Rua São Francisco Xavier, 40 — 48-8804.

FORD 1951, sedan, todo equipado, vende-se facilitado, troco mercadoria NCr$ 950,00, Travessa da Glória, 21 — Cocotá — I. Governador.

FORD GALAXIE 67 — Vendo estado de nôvo, facilito. 57-5425.

FNM 2 000 — Alfa Romeu. Pronta entrega, à vista ou financiado em 2 anos. Tels. 54-4923, 57-8058.

GORDINI 65 — Ótimo estado, vendo e financio, Rua Real Grandeza, 238-B Tel: 26-9992.

GORDINI — 1963 com rádio, em ótimo estado. Preço 2 150 hoje. R. Barata Ribeiro 247 com o porteiro.

GORDINI 63 — Pouco rodado, como nôvo, lataria e máquina. A vista NCr$ 2 800,00. Rua Monsenhor Castelo Branco, 141 — Jardim América, ou CETEL 91-1938.

GORDINI 63, grená, já vistoriado. NCr$ 1 000,00 entrada. — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1964 e 1965, impecável estado, único dono, pouco rodado, vendo e financio, 15 meses. Siqueira Campos 23-A 36-3435.

GORDINI 64, cinza-preta, rádio, pneus novos, bem conservado, facilito parte. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI T, 65 c/ 13 mil km, rádio, 3 faixas etc. Ent. 1 390, mais 15 de 180, ou troco plano. R. das Laranjeiras, 122-A, Telefone 25-3950.

GALAXIE 68, ainda na garantia, lindo carro. Troco e fac. c/ 9 500 ent., saldo até 20 meses. Ou à vista. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

GALAXIE 500 1967. Vendo. NCr$ 16 800,00. Tel. 54-3802. Rua São Luiz Gonzaga, 2 279-A.

GORDINI 67, revisado, ótimo estado. Entrada e saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h.

GORDINI 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito, Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

GMC — Vendo jardineira, particular 2 600 c/ 1 200 e 100 por mês. Rua Xavier Pinheiro, 578 — V. Geral.

GORDINI 62, equipado, ótimo estado. Fac. c/ 1 100. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

GORDINI 67 excelente estado, a toda prova. Troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 64 — Excelente estado, equipado, vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A Tel.: 34-5668.

GORDINI 62 e 63 superequipados. Entrada a partir de NCr$ 700 saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI II — Vendo 1966, totalmente nôvo sem batidas. Equipado com rádio. Facilito parte sem juros. Telefone 26-3503.

GORDINI 1963 — Muito bom estado geral e equipado. Financio o pagamento. Rua Conde de Bonfim, 25.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Financio o pagamento ou troco por carro mais antigo. Rua Conde de Bonfim, 25.

GORDINI 65 — Ótimo estado, 1 300, saldo longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 1965 — Pouco rodado, vendemos com 1 500 de entrada restante em 20 meses. Ag. Viana — R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1964 — Equipado, estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

GORDINI 62 — Vendo NCr$ 1 300,00. Restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Telefone 58-8380.

GORDINI 63 — Excelente estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044 de 8 às 22 h de 2a. a 6a.

GORDINI 1966 equipado, pouco rodado, facilito c/ 2 500 x 15 285,00. — R. Conde Bonfim, 577 — Tel. 58-6769.

GORDINI 1965 — Equipado, 29 mil km. Velo Jô... O mais nôvo do Rio. Veja para crer. Troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63, est. nôvo, grená, máquina nova, 2 650. Fac. 1 800 10x170. Rua Bicuíba, 184 — Lins — Carlos.

GORDINI 63 a 65 — Os melhores, conservados etc., desde 700 de entrada e o saldo até 30 meses a juros p/ créd. direto. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — Trocamos — Texas.

GALAXIE 1967 — Particular vende em perfeito estado. Tel. 56-3754 — Único dono. Av. Princesa Isabel, 323, s/ 408. (B

GORDINI 64, azul, belíssimo estado, rádio, pneus novos, etc. 1 500 ent. Saldo 160 mensais. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 63 — Muito bom. Rádio de teclas, mecânica 100%, troco, facilito. Rua Souza Barros 15 — Eng. Nôvo.

GORDINI 64 — Vendo pelo crédito direto consumidor c/ entrada e prest. a combinar. Rua Real Grandeza, 193 L-3.

GORDINI 1964 — Entrada ... NCr$ 1 200,00, 63, entr. NCr$ 1 700,00, revisados. Aceitamos seu carro como entrada. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Compro — Pago na hora em sua residência, Telefone 48-6288.

GALAXIE 67/68 — Novinho com 4 000 km, equipado, tôdas garantias, único dono, comprei Sto. Amaro — Vendo ou troco, diàriamente telefone 49-1509.

GALAXIE 67, grená. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GALAXIE 67 — Vende-se Galaxie julho de 67, ótimo estado, gelo, 13 000 km. Av. Atlântica, 2710, ap. 201.

GORDINI 66, 100% revisado, pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo n.º 180-B. Aberto de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

GORDINI 63 em excepcional est. de conservação bordeaux a toda prova à vista troco e fac. com 1 500 entr. saldo 16 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GALAXIE 67 em est. de zero a tôda prova à vista 17 800 troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 63-66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 64 — Vende-se em perfeito estado, pneus novos, pintura original, vistoriado, segurado. Av. Atlântica, 3716 — Sr. Augusto.

GORDINI 65 — Ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. das 8 às 22 hs.

GORDINI 63 pouco rodado único dono vendo só à vista NCr$ 2 500. Rua D. Mariana, 121, c/ S — Não telefone.

GORDINI 67, totalmente revisado em estado de nôvo, a qualquer prova. Troco e facilito até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Barata Ribeiro, 99-A.

HILMANN 51 pintura, cromados, pneus b.b. novos placa 9485, rádio original. Av. Suburbana n.º 6913.

HOTÉIS E AGENTES DE TURISMO — Mantemos serviço de transportes em Kombis realmente apresentáveis ao preço de NCr$ 6,00 por hora na Guanabara. Para outras praças, preços a combinar — Tel. 43-5270.

ITAMARATY 66, impecável, 3 500 e saldo p/ crédito direto em 24 meses — Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787. de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

ITAMARATI 66 — Carro c/ garantia de fábrica. Fita Azul. Vendemos c/ 3 500,00 ou 4 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Financiamento espetacular pelo Crédito Direto ao Consumidor e aceitamos parcelas intermediárias. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana.

ITAMARATY 66. Estado de nôvo. — Pequena entrada. Saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B, tel. 45-2044, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

ITAMARATI 66 — Vendo inteiro, s/ batida, equip. Ac. troca e fac. ótimo preço à vista. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Telefone 38-6215.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Rio. Facilito p/ crédito direto c/ pequena entrada. — Ver Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

IMPALA 60, 8 cils., hidr. s/ coluna, impecável estado. Mecânica 100%. Rua Uruguai, 534 — ap. 301.

ITAMARATI 66 — Em estado impecável, mecânica toda prova. Rua Uruguai, 534 — ap. 301.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-5668.

ITAMARATY 1967, está novinho, completamente revisado. Vendo c/ pequena entrada. Saldo financiado. Ver Rua São Francisco Xavier, 189 — Diàriamente.

ITAMARATY 67, c/ ar refrigerado. Estado excepcional. Entrada de 4 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

IMPALA 1963 — 6 cilindros, mecânica, sem coluna, vidros rayban, equip. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

IMPALA 1960 hidr. 8 cil. em ótimo estado, bom preço à vista. Troco facilito. Av. Suburbana n.º 6912. 49-8705.

ITAMARATI 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada e saldo financiado. Rua São Francisco Xavier, 189.

IMPALA 65, ar condicionado, direção hidráulica, todo equipado. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050. Entrada NCr$ 10 000,00.

IMPALA 1965 — Marfim, mecânico, 6 cil., 4 portas, estado excelente de conservação. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476 — Maracanã.

ITAMARATY 67, tôdas as côres, novíssimos, totalmente revisados, ... 3 500 e saldo em 24 meses p/ crédito direto. — Tânia S/A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo n.º 180-B. Tel. 45-2044, e Mariz e Barros, 821. — Tel. 34-0530.

IMPALA 1961 — 8. Hidramático, Dir. hidráulica, estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATI 1967 — Cinza, preto, pouco uso, ótima conservação, troco e fac. c/ 4 000, prest. de 650,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

IMPORTANTE — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados, ninguém, ninguém mesmo lhe oferece mais que a Texas — Tôdas as marcas e anos nacionais. As melhores entradas. Os melhores financiamentos, c/ os menores juros (p/ crédito direto). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira), e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATI 67, perfeito. Vendo pelo crédito direto consumidor em 24 meses c/ entrada e prest. a combinar. Real Grandeza, 193 L-3.

ITAMARATY — Vendo, 8 cotas pagas, consórcio Willys. Ofereço vantagem. Tel.: 43-8430 — C/ ar. Pedrazza.

ITAMARATI 66 — Carro c/ garantia de fábrica. Fita azul. Vendemos c/ 3 500,00 ou 4 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Financiamento espetacular pelo Crédito Direto ao Consumidor e aceitamos parcelas intermediárias. DELSUL — Revendedor Willys. — Rua General Polidoro, 81 — Botafogo, ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Copacabana.

JEEP WILLYS 58, 4 cilindros. Vende-se. Tratar Av. Amaro Cavalcanti, 1 331.

JEEP 63 — Todo reformado. Vendo NCr$ 2 000,00. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

JEEP WILLYS 60 — Vendo com NCr$ 900, saldo até 24 meses p/ créd. direto e ótimo estado, 6 cil. Tração nas 4 rodas. R. S. Clemente 195-F. Cap. Ata.

JEEP WILLYS 57, conversível. — Bom preço à vista. Rua Conde de Bonfim, 255, garagem, Sr. Cruz.

JEEP 60 único dono em estado impecável, máquina nova. Vende financiado. R. Sig. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

JEEP 59, pintura nova, emplacado e equipado. Melhor oferta. Rua Araújos, 27.

JK (FNM 2 000) 65 — Uma jóia, c/ rádio, capas e rodas cromadas. Entrada 3 300, saldo, em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JK (FNM 2 000) 67 — Excepcional, superequip. c/ rádio, franco, capas etc. Entrada 4 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JK (FNM 2 000) 64, equipado c/ rádio, capas, sist. antirroubo — Entrada 2 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

JEEP WILLYS 1957 — Vende-se, em ótimo estado. Tel. 34-4716 — Sr. Barge.

JK 60 — Ótimo mecânica, vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel.: 26-9992.

KOMBI 63 — Vendo m/ oferta, 60 mil rodada, nova, ou troco VW ou Gordini. Rua Oliveira Fausto 25 perto Rua Passagem.

KARMANN-GHIA 64, nova nunca bateu, rádio Blaupunkt, rodas cromadas, volante fórmula 1, ou troco VW DKW tel.: 46-0525.

KOMBI — 1961 de luxo, pneus e motor nôvo, ótimo preço 4 500,00 ver Rua Desembargador Burle 41, apto. 302. Tel.: 26-9234. Botafogo.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 66, 6 900; 65, 6 400; 64, 5 600; 63, 5 400. Cia necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 66 — Tenho duas em perfeito estado, mecânica excelente, aceito troca por Sedan ou Kombi mais antiga, facilito saldo até 15 meses. Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana n. 9 991, c/ D. — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64/65, fat. 1965, azul e pérola, equipado, bem conservado, pneus novos. NCr$. 6 850,00 só à vista. Urgente. Rua Sta. Clara, 26/1 101. Tel. 37-8287, Sr. Pedro.

KOMBI STANDARD 64 e 65 - Ambas equipadas. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382.

KOMBI — Pick-up ano 55. Vendo ao primeiro que chegar, à vista 1 680,00. Rua Lôbo Júnior, 1689, Antônio.

KOMBI 59 — Tôda reformada, ótima de tudo. Troco carro pequeno ou vendo 3 200,00. Fac. 1 500x 10x250. Tel. 38-5840.

KOMBIS 67, 65, 64. Entrada 980,00. Resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KOMBI 61, 1.ª sincr., est. de nôvo. Vende-se, emp. 68. — Rua Pedro Alves, 217.

KOMBI 64, standard, supernova. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KOMBI 1966, Standard, barata, 6 530, e outra Kombi 65 por .. 5 800. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

KOMBI 1965 — Impecável estado, único dono, pouco rodado. Vendo e financio, 15 meses. R. Siqueira Campos 23-A, tel.: 36-3435.

KOMBI — Compro urgente. — 65—6 300, 64 — 5 600, 63—5 300. Pago imediatamente a vista, em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. Tel. 57-4325.

KOMBI 64, azul pastel, único dono, ótimo estado, vendo financiado. R. Sig. Campos, 244, tel.: .. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI STD 63, est. geral 100%, único dono. Vende-se ou permuta-se por Volks Sedan. Acerta-se a diferença. R. Barão da Tôrre, 125 ap. 201-F.

KOMBI STD 67 — Modêlo 1500. C/ rádio, 15 000 km rodados, ótima de tudo. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI 1959 — Equipada para 67, motor, caixa, pintura novos. Preço 2 300,00. Urgente. Rua Barata Ribeiro, 247, com Florista.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500, superequip., grená, pneus b/b. Ac. troca e fac., ótimo preço, à vista. Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel. 38-6215. — Usina.

KARMANN-GHIA 67 — Pouco rodado, excelente estado. Troco e fac. c/ 4 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

KOMBI 65, última série, vendo à vista, estado de nova. Rua 13 de Março 126. Tel. 2626 — Rodoviária Nova Iguaçu. Sr. Antônio.

KOMBI 64 único dono. S. pago licenciado 68, tudo 100% à vista, ou fin. uma parte e aceito troca com Volks. Av. Braz de Pina n. 1242 — Sr. Carlos.

KOMBI 65 — Entrada de 850, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

KOMBI — St. 1966, série, de médico, bem conservado, 6 900 à vista, eventualmente financio — Rua São Francisco Xavier, 158, pelas manhãs.

KARMANN-GHIA 68 — Superequipado, fita e rádio Planbuck, Chapa milhar, com seguro — Rua Barata Ribeiro n. 99-A.

KOMBI 62, 6 p., bom estado, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 58, bom estado, vendo 2 200, à vista, ou facilito com 1 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

KOMBI 62 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 595.

KARMANN GHIA 1964. Estado espetacular. Lindo. Equipado. Entrada de 2 500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KARMANN GHIA 66, última série, todo equipado, vendo ou troco. Financio. Rua do Russel, 32-A.

KOMBI 1966. A mais nova do Rio. Espetacular. Entrada de 2 500 facilito o saldo. Aceito troca. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

KOMBI 63, 3.a série Stand part., 4 portas único dono, lataria, pint., pneus todo novo, tem cortinas, máq. e caixa 100%, lindo carro 4 650 à vista. R. Dr. Padilha, 218. Tel. 29-4997.

KOMBI 1961 — Luxo, 2 côres, estado excepcional, financio parte. Rua Jacegual, 82, ap. 101 — Maracanã.

KOMBI 62 — Vende-se ótima. Fagundes Varella, 5. Tel. .... 29-6523.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-5668.

KOMBI 64 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Telefone 29-1738, de dia, ou 34-0468, à noite.

KOMBI std., 0 km. Pronta entrega, à vista ou até 24 meses; K. 1967, revisada e garantida, entr. 3 500, saldo até 24 meses. Renault S/A — Revendedor Aut. Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 735.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 58 — Std. vendo no estado, melhor oferta, excelente de mecanica. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 61 — De luxo toda revisada, mecânica excepcional, sujeito a qualquer teste. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 6 portas compro 2, ano 64 em diante urgente. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

KOMBI 1950, ótimo estado. Ent. 1 200 o saldo até 20 meses. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

KOMBIS anos 63 e 65 — Vendo à vista ou a prazo. Aceito troca. R. Haddock Lobo n.º 13.

KOMBI 64 e 67, revisadas em n/ oficina, lataria perfeita, pneus novos. 2 mil entrada, saldo até 15 meses. Aceito troca. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI 68, OK, várias côres — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115. Rei Guá — Revendedor Autorizado VW.

KARMANN-GHIA 68, 0 km, vermelho e Volks, 68. Pronta entrega. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

KOMBI 1966 e 1963 — Standard. Estado de novos. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KOMBI 62 — Vende-se. Telefone 48-0333.

KOMBI 66 — Estado de nova. Único dono, à vista ou financ. até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 1960 — Ótimo estado, à vista. NCr$ 2 800,00. Rua Lobo Júnior, 1739.

KARMANN-GHIA 66, última série, equipado único dono pouco uso, linda cor todo original, troco facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KOMBI 65 — Vendo em estado de 0 km, nunca bateu, 1 200 de entrada e saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Vendo em estado de 0 km, não há outra igual. 1 300 de saldo em 2 anos. Rua Conde Bonfim, 569.

KOMBI 63 — Ótimo estado, nunca bateu, 900,00 de entrada e saldo em 2 anos. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 64 — Entrada 1 200, restante financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

KOMBI 64 — Vendo a mais nova do ano, nunca bateu, 1 000 de entrada e saldo em 2 anos. Rua Conde Bonfim, 569.

KOMBI 58 — Adap. 64, forrada, motor nôvo 66 (não é recond.) bateria nova, Estac. Shell Beira-mar Rio Branco diár. 17/18,30 — 32-4366 — Pitman.

KOMBI 1967/68 — Dez. 67 5 400 km rodados, superequipada. — Troco. Facilito. R. Uruguai, 226-B.

KOMBI 65, perfeito estado, vendo pelo crédito direto consumidor em 24 meses c/ entrada e prest. a combinar. Rua Real Grandeza, 193 L-2.

KOMBI — Compro — Pago na hora em sua residencia — Telefone 48-6288 — LUIZ.

KOMBI 62 — 1 390,00 tôda 66, rigorosamente nova, equipada c/ rádio, capas etc, novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KOMBI, Sedan, Pick-Up e Furgão, Volkswagen 1968 OK, 2 190,00, tôdas as côres. Saldo nos menores juros (p/ crédito direto). Trocamos p/ nacional ou estrangeiro, dando a maior avaliação ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 65, ótimo est., vendo ou troco por Volks. Av. Copacabana, 395-A, lanches Rio Brasília.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA 1963 — Vendo totalmente nôvo, equipado com rádio, capas, rodas cromadas etc. Preço base NCr$ 5 700,00. Ver na Rua Alvaro Ramos, 5 — Botafogo.

KOMBI 60 — Luxo — Estado fora do comum, boa de tudo, troco, financio. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

KARMANN-GHIA. Compro urgente 63—6 000, 62—5 500. Pago imediatamente a vista em dinheiro. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. — Telefone 57-4325.

KOMBI — Aceitamos pequenas cargas ou transporte de pessoas ao preço de NCr$ 6,00 p/ hora — Tel. 43-5270.

KARMANN-GHIA 66 verde, equipado, estado 0 km., particular vende. Base 9 800. Facilito ou troco p/ sedan. Rua Prof. Gastão Bahiana, 400 Copacabana. Tel.: .. 36-6430.

KOMBI — Camping super luxo, estado de nova, com mesa, cama, colchão de mola, rádio, com dois alto-falantes, armários, bar, terraço de lona, bagageiro com escada, etc. Preço de venda NCr$ 7 000,00 à vista. Motivo viagem. Ver Costa Ferreira, 106, esquina Visconde da Gávea. Telefone: .. 23-2094.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia, Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI FURGÃO — C/ motorista. Para entregas, hora ou a tratar. Jacarepaguá, telef. 67.

KOMBI 1967 e 1965 — Vendo e facilito, B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

KOMBI 60 a 62 procuro para trocar por Pontiac Catalina 54 — 2 p., hidr., pneus novos, original, rara conservação. Dou volta — Tel. 43-5270 — Jayme.

KOMBIS, furgões e caminhões p/ entregas, viagens etc., por hora, dia ou mensal. Entregadora Pontual Ltda. Rua Padre Alves, 241. Telefone 43-9140.

KOMBI 66 e 67 — Última série, revisada. Vendo, troco, facilito pelo Crédito Direto ao Consumidor, até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

LOTAÇÃO — CHEVROLET de 16 lugares — Compro em bom estado. Pago à vista. Tratar c/ Ilton — 32-0805 ou 22-1153.

MERCURY 63 — Comet. Part. vende, excepcional estado, hidr., 4 pts., equipado, à vista ou financiado, Ver Rua Real Grandeza n. 193, loja 3.

MERCURY 48 — Vendo, máquina nova, estado geral bom, 4 portas. Particular, NCr$ 1 500,00 à vista ou parte financiada. Ver e tratar Av. Rio Petrópolis, 1555, sala 803 — Caxias.

MORRIS OXFORD 1950, vendo, negócio urgente, só no dinheiro, 935,00. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 Tijuca.

MERCEDES BENZ 1956, modelo 220 S, rádio Becker e outra Mercedes 53. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

MORRIS OXFORD 52 — Vendo c/ 800,00 entrada, letras de 100,00. Ver e tratar Av. Suburbana, 9520, ap. 204 — Cascadura.

MERCURY 53 — Em estado impecável, hidr., coupé. Mecanica 100%. Av. Suburbana, 6853 — Tel. 49-5573.

MERCEDES — Particular vende lindo ótimo estado. Av. Copacabana n. 1103, loja C — Telefone 56-7027.

MORRIS 51 pneus, motor, pintura, ótimo estado. Favor trazer mecânico, vendo. Av. Suburbana, n.º 6913.

MORRIS OXFORD 51, ótimo estado, mecânica e aparência. A vista ou a prazo c/ 750. R. Adolfo Bergamini. 73 — Eng. Dentro.

MERCEDES 52 — 300 — (6) cilindros. Estado de Nôvo. Troco, base NCr$ 4 500. Aceito oferta. Rua Gen. Polidoro, n.º 322. Tel.: 46-7607 e 46-3645.

ONIBUS 59-62 — Urbano Mercedes — Vende-se. Rua Maria Rodrigues, 240 — Olaria.

OLDSMOBILE 65 — F-85, Cutlass, compacto, 2 portas, todo equipado, inclusive ar condicionado, branco, est. vermelho. Atlantica, 1936, 36-3900.

OLDSMOBILLE 51, estado de nôvo, Av. Afranio de Melo Franco, 66/201. Leblon. Tel. 27-7830.

OLDSMOBILE 56, impecável estado, 88 hidramático. Financio a longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

OPEL KADET — 1968. Importação direta. Coupé de luxo. Diversas côres. Melhor preço da praça. A vista ou financiado. Ver na "IAMSA", Rua do Resende, 147.

OLDSMOBILE 57 — NCr$ 2 500. Vendo urgente, motivo carro nôvo, facilito, máq. hidr., rádio 100%. R. Matoso 50 — 34-8795 — Fernando.

PRACINHA 65 — 100% mec. — 3 000, mais 20x150. R. Itacuruçá, 107, c/ 14.

PONTIAC 48, mec. 6 cil., 2 portas, part. 700. R. Cupertino Durão, 97 — Leblon.

PICK-UP 67, VOLKS em est. de zero a toda prova, pouco rodado à vista, troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

PEUGEOT 54, última série, ótimo estado de conservação, qualquer prova, fac. c/ 850. Av. João Ribeiro, 365.

PICK-UP WILLYS 63, ótimo estado troco e facilito, com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP FORD 59, F-100, bom estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

PRECISO — Kombis Furgão ou placa vermelha, para carga. Rua do Senado, 333.

PICK-UP 67 e 62 troco facil. Av. Braz de Pina, 274, Penha após 10 horas.

PICK-UP FORD F-1-51. Enxuta. Vende-se por 2 430,00. Av. Suburbana, 9021. Urgente.

RURAL WILLYS 66 Standard, nova. Facilito com pequena entrada saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22 horas.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. sua resid., à vista. Hoje. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

RURAL WILLYS 59, USA (importado), 4x4, em bom estado, sujeito a qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL WILLYS 63 — Totalmente revisada. 1 500 — Saldo longo prazo. — Rua São F. Xavier, 189.

RURAL 65 — Vendo, financio, faço permuta, belo carro, todo bom. São Francisco Xavier, 82.

RURAL 67, fita azul, c/ 2 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses, pelo Crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano 41-A. Tel. 27-6340.

RURAL 63 c/ 530 de entrada, saldo em 24 meses com revisão, seguro e transferência. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 67, de Luxe, superequipada, estado de nova. Vendo, troco. Av. Afranio de Melo Franco, 66/201, Leblon. Tel. 27-7830.

RURAL WILLYS 66 — 3.a série, luxo, m/ espiral, rádio original, azul-pérola, reforço de pára-choque, inteiro s/ batida, para pessoa exigente, 2 000,00 de ent. e mais 20x350,00 ou outros planos. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Tel. 38-6215.

RURAL 65 e 64 — Estado de nôvo. — Entrada 700,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

RURAL 65, estado de nova, equipada, Vende-se. Ver na Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

RURAL 65 e 66 ambas luxo, equipadas. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382.

RENAULT 1 093 ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

RURAL 63 — Entrada de 550, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 62, superequipada, excelente estado. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

RURAL WILLYS 65, estado geral excelente. Vendo, troco, e facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

RURAL WILLYS 61, bom estado. Entrada 1 500, restante financiado em 24 meses, R. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

RURAL WILLYS 1965 — 4x2. Com rádio, tranca direção, estado de nova. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

RURAL 63, vermelha e marfim, belíssimo estado, toda nova 1 800 ent., saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

RURAL 64 — Excelente estado, à tôda prova. Troco e fac. c/ 1 800 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

RURAL 65 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGENCIA COPACAR. Ru Barata Ribeiro, 147-A.

REGENTE 68, Zero km, verde musgo para pronta entrega à vista, troco e fac. c/ 6 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 63 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL WILLYS 1966 4x4 impecável estado, único dono equipada vendo financiado 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65, 5 700 64, 4 700; 63, 4 200. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 64 — Ótimo estado lataria impecável, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15 — Eng. Nôvo.

RURAL 61 — 4x2 — Tôda equipada em ótimo estado. Troco, financio c/ 1 700. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL WILLYS 63 — Uma tração; 4 pneus novos, como nova. Vendo, troco auto passeio. Rua Santana, 77 — Borracheiro.

RURAL 64 2x4 ótimo est. 67 000 km rod. Vende-se NCr$ 4 600,00 pode trazer mec. R. Frei Caneca, 422.

RURAL 64, 4x2, em ótimo estado. — Vendo financiado. Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22h

SIMCA 63 — Incendiada — Vendo, facilito — 37-2016 — Sr. Trevizan.

SKODA 1954 — Estado geral 100% — Base 800. R. Uruguai, 226-B.

SIMCA CHAMBORD 61 e 63 — 1 190,00, várias côres, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros. 72 — P. Bandeira.

STANDARD VANGUARD 1952, desocupar lugar, 400 — 46-8667 — Garcia.

SIMCA 65 - Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá n.º 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 59/61 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Rua Palm Pamplona, 700. — Tel. 49-7852 — Jacaré.

SIMCA 59/61 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 1965 em ótimo estado, bom preço à vista, troco e facilito. Av. Suburbana 6912. 49-8705.

SIMCA 64 — Ótimo estado. — 4 800,00 à vista. Tel. Cetel. 94-1389, Carlos.

SIMCA Jangada 65 — Totalmente reformada. Vendo de particular para particular. Rua da Matriz, 36. Ver com porteiro, somente à tarde.

SKODA 56, ótimo estado, troco e facilito com 1 200. Av. Mem de Sá, 253-B.

SUPER CONSORCIO WILLYS KING — Passo contrato, plano Volks — III grupo. Tratar tel. 25-3892.

SIMCA — Compro urgente. 65—5 700, 64—4 800. Pago imediatamente a vista em dinheiro. AGENCIA COPACAR Rua Barata Ribeiro, n. 147-A. Tel. 57-4325.

SIMCA 66 — Emisul, 26 000 km. Linda côr, c/ rádio, protetor de pára-choques etc., supernova. Troco e facilito. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

SIMCA — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 65, 5 700 64, 4 800. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA Tufão 64 — Nôvo, 30 000 km. Rua Assis Brasil, 81, ap. 101 — Copacabana.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia ou de noite.

SIMCA 65, nova, 1 só dono, facilito. São F. Xavier, 102.

TAXI — DKW 67 — Superequipado, único dono, não rodou na praça. Preço 6 500 à vista e 24 de 505. Troco por particular. Real Grandeza, 207-A.

TAXI DODGE 1952 — Pronto para trabalhar, à vista NCr$ 2 600,00 ou financiado. Rua Lôbo Júnior, 1739.

TAXI Dauphine 61, vendo 3.600 à vista, ou troco carro particular. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

TAXI Volks 63 — Vendo único dono, troco, e facilito, ver R. Principado de Mônaco 68/306 T. R. Grandeza.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, superequipado, pronto para trabalhar, v/ financiado. R. Siq. Campos, 244 tel.: 37-2141 e .. 56-3761.

TAXI GORDINI TEIMOSO, Capelinha, ótimo estado. NCr$ .... 2 500,00 e restante a combinar. R. Visc. de Pirajá, 494.

TAXI VEMAG 66, estado de nôvo. Vendo, troco por Volks particular e facilito. Rua Escobar, 91. Sr. José.

TAXI DAUPHINE 63, estado de nôvo. Vende-se. Ver na Rua Visconde de Niterói, 1 231. Telefone 54-1402.

TAXI ITAMARATI 66 — Todo equipado, c/ cap. de noiva, susp. modificada. R. Cardoso de Morais, Pôsto Melo — 30-8845 — Bonsucesso.

TAXI VOLKSWAGEN 64, equipado em estado de novo, pouco uso, pronto para trabalhar, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

TAXI VOLKSWAGEN 64, emplacado, hoje, taxímetro capelinha, superequipado, estado de zero, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

TAXI PLYMOUTH 50 — Pronto para trabalhar, NCr$ 2 000,00 — Qualquer prova, rest. facilitado. R. S. Fco. Xavier, 628.

TAXI — Várias marcas, várias côres. Só no Salão de Automóveis. Entrada 3 200,00, saldo 120 mensais. Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401 — Madureira.

TAXI — Várias marcas, só no Salão de Caxias. Entrada 3 000,00, saldo 120,00 mensais. Av. Rio Petrópolis, 1 499 — Caxias.

TAXI DKW 62 belíssimo estado, capelinha etc. 2 900 ent., saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI — 66/67, entrada de .... 1 716,00, prestações de 85,80 mensais, financiado em 50 meses. Rua da Alfandega, 119, 1.º andar.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Vende em estado novo, baratíssimo. — Tratar Rua Senador Nabuco n. 272 — Vila Isabel até às 12 horas.

TUFÃO 65 — 2 000, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003.

TAXI DKW 1960 — Sincronizado. Vendo c/ 2 000. Rua do Russel, 404 n/ bar c/ Mineiro.

TAXI DKW VEMAG 65, capelinha, rádio etc., Volkswagen 63, capelinha, suspensão, ferr., pint. etc. novos, DKW Vemag 67, capelinha, grená, Simca 61, capelinha, ferr., novos e muitos outros c/ entr. a partir de 2 850,00 — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troca. Rua Mariz e Barros. 72 — P. Bandeira.

TAXI 49, Ford, 3 000 à vista. Tel. Cetel 94-1389 Carlos.

TAXI Volks 64, o mais nôvo da Guanabara, vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo n.º 4, garagem. Tel. 29-4808. Oscar.

TAXI Gordini 65, financio, troco maior, preferência DKW. Informações 25-1438 após 12h.

TAXI VOLKS 62 — Máquina suspensão freio tudo novo, restante em perfeito estado. NCr$ ... 8 500,00 à vista mais 3 de 500. Só até 11 horas. Rua Pereira Nunes. Garagem da Mucisa, quase esq. da 28.

TAXI — GORDINI 64 — Segurado e licenciado 68. Rádio, tranca, tudo novo. Qualquer prova, pode trazer mecânico. Tratar com José Carlos. Av. Rio Branco, 53, 5.º andar.

TAXI — Vende-se Chevrolet 47 — Tratar Rua Senhor Matosinhos, 371 — Garagem.

TAXI VOLKS — Vendo placa e taxímetro Capelinha. NCr$ 5 000 — Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

TAXI VOLKS 67/65 — Estado de nôvo, financiado. Aceita-se automóvel como pagto. R. Haddock Lôbo, 82 — Fundos.

TAXI — GORDINI 65 — Ótimo estado, pneus novos, pronto p/ trabalhar. Só à vista. R. Real Grandeza 74 — Tel. 46-6227.

TAXI VW 64 — 2a. série, vendo — 10 000 ou troco por Aero 65 a 67 — Part. Tratar ponto de táxi da Pavuna — Arnaldo.

TAXI — Vende-se DKW 62 por NCr$ 6 000,00. Tratar no ponto da Pça. General Osório com Paulo.

TAXI VOLKS 62 — Vendo à vista. Rua Real Grandeza, 96 — Garagem.

TAXI GORDINI 65 — Côr cinza, ótimo estado, tudo nôvo. Vendo à vista. R. Manoel Fontenele, 46 — Higienópolis.

TAXI — Vendo Dodge 51 de praça. Taxi Capelinha, NCr$ 3 500, à vista, em perfeito estado. Rua do Trabalho 46 — Vila da Penha.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Vende-se. Tratar na Av. Amaro Cavalcânti n.º 1 331. Pôsto Shell.

TAXI VOLKS 64 — Tenho para escolher, superequipados. Vendo, troco ou facilito. Praça do Engenho Nôvo, n. 4 — garagem — Tel. 29-4808 — Oscar.

VOLKS 62 — Excelente estado, equipado, troco, facilito c/ 1 300 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62. Entrada 900,00. Resto 24 meses. — Av. Prado Júnior, n. 290-A. (B

VOLKSWAGEN 1965, 3.a série, estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

VENDO à vista Simca Rally de novembro 1965, único dono, estado de novo, pouco rodado, — Marechal Mascarenhas de Moraes, 92. Informações na portaria.

VOLKSWAGEN 68, zero Km, tôdas as garantias. Várias côres — Facilito até 24 meses ou troco. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKSWAGEN 67, lindo carro, único dono, superequipado, rádio Blaupunkt. Aceito troca e financio até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

VOLKSWAGEN 65, verde, rádio, cap. de luxo, 21 km. Rua Sidônio Pais, 27 — Cascadura. — Urgente.

VOLKSWAGEN — Renault S/A — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, Vende-se, sedan 64. Entr. 2 500. saldo até 24 meses.

VOLKS 65, azul, superequip. Troco, financio c/ 1 500. saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 61, nova. Troco financio c/ 1 100. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 1967, pérola, forração preta, equipado, vendo à vista ou facilito. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN — Compro urgente, 65—6 300, 64—5 600, 63—5 300, 62—4 500, 61—4 100. Pago imediatamente à vista em dinheiro. — AGENCIA COPACAR. R. Barata Ribeiro, 147-A — Tel. 57-4325.

VOLKSWAGEN 65, excepcional estado, difícil haver igual, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, equipado, 12 000 km linda côr, lataria perfeita, mecânica 100%, troco e fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres — Equipados. Excelentes. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vermelho superequipado, em estado de novo, único dono desde 0 km, troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 53 motor 100% todo equipado. R. Santa Luiza, 399, 202 à noite. Dia 22-4767 — Pedro.

VOLKS 63, excelente estado, à toda prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio. 316. 48-2701.

VOLKS 65/66 vermelho equipado pouco rodado, único dono, facilito. Av. Engenheiro Richard, 160, camisaria.

VOLKS 66, verde amazonas c/ seguro obrigatório e seguro total. Base 6 700. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco mais antigo, facilito.

VOLKS 64, verde amazonas rádio, capas, sobrearos etc., aceito troca mais antigo, facilito. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Base 5 600.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Todos equipados e revisados, vendo e troco, peq. entrada, saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 560, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. — AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 64 e 66 — Vendo, equipados e revisados. Financio em 24 meses. Rua do Russel, 32-A.

VOLKSWAGEN 1961, 1964 e 1967 — Os mais novos do Rio, espetacular. Equipados. Entrada desde 1 500, saldo facilitado. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKS 62, bom estado, equipado, troco e facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de nôvo, pouquíssimo rodado. Entrada de 5 000 e 15 prestações de 390,00. Av. Mem de Sá, 48. Tel. 32-3803.

VOLKS, zero km, particular, vende, de qualquer côr. NCr$ 9 950,00. Ronaldo, Tel. 37-5273.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, linda côr, fat. em nome comprador. Ótimo preço. Tel. 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 1962, pérola, c/ rádio, capas, bem conservado, negócio à vista. Rua Dr. Satamini, 161-B — Tijuca, com o Sr. LYRA.

VOLKSWAGEN, 60 até 67 — Todos em perfeito estado, capas, calhas, rádio, aceito troca por Sedan mais antigo, facilito, saldo até 15 meses — Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana 9 991. CD — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Sedan, 12 volts, estofamento preto, modelo 1 300, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Sedan 60 a 65, facilito saldo até 15 meses — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana n.º 9 991 C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, última série, totalmente revisado, equipado com rádio, vendo, troco e facilito p/ Crédito Direto ao Consumidor — Tratar Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 64, mod. 65, superequipado, côr grená, totalmente revisado. Troco e facilito pelo Crédito Direto ao Consumidor, na Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 62, última série, côr verde, equipado, único dono. Totalmente revisado. Troco, facilito até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 63, última série, côr pérola, equipado, totalmente revisado. Troco, facilito até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 64 — Entrada 690. — Resto 24 prestações, c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

VOLKS 66, 67 — Ótimo estado, vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B Tel: 26-9992.

VOLKS 59 — Ótimo estado, vendo e financio. Rua Real Grandeza, 238-B Tel: 26-9992.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, NCr$ 1 700 de entrada, saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. Excelente estado R. São Clemente, 195 loja F.

VOLKSWAGEN 68 — Compro um zero. Pagamento imediato. Tel: 46-9620. Dr. Alex.

VOLKSWAGEN 57 — Super nôvo e equipado, mecânica 100% vendo urgente ou troco p/ carro maior valor base: 2 950 R. Silveira Martins 135 s/ 1 Tel: 25-2555 Sr. João.

VOLKSWAGEN — Compro de 1960 em diante. Pago o justo valor em dinheiro. Só serve sem acidentes. R. S. Clemente 195-F. Telefone: 26-8214.

VOLKS 67, 66, 64 e Galaxie 67, supernôvo. — Troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, capas e tudo bom, a qualquer experiência. Só à vista ... 3 850 — Estr. Portela, 204 — Madureira.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Azul, superequipado, estado de nôvo. Praça Tiradentes, 46. Relojoaria.

VOLKS 64 — Ótimo estado, rádio, capas, tranca, todo original, sem batida. Vendo 5 350,00. Telefone 38-5840.

VOLKS 63 — Vende-se, perfeito estado, equipado. Base 5 200,00. Av. Rio Petrópolis, 1804 — D. de Caxias.

VOLKS 61 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo, 382.

VOLKS 63 — Est. nôvo, transf. 66, rádio, capas, tranca, pintura, original nova. 5 150,00. Rua Canavieira, 808/101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se 1. Totalmente equipado, de particular para particular, carro de fino trato. Tratar e ver com o Sr. Machado, à Rua Debret, 23, 12.º andar, sala 1210. Somente hoje, pela melhor oferta.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pago hoje dinheiro s/ res. 46-1259. Atendo de dia e à noite.

VOLKS 63 com 550 — 64 c/ 720 — 65 c/ 880 em 24 meses incluindo seguro, transferência e n/ revisão. Pronta entrega. — Auto-Prazo — Rua Conde de Bonfim, n.º 645-B. (B

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro — Tel. 29-1738 de dia ou 34-0468, à noite.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago hoje à vista. Vou em sua residência. Tel. 36-0482 — Jorge.

VOLKS 61, 62 e 63, equip., estado de novos. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 64 e 66, equip., estado de novos. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado, à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125, até 18 horas.

VOLKSWAGEN 62, mod. 63, uma jóia, superequipado, à vista ou facilito, ent. e prest. dentro de suas possibilidades, sem fiador — Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 65 — Entrada 790. — Resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 54 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 1.200,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, n. 290. tel.: 58-8380.

VOLKSWAGEN 65 — Único dono, impecável, superequipado. R. Siq. Campos 244, tel.: 37-2141 e ... 56-3761.

VOLKSWAGEN 1967 — Verde Caribe. 14.000 kms. Único dono. Equipado. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 66, c/ 3 000,00 de entrada, com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

VOLKS 63, 64, 65 c/ 550 720, 880, saldo em 24 meses com seguro, n/ revisão e transferido. Entrega imediata. Prazauto. Rua Dr. Satamini 172-B. (B

VOLKS 65 c/ 2 000,00 ou 3 000,00 de entrada com parcelas intermediárias e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — General Polidoro 81. Tel.: 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 63, pouco rodado, rádio, 2 autofalantes etc. licen. 68. Ent. 2 700 mais 15 de 299. Rua Laranjeiras, 122-A. Tel. 25-3953.

VEMAGUET — Vende-se 63, particular, 3 mil, 12 às 14 horas. Senador Vergueiro, 151/302.

VOLKS 66 — Ótimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo 0 km. Pronta entrega, Várias côres. Rua Barata Ribeiro, 153/403. Telefone 36-4013.

VOLKS 68 — 12 volts, 0 km, faturado pela Auto-Modêlo, vermelho granada, à vista 9 700,00 ou fac. até 15 m. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Tel. 38-6215.

VOLKS 66 — Vidro largo, cor pérola, equipado, 27 mil rodados. Vendo urgente. Av. Rui Barbosa, 500, ap. 1004. Não telefone.

VOLKS 64 — Mod. 65, azul, equip., urgente, à vista 5 700,00. Ac. troca carro s/ batida. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Telefone 38-6215.

VOLKS 67 — 1 300, grená, equip. c/ banco reclinável de luxo, muito nôvo. Ac. troca e fac. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina. Tel. 38-6215.

VOLKS — 2 novos, 66/7 e 67, equips. 1 dono. Ent. 3 500,00 e 4 500,00. Saldo 15 meses. Av. Copacabana, 245, ap. 605. 57-2746

VOLKS 65 — Vermelho, impecável, a tôda prova. Troco e fac. c/ 2 900 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 67 — 1 300, vermelho, c/ chassis de nôvo, s/ o mais leve arranhão. Pouco rodado. Troco ou fac. Rua Aristarco Pessoa, 102. — Usina. Tel. 38-6215.

VENDE-SE — Plymouth Sedan, ano 38. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 2 279. Fone 54-7802.

VOLKS 65, superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963, bem equipado totalmente novo. Vendo, facilito parte. Rua Antunes Maciel, 367. São Cristóvão.

VOLKSWAGEN — 100% revisada. Pequena entrada, longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67. Único dono, fatura Guanauto, espetacular estado de conservação, equipado. Rua Ana Neri, 801. Tel. 28-1839.

VOLKS 64, estado impecável, equipado. Vende-se. Ver na Rua Visconde de Niterói, 1 231. Tel. 54-1402.

VOLKSWAGEN 1960, rádio, outros equipamentos, com ótimo trato. Vendo financiado — Rua Antunes Maciel 367.

VOLKS 64 e outro 63 — Vendo hoje, vou viajar, bem equipados só à vista. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 63, estado de nôvo, sem defeito. Vende-se. Ver na Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

VOLKS 62, raríssima conservação, superequipado, tranca, capas de napa etc. Ent. 2 000, saldo prest. 270. R. 1.º de Março, 7, 6.º and. sala 605. Dr. Roberto. Tels. 31-3024 e 31-2687, depois das 11 horas.

VEMAGUET 65, estado de zero, equipada. Vende-se, ver na Av. Radial Oeste, 68. Tel. 54-3224.

VOLKS 63 — Vende-se equipado, facilito. Rua Felipe Camarão n.º 26.

VOLKSWAGEN 1963, pouco uso. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses, Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado. Vendemos com 2 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 67 — Superequipado. — Vendo ou troco. Volks ou Karmann, também facilito. Almt. Cândido Brasil, 134, ap. 303 — Maracanã.

VOLKS 62 — Equipado, ótimo estado. Vendo e facilito em 10 e 15 meses. Almt. Cândido Brasil, 134, ap. 303 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo à vista ou a prazo. Aceito troca. R. Haddock Lobo n.º 13.

VOLKS 62, todo original. Troco, financio c/ 1 300. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — Estado de novo, para pessoa exigente, troco, facilito c/ 1 600. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 61 — Entrada 1 000, financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA ACACIA. — Rua General Urquiza, 117, Leblon.

VOLKSWAGEN 1965 equipado — Vendo 6 100 e outro Volks 63 por 5 580. Troco por Aero Willys 63 ou 64. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963 —Pouco uso (36 000 km). Um dono só. Azul. Pneus novos. Peq. ent. saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 62 ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 61 — 3 850 e 60 3 450 à vista ou troca. Avenida Braz de Pina com Lobo Júnior debaixo do Viaduto — Manoel.

VOLKS 65, tudo equipado, licenciado 68. S. pago, à vista ou fin. uma parte, ou troca com menor valor. Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKS 63, sem batida, uma jóia — S. pago, tudo 100%, à vista ou fin. uma parte. Aceito troca, Av. Braz de Pina, 1242. S. Lello.

VOLKSWAGEN 63 e 61 sincronizado, equip. troco, facil. Av. Braz de Pina, 274, Penha.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola interior em courvin vermelho, pneus novos. Superequipado. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400 (Maracanã).

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1960, ótimo estado. Vendemos com 1 500 entr., rest. em 20 meses, Ag. Viana, Rua Mariz e Barros, 724. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 1962 superequipado, estado de 0 km 2 500 ent. o restante em 15 meses. Av. Heitor Beltrão, 57—301. 48-7183.

VOLKS 66 — Entrada 1 050, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1959 superequipado, o mais lindo da GB seguro pago 2 000 entrada e resto em 15 meses. Av. Heitor Beltrão, 57 301. 48-7183.

VOLKSWAGEN 63 ótimo estado geral vendo ou troco facilito. R. Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo com NCr$ 1 200 de entrada, saldo até 24 meses p. cred. direto. Ótimo estado. Pode trazer mecânico. R. S. Clemente, 195-F.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo com NCr$ 1 400 de entrada. Saldo até 24 meses p/ cred. direto. Sem acidentes. Lindo carro. R. São Clemente 195. Loja F. Entrega imediata.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se em estado de novo, todo equipado, com rádio à vista. NCr$ 7 000 cor verde. Praia de Botafogo 110—702.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo com NCr$ 1 300 de entrada. Saldo p/ cred. direto até 24 meses. Todo equipado. Muito trato. Pouco rodado. Rua S. Clemente, 195. — loja F.

VOLKSWAGEN 60 transformado p/ 67 Supernovo e equipadíssimo côr verde caribe vendo ou troco por carro maior valor. Rua Silveira Martins 135 s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, revisados em nossa oficina, rádio, capas, pneus novos. 15,00 ent. saldo até 15 meses, sem despesas. Aceito troca, Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. — Rei Guá — Revendedor Autorizado VW.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Estado de 0 km. Vendo. Troco. Facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 66, novíssimo. 2 800 e saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor. Sr. Nelson. Tratar R. Mariz e Barros, 821.

VOLVO 57 — Todo original, motor nôvo e tôda prova, estut., pneus novos, linda camionete. 2 670,00. Oferta. Rua Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

VOLKS 62 — Equipado. Vendo à vista ou financio p/ te. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 137 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 740 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, ouro velho.
67 — AERO WILLYS, 100% revisado.
67 — GORDINI, impecável estado.
66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, excelente estado.
66 — AERO WILLYS, estado impecável.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
64 — GORDINI, ótimo estado
64 — AERO WILLYS, 1 só dono.
64 — JEEP WILLYS, 100%.
63 — AERO WILLYS, magnífico estado.
62 — AERO WILLYS, ótimo estado.
61 — AERO WILLYS, ótimo estado.

20% DE ENTRADA E SALDO ATÉ 24 MESES.
TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 6.900	66 — 6.900
65 — 6.400	65 — 6.400
64 — 5.600	64 — 5.600
63 — 5.400	63 — 5.400
Rural	**Aero**
65 — 5.700	65 — 7.600
64 — 4.700	64 — 5.800
63 — 4.200	63 — 4.700
Simca	
65 — 5.700	64 — 4.800

Cia. Necessita Vários
PAGAMOS IMEDIATAMENTE A VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397
(Estacionamento Próprio)

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado. Vendo NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Telefone 54-4094.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada a partir de NCr$ 1 200,00, saldo 80 x 60. — Só no Salão de Automóveis, Rua Almerinda Freitas, 36, s/ 401. Madureira.

VOLKS 60, 61, 62, 63, todos equipados e no seguro. Todos revisados. Só no Salão do Automóveis. Av. Rio—Petrópolis, 1 499, Caxias.

VOLKSWAGEN 1966 — Cereja. Um só dono — Pouco uso. Equipado, carro de rara conservação. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio, na pa, impecável estado. Troco e financio. Rua Duquesa de Bragança, 85, ap. 309. Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 1961 (sinc.), equipado, excelente de tudo, troco e fac. c/ 1 500, prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Concessionário Rio, com todas as garantias — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 61, 63, 65 a partir de 1 800, saldo 18x180 ou a combinar todos excelentes a toda prova. Rua Deputado Soares Filho, 367.

VOLKS 63 — Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 59, 60, e 61 — 1 390,00 verdadeiras jóias, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 1962, várias côres, equipados e revisados, troco e fac. c/ 2 200, prest. de 264,00 — C. de Bonfim, 577-A — ... 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, equipado, excelente de tudo, troco e fac. c/ 2 500, prest. de ... 330,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 63 — O mais nôvo do ano, tala larga, rodas cromadas. 950,00 de entrada e saldo 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 63 e 64, 1 490,00 rigorosamente novos, equips. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 63 — 3a. série, cerâmica, equipado, fino trato, não tem batida, motor amaciando. — Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Nôvo, com entradas desde 1 000 e o saldo em pequeninas prestações p/ créd. direto. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2a.-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Texas.

VOLKS 64 — Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 64 — Estado de 0 km, modêlo 1965. 1 000 de entrada e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 61, 1.a sincr. em excelente est. motor novo a qualquer teste à vista troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 Zero km azul real pronta entrega à vista troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, superequip. impecável est. a todo teste à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 62, superequip., raro est. de conservação a toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, belíssimo estado, rádio, capas, etc. 2 000 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas novas, grená. Nunca bateu. Rua Cônego Tobias, 13. Em frente à ponte do Meier.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 100, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. — AGENCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

VENDE-SE taxi Chevrolet 51 pr. para trabalhar. 4 milhões de cruzeiros. Aceita-se ofertas. Rua Mundo Novo, 822/301. Até às 12h. Sr. Eugenio.

VOLKS 63 equipado com rádio novo. Vendo, ver à Rua Tomás Coelho, 68, ap. 203 — Praça Saens Pena.

VOLKSWAGEN 61, 63 e 67 — Todos em ótimo estado geral e bem equipados, troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Eng. Novo.

VOLKS 65 — Entrada 790, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 65, perfeito estado, vendo pelo crédito direto consumidor, em 24 meses c/ entrada e prest. a combinar. — Rua Real Grandeza, 193 L-2.

VOLKSWAGEN 61, última série, equipado, mecânica 100%. Vendo 4 100 vista ou facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, grená, modêlo 65, equipado, único dono, nunca bateu. Facilito parte, Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 68, zero km, vermelho, grená, emplacado, com seguro, ainda no revendedor. Tratar tel. 43-8728, das 8,30 às 12 horas — Luis Carlos.

VOLKS 63 — Entrada 550 — 64, entrada 780 — 65, entrada 890. Financiado em 24 meses c/ seguro, revisão e transferência. Pronta entrega. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VEMAGUET 1967 — Perfeito estado — Facilito, Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1963, 62, 60 — Revisados. Aceito s/ carro como entrada, longo prazo, Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — 1 650,00 equips., quase novos. — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troca. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 67, azul, rádio, ótimo, 7 900 só à vista, Vieira Souto, 288. Tel. 47-1129.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista. 66, 6 900 65, 6 400; 64, 5 600; 63, 5 400. Cia. necessita vários. Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 65, modêlo 66, o mais nôvo da Guanabara, com rádio, tocafita com banco de luxo, para pessoa que vendo, tem bom gôsto, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo, 4, garagem. Tel. 29-4808. Oscar.

VOLKS 61 — 2a. série. Vende-se em bom estado, somente à vista. Tel. 36-1147.

VOLKS 63 à vista, troco, Volks menor valor, negócio só à vista. Cadete Polônia, 959 — Engenho Nôvo.

VOLKS 62 — Ótimo estado, equipado. Troco e financio c/ 2 500, ent., saldo até 20 m. Rua Filgueiras Lima, 8. Tel.: 49-3957 (Sr. Virgílio).

VOLKSWAGEN 1965, carro nôvo, todo equip., côr verde, 5 900 — 46-8667, Garcia.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 760, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. AGENCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288.

VOLKSWAGEN — Última série 63 — Vende-se na Rua Candido Benicio n. 289 — NCr$ 5 200,00.

VOLKS 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700, Tel.: 49-7852 — Jacaré.

VOLKS 61, ótimo estado, todo equipado, vendo NCr$ 3 850,00.— Av. João Ribeiro, 365.

VOLVO 50, ótimo estado de conservação, qualquer prova, fac. c/ 900. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de trato, primeiro, equipado, rádio 5 faixas, 5 550 à vista. Outro 63, equipado enxuto. Estr. Guarí, 814 — Jacarepaguá.

VOLVO 52 ótimo estado. Vendo urgente, hoje. Praça República, 52.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, ótimo estado, equipado, à vista ... 8 000 mil. Financio. Tel. 42-0029.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 67 côr azul — Preço NCr$ 8 500,00. Tratar Praça XV de Novembro, 34, 6.º — D. Cecília.

VOLKS 67 — Modêlo 1 300 côr beje com 4 700 km em perfeito estado. Vendo, ver e tratar Rua Marquesa de Santos, 22, com Sr. Mário — Largo do Machado.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65, pelo crédito direto, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00 e prestações à partir de NCr$ 172,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 1959 — Vendo alemão em estado de 1968. O mais nôvo do Rio. Licenciado e emplacado em 1968. Ver Rua Alvaro Ramos, 5 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado c/ rádio, financio 20/24 meses ou troco VW 63. Ver c/ guardador Lauro, pátio interno Rua México, 90.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 65, excelente estado. 2 200 e saldo em 20 meses pelo crédito direto ao consumidor. Sr. Nelson. Ver Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 1967 — Azul, pouco rodado, rádio Motorádio, à vista ou troco por Kombi 66 — Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKS 65 — Superequip., impecável est. único dono pouco rodado a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo 21 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 63, 66 — Tenho dois em ótimo estado, bons de tudo. Lindas côres. Financio a partir de 2 500, 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 64 — Todo equipado. Sujeito a qualquer prova. Favor trazer mec. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 62 — Mod. 63 — Superequipado, carro de médico. Bom de tudo. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VOLKS 61 — Superequipado. Ótimo de mecânica, linda forr. Troco, finan. c/ 2 000. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

VENDO Kombi 59 Standard motor alemão, único dono. — NCr$ 2 800. Tratar 52-9902.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Emplacado. Equipado e segurado. Entrada NCr$ 6 000 — Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 64 — Vendo, equipado, lic. 68 ótimo estado. Rua Sadock 38, 13 — Porteiro.

VOLKS 63 — Excepcional estado todo revisado. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 62 — Com máquina na garantia, todo em estado de nôvo, rádio etc. NCr$ 4 750,00. Ver na Rua General Polidoro, 330-C — Sr. Francisco.

VOLKS 67, 2a. série, só rodou 16 000 km rádio etc. Entr. NCr$ 4 400,00 e 12 de 500,00. — Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1003.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 860, restante financiado em 24 prestações. Revisado c/ seguro. AGENCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 66 mod. 67 equip. 20 000 km originais, estudo troca. Av. Atlantica, 2936/502, esq. Const. Ramos. Tel. 36-2801.

VOLKS 66 — Azul, equipado, fino trato, jóia, pouco rodado, part. rara oportunidade. Vendo urgente, aceito ofertas. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac. Loja Móveis Bel-Lar.

VOLKS 65 — Modêlo 66 — Azul atlantico, equipado, farol tremendão, rádio, capas. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí — 6 000,00.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64 — Entregamos na hora com entrada e saldo a combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 65 — Azul atlantico, vendo. Tel. 38-6414, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 68 — Ainda na agência, já licenciado. Preço: .. 10 000,00 à vista, de 9 às 18h. c/ Hermida. Tel.: 42-3414.

VOLKSWAGEN 68 — Verde Caribe, 700 km. NCr$ 10 000,00. Araxá, 338/201. Tel.: 38-2769.

VOLKSWAGEN 63, vendo em perfeito estado de conservação, todo equipado, com 52 000 km. reais, comprovado pelo talão de revisões. Ver: Est. Rio Grande n.º 1 728, Taquara — Jacarepaguá. — CETEL 92-0934.

VOLKSWAGEN 63, verde claro, pintura etc, 67, bom estado, particular vende, 5 mil. Telefone: 32-6523.

VOLKSWAGEN — Vendo plano de autofinanciamento do Santa Paula. Dei 4 280. Na bica para sair. Walter, 54-1124.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo urgente. Rua Azevedo Lima, 57 ap. 201.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se bom estado NCr$ 5 800,00. Ver na Rua Livramento, 154.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67. Várias côres. Entrada a partir de 1 300,00 sem despesas. Saldo até 24 meses (crédito direto). — Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B, de 8 às 20 horas. — Rotor Stereo Shop. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, capas, rádio alemão, vende-se — Av. Brasil 8 191. Sr. Freitas. Tel.: 30-4731 — 30-0331.

VENDE-SE uma carroceria Ford F-600 ano 1961 — Ver à Av. Suburbana, 301.

VOLKSWAGEN — Se você não entrou ainda em Fundo Mútuo para adquirir seu carro, é porque não conhece nosso plano. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: .. 46-0481 — 46-0650 — Sr. Ruffoni.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Cia. compra os modelos acima. Pagamos realmente os melhores preços. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227 até 20 horas.

VENDE-SE — Mercury 49, jard., Vedete 49 sedan, no estado. Melhor oferta. Trav. Amizade, 417 — Vila da Penha.

VOLKSWAGEN — Já entregamos 170, conheça nosso plano. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels.: 46-0481 — 46-0650 — Sr. Ruffoni.

1968 — 0 km — Gougar XR7 50 000 — Mustang Fastback 49 000 — Mustang Hardtop 49 000 — Ar cond., dir. hid., freio disco e mais 15 equipamentos. Av. Mem de Sá, 185 — Tel. 32-9107 — Geraldo ou Gilson. (B

Concorrência

IMPALA 64

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. Este carro está em Belo Horizonte.

IMPALA 65

5ª coluna, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. Este carro está em Pôrto Alegre.

Tôdas as propostas tem que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15,30 horas do dia 17 do corrente.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência

FALCON 1961

2 portas, rádio, placa 25-91-55.

OLDSMOBILE F-85

Sedan, 8 mecânico, rádio, êste carro está em Recife.

PLYMOUTH Belvedere II 1966

Sedan, 6 cilindros, hidramático, placa 26-10-36.

CHEVROLET IMPALA 1965

Rádio, 8 cilindros, hidramático, placa 23-40-81.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00. As propostas devem ser entregues até às 15,30 horas do dia 17 de abril.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Kombis NCr$ 6,00 P/ HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista.. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-5800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 230S 66

Vende-se em estado de nova, documento de Embaixada. Aceita-se troca. Ver na Av. Prado Junior, 297, com o porteiro.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e prestações de NCr$ 538,10 — Entrega imediata. AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

PNEUS — Tenho 4 americanos aro 13 pouco rodados com as câmaras. NCr$ 100,00. 46-3645.

TAXIMETRO — Capelinha. Vendo. Tratar Rua Senhor Ozias, Fone 26-7860.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo garantido, documentos em ordem. Oficina Autorizada Taxirel — Rua Ibira n. 10 — Jacaré.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTO JAWA 150 SI — Vendo, p/ 900., ou troco, p/ outra melor ou p/ carro de passeio, pago dif. a comb. Ver na Estrada do Galeão 4 900, Ilha do Governador, com o mestre da obra.

MOTA — Harley Davidson — Vendo, troco ou facilito. Têrça a sexta-feira das 9 às 17 horas — Tel. 30-5478 — Sr. Mauro.

VESPA — Vende-se bom estado, 1961. Rua Manuela Barbosa n.º 12-B.

VESPA — M3 — Vendo à vista ao primeiro que chegar 600,00. Rua Beipeba, 113. Mar. Hermes, ponto final ônibus Bonsucesso.

ESPORTES

MOLINETE Sueco, de barco, nôvo, da melhor qualidade com iscas modêlo Bobby 43 90,00 — tel: 37-6778.

DIVERSOS

PARA VOLKS — Vende-se dois elevadores uma bomba de água Wayne p/ pôsto de lubrificação, ótimo preço. Tel. 52-1270.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTORES DE POPA CHRYSLER
importados de 3.5 a 105 HP.
entrega imediata
representante
Carbras * Mar
Rua Voluntários da Pátria, 144
Tel.: 46-5000 (Estacionamento próprio)